

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/12 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rede Interurb. 22-1818 — Telex. 5100 — 22-433 — Sucursal: São Paulo — Av. São Luís 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. Quadra 1 Bloco 1, Ed. Central, 6.º andar, gr. 602.7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar, Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador de Melo, 116, gr. 703/704. Tel. 3509. Rio de Janeiro — Av. Alameda — Av. Borges de Medeiros 915, 4.º andar. Tel. 4-7520. Salvador — Rua Chile 22 al. 1.602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, 100. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E do Rio de Janeiro: NCR\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; DF, Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60; Estados do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste: DF, Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,00; Centro (GO, MT): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanhambi: Semestre, NCR\$ 30,00; Trimestre, NCR\$ 15,00. Exterior (Acrel): 25,00. EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Anual, US\$ 100. Argentina, PAS 70 e PAS 115; Uruguai, SR, Dias úteis e SR, Domingos: Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

SÃO PAULO

O Instituto de Pesos e Medidas, na inspeção que realizou no Centro Estadual de Abastecimento (CEASA) — condenou 65% das balanças por mau funcionamento: algumas propostadamente mas, a maioria, em decorrência do longo período de uso. A inspeção do Instituto de Pesos e Medidas foi realizada de surpresa, mobilizando mais de 30 homens, que inspecionaram 228 balanças das 350 existentes no CEASA. Das balanças examinadas, 100 foram reprovadas, 35 interditas e 11 autuadas, porque registravam grande diferença de peso em favor de seus proprietários.

Nos próximos 10 anos, São Paulo terá 26 milhões de habitantes, concentrando-se cerca de 14 milhões na região metropolitana da capital. Essas projeções do crescimento demográfico do Estado levam para a década de 70 os prazos fatais para a implantação das soluções que conduzirão ao desenvolvimento harmônico e não ao caos, disse o Secretário de Economia e Planejamento, Sr. Onádir Marcondes. "Se não resolvermos esses problemas, com eficiência e exatidão, até janeiro de 1980, poucas possibilidades teremos de chegar ao ano 2000 dentro de padrões satisfatórios de civilização", acrescentou.

Para obras de águas e esgotos, o Governador Abreu Sodré assinou contratos no valor de NCR\$ 62 milhões, para beneficiar o interior e a capital, que sózinha absorverá 17 contratos relacionados com o sistema de abastecimento do Juqueri, que resolverá, até o ano 2000, o problema de água em São Paulo. Os outros contratos de obras referem-se a levantamentos aerofotogramétricos, serviços de prospecção geotécnica, aquisição de bombas de recalque para a estação elevatória de Santa Inês e elaboração de projetos para a construção da barragem do Sistema Capivari-Monos, além de obras de saneamento básico em 12 municípios.

MINAS GERAIS

Por estarem os advogados sofrendo enfartes e outras doenças, provocadas pelas escadas do edifício do Fórum, a Ordem dos Advogados, Seção do Ceará, decidiu transferir suas reuniões para outro local. Há um ano estão quebrados os elevadores do Fórum, em Fortaleza, onde funciona a entidade, sem que o Governo do Estado forneça à Justiça verba necessária para os reparos. Obrigados a utilizarem as escadas, vários advogados já morreram com doenças cardíacas, causadas pelo esforço.

PERNAMBUCO

A Faculdade de Ciências Médicas anunciou que 90% dos excedentes serão aprovados, porém a matrícula só será feita após a divulgação da lista dos classificados. Para o aproveitamento desses estudantes, a Faculdade, que pertence à Fundação do Ensino Superior de Pernambuco, receberá NCR\$ 180 mil do Ministério da Educação, em parcelas iguais nos meses de maio e junho.

ESTADO DO RIO

Terminará no dia 10 de maio o prazo para inscrições no III Festival Fluminense da Canção, que contará, inclusive, com a participação de Vinícius de Moraes. Até o final da semana passada as inscrições eram poucas, pois os candidatos ainda não sabiam o regulamento do concurso. Os inscritos deverão apresentar suas peças gravadas em fitas magnéticas de 7,5 rotações por minuto, em acompanhamento único para piano e violão, além de dez cópias da canção, identificadas com pseudônimo. O nome do autor deverá vir em outro envelope. O Departamento de Divisão Cultural

Estudantes tchecos vão à greve contra os soviéticos

Vinte mil universitários tchecos ocuparam ontem os edifícios de 20 faculdades e decretaram a paralisação das aulas, em protesto contra a intervenção soviética nos assuntos internos do país, que forçou a queda de Dubcek e Smrkowsky e a ascensão de Husak. Ao mesmo tempo, operários metalúrgicos desafiavam em declaração pública as anunciadas medidas de força do Governo.

Grupos de policiais tentaram desalojar 200 alunos da

Faculdade de Filosofia e retirar cartazes considerados insultuosos a Husak. Não houve violência, mas o Ministério da Educação advertiu que os estudantes não poderão passar a noite nos prédios ocupados, sob pena de medidas energéticas.

A delegação tcheca à conferência do Mercado Comum dos países comunistas, encabeçada por Husak, foi recebida no Kremlin, na única entrevista à margem da reunião. As informações oficiais

revelam que durante o encontro trataram-se apenas de assuntos de interesse mútuo.

Um dos temas previstos na reunião do Comecon é o sistema de pagamentos dentro do bloco. Aparentemente, o objetivo é transformar o rublo em moeda de livre circulação entre os aliados. A URSS exortou os países da Europa Oriental a deixarem de lado os "preconceitos nacionalistas" em favor da integração econômica. (Pág. 8)

EM BUSCA DA GRAÇA



Os fiéis começaram a disputar as rosas de São Jorge antes mesmo da abertura da igreja

U Thant admite fracasso da ONU no Oriente Médio

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, declarou ontem que a missão das Nações Unidas no Oriente Médio se mostrou impotente para fazer impor o cessar-fogo, e advertiu da gravidade da situação na região, onde reina um "virtual estado de guerra ativa" principalmente no canal de Suez, com tiroteios diários.

Três israelenses foram mortos ontem, três ficaram feridos e um desapareceu, em dois choques com comandos do Exército egípcio que se in-

filtraram no Sinai. Em território jordaniano, um ataque maciço da aviação israelense destruiu duas bases de radar egípcias e dois acampamentos de terroristas. Um avião israelense foi abatido.

Os Estados Unidos dirigiram um apelo urgente a árabes e israelenses, para que acatem a ordem de cessar fogo e evitem qualquer ato capaz de agravar a tensão. Em Jerusalém, a Primeira-Ministra Golda Meir manifestou suas esperanças de

que fracassem as negociações entre os Quatro Grandes para um acordo sobre o Oriente Médio, dizendo: "Não nos opomos ao princípio de que as potências mundiais possam negociar para tentar decidir o destino desta região. Preocupamo-nos, sim, e muito, que os Estados Unidos tenham consentido negociar com as outras três potências."

Neste estado de tensões, Israel completa hoje 21 anos de existência. (Página 2)

ALIBI TEATRAL



Cairo Trindade se diz inocente e alega que na noite do crime estava ensaiando uma peça

"Premier" da Irlanda ameaça sair

Em tentativa de evitar a guerra civil, o Premier da Irlanda do Norte, Terence O'Neill, ameaçou ontem renunciar se o sufrágio universal — principal reivindicação da minoria católica — não for introduzido no país. Grupos de católicos revoltados atacaram nove caminhões da polícia enquanto outros amotinados jogavam bombas contra dois quartéis.

Bernadette Devlin, Deputado de 22 anos, acusou ontem, no Parlamento britânico, o Partido Unionista de O'Neill de corrupção, fraude eleitoral, hipocrisia, de ter mantido durante 50 anos uma "sociedade de proprietários" e de ter abandonado em miséria crescente parte da população do país, tanto protestantes como católicos. (Pág. 9)

Acôrdo sobre o Prata será firmado hoje

Os Chanceleres dos países da bacia do Prata assinarão hoje, a partir das 11h30m, em Brasília, o Tratado da Bacia do Prata, que facilitará "os contatos intergovernamentais necessários para impulsionar os projetos de interesse para o desenvolvimento da região." A Conferência foi instalada ontem pelo Presidente Costa e Silva.

Em rápido discurso de saudação aos participantes da Conferência, o Presidente Costa e Silva dirigiu-se, em primeiro lugar, aos presidentes do Congresso, do Senado e da Câmara — gesto interpretado como manifestação, aos representantes estrangeiros, de que o Legislativo, embora em recesso, existe e é respeitado pelo Governo. (Pág. 3)

Carioca leva flores a São Jorge

A Igreja de São Jorge será aberta às 5 horas de hoje, com alvorada festiva da banda da Polícia Militar, e até às 9h30m realizará missas de hora em hora. A previsão é a de que 800 mil pessoas desfilarão ante o santo guerreiro, levando flores vermelhas e recebendo, de volta, uma rosa como símbolo de graça.

O Dia de São Jorge será desfilado de uma de suas mais antigas tradições: o jogo do bicho, no qual o cavalo era o mais apostado. Os festejos prosseguirão no domingo, com missa com-promissal festiva e procissão. No dia 11 de maio, a Confraria do santo reunirá, pela última vez neste ano, os seus fiéis. (Pág. 5)

Saúde vacina no 1.º dia 1300 animais

Cerca de 1300 animais — cães, gatos e um macaco — foram vacinados ontem nos postos distritais e volantes da Secretaria de Saúde, no primeiro dia da campanha de prevenção à raiva. Os índices foram considerados satisfatórios pelo Secretário Hildebrando Marinho, mas afirmou que a campanha só parará quando forem imunizados os 300 mil cães do Rio.

O Secretário de Saúde não acredita que, com o frio, aumente a incidência de gripe Hong-Kong na cidade. Revelou que o índice de vacinação caiu nas últimas semanas e que também não é grande a procura de vacina contra o sarampo. Explicou o baixo número de vacinados contra o sarampo pelo medo que a população tem da vacina, recém-introduzida no Brasil. (Página 12)

Índios com fome atacam fazendas

Xavantes do rio Arões, famintos e doentes, estão saqueando fazendas de Xavantina, no Mato Grosso, e a qualquer momento poderá ocorrer um choque com fazendeiros armados que cansaram de esperar a interferência da Funai para solucionar a situação. Os índios mostram-se agressivos e recusaram assistência de um médico que a Sudene mandou à região.

O posto da Funai em Arões tem apenas um funcionário que, na semana passada, para conseguir um saco de arroz e distribuir entre os índios, viajou a pé 50 quilômetros. O grupo xavante tem 170 índios, muitos atacados pela tuberculose. O Ministro Costa Cavalcanti foi posto a par da situação, na visita que fez a Barra da Garça. (Página 12)

Estudante diz que não matou Décio

Apontado pela polícia como principal suspeito na morte do poeta Décio Frota Escobar, o estudante Antônio Pedro, da Universidade Federal Fluminense, foi localizado ontem pelo JB e negou tudo. Hoje ele vai-se apresentar à Delegacia de Homicídios e narrar com detalhes seus passos na noite do crime, quando estava ensaiando uma peça no Teatro Carioca, no Catete.

Cairo Trindade, gaúcho de 21 anos, cabelos longos e barba comprida, disse que só soube de sua implicação no caso ao ver seu nome nos jornais. Diz que conheceu Décio no último dia do ano passado, em um bar, e só esteve em seu apartamento da Urca três vezes. Na última esqueceu os documentos achados pela polícia. (Página 14)

Padres de Brooklyn são contra o apêlo de Paulo VI pelo celibato

Trinta e um padres católicos de Brooklyn, em Nova Iorque, manifestaram-se publicamente, ontem, "contra as diretrizes do Papa e dos bispos sobre a questão do celibato."

Menos de 24 horas após o apêlo do Papa Paulo VI para que se mantenha "a lei sublime do celibato", os sacerdotes norte-americanos afirmaram que somente a eles cabe decidir se devem ou não casar.

O assistente-geral da Companhia de Jesus,

Dom Mário Schoenenberger, anunciou em Roma seu afastamento por não concordar com a orientação adotada pelo superior dos jesuítas, padre Pedro Arrupe (o Papa Negro), na questão do celibato. Dom Mário esclareceu que decidiu renunciar depois das críticas que sofreu por sua "posição progressista e modo moderno de encarar a vida."

Na cidade peruana de Trujillo, quase todos os vigários da diocese se rebelaram contra seu novo Bispo-Auxi-

liar, Dom Antônio Baldo, por considerarem que em sua sa-gração houve muita pompa, o que contrasta com os princípios de humildade da Igreja de Cristo.

O Presidente Carlos Lleras Restrepo interveio pessoalmente na crise da Igreja Católica da Colômbia, ontem, ao advertir os padres progressistas de que "sua condição de clérigos não lhes dá qualquer permissão para pregar a subversão." (Página 9)

mento de Divisão Cultural empresta seu gravador aos concorrentes que não o possuem.

O Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação anunciou oficialmente para outubro a realização, em Niterói, do II Torneio Nacional de Poesia Falada. O diretor do departamento, Sr. Gastão Neves, disse que pretende fazer algumas alterações no regulamento do torneio, tendo revelado que uma delas seria a redução do número de finalistas para 20 poesias. Acrescentou que isso resultará em maior rigor na seleção e, consequentemente, melhor organização na recitação. Os cinco algarismos e a instalação de novos telefones não acarretará acréscimo de outros algarismos, na fase inicial. A CTB prevê, ainda, substituir telefones a magneto em todo o Estado, colocando redes automáticas.

O Laboratório Universitário Rodolfo Albino, da Universidade Federal Fluminense, está estudando a possibilidade de assinar convênios com hospitais do Estado, que passariam a adquirir no LUBA os seus medicamentos. O laboratório, que irá aumentar sua linha de produção este ano, que o grupo de

para atender às necessidades do Hospital Universitário Antônio Pedro, já costumes e montar os cênico entendimentos com a Prefeitura de São Gonçalo, que encontrou no convênio uma fórmula econômica, pois seus preços são mais baratos que os cobrados no mercado.

Uma verba de NCR\$ 3 mil, ainda não foi liberada para a apresentação da Bachelorette, em 5 de Vila-Lobos, enfiadas pelo programa de

desenvolvimento estabelecido pela Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco).

Salas de sindicatos, clubes, associações de bairros, do desenvolvimento do foram alugadas para que se tivesse, na Bahia, um índice de aumento de matrícula de 30%.

O Secretário de Educação, professor Navarro de Brito, disse que "a cada ano cresce em 6% o número de crianças a serem matriculadas e, por isso, milhares de crianças, todos os anos, não conseguem entrar na escola."

Com mais 125 salas de aulas em Salvador, o disse que "a cada ano cresce em 6% o número de crianças a serem matriculadas e, por isso, milhares de crianças, todos os anos, não conseguem entrar na escola."

BAHIA

Com mais 125 salas de aulas em Salvador, o disse que "a cada ano cresce em 6% o número de crianças a serem matriculadas e, por isso, milhares de crianças, todos os anos, não conseguem entrar na escola."

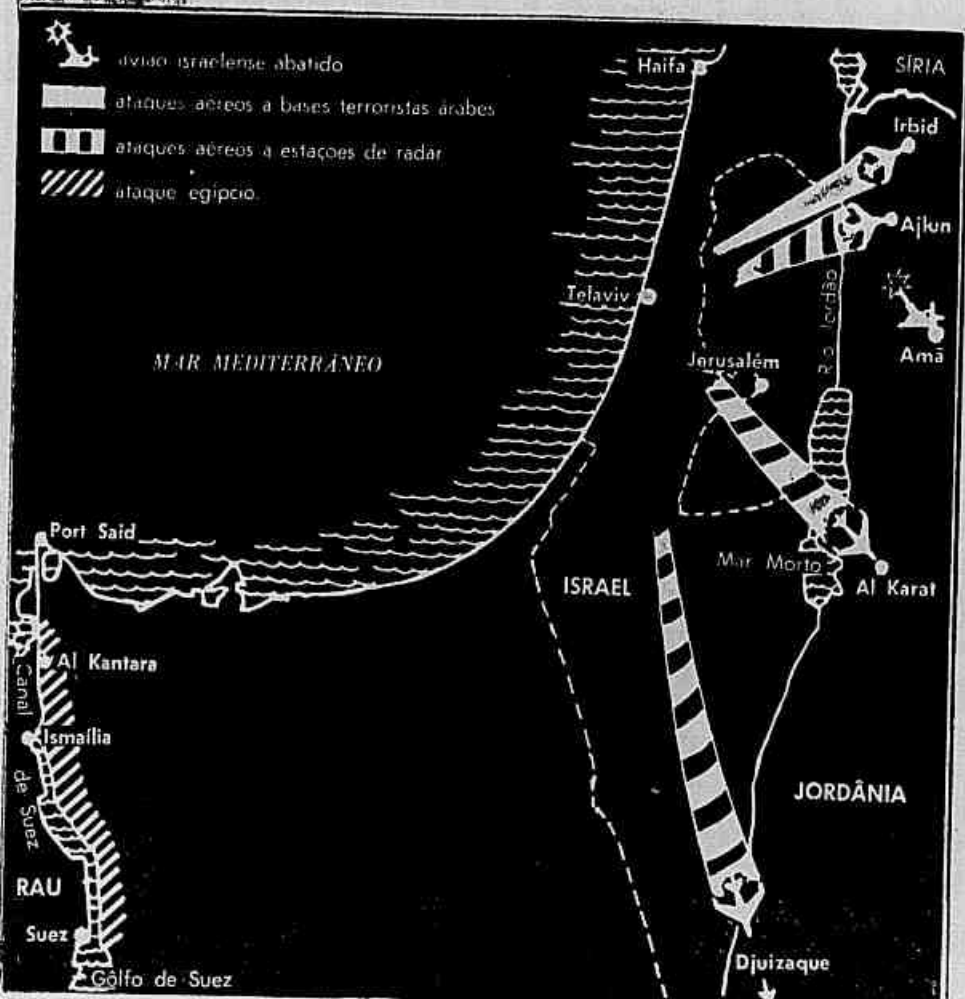
oriente médio



Ao completar, hoje, 21 anos de existência, Israel está longe de chegar à paz com seus vizinhos. Apesar das cisões — a tensão entre o Iraque e o Irã se agrava a cada hora — os árabes aumentam a agressividade, obrigando os israelenses a represálias. O quadro se torna ainda mais sombrio com a declaração de U Thant de que a ONU tem sido impotente na crise.

ONU denuncia fim do cessar-fogo no Oriente Médio

ZONAS DE GUERRA



Arabes e israelenses lutam ao longo de Suez e em território jordaniano

VÍTIMA DO TERROR



Soldados de Israel socorrem um companheiro ferido em Golan pelos árabes

Radiofoto AP

Nações Unidas (AP-AFP-UPI-JB) — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, enviou comunicado especial ao Conselho de Segurança chamando a atenção para o "virtual estado de guerra ativa" no Oriente Médio e para a ineficiência que tem demonstrado a missão das Nações Unidas no sentido de fazer prevalecer a ordem de cessar-fogo.

Embora não solicitasse uma reunião urgente do Conselho de Segurança, como poderia fazer no uso de suas prerrogativas, U Thant caracteriza a situação como grave, principalmente na zona do canal de Suez, onde as violações do cessar-fogo têm sido diárias.

DOCUMENTO

O comunicado de U Thant é o seguinte:

"Creio necessário recorrer ao processo extraordinário do Informe Especial do Secretário-Geral ao Conselho de Segurança, para chamar urgentemente a atenção dos membros do Conselho sobre a situação existente no setor do canal de Suez, situação que me parece grave."

"A ordem de suspensão das hostilidades é constantemente desobedecida. Até a data deste Informe, dia 21 de abril, graves violações da cessação-de-fogo registradas durante doze dias consecutivos. Em muitos casos, os tiroteios ocorreram ao longo da maior parte do canal. As armas empregadas foram desde as armas individuais até morteiros, foguetes, artilharia motorizada e artilharia pesada."

"Os observadores das Nações Unidas, que operam em condições de grande perigo e de consideráveis dificuldades, se esforçam para suscitar uma rápida suspensão de fogo, o que se consegue com êxito relativo. Mas, no dia seguinte, as hostilidades recomeçam. Nestas circunstâncias, me parece que a única solução é comprovar que a ordem de cessação-de-fogo do Conselho de Segurança chegou a ser, por assim dizer, totalmente ineficiente no Canal de Suez e que agora existe ali um verdadeiro estado de guerra ativa, segundo o demonstram as informações dos observadores a que me refiro."

EUA renovam apelo à trégua

Washington (AFP-JB) — Os Estados Unidos formularam ontem um apelo no sentido de que israelenses e árabes se abstendam de violar a ordem de cessar fogo no Canal de Suez, bem como de praticar qualquer ação que possa agravar a tensão no Oriente Médio.

Através de seu porta-voz Robert McCloskey, o Departamento de Estado considerou aqueles atos bélicos "particularmente lamentáveis por se realizarem no momento em que nós, assim como outros membros do Conselho de Segurança, nos esforçamos em ajudar o Embaixador Gunnar Jarring a promover uma solução pacífica", aduzindo que as hostilidades atrasam e tornam mais difíceis tais esforços.

McCloskey afirmou que o Governo norte-americano apóia plenamente as declarações do Secretário-Geral da ONU, U Thant, quando este assinala a existência de um virtual estado de guerra na região.

Jatos de Israel atacam Jordânia

Telaviv, Jerusalém, Amã, Cairo (AP-AFP-UPI-JB) — A aviação israelense infligiu ontem severas perdas aos árabes, no destruiu em território jordaniano duas bases de radar egípcias e dois acampamentos de terroristas. Os ataques foram realizados em resposta aos bombardeios da República Árabe Unida no setor do canal de Suez.

As estações de radar destruídas — uma localizada nas proximidades de Al Karake, e outra em Jebel Djuzaque — eram de suma importância, pois constituíam o único sistema de alarme na região contra as incursões israelenses. Os postos se compunham de edifícios especiais e centros de comunicações e transporte, sendo guardados por companhias de soldados da RAU.

DANOS

Além das bases de radar, dois campos de adestramento de terroristas foram atingidos, o primeiro nos arredores de Irbid, ao Norte, e o segundo em Ajlun, ao Sul.

Os israelenses comunicaram a perda de um de seus aviões, número que fontes jordanianas elevam para dois, esclarecendo que um dos pilotos morreu e outro caiu prisioneiro ao Sul de Amã, capital do Reino. Durante todo o tempo em que os ataques eram efetuados, a Rádio de Amã distribuía comunicações dizendo que todo o território do país era bombardeado, mas que a defesa reagia com bravura e causava sérios danos ao atacante.

A segurança jordaniana adotou medidas excepcionais de reforço e, segundo fontes locais, tropas israelenses teriam participado dos combates. Comunicado oficial divulgado pela Rádio de Amã revela que sete jordanianos morreram, três deles civis.

Exército do Irã está pronto para ação no Iraque

Teerã, Londres (AFP-UPI-JB) — O terceiro corpo de Exército do Irã, sediado em Jusizian, na fronteira do Iraque, está pronto para intervir, caso a atual tensão entre os dois países culmine num choque armado.

A aviação e patrulhas terrestres iranianas vigiam atentamente a fronteira formada pelo rio Chat El Arab, bem como a refinaria de Abadan e outras instalações petrolíferas. A região sob vigilância é delimitada, no estuário, pelos portos de Jorjanshar e Abadan, a desembocadura do rio e o golfo Pérsico.

BALANÇO

Em caso de um confronto bélico, a posição do Irã é muito mais cômoda do que a do Iraque, que se vê a braços com inúmeros problemas, como as lutas contra Israel, que imobiliza na Jordânia dez mil de seus combatentes, e contra os curdos do Norte.

O Irã não enfrenta problemas militares sérios, além de possuir contingentes armados bem superiores em número e qualidade aos de seu oponente.

PETRÓLEO

O Governo iraniano advertiu ontem a International Consortium de que expropriará metade das jazidas do petróleo que o grupo explora, caso sua produção não seja aumentada imediatamente. O consórcio é formado pela British Petroleum, com 40% de interesses, a Royal Dutch Shell (14%), França (6%), cinco empresas norte-americanas (7% cada uma), e empresas secundárias dividindo a percentagem restante (5%).

Em reunião realizada em Teerã em março último, o Governo concedeu o prazo de dois meses para que a International Consortium aumentasse a produção de petróleo de modo a fazer os royalties devidos à nação se elevarem para um total de 4 bilhões de cruzeiros novos anuais.

Por outro lado, as autoridades exigem a contribuição de 23,6 bilhões de cruzeiros novos da empresa, para aplicação no plano quinquenal de desenvolvimento do país, iniciado há um ano. Os dirigentes da firma ficaram de responder no próximo dia 10 de maio.

Segundo um funcionário governamental, "a disputa caminha agora para um choque frontal; se a International Consortium não se dispuser a aumentar sua produção, tomaremos por lei os 50 por cento de suas reservas e os comercializaremos por nossa conta."

A maioria de Israel

Canal foi seu primeiro nome. Depois Palestina. Hoje, Israel, independente desde 1948 e um dos países mais desenvolvidos do mundo. Com 20.600 km², sua população passou de 645 mil pessoas em 1948 a 2.775 mil em 1967 (a taxa de crescimento anual é de 3,5%) e a 3.770 mil depois da Guerra dos Seis Dias.

Terra do trigo, da cevada, dos olivais e do mel, diz a Bíblia desse país em que o clima é o típico do Mediterrâneo, com verões quentes e ensolarados e invernos moderados.

Atualmente, há 40% de sabras no país. São os naturais da terra, que recebem o nome sabra — cacto, em hebraico — por serem tão duros e resistentes quanto a planta do deserto. A maioria da população é judia: 2.324.500. Há ainda 221 mil muçulmanos, 60 mil cristãos, 31 mil druzos e outros grupos menores.

As três maiores cidades do país são Jerusalém, a capital, Telaviv e Haifa. Em Jerusalém se encontra grande número de sinagogas, yeshivot (colégios talmúdicos) e igrejas. Telaviv, com 393 mil habitantes, é a maior cidade de Israel e é conhecida como centro comercial e industrial. Haifa é o principal porto do país. Ao longo da baía, encontram-se as refinarias de petróleo, fundições de aço, indústrias de vidros, têxteis, de fertilizantes e automóveis.

A economia israelense caracteriza-se por um grande desenvolvimento, que proporciona ao povo elevado nível de vida (há um médico para 400 habitantes, a maior proporção do mundo). Entre 1950 e 1966 o Produto Interno Bruto aumentou em 9% ao ano, mais que a Alemanha (7,5%) e o dos Estados Unidos (3,3%). Tudo isso se deve em grande parte aos maciços investimentos estrangeiros, principalmente americanos, e às reparações alemãs por danos causados durante a guerra — em 1964/65 as contribuições do exterior representaram 54% do orçamento total.

O desenvolvimento se constata na Educação: a escola é gratuita e obrigatória para as crianças entre cinco e quatorze anos. O que preocupa as autoridades é o índice de analfabetismo dos imigrantes adultos da Ásia, África e Oriente Médio.

Há quatro institutos de estudos superiores, além do Instituto Weizmann, onde se fazem pesquisas, conferências e simpósios internacionais. Nas faculdades há 20 mil estudantes.

A migração

Da Rússia, Polônia, Alemanha, Romênia, África negra ou branca, Iêmen, cansados de perseguições e segregações ou atraídos pelo

antigo sonho messiânico e a nova esperança sionista — os judeus chegaram à Palestina.

Foi o sionismo político, entretanto, o primeiro a adotar medidas efetivas para colonizar a Palestina; inspirados na obra de Theodor Herzl, o Estado Judeu, 24 mil pessoas começaram a viver naquele território e a cultivar a terra, auxiliados pelo Barão de Rothschild.

Mas é a segunda onda migratória — de 1905 a 1914 — quem fornece características marcantes para a colonização judaica e a formação da liderança de Ben-zvi e Ben-Gurion. Numa época em que o número de judeus eleva-se a 85 mil, põe-se em prática o *kibutz* — precursor do *kibbutz* — em Degania e funda-se Telaviv, a primeira cidade judia.

Desde 1929 os sionistas já haviam criado a Agência Judaica em Zurique, com o objetivo de organizar a emigração de israelitas e reunir fundos para a compra de terras na Palestina. E só durante a II Guerra Mundial, 63 mil pessoas conseguiram entrar clandestinamente em território palestino.

Organismos militares também foram sendo criados: em 1945 a Haganah transformou-se em Exército nacional judeu clandestino, enquanto grupos terroristas, filiados à Irgum e à Stern, atacam as tropas britânicas e a polícia que impedem a entrada de imigrantes.

As guerras

Os Exércitos do Egito, Iraque, Líbano, Síria e Jordânia invadem o novo Estado, no dia de sua fundação. A 18 de maio de 1948, o Exército judaico mobiliza todos os homens de 18 a 35 anos na luta contra os árabes, que foi violenta e durou o primeiro momento e aumentou depois da saída dos ingleses da Palestina. Vitoriosos a princípio, os árabes foram em seguida rechaçados. O Conde Bernadotte, mediador da ONU, obteve uma trégua de quatro semanas, a partir de 11 de junho.

As hostilidades foram retomadas em julho, e os judeus ocuparam Ramleth, Lyddah, conquistaram Nazaré, o Oeste da Galiléia, e dirigiram-se para o Sul. Um segundo cessar-fogo foi obtido em 18 de julho. Em fins de 1948, os judeus tinham ocupado quase todo o Neguev.

No dia 26 de julho de 1956, Nasser anuncia a nacionalização do canal de Suez. A 29 de outubro, Israel lança um ataque contra a RAU e suas tropas penetraram na península do Sinai. No dia 30, a França e a Grã-Bretanha dirigem um ultimato às duas partes para que cessem a luta. O ultimato foi rejeitado. No dia 31, os franceses e ingleses empreendem ações aéreas contra os objetivos egípcios. No dia 3 de novembro, realiza-se uma sessão 1958, integrante do Conselho de Guerra para

de urgência na Assembleia-Geral da ONU que aprovou uma resolução norte-americana ordenando o cessar-fogo.

Israel já dominava grande parte da península do Sinai isolando a Faixa de Gaza do resto do Egito. No dia 5 de novembro, a ONU designa uma força internacional encarregada de retirar as tropas dos três países e fazer respeitar o cessar-fogo. A 7 de novembro, às 2 horas da manhã, houve o cessar-fogo geral.

No dia 22 de maio de 1967, Nasser fecha o golfo de Acra à navegação israelense. U Thant, no dia 19, já tinha ordenado a retirada imediata das forças da ONU, provocando protestos dos Governos inglês e canadense, pela precipitação de sua atitude.

No dia 5 de junho, estoura a guerra. As 8 horas da manhã, a Rádio do Cairo interrompe suas transmissões para anunciar os primeiros ataques aéreos de Israel contra a capital, Israel luta em três frentes: invade a Faixa de Gaza e ocupa El Arish, de Elath parte para Charn El Sheik, atravessa a Jordânia e ocupa Jordân. Tropas blindadas ocupam Port Said, Iemlâia, Suez e Charn El Sheik, invadem a Síria e preparam o cerco de Damasco. RAU e Síria, depois da Jordânia, aceitam a cessação de fogo, encerrando a curta Guerra dos Seis Dias.

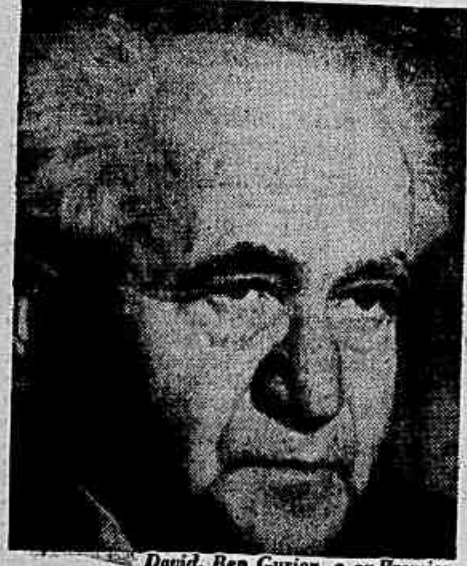
Os homens

Des nove principais fundadores de Israel, cinco já não vivem, sendo que um nem mesmo assistiu à concretização da idéia que havia lançado meio século antes.

Theodor Herzl nasceu em Budapeste, em 1860. Teve uma educação desvinculada das tradições judaicas. Estudou Direito em Viena, transferindo-se depois para Paris. Em 1899 criou o Banco Colonial Judeu e, em 1901, no 5.º Congresso, o Fundo Nacional Judeu, angariando fundos para a criação do Estado. Morreu em 1904.

Chaim Weizmann foi o líder do movimento sionista junto aos cientistas e educadores, não tendo assistido apenas ao I Congresso. Com a morte de Herzl, transformou-se no principal líder do movimento, sendo eleito o primeiro Presidente de Israel em 16 de maio de 48.

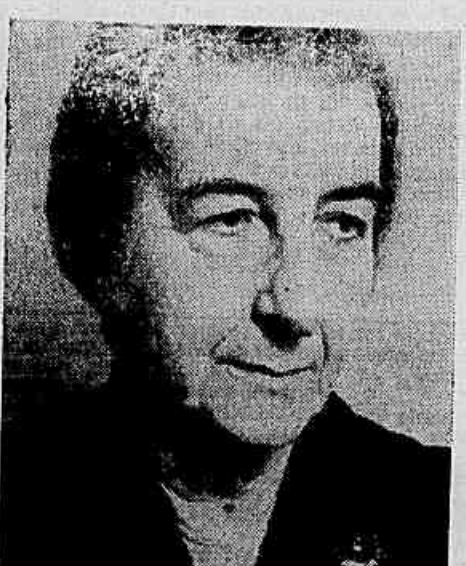
Ben Zvi foi eleito Presidente em 1953. Durante a I Guerra participou da Legião Judaica do General Allenby, sendo um dos fundadores da Achdut ha'avodah e da Histadrut (respectivamente, a União dos Trabalhadores e uma espécie de Confederação-Geral dos Trabalhadores). Foi Presidente em três períodos consecutivos.



David, Ben Gurion, o ex-Premier



Zalman Shazar, o Presidente



Golda Meir, Primeira-Ministra



Moshé Dayan, Ministro da Defesa

oriente médio



Ao completar, hoje, 21 anos de existência, Israel está longe de chegar à paz com seus vizinhos. Apesar das cisões — a tensão entre o Iraque e o Irã se agrava a cada hora — os árabes aumentam a agressividade, obrigando os israelenses a represálias. O quadro se torna ainda mais sombrio com a declaração de U Thant de que a ONU tem sido impotente na crise.

ONU denuncia fim do cessar-fogo no Oriente Médio

A maioria de Israel

Canã foi seu primeiro nome. Depois Palestina. Hoje, Israel, independente desde 1948 e um dos países mais desenvolvidos do mundo. Com 20.600 km², sua população passou de 645 mil pessoas em 1948 a 2.775 mil em 1967 (a taxa de crescimento anual é de 3,5%) e a 3.750 mil depois da Guerra dos Seis Dias.

Terra do trigo, da cevada, dos oliveiros e do mel, diz a Bíblia desse país em que o clima é o típico do Mediterrâneo, com verões quentes e ensolarados e invernos moderados.

Atualmente, há 40% de sabras no país. São os naturais da terra, que recebem o nome sabra — caoto, em hebraico — por serem tão duros e resistentes quanto a planta do deserto. A maioria da população é judia: 2.334.500. Há ainda 221 mil muçulmanos, 60 mil cristãos, 31 mil drusos e outros grupos menores.

As três maiores cidades do país são Jerusalém, a capital, Tel Aviv e Haifa. Em Jerusalém se encontra grande número de sinagogas, yeshivot (colégios talúdicos) e igrejas. Tel Aviv, com 392 mil habitantes, é a maior cidade de Israel e é conhecida como centro comercial e industrial. Haifa é o principal porto do país. Ao largo da baía, encontram-se as refinarias de petróleo, fundições de aço, indústrias de vidros, têxteis, de fertilizantes e automóveis.

A economia israelense caracteriza-se por um grande desenvolvimento, que proporciona ao povo elevado nível de vida (há um médico para 400 habitantes, a maior proporção do mundo). Entre 1950 e 1966 o Produto Interno Bruto aumentou em 9% ao ano, mais que o da Alemanha (7,5%) e o dos Estados Unidos (3,3%). Tudo isso se deve em grande parte aos maciços investimentos estrangeiros, principalmente americanos, e às reparações alemãs por danos causados durante a guerra — em 1964/65 as contribuições do exterior representaram 54% do orçamento total.

O desenvolvimento se constata na Educação: a escola é gratuita e obrigatória para as crianças entre cinco e quatorze anos. O que preocupa as autoridades é o índice de analfabetismo dos imigrantes adultos da Ásia, África e Oriente Médio.

Há quatro Institutos de estudos superiores, além do Instituto Weizman, onde se fazem pesquisas, conferências e simpósios internacionais. Nas faculdades há 20 mil estudantes.

A migração

Da Rússia, Polónia, Alemanha, Romênia, África negra ou branca, Têmen, cansados de perseguições e segregações ou atraídos pelo antigo sonho messiânico e a nova esperança sionista — os judeus chegaram à Palestina.

Foi o sionismo político, entretanto, o primeiro a adotar medidas efetivas para colonizar a Palestina; inspirados na obra de Theodor Herzl, o Estado Judeu, 24 mil pessoas começaram a viver naquele território e a cultivar a terra, auxiliados pelo Barão de Rothschild.

Mas é a segunda onda migratória — de 1905 a 1914 — quem trouxe características marcantes para a colonização judaica e a formação da liderança de Ben-Zvi e Ben-Gurion. Numa época em que o número de judeus eleva-se a 85 mil, põe-se em prática o *kibutz* — precursor do *kibbutz* — em Degania e funda-se Tel Aviv, a primeira cidade judia.

Desde 1929 os sionistas já haviam criado a Agência Judia em Zurique, com o objetivo de organizar a emigração de israelitas e reunir fundos para a compra de terras na Palestina. E só durante a II Guerra Mundial, 60 mil pessoas conseguiram entrar clandestinamente em território palestino.

Organismos militares também foram sendo criados: em 1945 a Hagana transformava-se em Exército nacional judeu clandestino; enquanto grupos terroristas, filiados à Irghum e à Stern atacam as tropas britânicas e a polícia que impedem a entrada de imigrantes.

As guerras

Os Exércitos do Egito, Iraque, Líbano, Síria e Jordânia invadem o novo Estado, no dia de sua fundação. A 18 de maio de 1948, o Governo judeu mobiliza todos os homens de 18 a 35 anos na luta contra os árabes, que foi violenta desde o primeiro momento e aumentou depois da saída dos ingleses da Palestina. Vitoriosos a princípio, os árabes foram em seguida rechaçados. O Conde Bernadotte, mediador da ONU, obteve uma trégua de quatro semanas, a partir de 11 de junho.

As hostilidades foram retomadas em julho, e os judeus ocuparam Ramleh, Lyddah, conquistaram Nazareth, o Oeste da Galiléia, e dirigiram-se para o Sul. Um segundo cessar-fogo foi obtido em 18 de julho. Em fins de 1948, os judeus tinham ocupado quase todo o Neguev.

No dia 26 de junho de 1956, Nasser anuncia a nacionalização do canal de Suez. A 29 de outubro, Israel lança um ataque contra a RAU e suas tropas penetram na península do Sinai. No dia 30, a França e a Grã-Bretanha dirigem um ultimato às duas partes para que cessem a luta. O ultimato foi rejeitado. No dia 31, os franceses e ingleses empreendem ações aéreas contra os objetivos egípcios. No dia 3 de novembro, realiza-se uma sessão 1956, integrante do Conselho de Guerra para de urgência na Assembleia-Geral da ONU que aprovou uma resolução norte-americana ordenando o cessar-fogo.

Israel já dominava grande parte da península do Sinai isolando a Faixa de Gaza do resto do Egito. No dia 5 de novembro, a ONU designa uma força internacional encarregada de retirar as tropas dos três países e fazer respeitar o cessar-fogo. A 7 de novembro, às 2 horas da manhã, houve o cessar-fogo geral.

No dia 22 de maio de 1967, Nasser fecha o golfo de Acaba à navegação israelense. U Thant, no dia 19, já tinha ordenado a retirada imediata das forças da ONU, provocando protestos dos Governos inglês e canadense, pela precipitação de sua atitude.

No dia 5 de junho, estoura a guerra. As 8 horas da manhã, a Rádio do Cairo interrompe suas transmissões para anunciar os primeiros ataques aéreos de Israel contra a capital, Israel luta em três frentes: invade a Faixa de Gaza e ocupa El Arish, de Elath parte para Charm El Sheik, atravessa a Jordânia e ocupa Janin. Tropas blindadas ocupam Port Said, Ismália, Suez e Charm El Sheik, invadem a Síria e preparam o cerco de Damasco. RAU e Síria, depois da Jordânia, aceitam a cessação de fogo, encerrando a curta Guerra dos Seis Dias.

Os homens

Dos nove principais fundadores de Israel, cinco já não vivem, sendo que um nem mesmo assistiu à concretização da idéia que havia lançado meio século antes.

Theodor Herzl nasceu em Budapeste, em 1860. Teve uma educação desvinculada das tradições judaicas. Estudou Direito em Viena, transferindo-se depois para Paris. Em 1899 criou o Banco Colonial Judeu e, em 1901, no 5.º Congresso, o Fundo Nacional Judeu, angariando fundos para a criação do Estado. Morreu em 1904.

Chaim Weizmann foi o líder do movimento sionista junto aos cientistas e educadores, não tendo assistido apenas ao I Congresso. Com a morte de Herzl, transformou-se no principal líder do movimento, sendo eleito o primeiro Presidente de Israel em 16 de maio de 1948.

Ben Zvi foi eleito Presidente em 1952. Durante a I Guerra participou da Legião Judaica do General Allenby, sendo um dos fundadores da Achdut ha'Avodah e da Histadrut (respectivamente, a União dos Trabalhadores e uma espécie de Confederação-Geral dos Trabalhadores). Foi Presidente em três períodos consecutivos.

Ben Gurion nasceu na Rússia. Aos 20 anos fez um discurso tão violento contra o Tzar, que teve de abandonar o país. Lutou na Legião Judaica e, encerrada a guerra, liderou o movimento interno na luta pela independência, sendo chefe do Mapa, Partido dos Trabalhadores. Foi o primeiro Ministro da Defesa de Israel e, depois, Primeiro-Ministro.

Moshé Sharet orientou a criação da Legião Judaica e liderou a campanha pelo alistamento de judeus. Durante os distúrbios árabe-israelitas de 36-39 concebeu a formação de batalhões civis judeus para ajudar a polícia a manter a ordem. Foi o primeiro Ministro das Relações Exteriores e, de acordo com o 25.º Congresso Sionista, presidente do Executivo Sionista.

Golda Meir, a mais importante entre os fundadores ainda vivos, atual Primeira-Ministra de Israel, foi secretária da Histadrut em 1928, integrante do Conselho de Guerra para Assuntos Econômicos da Palestina a partir de 1939, chefe do Departamento Político da Agência Judaica em 1946.

Yisjak Rabin em 1941 era incorporado à Palmach (tropas de choque da Hagana) e três anos depois era o segundo comandante do Exército clandestino. Em 1955 foi um dos principais combatentes da Alia Bet, ou Imigração ilegal e em 1947 tornou-se subcomandante do Palmach, com participação decisiva em todos os choques com os árabes. Atualmente é Embaixador de Israel nos Estados Unidos.

Zalman Shazar, atual Presidente de Israel, já em 1905 participava do Poalei-Sion, uma espécie de seção internacional do Mapa, organizando a autodefesa judaica em sua cidade natal e em cidades vizinhas. Neste período era, ainda, membro da Histadrut. Em 1949 passou a ser membro do Governo de Israel.

Moshé Dayan é soldado desde os 14 anos de idade. Foi instrutor da Hagana de 1930 a 36, ano em que começou a participar dos esquadrões noturnos do Cerval Wingate. Na década de 50 foi chefe do Estado-Maior e seis anos depois arquitetou a campanha contra os egípcios. Serviu no Parlamento, tendo-se retirado em 1965. Foi nomeado Ministro da Defesa por Levi Eshkol.

ZONAS DE GUERRA



Árabes e israelenses lutam ao longo de Suez e em território jordaniano

Israel inicia festejos em ambiente de tensão

Jerusalém (AP-JB) — Cantando e dançando nas ruas, o povo de Israel festejou ontem o vigésimo-primeiro aniversário da independência nacional em meio a um ambiente de tensão no Oriente Médio.

As ruas de Tel Aviv e Jerusalém, fechadas ao tráfego, estavam cheias de pessoas que dançavam a hora, uma dança tradicional, e entoavam músicas populares. Fogos de artifício iluminavam o céu e as bandas tocavam nas cidades, comemorando.

SEGURANÇA

Dentro de Israel, a polícia tomou medidas excepcionais para prevenir atentados. Um velho comentou: "Nunca vi tantos policiais no Dia da Independência." Postos de controle cercavam as cidades e a polícia redu-

zia o trânsito à velocidade mínima, examinando também os documentos.

A polícia pediu às crianças que evitassem usar fogos de artifício ruidosos, que pudessem dar a impressão de bombas de terroristas. Pediu-se ainda à população que informasse de qualquer pessoa, objeto ou veículo suspeito.

O aniversário do país é hoje, mas o sinal para o início dos festejos foi dado ontem por sirenes em todo o país, indicando o término de um período de 24 horas durante o qual Israel homenageia mais 6.000 mortos nos 21 anos de guerra com os árabes.

Apesar da presença de milhares de policiais, guardas da defesa civil e outros funcionários de segurança, a independência está sendo festejada este ano com muito menos policiamento que no ano passado.

Nixon envia telegrama a Israel com votos de paz

Washington (UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon enviou telegrama de cumprimentos ao Presidente de Israel, Zalman Shazar, pelo aniversário do país, manifestando sua esperança de que a paz seja estabelecida no Oriente Médio.

Diz a mensagem de Nixon: "Meus mais sinceros cumprimentos ao senhor e ao povo de seu país por ocasião do vigésimo-primeiro aniversário do Estado de Israel. Como muitos norte-americanos, admiro as conquistas realizadas por seu país no

curso de sua breve vida. Mas, como tantos homens e mulheres amantes da paz de todo o mundo, eu também estou profundamente preocupado e triste pelo conflito. Neste aniversário, partilho de sua satisfação pelas contínuas conquistas de sua nação, mas também junto-me ao senhor — e a todos os homens de boa vontade — na fervorosa esperança de que a paz possa em breve juntar-se à prosperidade de que seu país desfruta."

Nações Unidas (AP-AFP-UPI-JB) — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, enviou comunicado especial ao Conselho de Segurança, chamando a atenção para o "virtual estado de guerra ativa" no Oriente Médio e para a ineficácia que tem demonstrado a missão das Nações Unidas no sentido de fazer prevalecer a ordem de cessar-fogo.

Embora não solicitasse uma reunião urgente do Conselho de Segurança, como poderia fazer no uso de suas prerrogativas, U Thant caracteriza a situação como grave, principalmente na zona do canal de Suez, onde as violações do cessar-fogo têm sido diárias.

DOCUMENTO

O comunicado de U Thant é o seguinte: "Creio necessário recorrer ao processo extraordinário do Informe Especial do Secretário-Geral ao Conselho de Segurança, para chamar urgentemente a atenção dos membros do Conselho sobre a situação existente no setor do canal de Suez situação que me parece grave."

"A ordem de suspensão das hostilidades é constantemente desobedecida. Até a data deste informe, dia 21 de abril, graves violações da cessação-de-fogo registradas durante doze dias consecutivos. Em muitos casos, os tiroteios ocorreram ao longo da maior parte do canal. As armas empregadas foram desde as armas individuais até morteiros, foguetes, artilharia motorizada e artilharia pesada."

"Os observadores das Nações Unidas, que operam em condições de grande perigo e de consideráveis dificuldades, se esforçam para suscitar uma rápida suspensão de fogo, o que se consegue com êxito relativo. Mas, no dia seguinte, as hostilidades recomeçam. Nestas circunstâncias, me parece que a única solução é comprovar que a ordem de cessação-de-fogo do Conselho de Segurança chegou a ser, por assim dizer, totalmente ineficiente no Canal de Suez e que agora existe ali um verdadeiro estado de guerra ativa, segundo o demonstram as informações dos observadores a que me referi."

EUA renovam apelo à trégua

Washington (AFP-JB) — Os Estados Unidos formularam ontem um apelo no sentido de que israelenses e árabes se abstendam de violar a ordem de cessar fogo no Canal de Suez, bem como de praticar qualquer ação que possa agravar a tensão no Oriente Médio.

Através de seu porta-voz Robert McCloskey, o Departamento de Estado considerou aqueles atos bélicos "particularmente lamentáveis por se realizarem no momento em que nós, assim como outros membros do Conselho de Segurança, nos esforçamos em ajudar o Embaixador Gunnar Jarring a promover uma solução pacífica", aduzindo que as hostilidades atrasam e tornam mais difíceis tais esforços.

McCloskey afirmou que o Governo norte-americano apoia plenamente as declarações do Secretário-Geral da ONU, U Thant, quando este assinala a existência de um virtual estado de guerra na região.

Jatos de Israel atacam Jordânia

Tel Aviv, Jerusalém, Amã, Cairo (AP-AFP-UPI-JB) — A aviação israelense infligiu ontem severas perdas aos árabes, ao destruir em território jordaniano duas bases de radar egípcias e dois acampamentos de terroristas. Os ataques foram realizados em resposta aos bombardeios da República Árabe Unida no setor do canal de Suez.

As estações de radar destruídas — uma localizada nas proximidades de Al Karake, e outra em Jebel Dzulzaque — eram de suma importância, pois constituíam o único sistema de alarme na região contra as incursões israelenses. Os postos se compunham de edifícios especiais e centros de comunicações e transporte, sendo guarnecidos por companhias de soldados da RAU.

DANOS

Além das bases de radar, dois campos de adestramento de terroristas foram atingidos, o primeiro nos arredores de Irbid, ao Norte, e o segundo em Ajlun, ao Sul.

Os israelenses comunicaram a perda de um de seus aviões, número que fontes jordanianas elevam para dois, esclarecendo que um dos pilotos morreu e outro caiu prisioneiro ao Sul de Amã, capital do Reino. Durante todo o tempo em que os ataques eram efetuados, a Rádio de Amã distribuía comunicados dizendo que todo o território do país era bombardeado, mas que a defesa reagia com bravura e causava sérios danos ao atacante.

A segurança jordaniana adotou medidas excepcionais de reforço e, segundo fontes locais, tropas iraquianas teriam participado dos combates. Comunicado oficial divulgado pela Rádio de Amã revela que sete jordanianos morreram, três deles civis.

Exército do Irã está pronto para ação no Iraque

Teerã, Londres (AFP-UPI-JB) — O terceiro corpo de Exército do Irã, sediado em Jusizian, na fronteira do Iraque, está pronto para intervir, caso a atual tensão entre os dois países culmine num choque armado.

A aviação e patrulhas terrestres iranianas vigiam atentamente a fronteira formada pelo rio Chat El Arab, bem como a refinaria de Abadan e outras instalações petrolíferas. A região sob vigilância é delimitada, no estuário, pelos portos de Jerramshar e Abadan, a desembocadura do rio e o golfo Pérsico.

BALANÇO

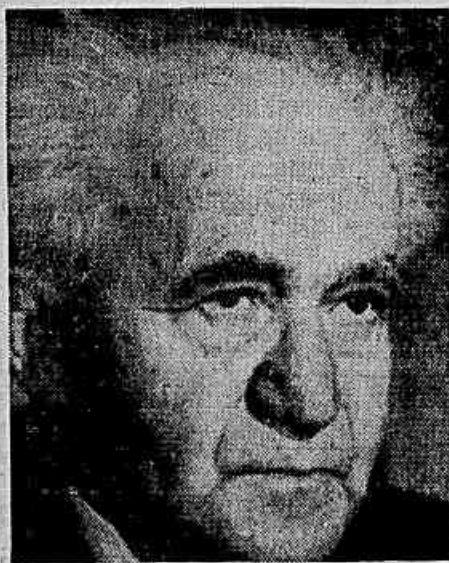
Em caso de um confronto bélico, a posição do Irã é muito mais cômoda do que a do Iraque, que se vê a braços com inúmeros problemas, como as lutas contra Israel, que imobiliza na Jordânia dez mil de seus combatentes, e contra os curdos do Norte.

O Irã não enfrenta problemas militares sérios, além de possuir contingentes armados bem superiores em número e qualidade nos de seu oponente.

PETROLEO

O Governo iraniano advertiu ontem a International Consortium de que expropriará metade das jazidas do petróleo que o grupo explora, caso sua produção não seja aumentada imediatamente. O consórcio é formado pela British Petroleum, com 40% de interesses, a Royal Dutch Shell (14%), França (8%), cinco empresas norte-americanas (7% cada uma), e empresas secundárias dividindo a percentagem restante (5%).

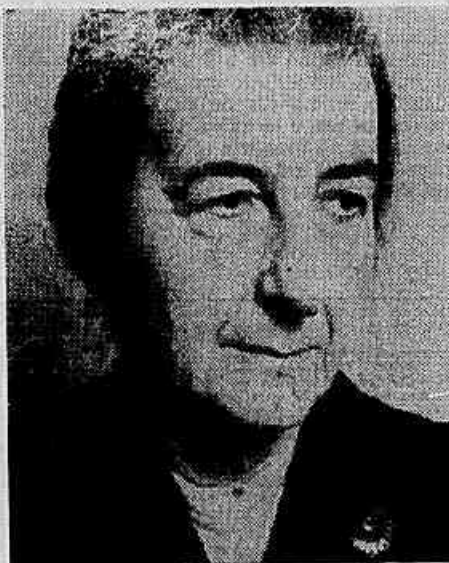
Em reunião realizada em Teerã em março último, o Governo concordou o prazo de dois meses para que a International Consortium aumentasse a produção de petróleo de modo a fazer os royalties devidos à nação se elevarem para um total de 4 bilhões de cruzeiros novos anuais.



David, Ben Gurion, ex-Premier



Zalman Shazar, Presidente



Golda Meir, Primeira-Ministra



Moshé Dayan, Ministro da Defesa

Chanceleres firmam hoje o Tratado da Bacia do Prata

Brasília (Sucursal) — Os Chanceleres dos países da Bacia do Prata estarão reunidos esta manhã, às 11h30m, para a assinatura solene do Tratado da Bacia do Prata.

Trata-se de instrumento criado com o objetivo de dotá-lo de "um mecanismo simples que facilite os contatos intergovernamentais necessários para a impulsão dos projetos de interesse para o desenvolvimento da região."

O TRATADO

Discursará na ocasião, no Palácio Itamaraty, o Chanceler da Argentina, Costa Mendez. Depois, o Ministro Magalhães Pinto oferecerá, no mesmo lo-

cal, um almoço aos seus colegas, quando discursará o Chanceler uruguaio, Venancio Flores.

O Tratado da Bacia do Prata foi preparado, em Buenos Aires, pelo Comitê Intergovernamental Coordenador — integrado por representantes dos cinco países — órgão criado na I Conferência dos Chanceleres, em 1967, para "promover, coordenar e acompanhar as ações multinacionais tendentes ao melhor aproveitamento dos recursos da bacia do Prata."

PROGRAMA

Para sua assinatura, desenvolve-se — paralelamente à III Conferência Ordinária dos

Chanceleres, também instalada ontem e que se encerra com a assinatura do documento.

A tarde, haverá abertura dos trabalhos da III Conferência Ordinária, às 16 horas, com discurso do presidente em exercício do Comitê Intergovernamental Coordenador, Embaixador Anibal Mesquita Vera, do Paraguai. A agenda prevê: aprovação do relatório dos trabalhos do CIC, e estágio dos trâmites das resoluções e recomendações da ata de Santa Cruz de La Sierra (última reunião).

Finalmente, o prefeito de Brasília oferecerá um jantar às delegações, às 20h30m, na torre de televisão.

Presidente saúda o Legislativo

Após instalar ontem a III Conferência Ordinária dos Chanceleres dos Países da Bacia do Prata, o Marechal Costa e Silva iniciou seu rápido discurso saudando os presidentes Pedro Aleixo, do Congresso, José Bonifácio, da Câmara, e Gilberto Marinho, do Senado.

Interpretou-se esse gesto como manifestação aos representantes estrangeiros de que o Parlamento Nacional, embora em recessão, existe e é respeitado pelo Governo. O Presidente limitou-se a saudar os participantes da Conferência, enquanto o Chanceler Magalhães Pinto convocou "as forças vivas dos nossos países" a superarem o desafio do desenvolvimento regional.

INFORMAL

Só depois de saudar os dirigentes do Congresso Nacional, foi que o Marechal Costa e Silva saudou os Chanceleres da Argentina, Paraguai, Bolívia, Uruguai e Brasil, e outras autoridades.

O Presidente chegou ao Palácio Itamaraty pontualmente às 17h15m. Pela primeira vez, não entrou no prédio pela rampa de acesso de automóveis, que o levaria até o segundo andar. Seu carro estacionou numa das entradas laterais — a privativa do Gabinete do Ministro — e, também pela primeira vez, o Marechal usou o novo elevador do Chanceler, que o deixou no terceiro pavimento, local da Conferência.

Recebido com palmas pelos presentes, o Marechal Costa e Silva foi conduzido pelos cinco Chanceleres até à mesa da presidência dos trabalhos. Daí, desejou "as melhores vontades de boas-vindas a todos" e falou da

"nossa satisfação por tê-los por alguns dias."

O Presidente encerrou suas breves palavras dizendo: — Espero bons resultados desta reunião, em benefício dos nossos países, e sobretudo, em benefício da América Latina.

CHANCELER DA BOLÍVIA

Em nome dos visitantes, falou, em seguida, ao Presidente, o Chanceler boliviano, Victor Hoz de Vila. Disse que os participantes da Conferência imaginam uma nova força para imprimir "a essa obra de integração dos países da Bacia do Prata."

Nesta nova força, os rios que formam a bacia do Prata não servirão mais para separar as nações, mas se transformarão em sólidos elos que as unirão.

Disse que o Presidente Costa e Silva definirá tudo o que deve ser feito "numa palavra: diplomacia da prosperidade." Acrescentou, no entanto, que atualmente não bastam "as relações de país a país, pois as relações entre as nações não podem ser contidas senão nos argumentos de criar riquezas e levar a justiça social a todos os povos."

BILHETE DE COSTA E SILVA

Logo que o Chanceler Hoz de Vila, que estava ao seu lado, começou a falar, o Presidente se pôs a escrever um bilhete num bloco de papel à sua frente. Terminada a redação, virou as costas ao orador, por alguns minutos, enquanto chamava um assessor e entregava-lhe o bilhete, depois de dizer alguma coisa.

O assessor, papel na mão, olhou para os lados, procurando alguém na plateia de 200 pessoas. Finalmente, dirigiu-se ao presidente do Supremo Tribunal Federal, Sr. Osvaldo Trigueiro, e entregou a mensagem.

Com o Presidente ainda de costas para o Chanceler e observando sua reação, o Ministro Osvaldo Trigueiro leu o bilhete com atenção, dobrou-o, conservou-o nas mãos por alguns instantes, olhou para o Marechal, comentou algo com o Deputado José Bonifácio (ao seu lado) e o guardou no bolso. Do outro lado do presidente do STF, o Ministro da Marinha, Almirante Rademaker Grunewald, esteve impassível todo o tempo.

Depois deste bilhete, o Marechal Costa e Silva começou a escrever um segundo, mas acabou por destruí-lo. Daí em diante, ouviu o discurso do Chanceler batendo sua caneta dourada sobre a mesa ou cochichando com o Ministro Magalhães Pinto, também ao seu lado.

REUNIAO PRELIMINAR

Antes da sessão de instalação, houve uma outra preliminar com a presença apenas dos delegados. Na ocasião, por sugestão do Chanceler do Uruguai, Venancio Flores, o Ministro Magalhães Pinto foi eleito, por aclamação, presidente da III Conferência Ordinária. Em seguida, foi aprovado o relatório.

Por sugestão do Ministro Magalhães Pinto, a indicação do Embaixador Escorel para a secretaria-geral da Conferência foi novamente submetida ao plenário, sendo ratificada.

Magalhães vê saldo positivo

O Chanceler Magalhães Pinto declarou, em seu discurso, que "o caminho até aqui percorrido apresenta, sem dúvida, saldo positivo. Está definida a estrutura jurídica, identificaram-se os problemas prioritários. Cumpre-nos passar, agora, às realizações concretas, para complementar os esforços nacionais."

Num mundo em que se fortalecem os conceitos regionais de desenvolvimento, tornou-se indispensável a criação de um mecanismo para coordenar programas e decisões — afirmou o Ministro do Exterior do Brasil.

PERSPECTIVAS

Abrem-se, diante de nós, as perspectivas de um futuro de progresso acelerado. Nova e moderna tecnologia, que já vemos aplicada em obras de engenharia, oferece uma série de possibilidades que temos o dever de continuar a explorar.

As forças vivas de nossos países estão convocadas a cooperar: das universidades e instituições científicas — labora-

tório dos projetos — ao operário, responsável pela execução. Este o desafio, somente comparável na sua extensão à exuberância dos vales que compõem a bacia do Prata.

Estamos reunidos para firmar um solene compromisso, que exprima e corresponda aos nossos anseios e esperanças. Na segunda fase desta conferência, estabeleceremos procedimentos e métodos de trabalho que deverão assegurar o êxito da ação conjunta — disse ainda o Chanceler Magalhães Pinto.

Instalada a Conferência dos Chanceleres, o Ministro Magalhães Pinto recebeu o presente, sendo servido um coquetel no terraço do Palácio Itamaraty. Na ocasião, o Presidente Costa e Silva era o centro de todas as atenções, sempre cercado pelos cinco Chanceleres.

Com muito humor e ouvindo a todos, o Presidente circulou por diversos grupos, sempre seguido pelos chefes das delegações. Acabou manifestando interesse em ser apresentado a cada delegado, inclusive aos brasileiros.

Logo que o Marechal mostrou vontade de conhecer os delegados, os diplomatas brasileiros reuniram uma das delegações, que lhe foi apresentada. Depois dos cumprimentos, houve certo nervosismo por parte de membros do Itamaraty, pois a segunda delegação ainda não fora reunida para as apresentações. Rapidamente os diplomatas brasileiros reuniram os membros da outra delegação e os levaram ao Presidente.

Uma repórter argentina se aproximou do Marechal Costa e Silva e trocou com ele algumas palavras. Cumprimentando-a por sua nacionalidade, o Presidente da República disse que ele próprio quase se naturalizara argentino, tanto havia ele gostado da Argentina ao servir nela como adido militar brasileiro.

As 18h30m, o Presidente da República se retirou para o Palácio da Alvorada, e a recepção se prolongou ainda por uma hora. Os delegados foram para o Hotel Nacional, onde se hospedam.

Para o Sr. Raul Sapena Pastor, entre as dificuldades que obstam o pleno funcionamento da ALALC (Associação Latino-Americana de Livre Comércio), duas têm-se mostrado mais difíceis de debelar. Uma delas resulta das constantes reclamações das autoridades tributárias contra a queda da arrecadação. A outra provém dos grupos industriais, que resistem à importação de produtos similares fabricados em seus países.

As concessões para o êxito da ALALC, segundo o Chanceler paraguaio, devem emanar de todas as partes. As isenções tributárias na comercialização dos produtos por intermédio da Associação devem avançar gradativamente até que se obtenha a eliminação total do tributo. Mas isso, salientou, exige dos países latino-americanos substancial mudança de mentalidade.

Para o Sr. Raul Sapena Pastor, entre as dificuldades que obstam o pleno funcionamento da ALALC (Associação Latino-Americana de Livre Comércio), duas têm-se mostrado mais difíceis de debelar. Uma delas resulta das constantes reclamações das autoridades tributárias contra a queda da arrecadação. A outra provém dos grupos industriais, que resistem à importação de produtos similares fabricados em seus países.

Participam da III Conferência Ordinária dos Chanceleres dos Países da Bacia do Prata 74 delegados, representando o Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia, e a secretaria-geral da reunião.

A maior delegação é a brasileira, com 24 membros, sendo ainda brasileiros os 11 membros da secretaria-geral. A menor, é a da Bolívia, com seis. Os argentinos são 11. Os paraguaios são dez. Os uruguaios são 12.

Conferência tem 74 delegados

Participam da III Conferência Ordinária dos Chanceleres dos Países da Bacia do Prata 74 delegados, representando o Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia, e a secretaria-geral da reunião.

A maior delegação é a brasileira, com 24 membros, sendo ainda brasileiros os 11 membros da secretaria-geral. A menor, é a da Bolívia, com seis. Os argentinos são 11. Os paraguaios são dez. Os uruguaios são 12.

ARGENTINA E URUGUAI

A Argentina é chefiada pelo Chanceler Costa Mendez. Desacabam-se ainda as presenças

de Mario Amadeo, Embaixador no Brasil; General Luis Maria Spiegel, presidente da Comissão Nacional da Bacia do Prata; coronel Antonio Frederico Moreno, diretor-geral do Planejamento Nacional; Embaixador Jorge Massinghi; Ministro Julio César Carasales; e major René Antonio Veron, do Conselho Nacional de Desenvolvimento.

O Uruguai é chefiado pelo Chanceler Venancio Flores. Compõe-se sua delegação de Felix Poleri-Carrié, Embaixador no Brasil; Julio Lacarte Muró, representante no CIC; Juan Domingo del Campo, diretor do Departamento de In-

tegração da Chancelaria; Ricardo Nitrosso, da Comissão Técnica da Bacia do Prata; Iberio Balay, da Comissão Técnica da Bacia do Prata; e do Ministério da Fazenda; capitão de-mar-e-guerra Ubaldio Villalba, do Ministério de Defesa Nacional; Conrado Sorrentino, do Ministério de Obras Públicas; capitão-de-mar-e-guerra Alfredo Zamora, do Ministério de Transportes, Comunicações e Turismo; Walter Ginzburg, do Ministério de Transportes, Comunicações e Turismo; Pablo Oscar Guiffanti; e Juan Feria Nogole, secretário de Coordenação da Comissão Nacional da Bacia do Prata.

IMPULSO REGIONAL



Entre os Chanceleres boliviano e brasileiro, o Presidente acentua a diplomacia da prosperidade

CARGO IMPORTANTE



O Sr. Glauco Lessa trabalha há 13 anos no DASP e se sente muito honrado em ser seu diretor-geral

MDB paulista se reúne no fim desta semana ou no início da próxima

São Paulo (Sucursal) — A comissão executiva estadual e os membros das bancadas federal, estadual e municipal do MDB devem reunir-se no fim desta semana, ou no início da próxima, para solicitar a convocação da cúpula partidária nacional, a fim de definir a orientação do Partido.

O Senador Lino de Matos, presidente do MDB em São Paulo, informou ontem que a reunião dependerá apenas da redação final de documento em que a seção paulista solicita o encontro dos dirigentes nacionais. Depois de conversar a respeito com o Senador Oscar Passos, disse que ele não se recusara a consultar os demais dirigentes.

DEMORA E CAUTELA

Segundo o Sr. Lino de Matos, o presidente nacional do MDB disse que "se a maioria concordar" convocará a cúpula partidária, frisando que "uma decisão a respeito é demorada porque a maioria dos membros da Executiva Nacional não está em Brasília, mas em seus respectivos Estados."

O presidente do MDB de São Paulo informou também que o Sr. Oscar Passos "está se conduzindo com prudência no episódio, pedindo aos demais membros da Executiva Nacional que deem por escrito suas respostas à consulta que lhes está fazendo." Pessoalmente, o Sr. Lino de Matos é favorável à convocação da reunião nacional.

SOBREVIVENCIA

O parlamentar reiterou que a sobrevivência da A-

na e do MDB está na dependência de uma medida do Governo federal, pois com o encerramento, dia 6 último, do prazo para legalização na Justiça Eleitoral do quadro de eleitores que participariam das convenções municipais, dia 6 de julho, "os Partidos estão legalmente extintos." E acrescentou:

— O Governo deverá balizar lei complementar resolvendo a situação, conforme prometeu recentemente o Ministro Gama e Silva.

Nos termos da lei eleitoral, além daqueles prazos, os Partidos políticos devem ainda reunir, no dia 27 de julho próximo, os diretores municipais, a fim de renovar os estaduais e, no primeiro domingo de setembro, reunir estes para eleger os componentes do Diretório nacional.

S. Heuser estranha notícia em contrário

Pôrto Alegre (Sucursal) — O presidente do MDB gaúcho, Sr. Siegfried Heuser, recebeu surpresa a notícia divulgada ontem no sentido de que o presidente nacional do Partido não convocaria sua Comissão Executiva.

A surpresa, explicou o dirigente gaúcho, decorre do fato de que, quando, em nome da seção do Rio Grande do Sul, pleiteou o Senador Oscar Passos e outros membros da Executiva nacional, a reunião, colhera a impressão de que ela seria realizada.

DECISAO

Na ocasião, o Sr. Siegfried Heuser explicou que o MDB

gaúcho vivia provações particularmente difíceis e que sua direção não queria tomar nenhuma atitude isolada, por isso propunha a discussão do problema no âmbito da Comissão Executiva Nacional.

Se esta não for convocada, a Oposição gaúcha se sentirá liberada, segundo o seu presidente, para tomar, sozinho, a atitude que mais lhe convenha. O gabinete regional do MDB está com reunião por marcar, dependendo da data de convocação da Executiva nacional — e realizará essa reunião, para tratar da sorte do MDB no Rio Grande do Sul, se a direção nacional do Partido não for convocada.

Hélio Beltrão empossa novo diretor do DASP e Comissão da Reforma Administrativa

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, deu posse ontem ao novo diretor-geral do DASP e aos demais membros da Comissão de Reforma Administrativa do Pessoal Civil.

O Sr. Glauco Antônio Lessa de Abreu e Silva acumulará as funções de diretor-geral do DASP com as de secretário-executivo da Comissão de Reforma, que será presidida pelo Sr. Carlos Israel Mazer Penha, atualmente consultor jurídico do Ministério do Planejamento.

OUTROS MEMBROS

Fazem parte ainda da Comissão de Reforma Administrativa do Pessoal Civil os Srs. José Carlos Madeira Serrano (chefe do Escritório de Reforma Administrativa), Hélio Cruz de Oliveira (chefe de Pessoal do Ministério da Fazenda), Leonel Carpelletti (representante da iniciativa privada) e a Sr. Beatriz de Sousa Wahlen, diretora da Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas.

Na solenidade de posse o Ministro Hélio Beltrão afirmou que espera que a comissão cumpra seu objetivo dentro do prazo estabelecido, "para que o funcionalismo possa entrar em 1970 com o pé direito."

Não esboçou prometendo nenhum aumento, pelo contrário. Será um ano de muito trabalho e os que quiserem levar a missão a sério terão oportunidade de firmar-se daí por diante.

Referindo-se, a seguir, ao problema do desgaste do funcionalismo e do serviço público, disse o Ministro Hélio Beltrão que "o sistema do mérito foi sendo enfraquecido com o correr dos tempos e agora é necessário abolir a instituição do gústolo e tratar o problema em termos democráticos."

— Vamos encontrar fórmulas para compensar o esforço honesto do nosso funcionalismo.

TAREFAS DEFINIDAS

A seguir o Ministro do Planejamento passou a definir as tarefas da Comissão de Reforma Administrativa do Pessoal Civil; realizar o censo do funcionalismo público; elaborar um novo Plano de Classificação de Cargos; um novo regime jurídico para o pessoal civil e fazer uma completa reorganização do DASP, "pois os órgãos de pessoal de cada Ministério já perderam o pé."

— Desejamos que o DASP seja positivo, para que a máquina burocrática se torne mais

simples. E a reforma da máquina só é possível com a reforma do pessoal. O DASP entrará em fase de reorganização e, enquanto isso, o secretário-executivo da Comissão será seu diretor. Quero deixar bem apreendido pelo Professor Belmiro Silveira e dizer que seu afastamento nada tem de deprimente para ele. É que é mais simples fazer a reorganização com uma comissão executiva. O professor Belmiro ainda vai nos ajudar.

Na solenidade de posse o Ministro Hélio Beltrão afirmou que espera que a comissão cumpra seu objetivo dentro do prazo estabelecido, "para que o funcionalismo possa entrar em 1970 com o pé direito."

Não esboçou prometendo nenhum aumento, pelo contrário. Será um ano de muito trabalho e os que quiserem levar a missão a sério terão oportunidade de firmar-se daí por diante.

Referindo-se, a seguir, ao problema do desgaste do funcionalismo e do serviço público, disse o Ministro Hélio Beltrão que "o sistema do mérito foi sendo enfraquecido com o correr dos tempos e agora é necessário abolir a instituição do gústolo e tratar o problema em termos democráticos."

— Vamos encontrar fórmulas para compensar o esforço honesto do nosso funcionalismo.

Logo depois do Ministro Hélio Beltrão, falou o presidente da Comissão de Reforma Administrativa do Pessoal Civil, Sr. Carlos Israel Mazer Penha, dizendo ser "funcionário público com orgulho e é esta manifestação que quero transmitir aos demais."

— A contagem regressiva já começou, e com o esforço de cada um poderemos chegar dentro do prazo fatal ao grande resultado.

O Ministro Hélio Beltrão ofereceu, então, a palavra ao professor Belmiro Silveira, que, para surpresa de todos, não quis dizer nada.

O Sr. Glauco Antônio Lessa de Abreu e Silva discursou, a seguir, e afirmou que "ser diretor-geral do DASP representa a final da minha carreira, porque considero uma grande honra prestar este serviço."

Reconheceu a responsabilidade do trabalho que o espera mas não quis adiantar nada sobre seus planos.

Trabalhei 13 anos no DASP e conheço bem esta casa e o que tem feito pela causa pública. A imagem distorcida que se criou em sua volta precisa ser abolida, para que possamos encontrá-lo como órgão normativo e de coordenação da política do pessoal civil.

— Ao final da solenidade o Ministro Hélio Beltrão anunciou a criação de algumas subcomissões para a reforma.

Costa e Silva recebe novos almirantes

Brasília (Sucursal) — Os almirantes recentemente promovidos foram ontem recebidos pelo Marechal Costa e Silva e ouviram dele o elogio do novo critério adotado para as promoções, agora feitas com base em escolha da própria classe.

A apresentação, na sala de reuniões do Ministério, foi feita pelo Ministro Augusto Rademaker, estando o presente, também, o chefe da missão naval norte-americana no Brasil, Contra-Almirante Clarence A. Hill Jr., cujo uniforme, idêntico ao dos almirantes brasileiros, confundia-o com os demais.

TAREFA FACILITADA

O Marechal Costa e Silva, em rápido improviso, felicitou os almirantes recentemente promovidos e afirmou que facilmente agora é muito mais fácil promover, pois os oficiais são escolhidos pela própria classe, através de uma comissão.

OS ALMIRANTES

Foram os seguintes os oficiais apresentados ao Presidente: Almirante-de-Esquadra Valdeck Lisboa Vampre; Vice-Almirantes José Uzeda de Oliveira e Hilton Berutti Augusto Moreira, e Contra-Almirantes José da Silva Sá Earp, Júlio de Sá Bierrenbach, José Francisco Pereira das Neves, Jorge de Queiroz Combaque, Estanislau Façanha Sobrinho, Adalberto Correia Café e Mário de Almeida Teles.

Arena apóia a união que Israel prega

Belo Horizonte (Sucursal) — Deputados da Arena mineira apoiaram ontem o apelo do Governador Israel Pinheiro, em seu discurso pronunciado em Ouro Preto, no dia 21 de abril, no sentido de promover "a união de todos os cidadãos" para consolidação dos ideais revolucionários.

O líder do Governo na Assembleia Legislativa, Deputado Homero Santos, afirmou que o Governador de Minas está imbuído dos melhores propósitos quando sugere que as divergências anteriores sejam esquecidas, os egoísmos postos de lado a fim de que se promova o bem-estar geral.

PACIFICAÇÃO

O exemplo de Minas, segundo o Deputado Homero Santos, pode significar o caminho para que em todo o país se consiga "uma pacificação ampla, que permita ao Governo a indispensável tranquilidade para o trabalho."

O Deputado João Ferraz, também da Arena, disse que as dificuldades que o Estado vem enfrentando e que são consequências de vícios estruturais da economia, encontrados pelo governador, estão sendo sanadas aos poucos.

As afirmações do Governador Israel Pinheiro, segundo as quais "as dificuldades com que luta o Estado não desestimulam nosso esforço, ao contrário, constituem um desafio a que nos dedicamos com mais afinco ao propósito de vencer" são vistas pelo Deputado João Ferraz como uma "corajosa manifestação de um administrador seguro e consciente de suas responsabilidades, que vem conduzindo o Estado com maestria e firmeza."

LIRA APROVA

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, ficou impressionado com o discurso do Governador Israel Pinheiro, cumprimentando-o ao final e elogiando os conceitos emitidos.

Também o Governador da Guanabara, Sr. Negrão de Lima, aprovou as afirmações do Governador mineiro, dizendo que "trata-se de um pronunciamento de alto significado para o país."

O DISCURSO

No seu discurso de Ouro Preto, durante as solenidades de entrega das Medalhas da Inconfidência, o Governador afirmou, em resumo, o seguinte:

1) O Presidente Costa e Silva realiza uma obra cujos resultados para a normalização da vida do país, a promoção do bem-estar geral e a conquista do desenvolvimento já se fazem sentir de modo concreto.

2) O exame isento da realidade brasileira demonstra que a Revolução, e aos Governos que dela emanaram, se deve creditar terem estabelecido sólidos fundamentos para o futuro do Brasil.

3) O esforço preliminar de recuperação e saneamento era indispensável para condições em termos adequados do desenvolvimento cultural e material do país.

4) "Nas horas de crise, como nos trabalhos de reconstrução, é onde se pode ter a verdadeira medida do valor e da capacidade de um povo. Exigem e pressupõem a união de todos os cidadãos, vontade e pensamento orientados num só rumo e para um só objetivo. As divergências anteriores devem ser esquecidas, os egoísmos postos de lado, o sacrifício de posições e aspirações aceita. Gozamos da posição do bem-estar geral. Da nossa parte, temos agido sempre em consonância com este pensamento."

5) O Governador diz que, desde que assumiu o Governo, sua preocupação foi esclarecer e mobilizar a opinião pública, para, através do apelo consistente aos postulados e objetivos da Revolução, atingir a normalidade da vida nacional.

Coluna do Castelo

Indícios de próxima decisão do Governo

BRASÍLIA (Sucursal) — São tão escassas as relações entre o Governo e os políticos que chegam a ser tomadas como bom sintoma fatos como o convite endereçado pela Presidência da República aos presidentes da Câmara e do Senado para comparecerem à recepção em homenagem ao Presidente do Uruguai e o convite mandado pelo Itamaraty às mesmas autoridades para assistirem à instalação da conferência dos Ministros do Exterior dos países da bacia do Prata.

E' claro que, num caso e no outro, trata-se de simples atendimento ao protocolo. Os Srs. José Bonifácio e Gilberto Marinho são formalmente chefes de um poder em recesso, mas chefes de um poder tecnicamente existente. Não podem simplesmente ser ignorados pelo protocolo oficial, sobretudo em ato ligado à vida internacional do país. Em todo o caso, são oportunidades como essas duas que se abrem às únicas de que políticos do Legislativo dispõem para receber o cumprimento formal do Chefe do Governo e ter assim notada palpavelmente sua existência.

No caso da visita do Presidente do Uruguai, em tempos normais haveria reunião do Congresso para recebê-lo, com a solenidade e as pompas habituais dessas ocasiões. O Presidente Areco não receberá essa homenagem mas terá notícia da existência do Poder Legislativo exatamente no momento em que lhe forem apresentados na recepção os Srs. José Bonifácio e Gilberto Marinho.

Fora disso, ainda não há como se realizarem contatos entre o Marechal Costa e Silva e os dirigentes do Congresso, simplesmente porque ainda não há tema para o diálogo. As relações continuam em suspenso, na expectativa de que se criem, com a reforma política, as condições para negociar novas bases de convivência entre as instituições civis e o Governo revolucionário.

Abundam, aliás, os indícios de que está em fase de conclusão o projeto de reforma — a reforma constitucional coordenada pelo Ministro Rondon Pacheco, que a ela dedica diariamente a maior parte do seu tempo no Palácio — e a reforma das leis de que se incumbiu pessoalmente o Ministro da Justiça e ao que parece retardadas por imperativos de natureza pessoal.

As modificações da Constituição visam, entre outras coisas, a estabelecer novas normas de organização e funcionamento das câmaras legislativas, admitindo-se que envolvam proposições de tal maneira radicais que se tornem inaceitáveis não pela Câmara ou pelo Senado, mas por algumas figuras das mais expressivas dos meios parlamentares. Uma contestação desse tipo, que poderia assumir a característica de um abandono do mandato, teria repercussão negativa. A previsibilidade de tal efeito ou resultado estaria sendo considerada na formulação definitiva dos textos das emendas que serão submetidas à aprovação do Presidente da República, pois afinal o que se visa é reabrir o Congresso para normalizar as instituições e não para torná-las inviáveis.

Outro indício de que se aproxima uma decisão do Governo com referência ao assunto político está na convocação da reunião do Conselho de Segurança Nacional, afinal marcada para o próximo dia 29. Essa reunião seria a última em que se examinariam processos de cassação e suspensão de direitos políticos em grande quantidade. Embora tal aviso tenha precedido as reuniões anteriores, desta vez toma-se como sintomático o fato de que o Presidente, tendo dado tempo suficiente aos organismos de segurança para estudarem o assunto, se decidiu a encerrá-lo para passar à etapa seguinte.

Como se sabe, da última vez que o Conselho se reuniu o Presidente limitou-se a três cassações na área federal, apesar de lhe terem sido propostas na ocasião numerosos outros atos do mesmo tipo. E' que, estudados os dossiês, somente naqueles três casos o Presidente se considerou convencido da necessidade de aplicar punições. E' possível que o trabalho de investigação tenha prosseguido e se ampliado a outras áreas, para a reunião final, que seria a do dia 29.

Em meios revolucionários, já se admite, de resto, que, liquidado esse assunto, possa ser anunciada a suspensão do recesso parlamentar para o dia 1.º de agosto, com a prévia edição de algumas leis e a publicação dos projetos de emenda que o Presidente deseja que o próprio Congresso examine e adote.

Josafá aceita o esclarecimento

O Senador Josafá Marinho aceitou o esclarecimento do Ministro Rondon Pacheco relativo ao uso do nome oficial do Brasil no Diário Oficial da União. A propósito, mandou-nos a seguinte declaração:

— Procede a explicação oficial sobre os acordos e convênios internacionais publicados com diferentes nomes qualificativos do Governo. A diversidade de datas justifica a diferenciação de designações.

E acrescentou:

— E' precisamente esta a vantagem do comentário de boa fé: permite que o confronto de opiniões faça cessar os equívocos.

Crítica a Filinto

Deputados que subscreveram o documento enviado ao Senador Filinto Muller solicitando a imediata convocação do Diretório Nacional da Arena se preparam para criticar, em outro documento, o presidente em exercício do Partido por sua decisão de não fazer a convocação.

Entre os que pediram a reunião e que se dispõem a criticar o presidente figuram os Srs. Lauro Leitão, presidente da Comissão de Justiça, e Amaral de Sousa.

Carlos Castello Branco

Candidatos fazem prova de Matemática do admissão ao ginásio intensivo noturno

Foi realizada ontem à noite a prova de Matemática do concurso de habilitação ao ginásio intensivo noturno, que funciona em apenas duas unidades e oferece 740 vagas, disputadas por 4 100 candidatos.

Amanhã, às 19h30m, haverá prova de Português e sexta-feira serão anunciados os resultados. O ginásio intensivo noturno funciona em dois períodos de 10 meses, sendo este o seu segundo ano de existência. Em 1968 formaram-se 410 alunos.

COMO FUNCIONA

O ginásio intensivo noturno funciona em apenas duas unidades do Estado, por estar ainda em fase de experiência. A Unidade Integrada Martin Luther King, na Praça da Bandeira, oferece 320 vagas e Ginásio Estadual Astério de Campos, na Gávea, 420.

Apesar de as provas serem eliminatórias, os resultados serão dados em conjunto, com apreciação sobre as notas. Serão anunciados sexta-feira nas duas escolas. Os pedidos de revisão e segunda chamada deverão ser apresentados nas primeiras 24 horas depois da divulgação da lista dos aprovados.

Comissão do MEC começa a apurar as irregularidades dos cursos preparatórios

Reuniram-se ontem, pela primeira vez, os membros da comissão instituída pelo Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, para apurar as irregularidades que se verificam nos cursos preparatórios para vestibulares, Artigo 99 e pré-normal.

Os professores Batista da Costa, Oli Fachin e Maria Pereira de Sousa encontraram-se no MEC e anunciaram que a primeira providência será ouvir a autora das denúncias, Sra. Maria Marques de Oliveira, a fim de se estabelecerem os objetivos da comissão.

DENÚNCIAS VAGAS

O professor Oli Fachin disse que as denúncias feitas por carta ao Ministro da Educação são "muito vagas e sem nenhum dado de maior utilidade ao trabalho do grupo."

—Vamos, portanto, primeiro ouvir a autora das denúncias para depois sabermos contra o que lutar.

E' decisão dos membros da

comissão iniciar o mais rapidamente possível o trabalho de apuração das irregularidades, que certamente, segundo eles, deverá se estender a São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, inicialmente.

O enriquecimento ilícito e os convênios ilegais entre cursos e colégios são, segundo um dos membros, aspectos prioritários do esquema de ação da comissão.

S. Paulo lança campanha que visa aperfeiçoar processos de orientação profissional

São Paulo (Sucursal) — Colocando em evidência o fato de o ensino brasileiro não levar em conta as necessidades de mão-de-obra do país, foi lançada a Campanha Nacional de Orientação Profissional, objetivando o aperfeiçoamento dos processos de orientação com vistas a maior eficiência dentro do menor custo.

Segundo os dados divulgados pelo CIOP — Cursos, Informação e Orientação Profissional, que promove a campanha, grande parte das escolhas profissionais é dirigida para profissões com mercado de trabalho saturado, enquanto várias outras, carentes de mão-de-obra, são deixadas de lado.

GRAVIDADE

Para destacar a gravidade do problema sob os pontos de vista qualitativo e quantitativo, o CIOP cita os seguintes dados: o ensino, no Brasil, não leva em consideração as necessidades de mão-de-obra do País; o estu-

dante brasileiro não tem oportunidade de conhecer os campos profissionais; os métodos de orientação profissional usados normalmente são de eficiência relativa e alto custo; o índice de frustração profissional é bastante grande.

Agora DISQUE "2" antes de qualquer número de telefone da CTB na Guanabara

Os telefones da Guanabara têm, agora, sete algarismos. Todos os números de telefone passam a ter um 2 a mais no seu início.

Exemplo:

Alguns telefones importantes:

	Antes o Sr. discava:	Agora, disque:
Corpo de Bombeiros	32-1234	232-1234
Rádio-Patrolha	34-2020	234-2020
Samdu	32-4252	232-4252
Hospital Souza Aguiar	22-2121	222-2121

Novos Códigos de serviço:

os Códigos de Serviço da CTB na Guanabara têm agora, à frente, um número 1 a mais:

	Antes:	Agora:
Auxílio	00	100
Interurbano	01	101
Informações	02	102
Defeitos, consertos	03	103
Instalações, mudanças	05	105
Rurais e Celar	08	108
Niterói, Caxias, Nilópolis e Meriti	07	107

Atenção assinantes da Celcel: a discagem dos telefones da rede da Celcel para os da Guanabara fica inalterada. Continuem discando normalmente, como faziam antes.



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
procurando servir sempre melhor

O Plano de Expansão da CTB é parte do que o Governo Federal está realizando no setor das telecomunicações, através do Ministério das Comunicações e da Embratel.

São Paulo exige aulas de civismo

São Paulo (Sucursal) — A Educação Moral e Cívica será matéria obrigatória nas escolas primárias da Prefeitura desta capital, como determina o decreto do prefeito Paulo Salim Maluf que começou a vigorar ontem.

O decreto, cujo conteúdo se enquadra nas diretrizes do Governo federal, salienta que o objetivo dessa disciplina é "criar entre a infância e a juventude uma mentalidade sadia e compreensiva de suas obrigações morais e deveres inalienáveis para com a pátria brasileira." Será ainda obrigatório o hasteamento e arriamento diário da bandeira e pelo menos uma vez por semana todos os alunos deverão cantar o Hino Nacional.

Leia Editorial
"Educação Cívica"

Costa e Silva vê projeto da LBA-fundação

O anteprojeto de decreto que transforma a Legião Brasileira de Assistência em fundação, prevendo uma parcela da Loteria Esportiva como uma das fontes de recursos da entidade, poderá ser submetido à assinatura do Presidente Costa e Silva, hoje, durante o seu despacho, em Brasília, com o Ministro Helo Beltrão.

O anteprojeto foi elaborado por uma comissão interministerial integrada pelos Srs. José Vieira da Silva (Planejamento), Romeu Loures (Saúde), Luis Assunção Paranhos Veloso (Trabalho e Previdência Social), Rinaldo de Lamare e Otávio de Barros (LBA).

Auxílio ao ensino será anunciado

Deverá ser anunciada sexta-feira, durante o encontro do Grupo Executivo Federal com o Ministro da Educação, o montante da verba destinada ao financiamento do programa educacional brasileiro pelo Banco Mundial (BIRD) para o período de 1969.

A composição do Grupo Executivo não é conhecida, mas sabe-se ser composto por dois membros do Ministério da Educação, um do Ministério do Planejamento e um do Banco do Brasil. O representante do BIRD, Sr. John Stuart, anunciou que já foram acertados os detalhes iniciais do plano de financiamento dos ginásios polivalentes de ensino agrícola e industrial, assim como do centro de treinamento de Brasília. O financiamento será feito pelo Banco Mundial (50%) e pelo MEC e pelas Secretarias de Educação dos Estados.

TEMA QUE INTERESSA



Os membros do National War College ouviam as palestras com interesse

Americanos ouvem na ESG palestras sobre o Brasil

Os 36 membros norte-americanos do National War College, que se encontram no Rio em viagem de estudos, assistiram ontem na Escola Superior de Guerra a duas conferências: uma sobre Os Objetivos da ESG e a outra sobre A Situação Econômica Atual do Brasil.

A primeira foi proferida pelo coronel Luis Vieira Duque, que salientou que

"a ESG, ao contrário do que muitos pensam, não forja idéias: é um laboratório de idéias." Na segunda, o secretário-geral do Ministério do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, fez um balanço da economia brasileira de 1948 até as perspectivas para o período 1968-70.

PRINCIPAL AUXÍLIO

Ao responder a uma pergunta do oficial-executivo da National War College, coronel J. Mac.Indoe — "qual o auxílio social dado pelas Forças Armadas brasileiras à população civil?" — o coronel Luis Vieira Duque afirmou que, um dos principais, foi ao Projeto Rondon, que "visa a integração do interior do país."

— As nossas Forças Armadas — acrescentou o coronel Luis Vieira Duque — têm consciência de que sem desenvolvimento não há segurança nacional. Daí a nossa missão complementar no interior, através do Projeto Rondon, que, devido ao sucesso registrado em

poucos anos de sua criação, cogita-se em estabelecê-lo em caráter permanente e não somente durante as férias."

Um representante da Força Aérea norte-americana indagou se a Escola Superior de Guerra convidava para conferências pessoas que tinham idéias contrárias ao Governo. O coronel Luis Vieira Duque respondeu:

— Há sempre o debate franco entre todas as áreas de pensamento, dentro da Escola, mas como o curso é muito intensivo e tem que se ouvir muitas pessoas, não há muito tempo para escavar aqueles."

BALANÇO E PERSPECTIVA

Falando em inglês, o economista João Paulo dos Reis Veloso fez um balanço econômico atual do país e revelou a perspectiva dos próximos três anos. Disse que no período 1948-55 o produto interno bruto era de 6,1%, a produção industrial de 9% e o custo de vida alcançava o índice de 14,3%, "época em que tudo dependia da industrialização, já que a agricultura estava totalmente abandonada."

— Em 1964 a estagnação e a alta inflação eram a tônica da situação. Não havia nenhuma estratégia clara de de-

envolvimento, não havia programas nem projetos para acelerá-lo, não havia controle de preços na grande maioria dos setores. A crise existente na época era de motivação."

— O período 64-68 foi o da reconstrução e desenvolvimento. Na faixa 64-68 o produto interno bruto já era de 3,5%; o crescimento do produto industrial de 4% e a taxa de inflação de 57,7%. No período 67-68 o produto interno bruto passou a 6%, o produto industrial a 8,9% e a taxa de custo de vida para 24,3%.

DISTORÇÕES CORRIGIDAS

O Sr. João Paulo dos Reis Veloso afirmou aos membros do National War College que as distorções nos pregos foram corrigidas e as reformas de base implantadas.

— No novo estágio do Plano Estratégico, a integração será primordial. A estimativa preliminar de investimentos

no período 68-70 dá uma variação total de incrementos na base de 25,7%, sendo que 29,3 para a agricultura, 31,9 para a educação, 70,7, para a indústria, 108,6 para desenvolvimento da ciência e tecnologia, 34,2 para habitação e 14,5 para a saúde — concluiu o secretário-geral do Ministério do Planejamento.

HISTÓRICO DA ESG

O coronel Luis Vieira Duque, um dos membros da Escola Superior de Guerra, fez um breve histórico dos 19 anos de atividades da ESG, explicando que o currículo é dividido em três partes básicas: Fundamentos Doutrinários da Segurança Nacional; Análise dos Problemas Brasileiros e Ensaio de uma Metodologia na Formação de uma Política Nacional.

— Até agora, 1 931 pessoas, entre ci-

OS 36 VISITANTES

Os 36 membros do National War College dos Estados Unidos — equivalente à Escola Superior de Guerra brasileira — se encontram no Brasil em viagem de estudo e observação dos problemas político-econômico-sociais do país.

O grupo é chefiado pelo comandante da USNWC, General John Kely e inte-

grado por representantes do Exército, Marinha e Força Aérea norte-americana, além de nove civis.

Ontem o grupo foi recebido na ESG pelo comandante da Escola, General Augusto Fragozo e por grande número de estagiários e depois seguiram para Brasília e de lá irão a Caracas e ao México.

Dono de curso de pilotagem afirma que só se perde o medo de avião dirigindo-o

— Só há um meio de se perder o medo dos aviões: é entrar e voar em um deles. E qualquer pessoa pode consegui-lo, pois em 15 horas de treinamento estará capacitada a tomar os controles.

O Sr. Hélio Paiva Filho, que se brevetou aos 17 anos, disse ao JORNAL DO BRASIL que a Escola Livre de Aviação que está implantando na Guanabara pretende impor, no futuro e na prática, o slogan: alugue e dirija você mesmo o seu avião.

CAUSAS

A Escola Livre de Aviação, que funciona há 11 meses em Belo Horizonte, com sucursais em Uberlândia, e a Escola Pegasus, que existe há oito meses, são as escolas de preparação de pilotos no Rio. O presidente da primeira, Sr. Hélio Paiva Filho lembrou que foram muitas as causas que o levaram a fundar a ELA e destacou a falência dos aeroclubes como a mais importante.

— Os aeroclubes são subvencionados e entregues a civis para dirigi-los, sem nenhum pagamento. Com o correr do tempo vão se desapeando e o aluguel da hora-vôo passou a ser feito a preço que não dá para manter. Havia, portanto, a necessidade de se criar uma escola para formação dos que quisessem ingressar na carreira da aviação e, por isso, entramos no negócio, uma vez que o mercado é excelente.

Já o Sr. Carlos Alberto Sousa de Carvalho, que preside a Escola Pegasus, explicou que ele foi o fruto de uma experiência pessoal:

— Quando quis tirar meu brevet tive que ir ao aeroporto de Nova Iguaçu, longe da cidade, e esperar até cinco horas para voar, quando conseguia voar, uma vez que sempre faltava gasolina. Para conseguir meu intento, fechei meu escritório e me dediquei àquelas aulas velhas e aquela instrução inferior. Ora, quem trabalha e não tem tempo para perder, jamais conseguirá ser piloto. Eu consegui porque era o meu próprio patrão. Assim, abri a escola.

— Embora com os aeroclubes falidos, devido ao equipamento, à frota e ao sistema, muita gente ainda gosta da aviação e a prova disto está na procura do nosso curso. Em apenas dois dias, das 100 pessoas que nos procuraram, 10 já acertaram tudo e 33 estão praticamente encaminhadas, entre estas três moças que querem fazer um voo experimental antes de fechar o negócio — esclareceu o Sr. Hélio Paiva Filho.

PROCURA

São três as categorias das pessoas que procuram as escolas de formação de pilotos: 1) os homens de negócios (executivos); 2) os que preferem isentar-se do serviço militar em corporações e 3) os candidatos a piloto comercial. A primeira é a que reúne o maior número, pois a tendência é a de que a rapidez com que são realizados os grandes negócios está a exigir transporte rápido.

— É até mais econômico, e dou um exemplo característico: atualmente manda-se 30 vendedores de automóvel percorrer grande parte do país, perde-se um tempo enorme, investindo em homens e número igual de veículos. Com seis pequenos aviões, o mesmo trabalho será feito em espaço consideravelmente menor e com menor número de pessoas, isto é, uma para cada aparelho.

Um avião Cessna-150 — o mais moderno — custa 13 mil dólares e a ELA vai por seis meses no curso que começa a 5 de maio; quatro deles são fabricados em 1969 e dois no ano passado.

Na Escola Pegasus, a procura maior é a de médicos e engenheiros, em primeiro lugar, que consideram a aviação um hobby; vêm a seguir os pretendentes à carreira e os que pretendem cumprir, como piloto, o serviço militar. Aliás, há uma Lei n.º 2330, de 19 de novembro de 1954 — que isenta da prestação de serviço militar aos que se brevetarem nas escolas de formação.

ELA

A Escola Livre de Aviação foi fundada há 11 meses em Belo Horizonte pelo Sr. Hélio Paiva Filho, que fundará, há 10 anos, a Líder Tâxi Aéreo e, há oito, a Tamig — Transportes Aéreos Minas Gerais.

Secretaria só recolhe até 100 mendigos

Por falta de espaço nos centros de recuperação, dificilmente poderão ser recolhidos mais de cem mendigos, nos próximos dias, pela Secretaria de Serviços Sociais.

Desde o início da campanha, na semana passada, a Secretaria recolheu até agora 50 mendigos, entre os quais um de origem polonesa, mal falante o português. Seu nome, como o dos demais, foi mantido em segredo, por questão de ética.

Os assistentes sociais afirmam, a propósito, que o mendigo, de um modo geral, é recuperável, "e a divulgação do seu nome prejudicaria seu futuro."

Quando ele, aos 17 anos, tirou o seu brevet, pensava estar apenas cumprindo seu serviço militar, mas acabou ligado às questões da aviação, que hoje tomam todo o seu tempo. A ELA foi a sua experiência inicial em Belo Horizonte, conseguindo sete alunos em cada 100 mil habitantes. O sucesso levou-o a abrir uma filial em Uberlândia, e outra em Uberaba. No Rio pretende alcançar dois habitantes por 100 mil habitantes, o que é considerado um alto índice.

— Depois, a meta será São Paulo, onde o campo também é grande, mas o objetivo final será o de, após formar muitos pilotos, alugar aviões. Faremos aqui, então, o que se faz com êxito nos Estados Unidos: alugue e dirija você mesmo o seu avião.

A ELA foi moldada nas escolas americanas de formação de pilotos e seus cursos incluem aulas teóricas — três vezes por semana — e práticas, no aeropórt de Nova Iguaçu, que possui excelentes condições operacionais.

— É claro que a nossa escola é pequena diante das americanas. A Burnside, em Miami, por exemplo, possui 125 aviões, e cobra 600 dólares pelo curso. Nós cobramos 700 dólares, oferecendo, em proporção, um serviço também eficiente. Temos seis instrutores novos, para total dedicação. E quem se formar na ELA também receberá o brevet norte-americano pois a escola é reconhecida pela FAA, que é o órgão maior da aviação comercial nos Estados Unidos.

No momento, 32 americanos da colônia do Rio já estão inscritos. O investimento do Sr. Hélio Paiva Filho nas escolas é da ordem de NCr\$ 325 mil. O diretor-técnico da ELA, Sr. Márcio Antônio de Carvalho, possui todas as licenças de voo, desde a de piloto de linha aérea, comercial, planador, instrumentista, até a de mecânico. A Associação Brasileira das Empresas de Táxi Aéreo e a ELA estão com um projeto na DAC — Diretoria de Aeronáutica Civil — para formar copiloto estagiário.

Para pilotar avião comercial é necessário um número determinado de horas, variando este número não é alcançado nos cursos. No futuro, sendo aprovado o projeto, a empresa comercial compra o nosso curso e, depois de brevetado, o piloto completará no ar as horas exigidas, funcionando como copiloto estagiário e ganhando um pro-labore.

O curso da ELA custa, à vista, NCr\$ 2.800,00 e, em 10 meses, NCr\$ 3.300,00, com NCr\$ 500,00 no ato da inscrição e prestações de NCr\$ 280,00.

AUDIOVISUAL

Dentro de 30 dias a Escola Pegasus receberá o equipamento audiovisual para as aulas teóricas, que se realizam às segundas, quartas e sextas-feiras a partir de 18h30m. As aulas práticas são realizadas a partir do Aeroporto Santos Dumont: daí voa-se (10 minutos) em direção a Nova Iguaçu onde o aluno pratica. Em quatro meses a Pegasus forma um piloto.

A Escola foi fundada há oito meses e emprega, no treinamento, aparelhos Cessna 150 e 72, tendo dois em operação e aguardando a chegada de um outro. Dois instrutores dão o curso prático, e cinco o teórico.

Com 17 anos e autorização paterna qualquer um, homem ou mulher, com o curso ginásial, poderá frequentar cursos de pilotagem, mas só com 18 receberá a carteira de piloto. A Escola formou oito alunos no primeiro exame teórico e um no segundo, mas cinco já se formaram na prática. Os exames, feitos na Escola de Aeronáutica, realizam-se nos meses de março, julho e novembro. Na Escola Pegasus o curso custa NCr\$ 3 mil, podendo ser pago em até 10 meses, com acréscimo de juros.

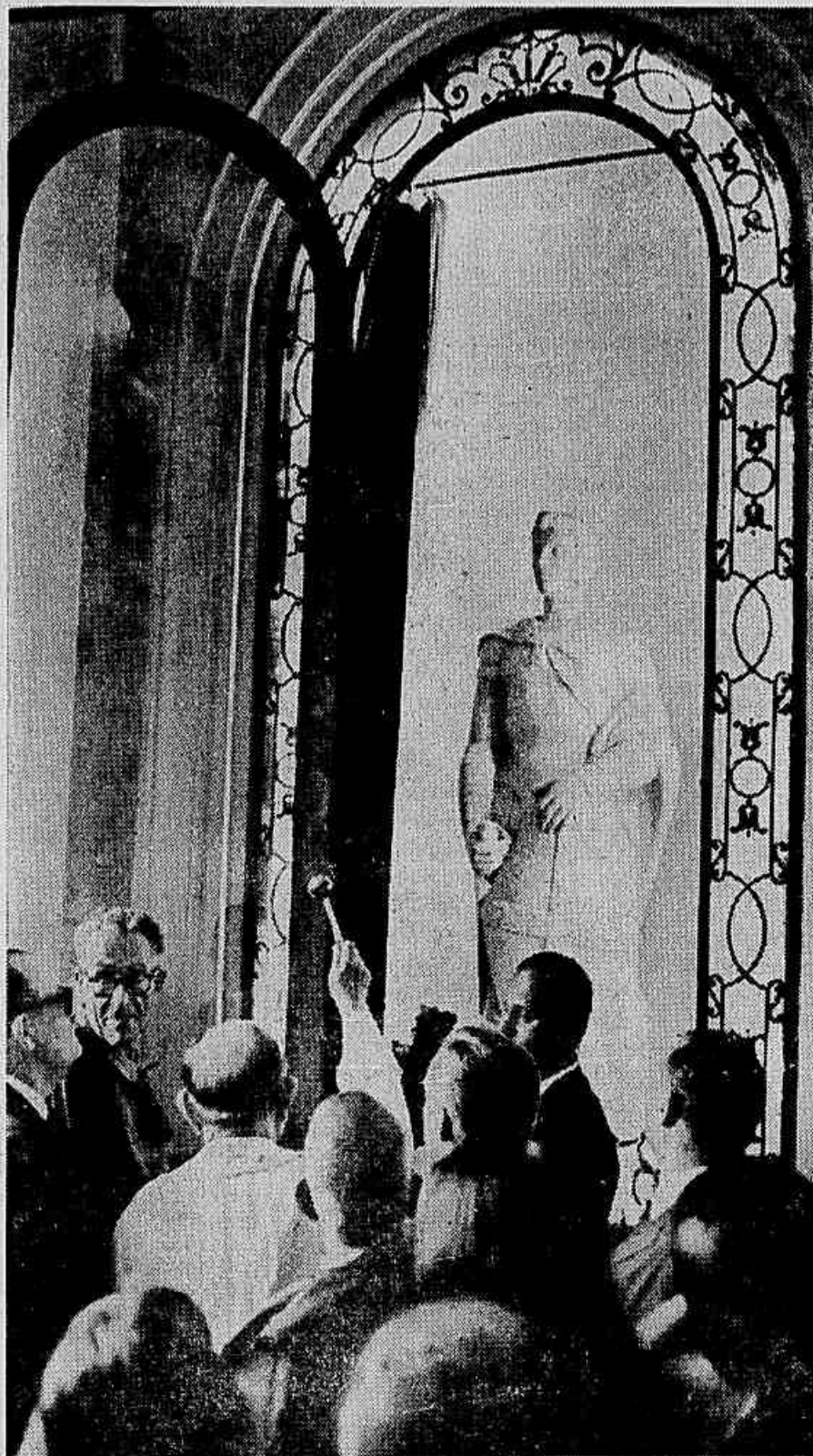
ELA

Estatuto da FEBEM tem nova redação

O diretor-técnico e o administrativo da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor serão nomeados pelo presidente do órgão, após aprovação do Conselho e autorização do Governador do Estado, segundo a nova redação do estatuto da FEBEM.

Para o cargo de diretor-técnico, o escolhido deverá ter comprovada experiência e conhecimento dos problemas do menor, devendo ser portador de diploma universitário em Serviços Sociais ou em uma das seguintes carreiras: Medicina, Pedagogia, Psicologia e Ciências Sociais.

PADROEIRO DOS DEPUTADOS



O nicho de São Jorge na Assembleia Legislativa foi reaberto com bênçãos

Igreja de São Jorge prevê a visita de 800 mil fiéis

O Rio comemora hoje festivamente o Dia de São Jorge e a Igreja do santo guerreiro está desde ontem preparada para receber 800 mil pessoas. O templo, na Praça da República, será aberto às 5 horas com uma alvorada festiva da banda da Polícia Militar.

Como acontece em todos os anos, milhares de pessoas desfilarão diante do santo, levando-lhe flores vermelhas. O programa de comemorações inclui missa solene às 11h e outra às 19h, com orquestra, coro e Te Deum.

POR ANTECIPAÇÃO

Desde ontem cedo, a fila para colocar cravos, rosas e palmas aos pés de São Jorge já está fora da Igreja, garantida por soldados da Polícia Militar. Coberto com o manto vermelho e dourado que a Escola de Samba Mangueira ofereceu no ano passado — pela conquista do grande campeonato — São Jorge também estava cercado de corbelhas e buquês.

Todos que passavam diante da imagem recebiam, de volta, uma flor vermelha das mãos de mulheres, com os ombros cobertos pelo manto da Confraria de São Jorge e São Gonçalo Garcia. Velhos e moços, a maioria das classes pobres, saíam com a flor que representa uma graça do santo. Muitos tiravam o cabo e a colocavam na lapela.

Um homem de terno marrom guardou o cabo da rosa no bolso do paletó e mostrou o anel de São Jorge, cercado pelos símbolos de Ogum:

— É da linha dele, da linha do mato — afirmou o crente.

Muitos ficaram para assistir às missas rezadas ontem, de 30 em 30 minutos, das 7h30m às 11h. A Igreja foi fechada ao meio-dia.

NA ASSEMBLEIA

Com a bênção do pároco José de Vasconcelos, da Igreja de São Jorge, foi aberto ontem o nicho da Assembleia Legislativa, onde está a imagem de mármore do santo guerreiro, padroeiro daquela Casa.

A solenidade durou 15 minutos, com a presença da cantora Clementina de Jesus, todos os membros da Venerável Confraria dos Gloriosos Mártires São Gonçalo Garcia e São Jorge, e dos Deputados Mário Saladini, Frota Aguiar e Rossini Lopes da Fonseca.

O pároco José de Vasconcelos rezou alto o padre-nosso e a ave-maria. Depois, o Deputado Mário Saladini afirmou que "a

Assembleia está em recesso apenas de assuntos políticos, o que não nos impede de comemorar esta data." O Legislativo carrega a imagem de São Jorge, para que o povo visite a imagem de São Jorge.

PROGRAMA

Hoje, dia em que São Jorge foi decapitado em Roma (em ano desconhecido do século IV), as comemorações em seu louvor chegam ao ponto máximo. A Igreja de São Jorge e São Gonçalo Garcia será aberta às 5 horas, haverá queima de fogos e missas de hora em hora, até as 9h30m. O programa da manhã termina com missa solene às 11 horas, rezada por monsenhor João Barreto. As 19 horas, monsenhor João Barreto oficiará o Te-Deum, tendo como diácono o padre Castilhos, subdiácono, padre Evânio, cerimonialista, cânone Vasconcelos e pregador, padre José Quadros.

O programa festivo do santo guerreiro continuará no domingo, com missa compromissal festiva, às 10 horas, em ação de graças pelos aniversariantes no mês de abril; às 15 horas, sairá a procissão do santo, calculando-se que será seguida por 300 mil pessoas.

No dia 11 de maio — Dia das Mães — será realizada missa em louvor do santo, para encerrar as festividades e reunir a Confraria e todos os fiéis do santo, pela última vez este ano.

SEM FOGOS

Niterói (Socursal) — Todos os centros espíritas de Niterói realizam hoje sessões para comemorar o Dia de São Jorge. Os festejos estão ameaçados de não ter fogos de artifício, porque o Juizado de Menores proibiu seu uso aos que tenham menos de 18 anos.

As tradicionais barracquinhas de fogos, que garotos instalavam nas ruas da cidade, vão desaparecer e as casas que comercializam fogos não poderão cedê-los a menores.

SEGURANÇA

O DOPS iniciou ontem um esquema preventivo para evitar que menores comprem ou vendam fogos, atendendo à solicitação do Juizado.

Na Igreja de São Jorge, na Rua Alcides Figueiredo, desde ontem pela manhã, centenas de pessoas acendem velas no aro, em homenagem ao santo. Hoje, haverá festa popular, com instalação de barracquinhas, iniciada ontem. No domingo, será realizada procissão.

Uma tradição interrompida

Após longa tradição, banqueiros e jogadores do bicho deixam hoje de viver um dia de expectativa: com a repressão, o cartão não pode mais carregar no cavalo — grupo 11, dezena 41-44 — bastante cotado no Dia de São Jorge, e os banqueiros não ficarão preocupados em pagar vultosas quantias aos apostadores, já que a ocorrência frequente do grupo no dia 23 de abril coincide quase sempre com a crença popular.

Os banqueiros consideravam este dia o mais perigoso do ano, pois, além dos apostadores habituais, muitas outras pessoas tentavam a sorte no cavalo. As apostas eram muito grandes e dava-se aquilo que eles chamavam de "um grupo ou dezena carregada."

Para evitar a "quebra de banca" — ou a falta de recursos para pagar aos vencedores — os banqueiros recorriam a um artifício matemático chamado de cotagem. Para o milhar cotado, só pagavam mil vezes a parada (em vez de 5 mil) e para a centena, 100 vezes, ao invés de 700.

No ano passado, os banqueiros tiveram sorte: deu elefante — grupo 12 — mas em 1967 a vez foi dos apostadores:

Fábrica entrega 5 dos mais modernos ônibus urbanos produzidos por brasileiros

Alfacinha é o nome da mais nova carroceria de ônibus urbanos do Brasil, produzida pela firma Vieira S. A., que entregou cinco unidades à Empresa de Transportes Estréla Azul para servir às linhas, 464 (Francisco Sá—Leblon) e 434 (Grajau—Leblon).

Os novos veículos já estão em uso no Rio e em Belo Horizonte, e serão empregados brevemente em Belém do Pará. Além de ter a mais ampla área envidraçada entre os coletivos urbanos, os ônibus possuem uma série de inovações em relação aos modelos antigos.

TURISMO

O aspecto dos novos modelos é de ônibus de turismo, pois eles foram concebidos dentro do estilo europeu, que, segundo os técnicos dos fabricantes que visitaram diversos países para realizar o projeto, "é o mais moderno do mundo."

O ônibus tem linhas retas, teto rebalsado 15 centímetros e um novo tipo de ventilação, por cima. O interior não tem os costurados rebites, pois é constituído por uma chapa única, inteira, e não por várias, como os modelos antigos.

A principal característica é a grande área envidraçada, que permite aos passageiros que viajam em pé saber em que lugar estão sem precisar abaixar-se.

A nova carroceria custa NCr\$ 24 mil, cerca de 15% mais cara do que as similares de primeira qualidade. Os primeiros modelos, em número de 15, foram entregues sem que a linha de produção estivesse concluída, o que se dará no próximo mês. Durante todo o ano de 1969 a firma Vieira produzirá a carroceria Alfacinha.

Trânsito justifica fila tripla

O tráfego de coletivos, em filas duplas e até triplas na Avenida Presidente Vargas, é fato inevitável, admitiu ontem o Departamento de Trânsito, embora reconheça os transtornos que isso vem causando nas horas de maior movimento nos dois sentidos, naquela artéria.

Para o Detran, os problemas, entretanto, seriam bem maiores se os coletivos fossem mantidos em fila única, pois as distâncias entre os pontos são poucas, havendo em cada um paradas obrigatórias para seis e até mais linhas de Ônibus.

PARTICULARES

Entende o Detran que a fila tripla não dificultará o tráfego dos veículos particulares que disporão de faixas de rolamento nas pistas externas bem como a exclusividade das faixas internas da Avenida, em determinados trechos. Na parte da manhã, contudo, os motoristas de ônibus invadem as pistas internas da Presidente Vargas e param nos pontos em posição oblíqua e não paralela ao meio-fio como é o certo.

Burle Marx: Flora brasileira está sendo vilipendiada

Amante incondicional da natureza, em meio a qual se criou e dela vive hoje em matéria e em espírito, o Sr. Roberto Burle Marx lamenta que a paisagem brasileira seja "cada vez mais vilipendiada e destruída", não só pela volúpia desmedida dos construtores ambiciosos como pela frieza por parte das autoridades em encarar problema tão sério e urgente.

Não obstante todos os fatores negativos que enfrentam as áreas verdes brasileiras, Burle Marx é ainda dos entusiastas pelo que pelas foi preservado pelo homem ou pela fatalidade. É ele quem nos afirma: "A flora brasileira é uma riqueza extraordinária capaz de figurar com destaque nos maiores jardins. E' só tirá-la do esquecimento e aproveitá-la de maneira consciente."

PLANTAS EXÓTICAS

Com mais de 1.000 projetos executados, embora nem todos conseguidos, Burle Marx poderia já há muito viver apenas do grande nome que soube conquistar e fazer-se respeitado mundialmente. Mas ele diz que o importante é estar "atuando como artista" e, assim, executa ainda pessoalmente todos os projetos que lhe chegam às mãos, sejam de paisagem, tapeçaria ou painel, procurando em cada qual atingir o gosto do sensibilidade das pessoas a que se destinam. Mas a grande missão de Burle Marx reside na preferência que é dada às plantas exóticas em detrimento das brasileiras, ainda mais porque aquelas nem sempre são

colocadas com critério e oportunidade, "quase sempre aviltando a paisagem e o ambiente." No seu entender, o Governo deveria promover a flora brasileira, utilizando para tanto todos os recursos e meios de que dispõe para divulgar o que de bonito e raro ela possui. Se assim fosse, o povo teria maior interesse e carinho pela nossa paisagem, não a considerando simplesmente como mato, mas sim um adorno obrigatório em todos os parques e jardins, públicos ou particulares.

INABITÁVEL

Com os seus 60 anos incompletos, mas bem vividos, onde o entusiasmo e a inspiração da mocidade parecem manter-se ainda inalteráveis, Burle Marx chama atenção para a explosão demográfica que domina o mundo de hoje e que no Brasil atinge índices vertiginosos. Assegura que se não tivermos áreas verdes suficientes, a vida tornar-se-á monótona e que, no caso específico da Guanabara, atingirá condições de inabitabilidade. Defende Burle Marx a necessidade de um trabalho em conjunto do urbanista com o paisagista visando a preservação das poucas áreas verdes ainda existentes. Com isso evitar-se-á a continuidade do atual sistema irracional de construções, onde os edifícios crescem para os lados, para frente e para trás, ocupando em concreto todos os espaços disponíveis. Nada de jardins ou playgrounds, como se tudo pudesse ser resumido apenas em lucro comercial.

"Cada prédio requer uma solução diferente. E' o princípio que Burle Marx adota para execução de qualquer projeto. Entende o grande paisagista que uma arquitetura só é bem compreendida quando o jardim passa servir àqueles que querem descansar e ter uma emoção de ordem estética, aliada a outras funções. Assim foram planejados os jardins nas residências de Olivo Gomes, em São José dos Campos; de Odete Monteiro, em Cordeiros (paisagem esta que lhe deu o 1.º prêmio na II Bienal de São Paulo); de Candido Guinle de Paula Machado, no Jardim Botânico, afora o Parque do Flamengo, com 1.200 mil m² e o Jardim Zoológico, de Brasília, com 6 milhões de m². O maior projeto paisagístico até hoje elaborado por Burle Marx em edificação de apartamentos é o da Chácara 32, no Leblon, na Avenida Delfim Moreira. Abrange um área total de 7 mil m², da qual 5 mil serão inteiramente disponíveis para jardins, piscina e playgrounds, tudo dentro dos critérios de humanização das moradias e defesa da Flora brasileira, pelos quais Burle Marx vem dedicando intensamente sua vida. O seus três únicos prédios, que ocuparam 1/3 apenas do terreno na praia do Leblon, serão ricamente emoldurados pelos seus jardins, numa perfeita integração da paisagem e da Arquitetura. Sem dúvida, é isto, verdadeiramente, o que se pode chamar de Arquitetura Humanizada.

MUDANÇA DE FREQUÊNCIA

Nas áreas dos MUNICÍPIOS FLUMINENSES de BARRA MANSA (compreendendo a Cidade e as localidades de Floriano, Pombal, Quatis e Usina de Turvo), de RIO CLARO (compreendendo a Cidade e as localidades de Getulândia, Lídice, Passa Três e São Joaquim da Gramma), de RESENDE (compreendendo os consumidores AMAN e Açucareira), de VOLTA REDONDA (compreendendo apenas a Cidade) e dos REVENDEDORES Centrais Elétricas Fluminenses S.A. — CELF (Município de Resende) e Prefeitura Municipal de Barra Mansa (Vila do Amparo), alimentados pelas Estações Distribuidoras Volta Redonda e Saudade.

DIA 19 DE MAIO DE 1969

A ELETROBRÁS lembra que, conforme foi amplamente divulgado através de comunicado publicado no dia 16 de março de 1969, em todos os matutinos da Guanabara, será realizada, no próximo dia 19 de maio, entre 6h30m e 7 horas da manhã, a mudança de frequência; de 50 para 60 ciclos, da energia elétrica distribuída pelas Estações Distribuidoras Volta Redonda e Saudade, aos revendedores, locais e Municípios do Estado do Rio de Janeiro acima citados.

A ELETROBRÁS recomenda, também, aos consumidores residenciais naqueles Municípios e locais, que mandem executar, com urgência, em seus aparelhos eletrodomésticos e nos equipamentos elétricos de uso comum dos edifícios, principalmente elevadores e bombas de água, as modificações necessárias ao funcionamento com energia a 60 ciclos, lembrando, ainda, que instruções a respeito já foram também objeto de comunicações feitas diretamente pela concessionária LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A. aos consumidores fluminenses servidos pelas referidas estações.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Para obtenção de informações adicionais, os Srs. consumidores devem procurar:

NO ESTADO DA GUANABARA: LIGHT — Serviço de Mudança de Frequência — Av. Passos, 115 — 2.º andar, das 9 às 17 horas, ou pelo tel. 23-7171, ramais 340, 788 e 792.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: Volta Redonda (das 8h30m às 11 horas) — Rua 12 n.º 420 — Tel. 2230; Barra Mansa (das 13 às 17 horas) — Av. Domingos Mariano, 519, tel. 2685.

No dia 19 de maio serão mantidos postos de informações nos dois locais acima, no período das 6h30m às 16 horas.

(P)



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

"Na primeira página do Caderno Especial do JB de 13-4-69, há um artigo de Jayme Dantas intitulado Soviéticos Decidem a Sorte dos Tchecos. O assunto abordado é por demais sério para ser tratado, no meu ponto de vista, com a imprecisão de fatos históricos com que o articulista tenta explicar as razões de a Tcheco-Eslaváquia haver entrado na órbita da Cortina de Ferro.

A afirmativa sobre o mercado negro é muito vaga e os outros motivos são imprecisos e, em parte, não correspondem à realidade. Gostariamos de anunciar alguns fatores que, ao nosso ver, contribuíram para o aumento da influência da União Soviética sobre a Tcheco-Eslaváquia:

a) a memória do povo à traição das grandes potências (França, Inglaterra), em Munique, em 1938;

b) a anexação, por parte da União Soviética, da região chamada Carpatos Ucrânia logo após a cessação da ocupação alemã;

c) o fato de que a Tcheco-Eslaváquia teve, desde 1938, o Governo títere nazifascista de tiso;

d) que os comunistas realmente tinham posição de destaque na resistência subterrânea à capital tcheca. É interessante observar que os russos consideravam essa questão tão importante que não permitiram que nem o Exército tcheco, sob o comando do General Svoboda, que já estava bem perto, viesse ajudar o povo de Praga, que se levantou contra a ocupação alemã.

Em vista do acima exposto, é difícil atribuir o fato de a Tcheco-Eslaváquia cair na órbita russa somente por "sentimento de revolta contra o mercado negro de gêneros alimentícios" ou "por razões de prolongada crise política na Eslováquia."

É interessante que, apesar de toda a "infiltração de agentes russos em todos os setores", nas eleições livres de 1946 o Partido Comunista só conseguiu 40% de votos na Boêmia e na Morávia e 38% no âmbito nacional.

Em consequência, foi formado um Governo de coalizão e a formação do mesmo foi confiada, pelo Presidente da República, ao General Benes, ao líder do partido majoritário que era o comunista Clement Gottwald.

É completamente falsa a alegação de que "os norte-americanos decidiram negar ao país o direito a subsídios do Plano Marshall". Ao contrário, em 1947, os norte-americanos ofereceram à Tcheco-Eslaváquia, como também à Polónia, que do início acceitaram esse convite, mas, aí, os russos começaram a fazer pressões.

No verão de 1947, nas negociações em Moscovo, Hubert Ripka foi representado pelo Ministro da Justiça, que se chamava Dřina e tentou resistir à pressão russa, mas foi obrigado a capitular, tendo em vista a interferência direta de Stalin e as demais pressões.

Mesmo assim, os russos não conseguiram destruir o governo de coalizão democrático tcheco; continuaram, porém, trabalhando por detrás das cortinas junto aos Ministérios, encabeçados pelos comunistas, e conseguiram provocar uma crise ministerial no período de janeiro a fevereiro de 1948 quando, então, os ministros dos partidos democráticos denunciaram essa manobra e entregaram suas renúncias ao Presidente da República. Isso, nas regras normais do jogo democrático, significa que o Presidente da República convocou o presidente do partido majoritário para formação do novo gabinete. Então os russos, sob o pretexto de negociações para fornecimento de trigo, mandaram para Praga o ex-embaixador da União Soviética, Valerian Zorin, que incentivou o golpe dado pelos comunistas. O Primeiro-Ministro Gottwald negou-se a renunciar e forçou o Presidente Benes a aceitar novo gabinete formado praticamente só de comunistas e de elementos renegados de outros partidos.

Essa é a versão, que se baseia nos fatos reais, sobre a entrada tcheca na Cortina de Ferro. Vale a pena anotar que o articulista joga com muita facilidade com os nomes dos líderes políticos no tempo. Situando os anos de 1945 e 1948, fala em Presidente Gottwald e Novotny. No entanto, Clement Gottwald se tornou Presidente, como consequência do golpe de 1948, somente no outono desse ano, e permaneceu como presidente até março de 1953, quando faleceu, dias após a morte de Stalin. Depois de Gottwald, veio Zapotocky, que permaneceu vários anos e somente após sua morte é que veio o Novotny. É importante ainda frisar que, pelo fato de eles não terem aplicado os rigores do stalinismo não significa que não eram dedicados stalinistas. Essa amenização se deve, muito mais, à constelação interna e condições peculiares da vida política tcheca, do que a qualquer outra razão.

Grigores Biller — Rio."

N. R. — Tanto a carta como o artigo interpretam os mesmos fatos e chegam a conclusões semelhantes. A diferença está apenas na colocação dos fatos que, através dos tempos, levaram à atual crise na Tcheco-Eslaváquia.

Módulo de Integração

Os ideais da integração econômica latino-americana, lançados com as fanfarras da Conferência de Presidentes das Repúblicas Americanas, de abril de 1967, ficaram, como não poderia deixar de ser, no florido palavrório de cúpula. Lidar com os problemas econômicos da América Latina em termos de criação de um complexo econômico integrado, nos moldes da Comunidade Econômica Europeia, é querer esconder as debilidades congêntas de nossa estrutura física e os obstáculos contundentes de nossa projeção geográfica por detrás do biondo dos sonhos mirabolantes. Ninguém acredita na viabilidade, a curto prazo, desses ambiciosos objetivos. Mas não pode ser negada a sua utilidade como manobra para desviar o debate das questões concretas, que gritam por soluções imediatas. E foi essa a grande vitória do Presidente Johnson, que regressou do encontro sem ter que discutir com os seus colegas a terrível realidade do malogro da Aliança para o Progresso e com eles examinar novas fórmulas de cooperação econômica que permitam à América Latina emergir da estagnação secular de sua economia. Na realidade, ninguém, no uso de seu juízo, poderá admitir a integração da economia de países diametralmente distantes como o Chile e a República Dominicana ou de países com problemas extremamente diversos como o México e o Haiti. A integração econômica latino-americana não é um programa. É uma ideia, uma bandeira.

Se qualquer esforço pode ser feito para que essa ideia comece a tomar um traço de realidade é a promoção da integração através do tratamento em conjunto de problemas específicos de determinadas regiões. Maiores sejam os interesses comuns de países no desenvolvimento de uma região específica e maiores são as possibilidades de concretizar-se um instrumento plurilateral que permita o esforço integrado em prol do aproveitamento de seus recursos. Nesse sentido, a III

Conferência dos Chanceleres da Bacia do Prata, que se iniciou ontem em Brasília, se reveste de um sentido pioneiro. É uma verdadeira prova de fogo para os famosos ideais da integração latino-americana. O desenvolvimento da bacia do Prata, ou seja dos vales dos grandes rios Paraná, Uruguai e Paraguai, é uma tarefa passível de ser levada a bom termo em prazo relativamente curto. As imensas possibilidades energéticas, já parcialmente exploradas pelo Brasil, as facilidades de navegação e as enormes potencialidades de recursos naturais, podem transformar a bacia do Prata em um extraordinário núcleo de progresso, em uma matriz de riquezas, que beneficiará o Brasil, a Argentina, o Uruguai, o Paraguai e a Bolívia. O êxito do esforço comum dos países cujos Chanceleres agora se reúnem em Brasília será um embrião da verdadeira integração, programada com base em realidades concretas e não em devaneios inconsequentes. Se da Conferência sair, como se espera, o texto de um Tratado que disciplinará o aproveitamento dos recursos da região e que proverá os Governos interessados com um Comitê Intergovernamental Coordenador, capaz de se constituir em instrumento da ação comum permanente na região, então teremos dado à América Latina o primeiro módulo para a construção do edifício da integração continental. Se, ao invés, malograr o esforço conjunto no choque com as tólas objeções dos que insistem em condenar nossos aproveitamentos hidrelétricos regularizadores do curso do rio Paraná, como prejudiciais ao interesse de seus países, então não falem mais em integração latino-americana. Se não formos capazes de promover em conjunto o desenvolvimento de uma região integrada pela própria natureza, então é melhor engavetar definitivamente os planos grandiloquentes da Conferência dos Presidentes de 1967.

Devaneio Dois Mil

O Brasil está tomado de uma psicose em relação ao ano 2000. De maneira crescente, e alarmante, a preocupação com o final do século e do segundo milênio passou a representar uma fuga à pauta de dificuldades que exigem resultados imediatos. A projeção estatística feita pelo estudioso do futuro, Herman Khan, tem a precariedade de todas as estimativas fundadas em números. O Brasil não figura de forma alvissareira naquela projeção, é verdade, mas nem por isso o estudo tem um valor determinista invariável. Vale quando muito como o prolongamento de uma linha provável, sem levar em conta uma série de outros fatores.

Por exemplo, que teria sido da projeção brasileira no estudo futurológico se os dados que o informaram fossem anteriores à segunda metade dos anos cinquenta? Seria francamente desanimador. E quem teria ousado um devaneio otimista para o Brasil, antes do impulso de desenvolvimento naquele período? Portanto, por mais base científica que tais projeções pretendam, é precário e temerário atribuir valor determinista a estudos que não incluem aspectos imponderáveis, que dizem respeito ao homem.

O Brasil será no ano 2000 o que fizermos conscientemente que ele seja, ressalvada a margem imponderável, que é uma constante na História. Como não é possível contar com os imponderáveis, a solução é enfrentar os problemas em sua dimensão atual, e não pelo escapismo do futuro. Há decisões que não podem ser adiadas. Não adianta a preocupação com o final do século se não somos capazes de tirar o atraso desta década.

Educação Cívica

O prefeito de São Paulo acaba de dar consequência prática a uma providência que, apesar de prevista em decreto presidencial desde 1967, até hoje vinha tendo sua execução postergada por estudos e pareceres infundáveis, no Conselho Federal de Educação.

Num simples decreto, o prefeito de São Paulo instituiu, nas escolas mantidas pela municipalidade, a cadeira de Educação Moral e Cívica, restabelecendo uma disciplina que a Lei de Diretrizes e Bases, inexplicavelmente, deixou que ficasse esquecida.

Trata-se, em resumo, de dar aos jovens, ainda nas escolas primárias, noções e conceitos sobre os símbolos nacionais; de infundir-lhes o respeito e a admiração pelas grandes figuras da Pátria e da Humanidade; de estabelecer, enfim, uma escala de valores capaz de inspirar e estimular a juventude a seguir os exemplos que devem ser seguidos.

Toda nação que se preza cultiva os seus grandes homens. Poetas, filósofos, escritores, pensadores, cientistas, heróis militares têm a sua memória carinhosamente cultivada nos principais países do mundo. O Brasil teve, entre outros, Tiradentes, José Bonifácio, Rui Barbosa, Rio Bran-

cada. Para chegar ao ano 2000, é preciso atravessar três décadas, a primeira das quais já vai começar no ano que vem. Com a sequência de feriados, que paralisam todas as atividades, é ilusório projetar possibilidades futuras que dependem do presente.

Setores que deviam se ocupar mais com o volume das dificuldades presentes ainda se preocupam com o futuro, com base na insuficiência estatística, que entre nós ainda é empírica. A estrutura de raciocínio que se satisfaz com a aparência científica é uma fuga às responsabilidades presentes.

O valor que um estudo como o do Instituto Hudson pode ter é no máximo alertar o país e seus dirigentes para a necessidade de não perder tempo em decidir e ter pressa em agir. Porque não seremos o que podemos ser se quisermos que o Brasil seja, pela própria natureza, uma grande potência. A mobilização da opinião pública não será jamais conseguida numa perspectiva ideal, mas num condicionamento realista em que os objetivos e os meios estejam relacionados. Há um custo a pagar, e para que não haja sacrifícios torna-se indispensável uma determinação de trabalho capaz de remover cordilheiras.

Estatística é trabalho e obstinação, muito mais do que projeções. Espírito de iniciativa, definição clara de objetivos, firmeza em perseguir resultados importam mais do que projetar abstratamente possibilidades que não prescindem do homem, individual e coletivamente. Menos teoria e mais ação, eis a questão.

co, Joaquim Nabuco, Quintino Bocaiuva, Pedro I e Pedro II, a Princesa Isabel, Osvaldo Cruz, Miguel Couto, Tamandaré, Caxias e Osório. O Hino Nacional e a Bandeira, sobre os quais há vez por outra infrutíferas discussões estéticas, não recebem dos brasileiros nem a consideração nem o respeito que noutros países recebem os símbolos nacionais.

A ideia de valorizar os grandes vultos da Pátria, de cultivar as tradições e os grandes feitos dos nossos homens, é portanto um exemplo a ser imitado, e imediatamente, em todos os pontos do território nacional.

O Brasil, afogado na luta para fugir ao subdesenvolvimento, não tem o direito de relegar ao esquecimento a memória dos seus filhos que, de uma forma ou de outra, se destacaram no cumprimento do dever.

A noção do dever e da responsabilidade são fundamentais à formação do caráter de uma nação. E uma nação que se preza não pode fugir ao dever de manter sempre bem vivos, no coração dos que a compõem, a imagem e o exemplo dos seus grandes vultos.

Brasília pôs distância entre Congresso e povo

Brasília — A transferência do Congresso para esta capital, exatamente quando se registrava o início do período mais difícil na vida institucional do Brasil, seria — na opinião dos políticos — um dos principais fatores que contribuíram para seu desconhecimento, e bem como para uma sensível e paulatina distorção de sua imagem na opinião pública.

Recordam as observações, a propósito do problema, que em seguida à transferência da capital para Brasília, dois Governos sucessivos se empenharam em desvirtuar as formas democráticas. Investiram, de variadas maneiras e com todas as forças, contra um Poder inerte e ilhado. A despeito de tudo, inclusive de seus erros e omissões, soube o Congresso se opor ao personalismo de um e aos propósitos subreptícios de outro. Tudo veio afinal a desaguar no movimento de março de 64.

A mudança da capital, antes situada no centro cultural e câmara de repercussão, para o Planalto Central, redundou antes de mais nada numa espécie de antagonismo: o Legislativo ficou isolado da opinião pública, localizada nas grandes capitais, e com isso se tornou o alvo disponível e predileto das forças interessadas em vergá-lo a uma submissão permanente, senão destruí-lo institucionalmente.

Embora noutro plano de consequência e noutra etapa de ação, o problema continua nos termos originais. As direções das duas Casas legislativas ainda não se dispuseram a enfrentar a dificuldade a partir dessa visão, com a presteza que a situação reclama. O potencial oferecido pela melhor divulgação dos trabalhos parlamentares é

utilizado apenas pela iniciativa dos próprios veículos, que em Brasília cuidaram de instalar, ao longo dos anos, sucursais que abastecem o maior volume do noticiário político nacional.

Chega a ser inacreditável que se tenham difundido nos grandes centros do país conceitos sobre o funcionamento deficiente do Congresso precisamente no período em que o trabalho parlamentar foi mais intenso. Talvez as críticas tivessem sentido se focalizassem o exagero de leis e proposições, examinadas e vetadas, particularmente depois de 64. É inegável a colaboração do Legislativo no exame dos projetos governamentais a ele submetidos num período marcado pelo volume de iniciativas.

Difundiu-se também a impressão de que o Congresso se reúne sem quorum, o que falta à verdade, como demonstra o volume das aprovações. O Legislativo não deixou de oferecer, a qualquer Governo, colaboração às medidas de interesse do país. O espírito público sempre predominou sobre a paixão política. O Congresso está e é paralisado em muitas oportunidades durante o Governo Goulart, mas por responsabilidade exclusiva do Executivo, que tinha outros meios e objetivos aos quais o Congresso se recusava a atender.

Foi o caso das rotuladas reformas de estrutura, exploradas demagogicamente no período de Goulart, e das reformas constitucionais, que não se consumaram porque o Executivo não estava interessado nelas e muito menos em seu encaminhamento democrático. O Executivo foi muitas vezes derrotado em matéria de amplo interesse nacional, como no caso do Código Brasileiro de

Radiodifusão e outras leis de repercussão política.

O regime representativo impõe ao parlamentar o contato permanente com os interesses de seus Estados e suas bases eleitorais, por exigência da mecânica democrática. Ausentavam-se de Brasília nos fins de semana, reduzindo ao mínimo a inconveniência da ausência. Por outro lado, a permanência de órgãos vitais da administração pública no Rio aumentava a necessidade de deslocamento dos parlamentares, como aliás aconteceu com o Presidente da República.

Como qualquer instituição, o Congresso apresenta falhas e mesmo registra abusos. Mas, não é um privilégio do Legislativo, principalmente nos períodos tormentosos que viveu o Brasil de 61 para cá. A soma dos erros e abusos do Congresso resiste sem esforço a comparação com erros e abusos registrados em outros setores da vida pública brasileira.

Na fase em que o empenhamento de se adivirado mudava todas as áreas do Executivo, a Câmara só admitia servidores através de concursos públicos, nos quais até filhos de parlamentares e de personalidades influentes foram reprovados, enquanto candidatos até de condição social humilde eram aprovados.

A despeito de tudo, o Congresso, a partir da mudança para Brasília, não cessou de aperfeiçoar-se e modernizar-se. O número de seus funcionários cresceu, mas em decorrência da grande área do Palácio do Congresso e da ampliação e desdobramento dos órgãos técnicos imprescindíveis ao aperfeiçoamento da instituição parlamentar.

A ponte. Depressa, a ponte

Octávio Costa

De repente, a mulher perora que neste fim de semana não podemos deixar de ir. Graças ao sacrifício do Tiradentes, a independência de três dias de nada. E o irmão que nos espera em sua casinha de Cabo Frio. Desta vez não há desculpa: a gripe — é, a gripe já se foi. O tempo vai estar bem firme e o carrinho velho já não tosse, nem ferve água no radiador, como da última vez que estivemos com os nossos conselhos em Teresópolis, naquele drama da subida.

Ela sabe o quanto o marido é descançado, sem espírito de aventura, sem vocação de cirurgião, ensimesmado em seu canto, com suas ciúmas, seus pensamentos, seus caçotes. Nem a angústia nova de estrada, desde aquela capotagem em Milagres, na reta grande da Rio-Bahia, torce seu temperamento, que pede sempre outros horizontes, outros ares, outras gentes.

Deus meu! Tenho de ir. Não posso mesmo falar. Não há escapatória. Até porque não há mesmo nenhum pretexto. Bem, ainda um resto de tosse, o pigarro, a moleza do corpo, um certo desânimo. Mas não basta. Ah! Tenho um compromisso no sábado pela manhã. Na sexta, na sexta não posso ir, só no sábado depois do almoço. Não, também não posso faltar ao combinado. Não há mais o que discutir, iremos na tarde de sábado.

Ponho-me a pensar no que vou perder nos feriados. No que iria ler, no que iria tentar rabiscar. E pior, dois grandes jogos do Maracanã. Sim, porque a esta altura de minha presença neste canto de página, é preciso que os meus possíveis dez leitores saibam no futebol a minha paixão. Sou Fluminense do tempo de Batatais, de Machado, de Brant, de Romê, de Russo, de Tim e de Hércules. Ter de ir embora logo neste fim de semana, em que algo me diz que tudo será doadamente tricolor. Há o Bonussucesso no caminho da América, e o Batofogo no descominho do Flamengo, na escalada do tri.

E quanto ao meu clube, sinto no anonimato desse pequenino grande Telê o alarido da vitória contra quem, depois de tirar o seu lugar e fracassar, foi buscar o de outro homem simples, prata de casa também.

Penso no Chevrolet velho, penso na estrada. É certo que já não está esquentando, mas as lomas dos freios já estão na lona e há a calva ostensiva e intimidante dos pneus na luz zoroastrica dos faróis. Não adiantam essas tábuas de salvação. Tanto tempo para remendar o carrinho, que não posso fugir ao meu destino, ao que os astros me ditarão neste fim de semana: Cabo Frio.

Sonharia feridos nas almas da tarde do sábado. Serpentina imensa de carros na fila das barcaças de Niterói. Provação.

Quanto carro, quanto sol, quanto cansaço quanto sono. Olha a via da Perimetral levantada por sobre todas aquelas cabeças de esperar. Penso que estou na posição de receber em cima do meu verdadeiro um carro como aquele que na semana passada caiu dali do alto. Será que nem vou saber o resultado do Fluminense e Vasco? Liga motor, desliga motor, anda, pára, para. Espera um pouquinho, não desligue, vai andar mais um bocadinho. Agora vamos. Mais paciência e chega a nossa vez. Não, ainda não. A serpente dobra à direita, entristecida e murcheada, compadecida, abraçando a praça. Aqui, há mais de duas horas. Afinal, a balança e a barreira. Cuidado na hora da subida e lá vamos nós soprados na brisa da baía.

Niterói. Todos ligam a chave antes da hora. O caminhão de escombros ao meu lado, que quase me mata de susto na entrada, já está contrariando outra vez. Aqui a saída é pior. O fuso de minha frente quase tombou no plano inclinado da barreira para o cas. Agora, vamos. De-vagar. Olha a mão do homem, vá por ele. Já passamos. E vem estrada.

E tome estrada. Estrada que vê Araruama, São Pedro da Aldeia. Visite São Pedro da Aldeia. Que me perdoem os aldeotas, não tenho ganas de ir até lá. Meu destino é a Cabo Frio, de há cinco anos, quando e onde quase me engolfaram os mosquitos do Fortinho. Saibam meus oito leitores que tenho horror a muriceca, a pernilonga, a carapineira, ou lá o nome que chamem ou empreguem. Que tenho horror a essas monstruosas de asas e a seus olhos, que, nos lugares assim, baixam senhores, dos tetos, das paredes, dos lustres, das cortinas. E picam, e zumbem, e zumbem e zumbem, e não há mortal nem inseticida que dê jeito. E penso nos mosquitos de há cinco anos atrás, nos mosquitos das noites indormidas do Cabo.

Noite fechada no veraneio sem fim. O centro é o mesmo. O cinema e a Igreja no mesmo lugar. O cortejo dos ricos nos carros ostensivos. Os salotes na rua e nas pernas de Cabo Frio. Magotes de alegria. Lá está, pintadinho de novo, a ponte velha dos carros que vão dando de cara com os carros que vêm. E toca a discutir quem vai fazer a marcha-ré. Ali estão o canal, o clube novo, as anéis salinas, os buracos sempre, a poeira dos caminhões, a luz só dos faróis na cara. Por aqui, por ali. Será que não acerto a Ogiva? Sim, ali está o restaurante. Agora, à direita, e a choupada do cunhado.

Pensava que eu não viria mais, que conseguiria um argumento de última hora. E eis em casa, a alegria dos meninos, o mostrar da cabana jeitosa, toda pintada pelo

cunhados mesmos. A ceia amiga, o cartado do buraco das noites vazias, a cantoria alegre de vizinhos festejando o não sei o quê, o cansaço e a irritação ainda das barcas, a cama, sono sóto noite adormecido.

Depois, os dias de Cabo Frio. O céu azul, azul. As praias, todas as praias, praias para todos os gostos, praias batidas, praias protegidas, de areias imensas, de arrecifes. Búzios, Praia, Arraial do Cabo, o Pontal, Praia do Forte, Praia dos Anjos, Praia das Conchas, praias tantas, de esquecer os nomes. O festival das praias, a docura da água e a docura da gente. Os pescadores de histórias e garantias. O encontro de outros amigos querendo mostrar suas casas também e a promessa arrancada de outros fins de semana, de outras barcas.

Casas que se vão fechando com a cara da tarde no feriado da segunda-feira. O arraial desmonta. Saúdam os primeiros carros apressados. Ontem o Fluminense caiu e o Bonussucesso não negou fogo, roubando o mesmo pontinho de todos os grandes. Cabo Frio nas rodas e nas buzinas. E Ataulfo no Catumbi nos deixa o lamento de sua Amélia de todos nós. Fluminense e Vasco inquietos na grama e no elemento quentes, imensas bandeiras recolhidas no silêncio do sambista. E eu aqui. Mas já de volta, sacolas feitas no carro desarrumado. Noite na estrada. Para que tanta pressa? Pressa por cima. Estou ouvindo meu Flui ganhar. Tira essa luz da minha cara, chega pra lá.

Niterói outra vez. A longa tripa nas ruas sujas, nas ruas fedorentas de trapiche. Por que tanto correram o Karmann-Ghia cinza e o Volks marrom-zinho, se estamos todos reunidos na longa e solidária espera, voltando cansados, desanimados, irritados, muito mais do que viemos? Vamos chegar ao Rio é mesmo à meia-noite. E amanhã é um outro dia.

E eu que pensava que a ponte não era prioritária, que tínhamos tanta coisa mais urgente a cuidar. E eu que preferia essa dinheirama toda fazendo escola. E eu que via sempre a ponte grande para os desassitados, para os fracos, para os ignorantes, para os vulneráveis, para os tristes, vejo essa gente toda na provação das horas na espera da barreira. Penso que sofrem barreira toda semana. Tenho pena dessa constância, dessa paciência, dessa resignação. E penso nas multidões sem nome que, todos os dias, em barcaças outras, vivem a mesma itinerância para o seu trabalho. E penso na ponte. E eu que precisava pressa, a ponte. Eu não. Flui tanto dessa ponte. Eu não. Flui mesmo em Copacabana, uma praia só, síntese de todas elas. E todo domingo torcendo pelo meu Fluminense.

Gente

Nora Nei

Esperada no Galeão pelo neto, a cantora brasileira regressou do Velho Mundo após uma temporada de quase dez meses, em companhia de Jorge Goulart, R. S.inha de Valença e os Modernos do Samba. Floarã no Brasil dois meses, descansando, e voltará para se apresentar em Portugal, Suécia, Bélgica, Espanha e diversos países africanos.

Nora Nei demorou-se mais na União Soviética (três meses), porque é o país que melhor paga os artistas estrangeiros, segundo declarou.

Cantou também dois meses em Israel, impressionando-se por ter encontrado nos kibbutzim mais de 300 emigrantes brasileiros.

David Ben Gurion

O ex-Primeiro-Ministro de Israel vai estreiar no cinema aos 82 anos. O filme é também o primeiro projeto do Centro Israelense de Comunicações e terá o nome de *XLII, VI* (capítulo 42, versículo 6, do Livro de Isaías: "Eu, o Senhor, farei de vós a luz das nações").

O Pai de Israel relata as lembranças de seus primeiros dias no que era então a Palestina, em 1906. (Uma de suas histórias é a dos fazendeiros pioneiros nas terras ao redor do mar da Galiléia. Beduínos aproximaram-se deles e perguntaram: "Quem são vocês?" Eles responderam: "Judeus". Os beduínos ficaram muito espantados, pois nunca haviam visto judeus.)

No filme, dirigido pelo emigrante brasileiro David Perlov, já foram investidos 500 mil dólares. Uma das cenas mais grandiosas é a da reprodução do cerco de Jerusalém pelos árabes em 1948, durante a guerra da independência. A primeira mundial de *XLII, VI* será no próximo verão em São Boker, onde mora David Ben Gurion.

Adelino João da Silva

Mais conhecido como Silki, o faquir brasileiro, tentará ficar 111 dias sem comer, em São Paulo, para arrebatá-lo o recorde mundial em poder do francês Burmah, com 107 dias. Silki começará sua prova de fome no próximo mês, exposto ao público num salão da Avenida São João, ao lado do cinema Rivoli. Para evitar dúvidas, fixou lá um cartaz prometendo pagar NCr\$ 10 mil a quem provar que ele quebrou o jejum. Com a abstinência, espera arrecadar NCr\$ 100 mil em ingressos.

Em 1954, no Rio, o faquir brasileiro ficou 100 dias sem se alimentar. Seu recorde só foi superado em 1957. No momento, Silki está com 86 quilos; após a prova, pelos seus cálculos, terá 51.

A fome não existe; o importante é controlar a gula. Com meu preparo psicológico, considero fácil ficar 111 dias sem comer.

Para ajudar, claro, Silki ficará deitado em cama de pregos e cercado de cobras.

Pablo Neruda

Membro do Comitê Central do Partido Comunista chileno, o poeta candidato ao Prêmio Nobel aceitou finalmente sua indicação para a Academia de Letras do Chile.

A nomeação que Pablo Neruda rejeitou por vários anos lhe foi entregue no domingo passado, em sua casa de ilha Negra, pelo acadêmico Luz Oyarzun, professor de Estética da Universidade do Chile.

Os hóspedes da cidade

JESUS ROMEO GORRIA — Ministro do Trabalho da Espanha, chega hoje ao Rio, descendo às 17h15m no Galeão. Amanhã, às 11 horas, concederá entrevista coletiva: às 17 horas, receberá a Grã-Cruz do Mérito do Trabalho do Brasil. Passará o dia 25 em Brasília, onde assinará convênio referente à previdência social e à cooperação entre Brasil e Espanha. Regressará na mesma noite ao Rio, embarcando para o Chile no dia seguinte.

OSCAR KOLIN — Presidente da Helena Rubinstein, chegou ontem dos Estados Unidos, em companhia do vice-presidente, E. Hamowy, e do diretor de marketing, J. Ramirez. A viagem se prende à expansão da Helena Rubinstein no Brasil. Hospedam-se no Copacabana Palace.

GUNTER REICH — Cantor e concertista da Ópera de Stuttgart, chegou ontem da Alemanha, hospedando-se no Hotel Glória.

ALICE BALL E ALFONSO LOREDO BENJUMEA — Diretores da Sociedade Bíblica nos Estados Unidos e no México, respectivamente, estão no Rio a convite da associação congênere no Brasil. Hospedam-se no Glória.

SILVIO PALACIOS — Médico da Organização Mundial de Saúde, passará uma semana no Rio.

HENRI MELHEM — Empresário francês, chegou ontem de Paris a fim de passar uma temporada no Rio.

WILLIAM MOORE E JOHN MAGEL — Altos funcionários da Fundação Ford, estão hospedados no Leme Palace Hotel.



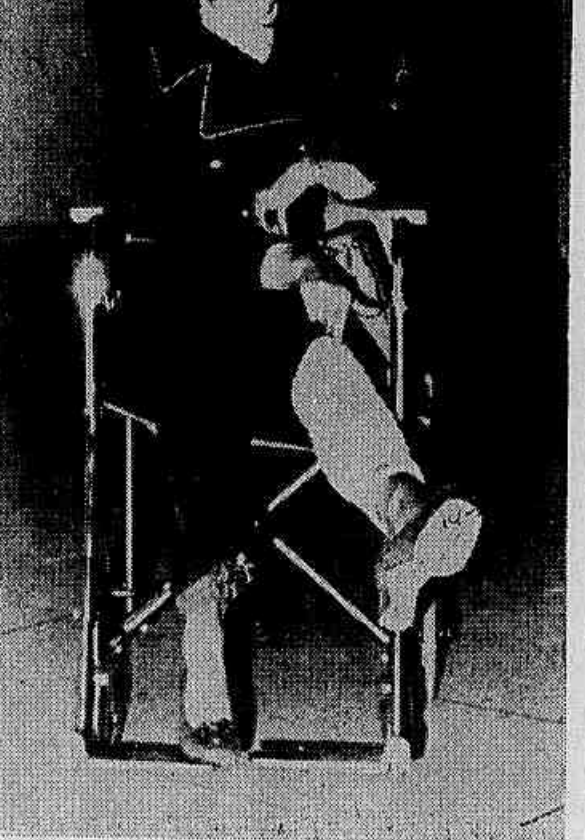
Elsa Martinelli

A atriz italiana passou ontem de manhã pelo Rio, a caminho de Guarujá, São Paulo, onde filmará *Verão de Fogo*, uma co-produção franco-brasileira que inaugura o acordo firmado pelos dois Governos.

O filme é uma paródia aos de espionagem, com o agente OSS 117. No elenco estão os brasileiros Norma Bengell, Rossana Ghessa, Paulo Vilaga e Sérgio Hingst; a direção é de Pierre Kalfon.

Depois dessa produção, Váler Hugo Khoury começará a rodar o segundo filme do acordo de co-produção, reunindo a Companhia Cinematográfica Vera Cruz, a Metro Goldwyn Mayer do Brasil e a Films Number One da França.

Elsa Martinelli, que passou pelo Rio lendo Tchekov, em francês, vestia roupa no estilo safari, com blusa estampada, meias três-quartos, sapatos mocassins, óculos claros, muitos colares e cabelos soltos.



Natalie Wood

A estrela de Hollywood voltou a Los Angeles em uma cadeira de rodas, depois das férias não muito bem sucedidas em Wengen, Suíça. Natalie sofreu um acidente esquiando na neve e rompeu os ligamentos do joelho esquerdo. Seu sorriso, no aeroporto, mostra que o acidente não foi dos mais sérios.

Chico Buarque

Tido por muitos, na Itália, como holandês, por causa do sobrenome Holanda, telefona várias vezes por semana aos amigos, no Rio, para matar saudades e saber as novidades.

As suas novidades, ele as conta por cartas frequentes. Encantado com a filha — "a coisa mais linda que já vi" — Chico comentou que Marieta Severo estava "muito engraçada" nos últimos tempos de gravidez, "toda redonda". Chico Buarque com a palavra:

"Isso de dizer que brasileira está fazendo sucesso na Europa é muito relativo. O sucesso e a popularidade na Europa são bastante difíceis de conseguir, e eu me considero um privilegiado por vender uma boa quantidade de discos e ser um pouquinho conhecido."

Outro dia, saiu à rua e uma menina chegou perto de mim e perguntou se eu era o "Chico". Quando eu disse que era, ela pediu um autógrafo. Confesso que este primeiro autógrafo italiano foi o que dei com mais prazer em minha vida. Tive vontade de agradecer à menina."

Chico conta também que lançará novo elefante em maio, com Toquinho, seu amigo e parceiro. O disco sairá simultaneamente no Brasil e na Itália. Também com Toquinho, concorrerá em junho ao Festival de Samba da TV Record. O violonista já mandou para Roma a música, a fim de que Chico Buarque coloque versos.

Norman Mailer

Recentemente premiado como escritor do ano, nos Estados Unidos, pelo livro *Os Degraus do Pentágono*, anunciou que concorrerá à Prefeitura de Nova Iorque, na sucessão de John Lindsay.

Mailer, aos 45 anos, afirma que conta com o apoio dos jovens em virtude de sua oposição radical ao *way of life* norte-americano. Vai disputar a eleição primária do próximo dia 17 de junho.

Jorge Lafaiete

Juliz da 2ª Vara e diretor do Foro Federal da Guanabara, assumiu ontem interinamente as funções de Ministro do Tribunal Federal de Recursos, em substituição ao Ministro Cunha Vasconcelos, recentemente aposentado.

O juiz Jorge Lafaiete permanecerá nas funções até que o Presidente da República nomeie o novo Ministro do TFR, sendo substituído pelo juiz Aldir Passarinho na direção do Foro Federal da Guanabara.

TV usa apelos para melhorar sua audiência, diz produtor

Para conquistar o público de 3 milhões de telespectadores do Grande Rio, os produtores de televisão procuram encontrar apelos básicos que ajam como uma espécie de denominador comum junto à massa. Apesar do *show* de imagem, informação, música, televisão também é comércio e pode-se dizer que vive em função dos índices de audiência.

A opinião é do produtor Fernando Barbosa Lima (*Jornal de Vanguarda*), para quem, "numa rápida análise dos programas de maior público na TV carioca, encontramos essa quase maioria de espectadores em um só tipo de programa: as novelas. Aprofundando um pouco a análise, vemos que todas apresentam o mesmo tipo de apelo: os mundos paralelos."

OS MUNDOS PARALELOS

Através de pesquisas, sabe-se que a maioria dos telespectadores está nas classes C e D, nos subúrbios da Leopoldina e da Central, representando 70% da audiência cariocas em televisão. Abordando o sucesso das novelas, o produtor Barbosa Lima lembrou o caso de *O Direito de Nascer*, que obteve 80% de audiência no Grande Rio.

Uma época distante, roupas lindas, um homem pobre, um problema. O povo viveu esse problema até o fim. Para Alberto Limonta chegavam telegramas dizendo quem era seu pai. O povo era o dono do segredo que perturbava a vida do personagem. E esse personagem passou a ser um amigo, um vizinho, uma pessoa que poderia representar o próprio telespectador, que, assim, transportou-se para a personalidade dele, sentiu o seu drama.

Fernando Barbosa Lima citou outro exemplo, a novela *Eu Compro Essa Mulher*, que teve 60% de audiência:

O personagem era nobre, perdeu tudo, deixou de ser-lo, apaixonou-se por uma nobre, e comprou-lhe o amor com o dinheiro que sua inteligência lhe deu, arruinando a família dela. Ao lado do problema, lindos cenários, roupas, cenas de amor.

Explica o produtor que o telespectador vê nessa outra vida que se desenrola diante dele a sua própria vida.

Ele não se reconhece, mas se transporta para a novela. Sai de seu mundo, criando outro, e vivendo os dois. É uma válvula de escape que provoca no telespectador algum esforço. Por isso mesmo,

é preferida, deixando de lado os programas de humor, que divertem fácil demais.

TV: ÚNICA SAÍDA

Para Fernando Barbosa Lima há uma outra razão para a grande audiência das novelas: é a televisão como veículo. Afirma que, depois de viver um dia inteiro dentro de um balcão, horas dentro de um ônibus ou trem superlotados, o telespectador chega em casa e se depara com os problemas familiares.

Esse espectador da classe C ou D, sem dinheiro ou ânimo para ir a um cinema ou outro tipo de diversão, só encontra uma saída através da televisão. Diariamente ele terá aquele caso, contado aos pouquinhos, o que lhe dá oportunidade de viver a situação contada. E também está em casa, de pijama, não numa sala de espetáculos, podendo ter a reação que quiser, até desligar o aparelho.

Outro problema, aponta o produtor, "é o soldo do homem moderno; o pai que não tem mais diálogo com o filho, com a mulher, com a família. Diante da televisão ficam unidos, a televisão agindo como elemento centralizador de uma conversa, de problemas. Como mais uma pessoa da família, com quem eles não têm que conversar ou dar atenção: ela só dá, não recebe."

OS TELEJORNALIS

Produtor de um telejornal, Fernando Barbosa Lima acha que, com esses programas, a coisa muda um pouco. Como a audiência é mínima em relação às novelas, o que consegue dar público a um programa de informação "é exatamente este apelo aos mundos paralelos, enquadrando diversos outros, como o drama, a violência, o grotesco, o debate e o humor."

Com estes ingredientes — lembrou — foram feitos programas do tipo *Préto no Branco*, que, em São Paulo, já causou até feriado para que o público pudesse assistir a um debate mais importante. Com este tipo de programa, o público tem informação, tem drama, tem violência, tem o grotesco, às vezes o humor, e sempre a sua participação, pois ele também se empolga com os entrevistados.

AS GRANDES CHANCES

Fernando Barbosa Lima disse que outro programa que tem audiência é *Grande Chance* e os programas de calouros em geral. E explica:

Gilson vê excesso de emissoras

Frisou que outra causa do baixo nível cultural da programação de televisão é a de as emissoras não terem condições econômicas para investirem na reeducação da preferência popular.

Não acredita que alguém aprecie Bach ou Mozart, ou ainda uma obra de arte, apenas num primeiro contato ou em encontros eventuais. Mas Roque Pinto já dizia que se deve dar ao povo, através do rádio, não apenas o que o povo gosta, mas sim o que ele precisa, não só para o instrumental da sua vida, como processo de aperfeiçoamento cultural e artístico. E o mesmo ele poderia dizer com relação à televisão.

CURIOSIDADE

Para o professor Gilson Amado, que é presidente da Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa, a pressão econômica cria um clima de excesso de oferta (por parte das emissoras) em relação à demanda (do mercado público), o que tem obrigado as estações a apresentar atrações que já consideram incorporadas ao gosto popular.

Afirmou, entretanto, que já existem elementos "para entender que essa preliminar não é tão tranquila como se impõe, pois experiências demonstram que as classes populares, mesmo as de nível mais humilde, estão abertas a um esforço

de iniciação em um estilo mais elevado de participação nos programas de televisão."

A TV IDEAL

Para Fernando Barbosa Lima, "essa não é a televisão ideal, e o brasileiro está muito longe dela, principalmente pela falta de recursos."

Dentro dessa falta de recursos, o ideal, e o que todo produtor ou diretor deveria ter em mente ao jogar no ar um novo programa, é o apelo à inteligência do espectador. Fazer com que ele receba uma mensagem não apenas de diversão, válvula de escape, nem só de erudição e cultura. O que se deve fazer é dar ao espectador um espetáculo inteligente, que incorpore alguma coisa a sua cultura, a seu modo de ver a vida e as coisas, nunca tentando mudar radicalmente ou estagnar esse seu modo de ver.

O produtor acha que a televisão ideal é principalmente imagem e movimento, informação e arte, dentro de uma sociedade de consumo, e tendo por obrigação criar novas necessidades às classes que representam sua audiência.

Disse ele que, "sabendo-se quais são essas classes, as novas necessidades não devem ser simplesmente jogadas, nem devem ser muito superiores às necessidades já satisfeitas. Elas devem vir lentamente, criando uma opinião pública exigente, que saiba selecionar para melhorar, e não para estagnar."

Os valores apresentados devem ser os mesmos, mas vistos de outra forma. Com isto, cria-se um clima de classe B em plena classe C, que forçará uma subida de nível. Mas nunca chegando à quase intelectualização, que cria o hermetismo e uma assistência composta apenas pelos que fazem o programa — concluiu Fernando Barbosa Lima.

Há uma subestima do fenômeno mais impressionante do nosso tempo no Brasil, que é a crescente curiosidade do povo pelos aspectos mais complexos da vida cotidiana, desde os problemas econômicos e prodígios da tecnologia até as contribuições educacionais. Os que trabalham e pouco sabem já apresentam que a educação e a cultura, mesmo absorvidas fora dos recintos convencionais das escolas, lhes abrem as portas para melhores saídas e participação mais efetiva nos confortos da civilização.

Acredita o professor Gilson Amado que, se fosse menor o número de emissoras de televisão comerciais, haveria maior margem de programas educativos, culturais e artísticos. Entretanto, como as emissoras comerciais já estão em atividade e só é possível utilizá-las parcialmente para fins culturais, acha que a solução será a criação de uma rede paralela de emissoras específicas para fins educacionais.

O presidente da Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa disse ainda que essas emissoras não concorrerem com as estações comerciais, pois o dispositivo legal que as regulamentou proíbe que recebam e transmitam publicidade.

Albuquerque e Nahom tomam posse

Em cerimônia presidida pelo chefe do Estado-Maior do Exército, General Antônio Carlos Murici, o General Albuquerque Lima assumiu ontem a Diretoria-Geral do Material Bélico. Mais tarde o General Isaac Nahom assumiu a Diretoria do Pessoal da Ativa, e, internamente, a chefia do Departamento-Geral do Pessoal.

TRANSMISSÃO DE CARGO

Ao passar ao General Albuquerque Lima a Diretoria-Geral do Material Bélico, o General José Canavaro fez um breve discurso, no qual se despediu de seus auxiliares e fez um balanço do seu trabalho à frente daquele órgão.

Em seu discurso, o General Albuquerque Lima afirmou que "retorno ao Exército, após ter exercido uma função pública de alto relevo do segundo Governo da Revolução."

Assim, ao ingressar hoje na equipe de trabalho da Diretoria-Geral de Material Bélico — prosseguiu o General Albuquerque Lima — espero contar com a colaboração de todos os seus integrantes, no sentido de ajudar-nos a resolver os quadros problemas vitais existentes no contexto: armamento e munição, motomecanização, material de engenharia e material de comunicações, todos eles exigindo soluções urgentes e definitivas para melhorar a operacionalidade das Unidades das Armas e dos Serviços.

Depois de anunciar que prosseguirá a obra do seu antecessor, e de revelar a satisfação de "estar subordinado ao grande chefe militar, General Augusto César de Castro Muniz de Aragão", o General Albuquerque Lima disse que "aos demais chefes militares, quero dizer-lhes, nesse instante, de meu regresso à vida militar, que a minha maior preocupação, como a deles, é de não só preservar a unidade do Exército, mas, fundamentalmente, a de impedir também o enfraquecimento dessa unidade pela anulação ou destruição das forças atuantes que a compõem."

Diácono será primeiro assuncionista

Belo Horizonte (Sucursal) — O Bispo desta capital, Dom Serafim Fernandes de Araújo, ordenará, a 19 de maio, às 18 horas, o diácono José Geraldo da Cruz como o primeiro padre assuncionista brasileiro.

A ordenação do diácono José Geraldo da Cruz irá, no dia seguinte, para Muriaé, sua cidade natal. Em Muriaé, a Matriz de Nossa Senhora da Conceição, o novo padre celebrará a sua primeira missa no dia 4 de maio, às 18h30m. Haverá comemorações simultâneas no Seminário e no Instituto de Teologia do Chile, onde o diácono esteve estudando durante dois anos.

Diplomata da Nigéria visita Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O diplomata J. O. Akadiri, Encarregado de Negócios da República Federal da Nigéria no Brasil, é, desde ontem, hóspede oficial do Governo mineiro por cinco dias.

O representante nigeriano fez ontem visitas de cortesia ao Governador Israel Pinheiro, ao presidente da Assembleia Legislativa, deputado Orlando Andrade, ao presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Pedro Braga, e ao prefeito Luis Sousa Lima. Hoje o diplomata visitará a cidade de Ouro Preto e na quinta-feira dará entrevista coletiva à imprensa mineira.

Embaixadores apresentam credenciais

Brasília (Sucursal) — Dois Embaixadores entregaram ontem suas credenciais ao Presidente da República, os Srs. José Maria Ponce Yopez, do Equador, às 11h30m, e o Sr. Shantilal Vithalbal Patel, da Índia, meia hora depois, em rápidas cerimônias.

Com o diplomata sul-americano o Marechal Costa e Silva conversou diretamente, mas no diálogo de cinco minutos com o representante da Índia, que falava o inglês, foi utilizado um intérprete. O Presidente desejou aos dois Embaixadores uma estada feliz, demorada e proveitosa no Brasil.

Como sempre acontece, a apresentação de credenciais proporcionou um bonito espetáculo para o público, na Praça dos Três Poderes, com a participação de um pelotão dos Dragões da Independência, cuja banda de música executou os hinos do Equador, da Índia e do Brasil (este, duas vezes), seguindo-se a tradicional revisão pelos Embaixadores.

NO PAÍS DOS "AFRIKANEERS" — II

Há reação interna contra o "apartheid" na África do Sul

Johannesburgo

Ninguém poderá, conscientemente, prever até quando a maioria branca afrikaner, que governa a África do Sul, poderá manter o apartheid, que estabelece a separação legal entre brancos e não brancos.

Contudo, é lícito pensar que pressões econômicas externas e uma incipiente consciência interna das injustiças contidas nessa política acabarão forçando as autoridades locais a buscar uma abertura menos rígida para um problema chocante para todos que vemos, nos negros e mulatos, seres humanos como outros quaisquer, apenas participando, em escala menor, da vida econômica e social do país.

DESENVOLVIMENTO SEPARADO

Sempre existiu separação racial na África do Sul. Mas o apartheid (pronuncia-se *apar-teid*) foi oficializado em 1948, quando o Partido Nacionalista retornou ao Poder, do qual não mais se afastou. Essa política está hoje consubstanciada num complexo de cerca de cinco mil leis, e visam a manter a separação entre os brancos e as comunidades não brancas.

Na concepção afrikaner, brancos são aqueles de ascendência europeia, enquanto os não brancos são os negros, bantos, os mestiços e os asiáticos (basicamente indianos). Os brancos não chegam a um quinto da população sul-africana, cujo total era, em 1967, de 18 733 000. A divisão, segundo dados oficiais, é a seguinte: brancos: 3 563 000; não brancos: 15 170 000 (bantos: 12 750 000; mestiços: 1 859 000; asiáticos: 561 000). Mas os japoneses, embora asiáticos, são considerados brancos. Obviamente, por motivos de ordem política e econômica.

As autoridades sul-africanas explicam o apartheid como o melhor caminho para assegurar o progresso de todas as raças, num clima de prosperidade e segurança. Acentuam que esse desenvolvimento separado conserva as características próprias, inclusive culturais, de cada raça e elimina as fricções causadas pelas diferenças inter-raciais. Isto é, para os

afrikanners, o apartheid não significa segregação (apenas separação), nem se funda na supremacia da raça branca.

O povo tem consciência de que a questão racial é o problema do país, mas não gosta de discuti-lo com os estrangeiros, sob fundamento de que se trata de assunto interno. Para os afrikanners, descendentes dos colonizadores holandeses e que seguem as rígidas normas calvinistas, "as coisas estão certas e não há nada que mudar." Para os sul-africanos de origem inglesa, mais liberais, a questão precisa ser revista, pois há coisas erradas.

ESSÊNCIA DA POLÍTICA

Na verdade, a política do apartheid é separação, é segregação e é discriminação contra os não brancos. Ela separa os indivíduos pela cor, impedindo relações mais estreitas — de qualquer tipo — entre séres de raças diferentes. Assim — que não há associação comercial entre brancos e não brancos e as relações íntimas entre uns e outros são punidas com prisão e chibatadas em praça pública. Pelo menos é o que dispõe a chamada Lei da Imoralidade.

O apartheid segregava porque não permite que os não brancos frequentem cinemas dos brancos; andem em taxis dos brancos; frequentem os mesmos restaurantes e bares dos brancos ou possam morar, se tiverem condições econômicas, nos bairros dos brancos. Para os não brancos, há cinemas especiais (poetas); há taxis próprios (que não servem brancos); há restaurantes e bares distintos e estão sendo forçados a morar em comunidades especiais, fora do perímetro urbano.

Nos aeroportos, nas estações ferroviárias, nas praças públicas, há entradas e bancos de uso exclusivo dos brancos. Whites only, marcado no espaldar ou no alto da porta, para que ninguém tenha dúvida da segregação. Nos trens, há carros só para os não brancos e num avião, se houver tal passageiro, ele ocupará, inevitavelmente, o último banco, completamente isolado.

Octávio Bomfim Especial para o JB

Há discriminação porque os não brancos recebem salários menores que os dos brancos, para o mesmo tipo de serviço, e não exercem atividades acima de determinado nível. Quase sempre, ele será um servente ou um empregado menor no escritório, no hotel, na loja dos brancos. Certamente, há alguns profissionais de nível superior (médicos negros, por exemplo, trabalham no Hospital Groote Schuur) e há técnicos especializados, porque há universidades e escolas técnicas, mantidas pelo Governo, para formá-los. Mas são em número pequeno e atenderão, via de regra, seus próprios irmãos de raça.

SINTOMAS POSITIVOS

Este é o aspecto geral do apartheid, que pode ser sentido e visto, mesmo numa visita rápida. Mas há, também, sintomas positivos de que, internamente, floresce uma reação contra esse estado de coisas, que vem demonstrando extraordinário poder, no mundo inteiro: os universitários.

Em Johannesburg e na Cidade do Cabo, os estudantes realizaram manifestações de protesto contra a segregação nas universidades. Inevitavelmente, essa juventude levará, para os cargos de mando, idéias diferentes sobre as relações entre as raças que formam a população sul-africana.

Na imprensa de língua inglesa, há editoriais, há noticiário e há pronunciamentos de líderes contra a política do apartheid. A chamada Lei da Imoralidade, por exemplo, estava sob constante ataque, pela injustiça de querer regular relações pessoais íntimas entre adultos. Até mesmo comunidades religiosas rebelaram-se contra ela.

Também vimos nas chamadas lojas de departamentos, não brancos comprando sem qualquer discriminação e sendo atendidos por vendedores brancos. Todos esses são sintomas pequenos, mas que revelam uma reação incipiente à política do apartheid. Uma gota de água tanto bate até que fura.

HUSAK EM MOSCOU



Os tchecos são recebidos em Moscou. A partir da esquerda: Cernik, Brejnev, Husak, Kossiguin e Podgorny

Radiofoto UPI

Vinte mil tchecos aderem à greve contra o Governo

Praga (AFP-UPI-JB) — Cerca de 20 mil estudantes tcheco-eslovacos, de 20 faculdades do país, sendo 12 em Praga, estão em greve e ocupam os edifícios de suas universidades, como protesto contra a queda de Dubcek e Smrkovsky e a ascensão de Husak. Sels iniciaram uma greve de fome.

Operários da grande fábrica metalúrgica Dukla, no parque industrial CKD, insurgiram-se ontem contra os novos líderes do PC, advertindo, em declaração pública, que se reservam o "direito de replicar eventuais medidas extremas com suas próprias contra-medidas extremas."

PROIBIÇÃO

O Ministério da Educação proibiu aos estudantes ocupar as faculdades durante a noite, advertindo-os de que adotará medidas energéticas contra os que desobedecerem.

Grupos de policiais chegaram à Faculdade de Filosofia, ocupada desde domingo por 200 estudantes, para pedir a retirada dos cartazes considerados insultuosos a Husak. Não entraram no prédio. Na segunda-feira à noite, o presidente do Parlamento dos Estudantes, Michail Weirduch,

pediu demissão e foi substituído por seu adjunto, Zdenek Nemecek. Além da Faculdade de Filosofia, aderiram ao movimento, em Praga, cinco faculdades de química, as de música, teatro, jornalismo, economia e duas de teologia, tendo constituído um comitê coordenador.

EXIGÊNCIAS

Dez são suas reivindicações, entre as quais: liberdade de imprensa, eleições democráticas e convocação do congresso do Partido Comunista.

Manifestos afixados nas janelas diziam: "As águas correntes são melhores para a vida que o lodo das águas estagnadas", "Não podemos manter a calma. Não devemos permanecer inativos", "Vinte anos de paz levaram nossa sociedade à beira do abismo. A paz da era de Novotny era a paz de um povo condenado e moribundo." Pediam, ainda, o restabelecimento dos direitos humanos elementares, como a liberdade de expressão, reunião e locomoção.

NA INDÚSTRIA

Em Ceske Budejovice, a 123 quilômetros ao Sul de Praga, soldados

com os estudantes, os operários interromperam ontem suas atividades de 15 minutos a uma hora, durante todo o dia.

Na fábrica CKD-Dukla, é tradição o apoio às decisões importantes do Partido e sua rebelião, agora, traz especulações de que poderá arrastar a maioria dos trabalhadores de Praga a prestar-lhe solidariedade em qualquer posição que assuma.

Foi na Dukla que se celebrou o 14.º congresso clandestino do Partido, pouco depois da invasão das tropas soviéticas em 21 de agosto passado.

1.º DE MAIO

Fontes do Partido Comunista informam que o Governo cogita cancelar as comemorações do 1.º de Maio, no centro de Praga, temendo manifestações populares.

O Presidium delegou poderes de decisão às autoridades partidárias regionais, locais e municipais quanto aos desfiles em outros pontos do país. Este dependerá "das condições locais."

Soviéticos querem plano para o desarmamento total

Genebra (AP-AFP-UPI-JB) — O chefe da delegação soviética na Conferência de Desarmamento, Alexei Roshchin, declarou ontem que seu país está disposto a negociar separadamente cada um dos pontos do plano apresentado por Moscou em 1962 para um desarmamento geral e completo.

Anteriormente, a União Soviética exigia a aceitação total de sua proposta, o que os países ocidentais repeliram porque a URSS não permitia que se efetuasse qualquer inspeção em seu território, sob alegação de que se poderia aproveitar a oportunidade para fazer espionagem.

PROPOSTAS

A nova proposta soviética foi feita pouco depois de a Suécia ter afirmado, na Conferência de Desarmamento, que as superpotências têm planos para instalar projéteis nucleares no fundo dos mares com o objetivo de evitar sua detecção pelos satélites de observação.

A representante sueca, Alva Myrdal, disse que urge estipular um tratado para a desmilitarização do fundo dos oceanos antes que se comece uma corrida de armas atômicas nessas áreas.

Roshchin atacou a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), que, segundo disse, tem um orçamento militar maior que todas as nações do mundo juntas. Acrescentou que a OTAN havia "imposto ao mundo uma corrida armamentista" que constituía o principal obstáculo ao desarmamento completo.

"A União Soviética sugere agora que se use a mesma fórmula, por partes, começando

Brasil exorta a um novo acordo

Genebra (AP-AFP-UPI-JB) — Em sua primeira intervenção na Conferência de Desarmamento, o novo representante do Brasil, Embaixador Sérgio Armando Frazão, disse que nos últimos anos se estabeleceram "certos campos de entendimento entre as superpotências" e pediu aos Estados Unidos e à União Soviética que desenvolvessem negociações para "efetivas medidas de desarmamento nuclear."

O representante brasileiro afirmou que na América Latina se adotou "uma ação positiva e de longo alcance para abolir as possibilidades da existência das armas nucleares numa grande zona povoada do mundo, sem nenhum impedimento para o amplo desenvolvimento da tecnologia nuclear pacífica. Isto é, para nós, um assunto de orgulho e alívio", acrescentou o Embaixador.

Depois de dizer que a evolução da situação internacional nos últimos anos revelou uma persistente tendência — apesar de alguns retrocessos — para o estabelecimento de certos campos de entendimento entre as superpotências, o Embaixador Sérgio Armando Frazão revelou que "este clima de melhoria não foi, por outro lado, refletido de forma mais positiva nas negociações de desarmamento."

Do contrário, as potências nucleares empregam crescentes recursos para o desenvolvimento e refinamento de novos sistemas de armas, acelerando assim a corrida armamentista e colocando em perigo a paz e a segurança internacionais.

Enquanto isso, os apelos incluídos em várias resoluções aprovadas pela Assembleia Geral das Nações Unidas continuam sem resposta. Não foram liberados recursos através de medidas de desarmamento para aplicação na melhoria das condições econômicas e sociais dos países em desenvolvimento, que é um desafio fundamental que enfrenta a comunidade internacional de nossa época", afirmou o representante brasileiro.

A proliferação no número e variedade de armas nucleares na última década se desenvolveu tão rapidamente, algumas vezes repentinamente, que todo progresso alcançado, no mesmo período, apesar dos extraordinários esforços feitos aqui e em outras partes, fica obscurecido, como se a cada passo tivéssemos que fazer frente a uma meta mais distante.

Alemanha mantém em segredo nome dos espiões soviéticos

Karlsruhe, Alemanha Ocidental (UPI-AFP-JB) — As autoridades alemãs guardam silêncio sobre as investigações das atividades de uma rede de espionagem da União Soviética, descoberta agora na Alemanha Ocidental.

A localização da rede de espiões soviéticos segue-se a morte do diplomata Yuri N. Voronov, identificado pelo Governo da Alemanha Ocidental como chefe do serviço secreto no país. Voronov morreu a 25 de fevereiro último, num acidente de automóvel, e os diplomatas russos negaram-se a entregar o seu corpo à polícia. Um jornal sugeriu que o diplomata já estava morto ao produzir-se o acidente.

INVESTIGAÇÕES

As investigações efetuadas em Berlim e outros pontos do país, baseadas nas revelações feitas por desertor comunista, confirmaram as suspeitas de que se tinham contra várias pessoas e a polícia realizou várias prisões, segundo um porta-voz.

Atualmente, existem cerca de 17 mil espiões na Alemanha Ocidental, segundo asseguram fontes do Governo. Os serviços secretos da Alemanha Federal detiveram vários espiões, graças às indicações feitas por um traidor dos serviços de contra-espionagem soviéticos. Essa declaração foi feita por Conrad

com a proibição do emprego de armas nucleares, a limitação e redução adicional dos sistemas de lançamento de armas estratégicas, proibição de vôos além das fronteiras nacionais de bombardeiros que levam armas nucleares, limitação das zonas de navegação para submarinos que levam foguetes nucleares e a eliminação das bases militares estrangeiras."

Roshchin disse que essas medidas "incentivariam uma atmosfera internacional favorável às negociações sobre desarmamento." Acrescentou que a delegação soviética considerava que "já havia chegado o momento de se fazerem as negociações sobre o desarmamento geral e completo."

O representante soviético rechaçou as críticas, feitas por alguns membros neutros da conferência, de que medidas parciais tais como a desmilitarização do fundo do oceano teriam relegado a segundo plano o problema do desarmamento geral e completo.

"Cremos que as medidas de desarmamento parcial são significativas pois contribuem para o controle da corrida armamentista, para tornar mais saudável a situação internacional e alcançar nossa meta definitiva que é o desarmamento geral e completo."

Roshchin atacou a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), que, segundo disse, tem um orçamento militar maior que todas as nações do mundo juntas. Acrescentou que a OTAN havia "imposto ao mundo uma corrida armamentista" que constituía o principal obstáculo ao desarmamento completo.

"Entre os sucessos, seja permitido referir-me ao que se conseguiu pelos Estados Unidos e ao longo alcance para abolir as possibilidades da existência das armas nucleares numa grande zona povoada do mundo, sem nenhum impedimento para o amplo desenvolvimento da tecnologia nuclear pacífica. Isto é, para nós, um assunto de orgulho e alívio."

"Não se deve negar que — enquanto a corrida armamentista nuclear permanece sem controle e estejam disponíveis as capacidades nucleares em natureza esmagadora — não se pode falar de progresso significativo no controle das armas ou nas negociações de desarmamento."

O representante do Brasil disse que "sem dar um destaque apropriado nesta questão do desarmamento nuclear será impossível conseguir maior segurança internacional, e muito menos nos aproximarmos da meta do desarmamento geral e completo."

"Afirmando que, enquanto basicamente representamos os interesses e os pontos-de- vista de nossos respectivos países, também representamos os comuns e fundamentais interesses da humanidade. Em vista de que nos ocupamos de um tópico que tem importância decisiva para a comunidade mundial, é muito natural que precisemos para que façam convênios que satisfaçam suas legítimas expectativas."

"É imperativo que a atenção de nossa Conferência se volte para as negociações de efetivas medidas de desarmamento nuclear."

"A preocupação da comunidade internacional sobre os mínimos resultados obtidos não agora nesse campo, encontram uma eloquente expressão no documento final, unanimemente adotado na Conferência de Estados Sem Armas Nucleares (realizada em Genebra no ano passado) e a pertinente resolução aprovada pela 23.ª sessão da Assembleia-Geral que solicita como assunto de prioridade as negociações de convênios na questão de desarmamento nuclear."

"A ênfase, portanto, a esta altura, deve ser a adoção de medidas para a cessação e subsequente alteração na direção da corrida armamentista."

EUA voam de novo sobre a Coreia

Washington e Tóquio (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos reiniciaram ontem os vôos de reconhecimento em frente à costa da Coreia do Norte, com a proteção de 23 navios de guerra, entre os quais o couraçado New Jersey, que ontem chegou ao mar do Japão.

"As ordens do Presidente Nixon já estão em execução" — anunciou o porta-voz do Departamento da Defesa, Daniel Honkin. As missões de espionagem dos Estados Unidos estavam suspensas desde o dia 14, quando foi derrubado por Migs norte-coreanos o avião EC-121, com 31 homens a bordo.

GARANTIA

Em entrevista coletiva à imprensa, na última sexta-feira, o Presidente Nixon anunciou que os vôos não seriam interrompidos, informando sobre a constituição de uma rede de proteção que incluiria caças de escolta.

De Sasebo, o barco de reconhecimento norte-americano Banner zarpor, aparentemente rumo ao mar do Japão. O Governo japonês solicitou ontem a Washington que não erle tensões na região através de represálias à Coreia do Norte.

"Marines" repelem vietcongs

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — Fuzileiros navais norte-americanos, apoiados pelo fogo dos helicópteros, atacaram com fuzis, metralhadoras e morteiros 150 vietcongs que tentavam cruzar o rio Vugla, a 25 km a Sudeste de Da Nang, e malarani 60 guerrilheiros, segundo informou o comando militar dos EUA em Saigon.

Ontem, na frente de guerra, houve apenas dois choques terrestres de importância. Mas os vietcongs voltaram a bombardear 17 bases militares e aldeias no Vietnã do Sul, com morteiros. O bombardeio noturno vietcongs teve por objetivo a cadeia de portos militares no delta do Mekong, um acampamento da artilharia americana perto de Saigon, o aeródromo de Phan Rang na costa marítima e uma lanterna da Marinha em Tra Cuu. As baixas aliadas foram pequenas.

Porta-voz militar anunciou que para-quadristas norte-americanos descobriam no domínio de um grande e importante depósito de material militar, a 10 km da fronteira do Laos, de origem chinesa e soviética.

Navegador conclui volta ao mundo

Falmouth (AP-AFP-UPI-JB) — O navegador solitário britânico Robin Knox-Johnson atracou ontem seu iate, o Suhaili, no porto de Falmouth, completando a volta ao mundo sem escalas em 312 dias, sendo recebido por uma esquadra da Marinha de Guerra e a salva do único caubão existente no porto.

O prefeito da cidade, funcionários civis e multidões de britânicos concentraram-se no porto em honra do homem que enfrentou incriveis provações nas 30 mil milhas marítimas que cobriu. Knox-Johnson, de 30 anos, chegou ao mesmo porto de onde partiu no dia 14 de junho, ganhando o troféu Golden Globe, patrocinado pelo jornal Sunday Times.

Roupas em farrapos, restado-lhe apenas algumas latas de conservas, Knox-Johnson passou a última noite à deriva, deixando-se levar pela corrente a 30 milhas náuticas de seu destino, pois as violentas tormentas danificaram o leme do Suhaili e quebraram-lhe a autodireção. Desde setembro, o navegador solitário viveu apenas de água de chuva, pois a água potável que levava consumiu-se.

Praga (AFP-UPI-JB) — O campeão de xadrez Luděk Pachman lançou um apelo a todos os desportistas do mundo para que manifestem sua solidariedade ao campeão olímpico Emil Zatopek, suspenso de suas funções como treinador de atletismo do Exército tcheco-eslovaco.

Também os operários das fábricas CKD-Dukla enviaram uma carta ao Ministro da Defesa, Martin Dzur, protestando pelas medidas tomadas contra Zatopek. Em outra mensagem, a Josef Smrkovsky e Alexander Dubcek, manifestaram "confiança inquebrantável", estima, reconhecimento e lealdade.

INVESTIGAÇÕES

A suspensão de Zatopek foi anunciada segunda-feira em Praga, ao mesmo tempo que a abertura de investigações em

torno a suas atividades. Em janeiro, o campeão olímpico tcheco sofrera já uma punição por se manifestar hostil à invasão soviética: foi destituído do cargo de diretor do Serviço de Informações do Exército.

Agora, é acusado de ter propagado notícias falsas e mantido uma conduta contrária ao Ministro da Defesa. Na semana passada, Zatopek declarou a estudantes de Direito que um grupo de oficiais, partidários da linha-dura e apoiados por Dzur, tentara dar um golpe militar para se apoderar do Governo em Praga.

O próprio Pachman é alvo, atualmente, de investigações, porque o jornal holandês Het Parool disse existir na Tcheco-Eslavaquia um movimento político subterrâneo que empregava métodos fas-

cistas. Pachman estaria envolvido nas denúncias.

GRECHKO

A presença do Ministro da Defesa soviética Andrei Grechko, em Praga, nos dias que precederam a queda de Dubcek, provocou os rumores de que estaria influenciando os militares a um golpe para se apoderarem do Governo.

Os observadores ressaltam, porém, que isso iria contra a própria tradição histórica do país, onde os militares jamais governaram.

Em alguns círculos de Moscou se afirma que Grechko triunfou onde o líder do PCUS, Leonid Brejnev, falhou. Mas o fez apenas como agente ou instrumento do Partido Comunista. Lembra o exemplo de Zhukov, o herói militar número 1 da União Soviética, que chegou a membro do Politburo mas acabou por cair em desgraça, acusado de bonapartismo.

Husak negocia empréstimo

Lauro Kubelik

Correspondente do JB

Praga — A delegação tcheco-eslovaca de alto nível que viajou para Moscou, chefiada por Husak, a fim de participar da reunião do Comecon, vai discutir com os soviéticos a concessão do empréstimo destinado a recuperar a economia do país. Segundo informações de basileiros, os soviéticos estão dispostos a facilitar o empréstimo, numa tentativa de restabelecer um pouco do prestígio que tinham antes na Tcheco-Eslavaquia. E é bem possível que o empréstimo seja concedido com a participação, ainda que simbólica, dos ou-

tros quatro países que tomaram parte na ocupação de agosto.

Espera-se que, nas conversações, sejam tratados temas exclusivamente políticos, como o caso de Zpravy, que continua a circular ilegalmente na Tcheco-Eslavaquia. E se se prever que a publicação seja, agora, suspensa definitivamente.

Na Tcheco-Eslavaquia continuam as medidas de "ajustamento": foi suspensa a publicação de Politika, revista teórica que, de acordo com a decisão partidária, "apesar de advertida, continuava publicando matérias contrárias à linha do Par-

tido." E, como se previa, a greve anunciada pelos estudantes está "fervendo". Nas diversas reuniões de consulta, realizadas ontem, foram mais fortes os avisos de prudência. Não há possibilidade de êxito do movimento, que corre o risco, se efetivamente deflagrado, de ser esmagado prontamente pelo Governo.

Para evitar perturbação da ordem, o Partido decidiu que o dia nove de maio (dia da libertação de Praga pelas tropas soviéticas) seja comemorado em recinto fechado, com uma sessão solene no Teatro Nacional.

"Troika" recebe delegação de Praga

Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — O novo líder do PC tcheco-eslovaco, Gustav Husak, e sua delegação à conferência do Comecon foram recebidos ontem, no Kremlin, pelos principais dirigentes do Kremlin, na única entrevista à margem da reunião celebrada até agora.

Segundo a Rádio Moscou, o encontro transcorreu em atmosfera de cordialidade e amizade fraternal. Receberam a delegação tcheco-eslovaca: o líder do PCUS, Leonid Brejnev, o Premier Alexei Kossiguin, o Presidente Nikolai Podgorny, Andrei Kirilenko (membro do Politburo), Constantin Katuev (secretário do Comitê Central), Nicolas Baibakov (presidente do Gosplan, comitê de planejamento do Estado), o Chanceler An-

drei Gromyko e Constantin Russakov (do Comitê Central).

PROBLEMAS

As informações oficiais dizem apenas que, na entrevista, foram abordados problemas de interesse mútuo. Juntamente com Husak viajaram a Moscou o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik, o Vice-Premier Frantisek Hamous (representante no Comecon), o secretário do PC Alois Indra e o Ministro de Planejamento Karel Vlasak.

Fontes de Moscou dizem que o tema principal do debate foram os planos de Husak para fortalecer o controle do PC na Tcheco-Eslavaquia e a tentativa de obtenção de créditos necessários para ajudar a economia do país. Dubcek não

conseguiu o empréstimo, cujas gestões se vinham fazendo antes da invasão de 21 de agosto.

LENINE

Todas as delegações à reunião do Comecon participaram ontem de uma cerimônia no Kremlin, para comemorar o 99.º aniversário do nascimento de Lenine.

Na primeira fila, Gustav Husak, recebido com aplausos duas vezes maiores que os demais. Wladislav Gomułka, da Polónia, Nicolai Podgorny e, ainda, Walter Ulbricht, da Alemanha Oriental, Janos Kadar, da Hungria, Nicolai Ceausescu, da Romênia, Todor Zhivkov, da Bulgária e Unzhagin Tsedenbal, da Mongólia.

URSS faz apelo à integração

Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — A União Soviética pediu ontem a seus aliados da Europa Oriental que deixem de lado os "preconceitos nacionalistas" em favor dos interesses comuns de todo o sistema socialista, para a integração total de suas economias.

O Pravda, órgão do Partido Comunista soviético, divulgou seu artigo por ocasião da chegada dos dirigentes europeus para a reunião do Comecon, que inicia seus trabalhos hoje. A proposta

soviética de integração econômica e o sistema de pagamentos para o comércio do bloco deverão ser os principais temas em debate.

O jornal criticou abertamente "certos Partidos que ainda não coordenaram os interesses nacionais do povo de seus países com os interesses comuns de todo o sistema socialista." A alusão é clara à Romênia, que se opõe energicamente à proposta soviética, defendendo a inte-

gração, mas também o comércio com os países ocidentais, que vem desenvolvendo o dia a dia.

A reunião do Comecon congrega os chefes dos Partidos Comunistas e dos Governos que estiveram juntos, pela última vez, em meados de março, em Budapeste, quando da conferência de cúpula do Pacto de Varsóvia. O encontro proporcional a primeira entrevista, em bloco, com o novo líder do PC tcheco-eslovaco, Gustav Husak.

A FRAQUEZA CONGÊNITA DO COMECON

A estrutura do Conselho de Assistência Econômica Mútua (Comecon) vem sendo sacudida pelos ventos de independência e liberalização que sopram da Europa Oriental.

O princípio fundamental do Comecon é a centralização da economia do mundo socialista, o que colide frontalmente com as tendências nacionais dos países que dele fazem parte. Estes reclamam maior liberdade de movimento para comerciar com todos os outros países do mundo, e em condições que julgarem mais convenientes.

Gomułka, que não se notabilizou por gestos de rebeldia, disse em 1962, em Berlim Oriental: "Somos contrários a toda restrição do comércio mundial. O único mercado comum que a humanidade necessita é o mercado comum mundial, livre de toda discriminação, equitativo e livre da exploração dos fracos pelos fortes."

Dentro do Comecon a URSS negocia a partir de uma posição de força. Mesmo não levando em conta sua liderança militar e política, em relação aos países da Europa Oriental,

os soviéticos dispõem de um poderoso trunfo a seu favor: seu elevado desenvolvimento econômico. Há também o déficit global de matérias-primas, combustíveis e cereais, dentro da área do Comecon, déficit que só a União Soviética está em situação de reduzir.

A Tcheco-Eslavaquia, pelas deformações do sistema, depende hoje de 99% do petróleo da União Soviética, de 80% de seu minério de ferro, de 50% de seu algodão, e de 70% de seus metais não ferrosos. Ota Sik, economista tcheco, chamou atenção para esse processo que vem enfraquecendo a economia do seu país, levando-o a produzir artigos reclamados pelos soviéticos, mas que não encontram mercado nos países do Ocidente. Sessenta por cento de suas exportações de máquinas vão para os países do Comecon e 15% para os países da área capitalista. Em troca, assinalou o Instituto de Comércio Externo Tcheco-Eslavo, antes da chegada das tropas do Pacto de Varsóvia: "Somos forçados a comprar máquinas e equipamentos de má qualidade."

A Romênia, que chegou a ser instada a abandonar seus grandes projetos de industrialização para dedicar-se mais à produção agrícola, vem resistindo tenazmente a todas as tendências integracionistas.

Hungria e Polónia, com menor desenvoltura, estão também levantando barreiras aos laços supranacionais. Em 1968 foi a própria URSS que se colocou à frente do movimento reformista dentro do Comecon, falando muito em concorrência e rentabilidade. Depois dos acontecimentos da Tcheco-Eslavaquia, porém, apoiada em Panikow e Varsóvia, os soviéticos voltaram a insistir em seus projetos para reforçar as abaladas estruturas da integração, ao arripio dos interesses nacionais de cada país. O Comecon vem revelando crescentes sinais de debilitamento, a despeito das sucessivas reuniões de cúpula para salvá-lo. Com seus 300 milhões de habitantes, o Comecon é, contudo, o grupo econômico regional integrado mais importante: controla a terça parte da produção mundial, embora represente só 10% de seu comércio.

HUSAK EM MOSCOU



Os tchecos são recebidos em Moscou. A partir da esquerda: Cernik, Brejnev, Husak, Kossigin e Podgorny

Frota americana no mar do Japão gera protesto russo

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — A União Soviética protestou ontem junto aos Estados Unidos pela "poderosa frota" enviada para o mar do Japão a fim de proteger os vôos de aviões de reconhecimento em frente da costa da Coreia do Norte. As missões norte-americanas foram ontem reiniciadas, com a proteção de 23 navios de guerra.

Em Moscou, o Vice-Ministro das Relações Exteriores, Vasily V. Kuznetsov, convocou o Embaixador dos Estados Unidos em Moscou, Jacob D. Beam, para expressar-lhe sua preocupação. Ao mesmo tempo, em Washington, o Embaixador soviético, Anatoly F. Dobrynin entrevistou-se com o Subsecretário de Estado Elliot L. Richardson, com o mesmo objetivo.

INDIFERENÇA

O Secretário de Imprensa do Departamento de Estado, Carl Bartsch, informou que, tanto na capital soviética quanto em Washington, os funcionários norte-americanos responderam repetindo as palavras do Presidente Nixon, quando anun-

ciou, na semana passada, que os vôos de reconhecimento prosseguiriam, contando com proteção militar. Na ocasião, Nixon afirmou que as missões são necessárias para garantir a Coreia do Sul da ameaça de Piongiang. Bartsch informou que tanto a representação soviética quanto a resposta americana foram formuladas verbalmente.

REINICIO

"As ordens do Presidente Nixon já estão em execução" — anunciou ontem o porta-voz do Departamento da Defesa, Daniel Henkin. Entre as aeronaves que já se encontram no mar do Japão encontra-se o couraçado New Jersey.

As missões de espionagem dos EUA estavam suspensas desde o dia 14, quando foi derrubado por Migs norte-coreanos o avião EC-121, com 31 homens a bordo. O Governo japonês solicitou ontem a Washington que não crie tensões na região através de represálias à Coreia do Norte.

Bonn não revela nome de espões

Karlsruhe, Alemanha Ocidental (UPI-AFP-JB) — As autoridades alemãs guardam silêncio sobre as investigações das atividades de uma rede de espionagem da União Soviética, descoberta agora na Alemanha Ocidental.

A localização da rede de espões soviéticos segue-se a morte do diplomata Yuri N. Voronov, identificado pelo Governo da Alemanha Ocidental como chefe do serviço secreto no país. Voronov morreu a 25 de fevereiro último, num acidente de automóvel, e os diplomatas russos negaram-se a entregar o seu corpo à polícia. Um jornal sugeriu que o diplomata já estava morto ao produzir-se o acidente.

INVESTIGAÇÕES

As investigações efetuadas em Berlim e outros pontos do país, baseadas nas revelações feitas por desertor comunista, confirmaram as suspeitas de que se tinham contra várias pessoas e a polícia realizou várias prisões, segundo um porta-voz.

Atualmente, existem cerca de 17 mil espões na Alemanha Ocidental, segundo asseguram fontes do Governo. Os serviços secretos da Alemanha Federal detiveram vários espões, graças às indicações feitas por um traidor dos serviços de contra-espionagem soviéticos. Essa declaração foi feita por Conrad Ahlers, porta-voz adjunto do Governo de Bonn, após revelar à imprensa que se efetuaram diligências nos domicílios de pessoas detidas.

"Marines" repelem vietcongs

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — Fuzileiros navais norte-americanos, apoiados pelo fogo dos helicópteros, atacaram com fúria, metralhadoras e morteiros 150 vietcongs que tentavam cruzar o rio Vugia, a 25 km a Sudoeste de Da Nang, e mataram 50 guerrilheiros, segundo informou o comando militar dos EUA em Saigon.

Ontem, na frente de guerra, houve apenas dois choques terrestres de importância. Mas os vietcongs voltaram a bombardear 17 bases militares e aldeias no Vietname do Sul, com morteiros. O bombardeio noturno vietcongs teve por objetivo a captura de portos militares no delta do Mekong, um acampamento da artilharia americana perto de Saigon, o aeródromo de Phan Rang na costa marítima e uma lancha da Marinha em Tra Cun. As baixas aliadas foram pequenas.

Porta-voz militar anunciou que para-quadistas norte-americanos descobriram no domingo um grande e importante depósito de material militar, a 10 km da fronteira do Laos, de origem chinesa e soviética.

Navegador conclui volta ao mundo

Falmouth (AP-AFP-UPI-JB) — O navegador solitário britânico Robin Knox-Johnson atracou ontem seu iate, o Suhaili, no porto de Falmouth, completando a volta ao mundo sem escalas em 312 dias, sendo recebido por uma esquadra da Marinha de Guerra e a salva do único canhão existente no porto.

O prefeito da cidade, funcionários civis e multidões de britânicos e estrangeiros reuniram-se no porto em honra do homem que enfrentou incógnitas provações nas 30 mil milhas marítimas que cobriu. Knox-Johnson, de 30 anos, chega ao mesmo porto de onde partiu no dia 14 de junho, ganhando o troféu Golden Globe, patrocinado pelo jornal Sunday Times.

Vinte mil tchecos aderem à greve contra o Governo

Praga (AFP-UPI-JB) — Cerca de 20 mil estudantes tcheco-eslovacos, de 20 faculdades do país, sendo 12 em Praga, estão em greve e ocupam os edifícios de suas universidades, como protesto contra a queda de Dubcek e Smrkovsky e a ascensão de Husak. Sels iniciaram uma greve de fome.

Operários da grande fábrica metalúrgica Dukla, no parque industrial CKD, insurgiram-se ontem contra os novos líderes do PC, advertindo, em declaração pública, que se reservam o "direito de replicar eventuais medidas extremas com suas próprias contra-medidas extremas."

PROIBIÇÃO

O Ministério da Educação proibiu aos estudantes ocupar as faculdades durante a noite, advertindo-os de que adotará medidas energéticas contra os que desobedecerem.

Grupos de policiais chegaram à Faculdade de Filosofia, ocupada desde domingo por 200 estudantes, para pedir a retirada dos cartazes considerados insultuosos a Husak. Não entraram no prédio. Na segunda-feira à noite, o presidente do Parlamento dos Estudantes, Michail Weirduch,

pediu demissão e foi substituído por seu adjunto, Zdenek Nemecek.

Além da Faculdade de Filosofia, aderiram ao movimento, em Praga, cinco faculdades de química, as de música, teatro, jornalismo, economia e duas de teologia, tendo constituído um comité coordenador.

EXIGÊNCIAS

Dez são suas reivindicações, entre as quais: liberdade de imprensa, eleições democráticas e convocação do congresso do Partido Comunista.

Manifestos afixados nas janelas diziam: "As águas correntes são melhores para a vida que o lago das águas estagnadas". "Não podemos manter a calma. Não devemos permanecer inativos". "Vinte anos de paz levaram nossa sociedade à beira do abismo. A paz da era de Novotny em a paz de um povo condenado e moribundo." Pediam, ainda, o restabelecimento dos direitos humanos elementares, como a liberdade de expressão, reunião e locomoção.

NA INDÚSTRIA

Em Ceske Budejovice, a 128 quilômetros ao Sul de Praga, solidários

com os estudantes, os operários interromperam ontem suas atividades de 15 minutos a uma hora, durante todo o dia.

Na fábrica CKD-Dukla, é tradição o apoio às decisões importantes do Partido e sua rebelião, agora, traz especulações de que poderá arrastar a maioria dos trabalhadores de Praga a prestar-lhe solidariedade em qualquer posição que assuma.

Foi na Dukla que se celebrou o 14.º congresso clandestino do Partido, pouco depois da invasão das tropas soviéticas em 21 de agosto passado.

1.º DE MAIO

Fontes do Partido Comunista informam que o Governo cogita cancelar as comemorações do 1.º de Maio, no centro de Praga, temendo manifestações populares.

O Presidium delegou poderes de decisão às autoridades partidárias regionais, locais e municipais quanto aos desfiles em outros pontos do país. Este dependerá "das condições locais."

Campeão de xadrez defende Zatopek

Praga (AFP-UPI-JB) — O campeão de xadrez Ludek Pachman lançou um apelo a todos os desportistas do mundo para que manifestem sua solidariedade ao campeão olímpico Emil Zatopek, suspenso de suas funções como treinador de atletismo do Exército tcheco-eslovaco.

Também os operários das fábricas CKD-Dukla enviaram uma carta ao Ministro da Defesa, Martin Dzur, protestando pelas medidas tomadas contra Zatopek. Em outra mensagem, a Josef Smrkovsky e Alexander Dubcek, manifestam "confiança inquebrantável", estima, reconhecimento e lealdade.

INVESTIGAÇÕES

A suspensão de Zatopek foi anunciada segunda-feira em Praga, ao mesmo tempo que a abertura de investigações em

torno a suas atividades. Em janeiro, o campeão olímpico tcheco sofrera já uma punição por se manifestar hostil à invasão soviética: foi destituído do cargo de diretor do Serviço de Informações do Exército.

Agora, é acusado de ter propagado notícias falsas e mantido uma conduta contrária ao Ministro da Defesa. Na semana passada, Zatopek declarou a estudantes de Direito que um grupo de oficiais, partidários da linha-dura e apoiados por Dzur, tentara dar um golpe militar para se apoderar do Governo em Praga.

O próprio Pachman é alto, atualmente, de investigações, porque o jornal holandês Het Parool disse existir na Tcheco-Eslavaquia um movimento político subterrâneo que empregava métodos fas-

cistas. Pachman estaria envolvido nas declarações.

GRECHKO

A presença do Ministro da Defesa soviética Andrei Grechko, em Praga, nos dias que precederam a queda de Dubcek, provocou os rumores de que estaria influenciando os militares a um golpe para se apoderar do Governo.

Os observadores ressaltam, porém, que isso iria contra a própria tradição histórica do país, onde os militares jamais governaram.

Em alguns círculos de Moscou se afirma que Grechko triunfou onde o líder do PCUS, Leonid Brejnev, falhou. Mas o fez apenas como agente ou instrumento do Partido Comunista. Lembram o exemplo de Zhukov, o herói militar número 1 da União Soviética, que chegou a membro do Politburo mas acabou por cair em desgraça, acusado de bonapartismo.

Husak negocia empréstimo

Lauro Kubelik

Correspondente do JB

Praga — A delegação tcheco-eslovaca de alto nível que viajou para Moscou, chefiada por Husak, a fim de participar da reunião do Comecon, vai discutir com os soviéticos a concessão do empréstimo destinado a recuperar a economia do país.

Segundo informações de bastidores, os soviéticos estão dispostos a facilitar o empréstimo, numa tentativa de restabelecer um pouco do prestígio que tinham antes na Tcheco-Eslavaquia. E é bem possível que o empréstimo seja concedido com a participação, ainda que simbólica, dos ou-

tros quatro países que tomaram parte na ocupação de agosto.

Espera-se que, nas conversações, sejam tratados temas exclusivamente políticos, como o caso de Zpravy, que continua a circular ilegalmente na Tcheco-Eslavaquia. E de se prever que a publicação seja, agora, suspensa definitivamente.

Na Tcheco-Eslavaquia continuam as medidas de "ajustamento": foi suspensa a publicação de Politika, revista teórica que, de acordo com a decisão partidária, "apesar de advertida, continuava publicando matérias contrárias à linha do Par-

tido." E, como se previa, a greve anunciada pelos estudantes está "furada". Nas diversas reuniões de consulta, realizadas ontem, foram mais fortes os avisos de prudência. Não há possibilidade de êxito do movimento, que corre o risco, se efetivamente deflagrado, de ser esmagado prontamente pelo Governo.

Para evitar perturbação da ordem, o Partido decidiu que o dia nove de maio (dia da libertação de Praga pelas tropas soviéticas) seja comemorado em recinto fechado, com uma sessão solene no Teatro Nacional.

"Troika" recebe delegação de Praga

Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — O novo líder do PC tcheco-eslovaco, Gustav Husak, e sua delegação à conferência do Comecon foram recebidos ontem, no Kremlin, pelos principais dirigentes do Kremlin, na única entrevista à margem da reunião celebrada até agora.

Segundo a Rádio Moscou, o encontro transcorreu em atmosfera de cordialidade e amizade fraternal. Receberam a delegação tcheco-eslovaca: o líder do PCUS, Leonid Brejnev, o Premier Alexei Kossigin, o Presidente Nikolai Podgorny, Andrei Kirilenko (membro do Politburo), Constantin Katuev (secretário do Comité Central), Nicolas Baibakov (presidente do Gosplan, comité de planejamento do Estado), o Chanceler An-

drei Gromyko e Constantin Russakov (do Comité Central).

PROBLEMAS

As informações oficiais dizem apenas que, na entrevista, foram abordados problemas de interesse mútuo. Juntamente com Husak viajaram a Moscou o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik, o Vice-Premier Frantisek Hamouz (representante no Comecon), o secretário do PC Alois Indra e o Ministro de Planejamento Karel Vlasak.

Fontes de Moscou dizem que o tema principal do debate foram os planos de Husak para fortalecer o controle do PC na Tcheco-Eslavaquia e a tentativa de obtenção de créditos necessários para ajudar a economia do país. Dubcek não

conseguiu o empréstimo, cujas gestões se vinham fazendo antes da invasão de 21 de agosto.

LENINE

Todas as delegações à reunião do Comecon participaram ontem de uma cerimônia no Kremlin, para comemorar o 99.º aniversário do nascimento de Lenine.

Na primeira fila, Gustav Husak, recebido com aplausos duas vezes maiores que os demais; Wladislav Gomułka, da Polónia, Nicolai Podgorny e, ainda: Walter Ulbricht, da Alemanha Oriental, Janos Kadar, da Hungria, Nicolai Ceausescu, da Roménia, Todor Zhivkov, da Bulgária, e Uzhagin Tshednal, da Mongólia.

URSS faz apelo à integração

Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — A União Soviética pediu ontem a seus aliados da Europa Oriental que deixem de lado os "preconceitos nacionalistas" em favor dos interesses comuns de todo o sistema socialista, para a integração total de suas economias.

O Pravda, órgão do Partido Comunista soviético, divulgou seu artigo por ocasião da chegada dos dirigentes europeus para a reunião do Comecon, que inicia seus trabalhos hoje. A proposta

soviética de integração econômica e o sistema de pagamentos para o comércio do bloco deverão ser os principais temas em debate.

O jornal criticou abertamente "certos Partidos que ainda não coordenaram os interesses nacionais do povo de seus países com os interesses comuns de todo o sistema socialista." A alusão é clara à Roménia, que se opõe energeticamente à proposta soviética, defendendo a inte-

gração, mas também o comércio com os países ocidentais, que vem desenvolvendo o dia a dia.

A reunião do Comecon congrega os chefes dos Partidos Comunistas e dos Governos que estiveram juntos, pela última vez, em meados de março, em Budapeste, quando da conferência de cúpula do Pacto de Varsóvia. O encontro proporcionou a primeira entrevista, em bloco, com o novo líder do PC tcheco-eslovaco, Gustav Husak.

A FRAQUEZA CONGÊNITA DO COMECON

A estrutura do Conselho de Assistência Econômica Mútua (Comecon) vem sendo sacudida pelos ventos de independência e liberalização que sopram da Europa Oriental.

O princípio fundamental do Comecon é a centralização da economia do mundo socialista, o que colide frontalmente com as tendências nacionais dos países que dele fazem parte. Estes reclamam maior liberdade de movimento para comerciar com todos os outros países do mundo, e em condições que julgarem mais convenientes.

Gomułka, que não se notabilizou por gestos de rebeldia, disse em 1962, em Berlim Oriental: "Somos contrários a toda restrição do comércio mundial. O único mercado comum que a humanidade necessita é o mercado comum mundial, livre de toda discriminação, equitativo e livre da exploração dos fracos pelos fortes."

Dentro do Comecon a URSS negocia a partir de uma posição de força. Mesmo não levando em conta sua liderança militar e política, em relação aos países da Europa Oriental,

os soviéticos dispõem de um poderoso trunfo a seu favor: seu elevado desenvolvimento econômico. Há também o déficit global de matérias-primas, combustíveis e cereais, dentro da área do Comecon, déficit que só a União Soviética está em situação de reduzir.

A Tcheco-Eslavaquia, pelas deformações do sistema, depende hoje de 99% do petróleo da União Soviética, de 80% de seu minério de ferro, de 50% de seu algodão, e de 70% de seus metais não ferrosos. Ota Sik, economista tcheco, chamou atenção para esse processo que vem enfraquecendo a economia do seu país, levando-o a produzir artigos reclamados pelos soviéticos, mas que não encontram mercado nos países do Ocidente. Sessenta por cento de suas exportações de máquinas vão para os países do Comecon e 15% para os países da área capitalista. Em troca, assinalou o Instituto de Comércio Externo Tcheco-Eslavaco, antes da chegada das tropas do Pacto de Varsóvia: "Somos forçados a comprar máquinas e equipamentos de má qualidade."

A Roménia, que chegou a ser insulada a abandonar seus grandes projetos de industrialização para dedicar-se mais à produção agrícola, vem resistindo tenazmente a todas as tendências integracionistas.

Hungria e Polónia, com menor desenvolvimento, estão também levantando barreiras aos laços supranacionais. Em 1968 foi a própria URSS que se colocou à frente do movimento reformista dentro do Comecon, falando muito em concorrência e rentabilidade. Depois dos acontecimentos da Tcheco-Eslavaquia, porém, apoiada em Pankov e Varsóvia, os soviéticos voltaram a insistir em seus profetas para reforçar as abaladas estruturas da integração, ao arripio dos interesses nacionais de cada país. O Comecon vem revelando crescentes sinais de debilitamento, a despeito das sucessivas reuniões de cúpula para salvá-lo. Com seus 300 milhões de habitantes, o Comecon é, contudo, o grupo econômico regional integrado mais importante: controla a terça parte da produção mundial, embora represente só 10% de seu comércio.

Soviéticos querem plano para o desarmamento total

Genebra (AP-AFP-UPI-JB) — O chefe da delegação soviética na Conferência de Desarmamento, Alexei Roshchin, declarou ontem que seu país está disposto a negociar separadamente cada um dos pontos do plano apresentado por Moscou em 1962 para um desarmamento geral e completo.

Anteriormente, a União Soviética exigia a aceitação total de sua proposta, o que os países ocidentais repeliaram porque a URSS não permitia que se efetuasse qualquer inspeção em seu território, sob alegação de que se poderia aproveitar a oportunidade para fazer espionagem.

PROPOSTAS

A nova proposta soviética foi feita pouco depois de a Suécia ter afirmado, na Conferência de Desarmamento, que as superpotências têm planos para instalar projeções nucleares no fundo dos mares com o objetivo de evitar sua detecção pelos satélites de observação.

A representante sueca, Alva Myrdal, disse que urge estipular um tratado para a desmilitarização do fundo dos oceanos antes que se comece uma corrida de armas atômicas nessas locais.

Roshchin lembrou que as potências ocidentais desaprovaram a justa minuta do tratado soviético que previa a destruição dos meios para lançar cargas nucleares na primeira etapa, para chegar depois ao desarmamento completo.

"A União Soviética sugere agora que se use a mesma fórmula, por partes, começando

Brasil exorta a um novo acordo

Genebra (AP-AFP-UPI-JB) — Em sua primeira intervenção na Conferência de Desarmamento, o novo representante do Brasil, Embaixador Sérgio Armando Frazão, disse que nos últimos anos se estabeleceram "certos campos de entendimento entre as superpotências" e pediu aos Estados Unidos e a União Soviética que desenvolvam negociações para "efetivas medidas de desarmamento nuclear."

O representante brasileiro afirmou que na América Latina se adotou "uma ação positiva e de longo alcance para abolir as possibilidades da existência das armas nucleares numa grande zona povoada do mundo, sem nenhum impedimento para o amplo desenvolvimento da tecnologia nuclear pacífica. Isto é, para nós, um assunto de orgulho e alívio", acrescentou o Embaixador.

Depois de dizer que a evolução da situação internacional nos últimos anos revelou uma persistente tendência — apesar de alguns retrocessos — para o estabelecimento de certos campos de entendimento entre as superpotências, o Embaixador Sérgio Armando Frazão revelou que "este clima de melhoria não foi, por outro lado, refletido de forma mais positiva nas negociações de desarmamento."

Ao contrário, as potências nucleares empregam crescentes recursos para o desenvolvimento e refinamento de novos sistemas de armas, acelerando assim a corrida armamentista e colocando em perigo a paz e a segurança internacionais.

Enquanto isso, os apelos incluídos em várias resoluções aprovadas pela Assembleia Geral das Nações Unidas continuam sem resposta. Não foram liberados recursos através de medidas de desarmamento para aplicação na melhoria das condições econômicas e sociais dos países em desenvolvimento, que é um desafio fundamental que enfrenta a comunidade internacional de nossa época", afirmou o representante brasileiro.

A proliferação do número e variedade de armas nucleares na última década se desenvolveu tão rapidamente, algumas vezes repentinamente, que todo progresso alcançado, no mesmo período, apesar dos extraordinários esforços feitos aqui e em outras partes, fica obscurecido, como se a cada passo tivéssemos que fazer frente a uma meta mais distante.

"Entre os sucessos, seja permitido referir-me ao que se conseguiu pelos Estados latino-americanos. Adotou-se uma ação positiva e de longo alcance para abolir as possibilidades da existência das armas nucleares numa grande zona povoada do mundo, sem nenhum impedimento para o amplo desenvolvimento da tecnologia nuclear pacífica. Isto é, para nós, um assunto de orgulho e alívio."

Roshchin atacou a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), que, segundo disse, tem um orçamento militar maior que todas as nações do mundo juntas. Acrescentou que a OTAN havia "imposto ao mundo uma corrida armamentista" que constituía o principal obstáculo ao desarmamento completo.

O representante do Brasil disse que "sem dar um destaque apropriado nesta questão do desarmamento nuclear será impossível conseguir maior segurança internacional, e muito menos nos aproximarmos da meta do desarmamento geral e completo."

"Afirmamos que, enquanto basicamente representamos os interesses e os pontos-de-vista de nossos respectivos países, também representamos os comuns e fundamentais interesses da humanidade. Em vista de que nos ocupamos de um tópico que tem importância decisiva para a comunidade mundial, é muito natural que pressionemos para que façam convênios que satisfaçam suas legítimas expectativas."

"É imperativo que a atenção de nossa Conferência se volte para as negociações de efetivas medidas de desarmamento nuclear."

"A preocupação da comunidade internacional sobre os mínimos resultados obtidos até agora nesse campo, encontram uma eloquente expressão no documento final, unanimemente adotado na Conferência de Estados Sem Armas nucleares (realizada em Genebra no ano passado) e a pertinente resolução aprovada pela 23.ª sessão da Assembleia Geral que solicita como assunto de prioridade as negociações de convênios na questão de desarmamento nuclear."

"A ênfase, portanto, a esta altura, deve ser a adoção de medidas para a cessação e subsequente alteração na direção da corrida armamentista."

HUSAK EM MOSCOU

Radiofoto UPI



Os tchecos são recebidos em Moscou. A partir da esquerda: Cernik, Brejnev, Husak, Kossiguin e Podgorny

Frota americana no mar do Japão gera protesto russo

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — A União Soviética protestou ontem junto aos Estados Unidos pela "poderosa frota" enviada para o mar do Japão a fim de proteger os vôos de aviões de reconhecimento em frente da costa da Coreia do Norte. As missões norte-americanas foram ontem reiniciadas, com a proteção de 23 navios de guerra.

Em Moscou, o Vice-Ministro das Relações Exteriores, Vasily V. Kuznetsov, convocou o Embaixador dos Estados Unidos em Moscou, Jacob D. Beam, para expressar-lhe sua preocupação. Ao mesmo tempo, em Washington, o Embaixador soviético, Anatoly F. Dobrynin entrevistou-se com o Subsecretário de Estado Elliot L. Richardson, com o mesmo objetivo.

INDIFERENÇA

O Secretário de Imprensa do Departamento de Estado, Carl Barthel, informou que, tanto na capital soviética quanto em Washington, os funcionários norte-americanos responderam repetindo as palavras do Presidente Nixon, quando anun-

ciou, na semana passada, que os vôos de reconhecimento prosseguiriam, contando com proteção militar. Na ocasião, Nixon afirmou que as missões são necessárias para garantir a Coreia do Sul da ameaça de Plongiang. Barthel informou que tanto a representação soviética quanto a resposta americana foram formuladas verbalmente.

REINICIO

"As ordens do Presidente Nixon já estão em execução" — anunciou ontem o porta-voz do Departamento da Defesa, Daniel Henkin. Enire as palavras que já se encontram no mar do Japão encontra-se o couraçado New Jersey.

As missões de espionagem dos EUA estavam suspensas desde o dia 14, quando foi derrubado por Migs norte-coreanos o avião EC-121, com 31 homens a bordo. O Governo japonês solicitou ontem a Washington que não crie tensões na região através de represálias à Coreia do Norte.

Bonn não revela nome de espões

Karlsruhe, Alemanha Ocidental (UPI-AFP-JB) — As autoridades alemãs guardam silêncio sobre as investigações das atividades de uma rede de espionagem da União Soviética, descoberta agora na Alemanha Ocidental.

A localização da rede de espões soviéticos segue-se a morte do diplomata Yuri N. Voronov, identificado pelo Governo da Alemanha Ocidental como chefe do serviço secreto no país. Voronov morreu a 25 de fevereiro último, num acidente de automóvel, e os diplomatas russos negaram-se a entregar o seu corpo à polícia. Um jornal sugeriu que o diplomata já estava morto ao produzir-se o acidente.

"Marines" repelem vietcongs

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — Fuzileiros navais norte-americanos, apoiados pelo fogo dos helicópteros, atacaram com fuzis, metralhadoras e morteiros 150 vietcongs que tentavam cruzar o rio Vugia, a 25 km a Sudeste de Da Nang, e mataram 50 guerrilheiros, segundo informou o comando militar dos EUA em Saigon.

Ontem, na frente de guerra, houve apenas dois choques terrestres de importância. Mas os vietcongs voltaram a bombardear 17 bases militares e aldeias no Vietname do Sul, com morteiros. O bombardeio noturno vietcong teve por objetivo a cadação de pontos militares no delta do Mekong, um acampamento da artilharia americana perto de Saigon, o aeródromo de Phan Rang na costa marítima e uma lancha da Marinha em Tra Cun.

Navegador conclui volta ao mundo

Falmouth (AP-AFP-UPI-JB) — O navegador solitário britânico Robin Knox-Johnson atracou ontem seu iate, o Suhaili, no porto de Falmouth, completando a volta ao mundo sem escalas em 312 dias, sendo recepcionado por uma esquadra da Marinha de Guerra e a salva do único canhão existente no porto.

Lennon adota o nome de sua mulher

Londres (UPI-JB) — O beate John Winston Lennon mudou ontem oficialmente seu nome para John Ono Lennon, em homenagem a sua mulher, a artista japonesa Yoko Ono.

A cerimônia de troca de nome foi realizada no prédio onde está sediada a companhia Apple, de propriedade dos Beatles em Savile Row.

Caamano penetra na Venezuela

Caracas (AP-JB) — O coronel dominicano Francisco Caamano Deno entrou clandestinamente na Venezuela e está comandando um destacamento guerrilheiro das FALN (Forças Armadas de Libertação Nacional), afirmou ontem o jornal de Caracas Últimas Noticias.

O matutino diz que um membro do grupo liderado por Caamano, Livia Gouverner, anunciou a presença do capitão dominicano Elias Manuít Camero, que junto com o rebelde dominicano está preparando um pronunciamento sobre as ofertas de pacificação do Presidente Caldera.

Vinte mil tchecos aderem à greve contra o Governo

Praga (AFP-UPI-JB) — Cerca de 20 mil estudantes tcheco-eslovacos, de 20 faculdades do país, sendo 12 em Praga, estão em greve e ocupam os edifícios de suas universidades, como protesto contra a queda de Dubcek e Smrkowsky e a ascensão de Husak. Seis iniciaram uma greve de fome.

Operários da grande fábrica metalúrgica Dukla, no parque industrial CKD, insurgiram-se ontem contra os novos líderes do PC, advertindo, em declaração pública, que se reservam o "direito de replicar eventuais medidas extremas com suas próprias contra-medidas extremas."

PROIBIÇÃO

O Ministério da Educação proibiu aos estudantes ocupar as faculdades durante a noite, advertindo-os de que adotará medidas energéticas contra os que desobedecerem.

Grupos de policiais chegaram à Faculdade de Filosofia, ocupada desde domingo por 200 estudantes, para pedir a retirada dos cartazes considerados insultuosos a Husak. Não entraram no prédio. Na segunda-feira à noite, o presidente do Parlamento dos Estudantes, Michail Weirduch,

pediu demissão e foi substituído por seu adjunto, Zdenek Nemecek. Além da Faculdade de Filosofia, aderiram ao movimento, em Praga, cinco faculdades de química, as de música, teatro, jornalismo, economia e duas de teologia, tendo constituído um comitê coordenador.

EXIGENCIAS

Dez são suas reivindicações, entre as quais: liberdade de imprensa, eleições democráticas e convocação do congresso do Partido Comunista.

Manifestos afixados nas janelas diziam: "As águas correntes são melhores para a vida que o lodo das águas estagnadas". "Não podemos manter a calma. Não devemos permanecer inativos". "Vinte anos de paz levaram nossa sociedade à beira do abismo. A paz da era de Novotny era a paz de um povo condenado e moribundo." Pediam, ainda, o restabelecimento dos direitos humanos elementares, como a liberdade de expressão, reunião e locomoção.

NA INDÚSTRIA

Em Ceske Budejovice, a 128 quilômetros ao Sul de Praga, sólídários

com os estudantes, os operários interromperam ontem suas atividades de 15 minutos a uma hora, durante todo o dia.

Na fábrica CKD-Dukla, é tradição o apoio às decisões importantes do Partido e sua rebelião, agora, traz especulações de que poderá arrastar a maioria dos trabalhadores de Praga a prestar-lhe solidariedade em qualquer posição que assuma.

Foi na Dukla que se celebrou o 14.º congresso clandestino do Partido, pouco depois da invasão das tropas soviéticas em 21 de agosto passado.

1.º DE MAIO

Fontes do Partido Comunista informam que o Governo cogita cancelar as comemorações do 1.º de Maio, no centro de Praga, temendo manifestações populares.

O Presidium delegou poderes de decisão às autoridades partidárias regionais, locais e municipais quanto aos desfiles em outros pontos do país. Este dependerá "das condições locais."

Campeão de xadrez defende Zatopek

Praga (AFP-UPI-JB) — O campeão de xadrez Ludek Pachman lançou um apelo a todos os desportistas do mundo para que manifestem sua solidariedade ao campeão olímpico Emil Zatopek, suspenso de suas funções como treinador de atletismo do Exército tcheco-eslovaco.

Também os operários das fábricas CKD-Dukla enviaram uma carta ao Ministro da Defesa, Martin Dzur, protestando pelas medidas tomadas contra Zatopek. Em outra mensagem, a Josef Smrkowsky e Alexander Dubcek, manifestam "confiança inquebrantável", estima, reconhecimento e lealdade.

INVESTIGAÇÕES

A suspensão de Zatopek foi anunciada segunda-feira em Praga, ao mesmo tempo que a abertura de investigações em

torno a suas atividades. Em janeiro, o campeão olímpico tcheco sofrera já uma punição por se manifestar hostil à invasão soviética: foi destituído do cargo de diretor do Serviço de Informações do Exército.

Agora, é acusado de ter propagado notícias falsas e mantido uma conduta contrária ao Ministro da Defesa. Na semana passada, Zatopek declarou a estudantes de Direito que um grupo de oficiais, partidários da linha-dura e apoiados por Dzur, tentara dar um golpe militar para se apoderar do Governo em Praga.

O próprio Pachman é alvo, atualmente, de investigações, porque o jornal holandês Het Parool disse existir na Tcheco-Eslavaquia um movimento político subterrâneo que empregava métodos fas-

cistas. Pachman estaria envolvido nas declarações.

GRECHKO

A presença do Ministro da Defesa soviética Andrei Grechko, em Praga, nos dias que precederam a queda de Dubcek, provocou os rumores de que estaria influenciando os militares a um golpe para se apoderarem do Governo.

Os observadores ressaltam, porém, que isso iria contra a própria tradição histórica do país, onde os militares jamais governaram.

Em alguns círculos de Moscou se afirma que Grechko triunfou onde o líder do PCUS, Leonid Brejnev, falhou. Mas o fez apenas como agente ou instrumento do Partido Comunista. Lembra o exemplo de Zhukov, o herói militar número 1 da União Soviética, que chegou a membro do Politburo mas acabou por cair em desgraça, acusado de bonapartismo.

Husak negocia empréstimo

Lauro Kubelik

Correspondente do JB

Praga — A delegação tcheco-eslovaca de alto nível que viajou para Moscou, chefiada por Husak, a fim de participar da reunião do Comecon, vai discutir com os soviéticos a concessão do empréstimo destinado a recuperar a economia do país.

Segundo informações de bastidores, os soviéticos estão dispostos a facilitar o empréstimo, numa tentativa de restabelecer um pouco do prestígio que tinham antes na Tcheco-Eslavaquia. E é bem possível que o empréstimo seja concedido com a participação, ainda que simbólica, dos ou-

tros quatro países que tomaram parte na ocupação de agosto.

Espera-se que, nas conversações, sejam tratados temas exclusivamente políticos, como o caso de Zpravy, que continua a movimentar, que corre o risco, se efetivamente deflagrado, de ser esmagado prontamente pelo Governo.

Na Tcheco-Eslavaquia, continuam as medidas de "ajustamento": foi suspensa a publicação de Politika, revista teórica que, de acordo com a decisão partidária, "apesar de advertida, continuava publicando matérias contrárias à linha do Par-

tido." E, como se previa, a greve anunciada pelos estudantes está "furada". Nas diversas reuniões de consulta, realizadas ontem, foram mais fortes os avisos de prudência. Não há possibilidade de êxito do movimento, que corre o risco, se efetivamente deflagrado, de ser esmagado prontamente pelo Governo.

Para evitar perturbação da ordem, o Partido decidiu que o dia nove do maio (dia da libertação de Praga pelas tropas soviéticas) seja comemorado em recinto fechado com uma sessão solene no Teatro Nacional.

"Troika" recebe delegação de Praga

Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — O novo líder do PC tcheco-eslovaco, Gustav Husak, e sua delegação à conferência do Comecon foram recebidos ontem, no Kremlin, pelos principais dirigentes do Kremlin, na única entrevista à margem da reunião celebrada até agora.

Segundo a Rádio Moscou, o encontro transcorreu em atmosfera de cordialidade e amizade fraternal. Receberam a delegação tcheco-eslovaca: o líder do PCUS, Leonid Brejnev, o Premier Alexei Kossiguin, o Presidente Nikolai Podgorny, Andrei Kirilenko (membro do Politburo), Constantin Katuev (secretário do Comitê Central), Nicolas Baibakov (presidente do Gosplan, comitê de planejamento do Estado), o Chanceler An-

drel Gromyko e Constantin Russakov (do Comitê Central).

PROBLEMAS

As informações oficiais dizem apenas que, na entrevista, foram abordados problemas de interesse mútuo.

Um aumento com Husak viajaram a Moscou o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik, o Vice-Premier Frantisek Hamouz (representante no Comecon), o secretário do PC Alois Indra e o Ministro de Planejamento Karel Vlasak.

Fontes de Moscou dizem que o tema principal do debate foram os planos de Husak para fortalecer o controle do PC na Tcheco-Eslavaquia e a tentativa de obtenção de créditos necessários para ajudar a economia do país. Dubcek não

conseguiu o empréstimo, cujas gestões se vinham fazendo antes da invasão de 21 de agosto.

LENINE

Todas as delegações à reunião do Comecon participaram ontem de uma cerimônia no Kremlin, para comemorar o 99.º aniversário do nascimento de Lênine.

Na primeira fila, Gustav Husak, recebido com aplausos duas vezes maiores que os demais: Wladislav Gornulka, da Polónia, Nicolai Podgorny e, ainda: Walter Ulbricht, da Alemanha Oriental, Janos Kadar, da Hungria, Nicolai Ceausescu, da Roménia, Todor Zhivkov, da Bulgária e Uzhagin Tsedensal, da Mongólia.

URSS faz apelo à integração

Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — A União Soviética pediu ontem a seus aliados da Europa Oriental que deixem de lado os "preconceitos nacionalistas" em favor dos interesses comuns de todo o sistema socialista, para a integração total de suas economias.

O Pravda, órgão do Partido Comunista soviético, divulgou seu artigo por ocasião da chegada dos dirigentes europeus para a reunião do Comecon, que inicia seus trabalhos hoje. A proposta

soviética de integração econômica e o sistema de pagamentos para o comércio do bloco deverão ser os principais temas em debate.

O jornal criticou abertamente "certos Partidos que ainda não coordenaram os interesses nacionais do povo de seus países com os interesses comuns de todo o sistema socialista." A alusão é clara à Roménia, que se opõe energicamente à proposta soviética, defendendo a inte-

gração, mas também o comércio com os países ocidentais, que vem desenvolvendo dia a dia.

A reunião do Comecon congrega os chefes dos Partidos Comunistas e dos Governos que estiveram juntos, pela última vez, em meados de março, em Budapeste, quando da conferência de cúpula do Pacto de Varsóvia. O encontro proporcionou a primeira entrevista, em bloco, com o novo líder do PC tcheco-eslovaco, Gustav Husak.

A FRAQUEZA CONGÊNITA DO COMECON

A estrutura do Conselho de Assistência Econômica Mútua (Comecon) vem sendo sacudida pelos ventos de independência e liberalização que sopram da Europa Oriental.

O princípio fundamental do Comecon é a centralização da economia do mundo socialista, o que colide frontalmente com as tendências nacionalistas dos países que dele fazem parte. Estes reclamam maior liberdade de movimento para comerciar com todos os outros países do mundo, e em condições que julgarem mais convenientes.

Gornulka, que não se notabilizou por gestos de rebeldia, disse em 1962, em Berlim Oriental: "Somos contrários a toda restrição do comércio mundial. O único mercado comum que a humanidade necessita é o mercado comum mundial, livre de toda discriminação, equitativo e livre da exploração dos fracos pelos fortes."

Dentro do Comecon a URSS negocia a partir de uma posição de força. Mesmo não levando em conta sua liderança militar e política, em relação aos países da Europa Oriental,

os soviéticos dispõem de um poderoso trunfo a seu favor: seu elevado desenvolvimento econômico. Há também o déficit global de matérias-primas, combustíveis e cereais, dentro da área do Comecon, déficit que só a União Soviética está em situação de reduzir.

A Tcheco-Eslavaquia, pelas deformações do sistema, depende hoje de 99% do petróleo da União Soviética, de 80% de seu minério de ferro, de 50% de seu algodão, e de 70% de seus metais não ferrosos. Ota Sik, economista tcheco, chamou atenção para esse processo que vem enrijecendo a economia do seu país, levando-o a produzir artigos reclamados pelos soviéticos, mas que não encontram mercado nos países do Ocidente. Sessenta por cento de suas exportações de máquinas vão para os países do Comecon e 15% para os países da área capitalista. Em troca, assinou o Instituto de Comércio Externo Tcheco-Eslavo, antes da chegada das tropas do Pacto de Varsóvia: "Somos forçados a comprar máquinas e equipamentos de má qualidade."

A Roménia, que chegou a ser instada a abandonar seus grandes projetos de industrialização para dedicar-se mais à produção agrícola, vem resistindo tenazmente a todas as tendências integracionistas.

Hungria e Polónia, com menor desenvolvimento, estão também levantando barreiras aos laços supranacionais. Em 1968 foi a própria URSS que se colocou à frente do movimento reformista dentro do Comecon, falando muito em concorrência e rentabilidade. Depois dos acontecimentos da Tcheco-Eslavaquia, porém, apoiada em Pankov e Varsóvia, os soviéticos voltaram a insistir em seus projetos para reforçar as abaladas estruturas da integração, ao arripio dos interesses nacionais de cada país. O Comecon vem revelando crescentes sinais de debilitamento, a despeito das sucessivas reuniões de cúpula para salvá-lo. Com seus 300 milhões de habitantes, o Comecon é, contudo, o grupo econômico regional integrado mais importante: controla a terça parte da produção mundial, embora represente só 10% de seu comércio.

Soviéticos querem plano para o desarmamento total

Genebra (AP-AFP-UPI-JB) — O chefe da delegação soviética na Conferência de Desarmamento, Alexei Roshchin, declarou ontem que seu país está disposto a negociar separadamente cada um dos pontos do plano apresentado por Moscou em 1962 para um desarmamento geral e completo.

Anteriormente, a União Soviética exigia a aceleração total de sua proposta, o que os países ocidentais repeliram porque a URSS não permitia que se efetuasse qualquer inspeção em seu território, sob alegação de que se poderia aproveitar a oportunidade para fazer espionagem.

PROPOSTAS

A nova proposta soviética foi feita pouco depois de a Suécia ter afirmado, na Conferência de Desarmamento, que as superpotências têm planos para instalar projetos nucleares no fundo dos mares com o objetivo de evitar sua detecção pelos satélites de observação.

A representante sueca, Alva Myrdal, disse que urge estipular um tratado para a desmilitarização do fundo dos oceanos antes que se comece uma corrida de armas atômicas nessas locais.

Roshchin lembrou que as potências ocidentais desaprovaram a vasta minúcia do tratado soviético que previa a destruição dos meios para lançar cargas nucleares na primeira etapa, para chegar depois ao desarmamento completo.

"A União Soviética sugere agora que se use a mesma fórmula, por partes, começando

Brasil exorta a um novo acordo

Genebra (AP-AFP-UPI-JB) — Em sua primeira intervenção na Conferência de Desarmamento, o novo representante do Brasil, Embaixador Sérgio Armando Frazão, disse que nos últimos anos se estabeleceram "certos campos de entendimento entre as superpotências" e pediu aos Estados Unidos e à União Soviética que desenvolvessem negociações para "efetivas medidas de desarmamento nuclear."

O representante brasileiro afirmou que na América Latina se adotou "uma ação positiva e de longo alcance para abolir as possibilidades da existência das armas nucleares numa grande zona povoada do mundo, sem nenhum impedimento para o amplo desenvolvimento da tecnologia nuclear pacífica. Isto é, para nós, um assunto de orgulho e alívio", acrescentou o Embaixador.

Depois de dizer que a evolução da situação internacional nos últimos anos revelou uma persistente tendência — apesar de alguns retrocessos — para o estabelecimento de certos campos de entendimento entre as superpotências, o Embaixador Sérgio Armando Frazão revelou que "este clima de melhoria não foi, por outro lado, refletido de forma mais positiva nas negociações de desarmamento."

Ao contrário, as potências nucleares empregam crescentes recursos para o desenvolvimento e refinamento de novos sistemas de armas, acelerando assim a corrida armamentista e colocando em perigo a paz e a segurança internacionais.

Enquanto isso, os apelos incluídos em várias resoluções aprovadas pela Assembleia Geral das Nações Unidas continuam sem resposta. Não foram liberados recursos através de medidas de desarmamento para aplicá-las na melhor das condições econômicas e sociais dos países em desenvolvimento, que é um desafio fundamental que enfrenta a comunidade internacional de nossa época", afirmou o representante brasileiro.

A proliferação no número e variedade de armas nucleares na última década se desenvolveu tão rapidamente, algumas vezes repentinamente, que todo progresso alcançado, no mesmo período, apesar dos extraordinários esforços feitos aqui e em outras partes, fica obscurecido, como se a cada passo tivéssemos que fazer frente a uma meta mais distante.

"Entre os sucessos, seja permitido referir-me ao que se conseguiu pelos Estados latino-americanos. Adotou-se uma ação positiva e de longo alcance para abolir as possibilidades da existência das armas nucleares numa grande zona povoada do mundo, sem nenhum impedimento para o amplo desenvolvimento da tecnologia nuclear pacífica. Isto é, para nós, um assunto de orgulho e alívio."

"Não se deve negar que — enquanto a corrida armamentista nuclear permanece sem controle e estão disponíveis as capacidades nucleares em natureza esmagadora — não se pode falar de progresso significativo no controle das armas ou nas negociações de desarmamento."

O representante do Brasil disse que "sem dar um destaque apropriado nesta questão do desarmamento nuclear será impossível conseguir maior segurança internacional, e muito menos nos aproximarmos da meta do desarmamento geral e completo."

"Afirmando que, enquanto basicamente representamos os interesses e os pontos-de-vista de nossos respectivos países, também representamos os comuns e fundamentais interesses da humanidade. Em vista de que nos ocupamos de um tópico que tem importância decisiva para a comunidade mundial, é muito natural que pressionemos para que façam convênios que satisfaçam suas legítimas expectativas."

"É imperativo que a atenção de nós a Conferência se volte para as negociações de efetivas medidas de desarmamento nuclear."

"A preocupação da comunidade internacional sobre os mínimos resultados obtidos até agora nesse campo, encontram uma eloquente expressão no documento final, unanimemente adotado na Conferência de Estados Sem Armas nucleares (realizada em Genebra no ano passado) e a pertinente resolução aprovada pela 23.ª sessão da Assembleia-Geral que solicita como assunto de prioridade as negociações de convênios na questão de desarmamento nuclear."

"A ênfase, portanto, a esta altura, deve ser a adoção de medidas para a cessação e subsequente alteração na direção da corrida armamentista."

Padres dos EUA desobedecem ao Papa

Nova Iorque (AP-UPI-JB) — Vinte e quatro horas depois de o Papa Paulo VI ter feito um apelo para que os sacerdotes mantivessem "a lei sublime do celibato", 31 padres da diocese de Brooklyn, Nova Iorque, proclamaram publicamente sua liberdade de contrair matrimônio.

"Se bem que não tencionamos casar no momento, colocamo-nos contra as direções do Papa e dos bispos sobre a questão do celibato", afirmam os sacerdotes numa declaração distribuída à imprensa durante uma entrevista com jornalistas.

POSICÃO

"Nós, os sacerdotes conscritos à diocese de Brooklyn, consideramos para nós mesmos a opção do casamento. Achamos que a regra do celibato, que um dia abraçamos como condição permanente, deve estar agora sujeita a modificações.

Falamos assim — afirmam os sacerdotes — sem pretender diminuir o valor de uma vida consagrada ao celibato. Pretendemos, sim, responder melhor às necessidades da Igreja, como as vemos, e as nossas próprias necessidades, como as conhecemos."

Os sacerdotes dizem que a posição do Papa e dos bispos quanto à obrigatoriedade do celibato "choca-se com o evangelho de Cristo", pois lega o Governo da Igreja aos solteiros e "cria um sistema de castas que divide a Igreja em dois tipos de cristãos: a elite celibatária e os casados."

Até o momento, este é o maior grupo a se opor publicamente às ordens do Papa. Os sacerdotes, por outro lado, anunciaram uma concentração para o próximo domingo, em sua diocese, para receber adeptos ao seu movimento.

Dom James King, chefe da diocese de Brooklyn, negou-se a comentar as medidas que o Bispo local, Dom Francis Mugavero, tomará contra os sacerdotes rebeldes. Acrescentou, no entanto, que os 1300 sacerdotes da diocese receberão uma carta pastoral de Dom Francis Mugavero, reafirmando a obrigatoriedade do celibato, com base na encíclica papal de 1966, que reafirmou a intocabilidade do celibato.

Assistente-geral jesuíta renuncia às suas funções

Roma (UPI-JB) — O assistente-geral da Companhia de Jesus, padre Mário Schoenberg, anunciou ontem seu afastamento da Companhia por divergências quanto ao problema do celibato sacerdotal.

Schoenberg disse em Roma que foi criticado pela sua "posição progressista e modo moderno de encarar a vida", e que sua renúncia foi a "consequência necessária das divergências internas" de sua Ordem em torno do celibato sacerdotal.

Esta é a segunda renúncia importante, na Companhia de Jesus, em menos de 15 dias, tendo como motivo a orientação dada à Ordem pelo seu Superior, padre Pedro Arrupe — o Papa Negro, prelado espanhol considerado da linha conservadora do Vaticano. O superior-geral dos Jesuítas na Holanda, Jan Hermans, renunciou no último dia 10 por não concordar com a expulsão imposta pelo padre Arrupe a dois sacerdotes holandeses que se rebelaram contra o celibato.

Os defensores da Igreja em crise

Departamento de Pesquisa

A Companhia de Jesus, a que o Papa Paulo VI acaba de exortar a acorrer em auxílio da Igreja Católica, aceitando a "sublime lei do celibato", constitui um verdadeiro estado-maior da igreja formado por 20 mil sacerdotes diplomados com um ou vários títulos, 10 mil noviços e estudantes e seis mil irmãos leigos. O cientista Teilhard Chardin, o cantor Aimé Duval, o teólogo Karl Rahner são alguns dos jesuítas famosos; entre seus ex-alunos, estão Fidel Castro, Camilo Torres, Hitchcock e Buñuel.

"Enquanto houver na terra um Papa branco, haverá a Igreja. Mas, haverá um Papa branco, enquanto na Igreja houver também um Papa negro" — com essas palavras, um perito do Concílio Vaticano II, o jesuíta francês Danielou, sintetizou a exata interdependência que existe entre a suprema hierarquia eclesial e a Companhia de Jesus. A autoridade da Igreja e do Papa, em outras palavras, é tão mais sólida e indiscutível quanto mais forte e firme for a autoridade do "estado-maior do Papa."

Isso explica a atenção especialíssima dos vários Papas para com a ordem fundada por Santo Inácio de Loyola e ainda melhor os motivos da exortação de Paulo VI à Companhia de Jesus, dentro da atual polémica sobre o celibato clerical.

CELIBATO & CONTESTAÇÃO

O celibato eclesialístico é colocado pela Igreja Católica como condição indispensável para os que se apresentam ao sacerdócio. Esta lei não conta com exceções.

Até o século XVI, a lei do celibato clerical gozava de tanto prestígio que muitos católicos se recusavam a receber ofícios religiosos, quando ministrados por padres casados. Quando os reformadores protestantes declararam nulo o voto de castidade dos padres e bispos, o Concílio de Trento deu para os católicos a palavra final, argumentando que a permissão do casamento prejudicaria tanto os interesses da própria família que prejudicaria sua obediência ao Papa. Apesar dos protestos do Imperador Ferdinando I e posteriormente, de seu sucessor Maximiliano II, a lei conseguiu se impor.

Quatro séculos mais tarde, João XXIII, escrevendo aos padres reunidos no Concílio, afirmou:

"Temos a intenção não apenas de conservar em todo o seu vigor essa antiga lei do celibato, como também de reforçar sua observância."

Mas, recebendo um dia um prelado francês, o próprio João XXIII chegou a admitir que para tirá-la de vigor bastaria uma assinatura do Papa de baixo de um texto. Essa assinatura não veio com João XXIII, nem sequer com seu sucessor, Paulo VI.

Paulo VI, aliás, excluiu pessoalmente esse assunto do debate conciliar. Tendo sabido que alguns padres tinham a intenção de tratar no Concílio do problema do celibato eclesialístico na Igreja Latina, o Papa enviou uma carta ao Cardeal Tisserant, que a leu no plenário, comunicando não julgar oportuno um debate público sobre o tema, "que exige suma prudência e que é de grande importância." Em 1967, entretanto, com a publicação da Encíclica Celibato Sacerdotal, Paulo VI propunha pela primeira vez na história da Igreja Católica, o recurso à psicanálise e à medicina, para que os seminaristas pudessem suportar "a carga da castidade."

Segundo muitos psicólogos, o homem tem poder para dominar suas tendências físicas, psicológicas e afetivas. Mas acrescentam: "O celibato faz mal quando é imposto ou é condicionado por uma motivação falsa." No primeiro caso — diz o Dr. Theo Van Koneck, membro da Sociedade de Psicologia Religiosa de São Paulo — ele é fonte de conflitos e mais conflitos, consigo mesmo e com toda a humanidade, que sempre aparecerá como culpada pelas frustrações pessoais. No segundo erro cometem aqueles que ligam a ideia de sexo ao pecado por sofrimento ainda a influência medieval: o que vem do espírito é puro; o que vem da carne é impuro."

Yvon le Vaillant tenta explicar em Le Nouvel Observateur a posição da Igreja:

"Isso se explica sobretudo pela concepção histórica que a Igreja tem da mulher. A mulher é considerada como objeto da sexualidade masculina: é a tentação; é Eva. Quando considerada como sujeito, ela é exaltada e sublimada: ela é a Virgem; é a mãe... Eis que em nossos dias se produz uma transformação. A mulher emerge como sujeito tanto na vida profissional como no nível da simples sexualidade. A sexualidade sexual é considerada como qualquer coisa de positivo e isso impõe necessariamente uma mudança de perspectiva."

Segundo as estatísticas, existem cerca de 400 mil padres para 600 milhões de católicos. Os sociólogos observam, por outro lado, que, enquanto a população aumenta, o número de vocações diminui. Na Alemanha Ocidental, por exemplo, há um padre para 1.250 habitantes; na França, um para 850; na América Latina, um para 4.500 habitantes. No Brasil, especificamente, existe um padre para 10 mil habitantes.

Muitos católicos consideram que o maior obstáculo para o aumento das vocações sacerdotais é justamente o celibato obrigatório. Uma pesquisa realizada entre os jovens católicos franceses revela que 64% deles pensaram um dia ser padres, mas depois optaram pelo casamento. O seminário do Vaticano, L'Observatore della Domenica, inclusive, reconheceu que um mal-estar reina atualmente entre alguns círculos eclesialísticos a respeito do celibato obrigatório. O seminário propõe uma pesquisa sobre o problema, recomendando, no entanto, que seja evitada qualquer publicidade.

Defendendo a ordenação de diáconos leigos, o jesuíta Lyonet argumenta que os padres casados, melhor que os celibatários poderiam exercer o ministério em imensas regiões da África e da América Latina, desprovidas atualmente da vida sacramental. E conclui seu ponto-de-vista:

"A Igreja não tem o dever de procurar com serenidade uma solução para esse problema crucial colocado a ela em nossos dias?"

O PROBLEMA



Reunidos ao ar livre, os argentinos protestam contra as posições dos "padres rebeldes"

A SOLUÇÃO



O Cardeal Caggiano, ao centro preside a reunião do Episcopado argentino em Buenos Aires

Colômbia adverte sacerdotes que pregam subversão

Bogotá (AP-APP-JB) — Em

seu primeiro pronunciamento sobre a crise da Igreja Católica na Colômbia, o Presidente Carlos Lleras Restrepo advertiu aos padres progressistas que "sua condição de clérigos não lhes dá permissão para pregar a subversão e que qualquer padre estrangeiro que desenvolver atividades políticas será expulso do país."

Falando anteontem à noite, através da televisão, o Presidente atribuiu a uma ala "multo minoritária da Igreja colombiana" uma campanha que se afasta do espírito das encíclicas sociais e que se converteu em "teoria subversiva perigosa para a ordem pública."

CRÍTICAS

Lleras Restrepo criticou os padres progressistas que citam o nome de Camilo Torres, o sacerdote guerrilheiro, como símbolo do seu movimento, dizendo que "não podemos aceitar o endossamento do gesto rebelde do padre Camilo Torres. Devemos distinguir o que é a legítima reação contra a injustiça e o que contradição do espírito da lei para converter-se em pregação subversiva contra a ordem pública."

Defendeu a expulsão de um sacerdote espanhol acusado de ter ligações com grupos guerrilheiros: "O padre Lain, que exortou a luta contra o Governo e andava em companhias pouco recomendáveis, está bem expulso do país. Este Governo não permite que os estrangeiros se intrometam em atividades políticas da nação e qualquer padre estrangeiro que violar estas normas será expulso do país."

É necessário deter esta marcha anarquista em favor da violência", afirmou o Presidente ao condenar documentos dos padres rebeldes defendendo como legítima a violência contra o que denominam de abuso da força exercida pelo Governo sobre as classes desfavorecidas.

Depois de negar que o Governo colombiano representa o imperialismo e o capitalismo, Lleras Restrepo disse: "Estudei os documentos da ala minoritária do clero colombiano. Dizem que há violência emanada das leis, como um pretexto para justificar a violência material contra as autoridades. Não podemos aceitar isso, seria extremamente perigoso. Na Colômbia, estão abertas as portas para reformas das leis e das instituições."

Bispo de Trujillo é recusado por seu luxo

Lima (APP-JB) — Quase todos os vigários e organizações leigas católicas da cidade de Trujillo não reconhecem o novo Bispo Auxiliar, Dom Antônio Baldo, por considerarem a cerimônia de sua sagração excessivamente luxuosa e portanto contrária aos princípios da Igreja que pregam o amor aos pobres.

Quando da sagração, no domingo, grupos de seminaristas interromperam a cerimônia para entoar um cântico "revolucionário" e distribuir panfletos reivindicando maior participação da Igreja na solução dos problemas sociais.

A Igreja Católica do Peru tem passado por vários conflitos entre sacerdotes progressistas e prelados considerados conservadores. No mês passado, o Arcebispo Auxiliar de Lima, Cornejo Ravadere, abandonou o sacerdócio para se casar em Buenos Aires com uma argentina. Ravadere justificou sua atitude dizendo que a Igreja persevera em métodos não

condizentes com a realidade do mundo moderno.

ARGENTINOS SE REUNEM

Buenos Aires (APP-UPI-JB) — Pelo segundo dia consecutivo, os Bispos e Arcebispos argentinos debateram ontem a aplicação das instruções da segunda Conferência do Episcopado Latino-Americano (Celem), na Argentina, enquanto duas organizações leigas divulgavam uma declaração pedindo aos prelados que "assumam um compromisso mais concreto em favor dos deserdados que são a maioria do povo."

Cerca de 70 bispos e arcebispos encontram-se reunidos numa casa de retiros espirituais desde segunda-feira, sem que se tenha até o momento distribuído qualquer comunicado a respeito. Os observadores acreditam que a hierarquia católica argentina deverá tomar uma posição a respeito dos crescentes conflitos entre sacerdotes progressistas e conservadores.



VÁ A
DISNEYLÂNDIA
COM O
CAREQUINHA

A chance que você esperava para propiciar a seu filho um divertimento completamente diferente e instrutivo. Serão 20 dias visitando Miami, New York e divertindo-se a valer.

Além dos mais interessantes brinquedos, aldeias de índios, cidades de far-west e velhas locomotivas, atrações inesquecíveis da Disneylândia, ele desfrutará de cinco maravilhosos dias residindo num Rancho do Texas. Cavalos, piscinas, autênticos cow-boys e os mais disputados rodeios.

E o mais importante: o famoso e querido patinho brasileiro, Carequinha, vai acompanhando o grupo e, como é do seu hábito, divertindo-o bastante.

Não deixe que seu filho perca uma oportunidade destas.

E o melhor presente que você pode dar a ele. E acima de tudo, o grupo vai acompanhado por guias brasileiros, fica hospedado em hotéis de 1.ª categoria e a viagem é feita pelos jatos coloridos da Braniff International.

Venha, hoje mesmo, conversar conosco e ver como é fácil dar este presente a seu filho, pois o nosso financiamento é até em 20 meses.

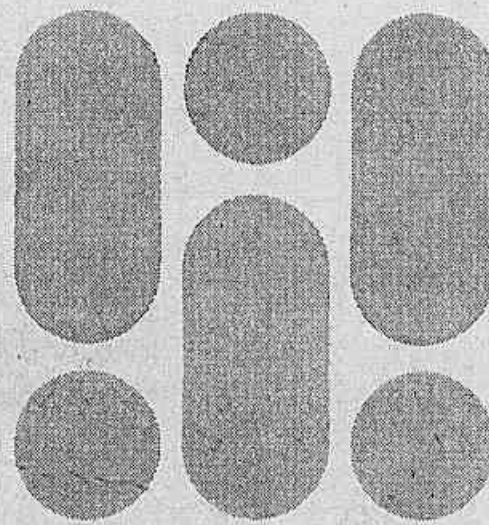
Saída dia 12 de julho.



STELLA BARROS TURISMO LTDA.

Rio: Av. Almir. Barroso, 22 - 4.º andar - Tels.: 31-3000 - 31-3404
Nova Agência: Av. Copacabana, 314 - loja - Tels.: 36-3632 - 36-5751
S. Paulo: R. da Consolação, 222 - gr. 610/11 - Tels.: 34-3313 - 35-6911
Embratur nº 03/65/67-Cat. A

VEJA as vantagens da Nova Letra de Câmbio Ipiranga



- 1) O título é ao portador. Você não precisa se identificar.
- 2) Imposto de Renda descontado na fonte. Você não precisa mais declarar.
- 3) As novas letras podem ser comuns (no fim do prazo você recebe o principal mais os juros) ou de renda mensal (você recebe os juros em parcelas mensais).

!!! IPIRANGA S.A.

INVESTIMENTOS CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Capital e Reservas NCr\$ 7.270.657,85

Informações e vendas com o seu corretor ou nos endereços abaixo: - Rua da Alfândega, 47 - Tel.: 23-8420 ■ Rua da Quitanda, 19 - 9.º andar - Tel.: 31-0756 ■ Rua da Quitanda, 95 - Tels.: 23-3305 e 43-1818 ■ Rua Dias da Cruz - Méier, 127 - loja-B - Tel.: 29-6392 ■ Rua da Quitanda, 85 - Tel.: 31-0163 ■ Rua do Rosário, 108-A - Tels.: 23-0670 e 23-1334.

Informe JB

O Maracanã e as crianças

Os clubes cariocas, tendo à frente o Fluminense, deverão começar a estudar esta semana uma fórmula conciliatória a fim de possibilitar o retorno das crianças do Maracanã. A proposta que no momento reúne as maiores simpatias é a que sugere a instituição da meia entrada, nos moldes dos cinemas, e que poderia contentar a gregos e troianos.

Ontem, o Sr. Abelard França estava afônico. Passou o domingo e a segunda-feira, juntamente com seus auxiliares, dando voltas em torno do Maracanã e explicando aos menores que lá encontrando pelo caminho não haver a menor possibilidade do ingresso gratuito. Abelard França confessava que foi uma das mais amargas experiências de sua vida tentar convencer os menores de que não deveriam, por exemplo, tentar pular os muros do Maracanã. O cálculo das crianças que não puderam comparecer aos dois jogos, no domingo e na segunda-feira, foi da ordem de 50 mil.

No instante em que a proibição da entrada gratuita começa a vigorar, a Adeq está com outro problema: a guarda do dinheiro arrecadado. Na última série de jogos cerca de NCr\$ 800 mil ficaram nos cofres do Maracanã; e que nenhum dos quatro clubes (NCr\$ 120 mil para cada um) nem a Federação Carioca de Futebol (NCr\$ 40 mil) quiseram levar a conta de dinheiro a que tinham direito, enquanto os bancos permaneciam fechados.

Cidade industrial

A Copeq pretende acelerar a instalação da cidade industrial em Santa Cruz. Como muita coisa ainda depende de outros setores, a idéia em princípio assentada é a de implantar um núcleo industrial pioneiro. A partir daí o Estado criaria uma série de estímulos diretos, através do oferecimento de serviços de infra-estrutura a todas as indústrias que se instalassem em Santa Cruz. Esses serviços de infra-estrutura consistiriam em água, luz, transportes, telefone e construção de ruas, etc., etc.

Gama e Silva

O Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, recebeu na semana que passou a visita de inúmeras pessoas na clínica médica em que se encontrava internado no Rio. O Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, esteve com o Ministro da Justiça e dizia para os amigos que "houve certo exagero nas notícias em torno da hospitalização do professor Gama e Silva." Explicou o Governador da Bahia que o Ministro da Justiça se internou numa clínica mais para repousar do que por motivo de doença. Contou o Sr. Luís Viana Filho que na última vez em que esteve em Brasília e encontrou-se com o Ministro da Justiça achou-o com um ar de cansaço permanente como resultado do trabalho contínuo a que tem sido submetido nos últimos meses.

No domingo, o Ministro da Justiça saiu da casa de saúde e na segunda-feira, apesar do feriado, compareceu a seu gabinete. Ontem, o Ministro da Justiça viajou para São Paulo, onde se encontra.

Microfilmagem e arquivo

Está sendo estudada a regulamentação do novo processo de arquivamento e estudo das declarações do imposto de renda, através da microfilmagem. Nos Estados Unidos esse processo para fins de arquivo é utilizado em larga escala, mas no Brasil existem limitações para o seu emprego. Para que se tenha uma idéia da amplitude do novo processo, basta dizer que um microfilme pode conter até mil declarações. Com 4.500 microfilmes o Imposto de Renda poderá arquivar as declarações das pessoas físicas de todo o Brasil.

Lance-livre

- Rubem Braga, que acaba de chegar da Europa, passou por Lisboa e desabafou para seu amigo Oto Lara Resende que na Bélgica teve grandes problemas em dialogar com o povo, que se recusa a usar o francês como língua, só admitindo que se fale o flamengo. "Ora — completou Rubem Braga — eu bem que sou flamengo, mas não sou fanático."
- O Arcebispo de Salvador, Dom Eugênio Sales, viajou ontem para o Vaticano, onde vai ser sagrado novo Cardeal Primaz do Brasil pelo Papa Paulo VI.
- O prefeito de Ouro Preto, Genival Ramalho, resolveu pintar a cidade inteira de branco, inclusive as residências particulares. Apenas as portas e janelas poderão ser pintadas em verde, azul ou vermelho-sangue de boi. Para tanto, o prefeito criará uma pequena taxa a ser cobrada junto com o imposto predial.
- A escritora Diná Silveira de Queiroz foi à Escola Normal Carmelo Dutra fazer conferência sobre seus livros e, em especial, sobre *Margarida La Roque*, recentemente lançado. Ao final da conferência, Diná foi sabatinada por mais de 500 alunas, não só sobre seus livros, mas também sobre literatura brasileira.
- Leonídio Ribeiro Filho, diretor do Grupo Sul-América de Seguros, foi eleito, ontem, presidente do Clube de Seguradores e Banqueiros.
- Amanhã, a Academia Brasileira de Letras fará realizar a sessão da saúde, em homenagem a Rodrigo Otávio Filho. Depois será declarada aberta a vaga da cadeira e dado o prazo de 60 dias para as inscrições dos candidatos, findo o qual os membros da Academia terão mais 60 dias para tomar conhecimento das obras dos pretendentes. Mas já existe um favorito, antes mesmo de se inscrever: o historiador José Honório Rodrigues.
- O Governador Negrão de Lima, notoriamente comedido no falar, garantiu, ontem, dentro de três meses o início das obras de alargamento da Avenida Atlântica.

Tribunal de Contas

Assegura-se que antes do fim do ano o Governador Negrão de Lima nomeará para uma nova vaga a ocorrer no Tribunal de Contas da Guanabara o atual chefe da Casa Civil do Governo do Estado, Sr. Carlos Costa.

Beltrão e o IBC

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, vem estimulando o Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmund de Macedo Soares, a transformar em empresa pública o Instituto Brasileiro de Café. O Ministro do Planejamento acha que só assim o IBC poderá ganhar maior flexibilidade e agressividade crescente na sua política de expansão de vendas de café para o exterior.

Descompasso

Continua a retração de negócios na indústria de tecidos e de calçados, que estão sendo obrigados a operar com preços abaixo do permitido, a fim de poderem vender. As causas do fenômeno estão sendo pacientemente analisadas: a primeira constatação feita pelos técnicos oficiais foi a de que houve um descompasso entre a indústria e o comércio que trabalham no gênero, gerando com isso grandes estoques que estavam além da capacidade de absorção do mercado comprador brasileiro.

Ginástica e gado

Num jato executivo da FAB retornavam juntos de Minas Gerais os Ministros Ivo Arzuza, da Agricultura, e Leonel Miranda, da Saúde. No caminho, conversa vai, conversa vem, aproveitaram a oportunidade para fazerem consultas pessoais mútuas sobre assuntos em que um e outro são especialistas.

Começou com o Ministro Leonel Miranda pedindo ao Ministro da Agricultura que lhe indicasse onde poderia comprar algumas vacas leiteiras italianas para sua fazenda em Campos, no Estado do Rio. O Ministro Ivo Arzuza respondeu que melhor que as italianas são as vacas canchim que, em recente exposição em São Carlos, no Estado de São Paulo, ganharam oito prêmios. O Ministro Leonel Miranda quis ainda saber, para sua tranquilidade de criador, se o clima de São Carlos é idêntico ao de sua fazenda em Campos. O Ministro da Agricultura ficou de responder oportunamente.

Chegou a vez do Ministro da Agricultura assumir a posição do cliente: o Sr. Ivo Arzuza queixou-se ao Ministro da Saúde de que há algum tempo vem sentindo falta de ar e dores no peito. Fez um check-up e o seu médico particular receitou uma série de remédios para dilatação de vasos. O Ministro Leonel Miranda, que a tudo ouvia, fez uma série de perguntas e, finalmente, diagnosticou: os sintomas eram puramente de caráter emocional e pela idade do Sr. Ivo Arzuza tudo poderia ser resolvido com uma simples ginástica respiratória diária.

Ontem, para surpresa dos auxiliares, o Ministro Ivo Arzuza chegou meia-hora atrasado a seu gabinete: começou a fazer a ginástica recomendada.

Novo lar

O compositor Dorival Caiati já recebeu a casa no Alto da Sereia, que lhe foi ofertada pelo Governo da Bahia. No dia em que a casa foi entregue oficialmente ao compositor, diversas mãos-de-santo dos candomblés realizaram rituais para afastar Exu e os maus espíritos do local, a fim de que Caiati tenha inspiração para compor novas obras.

O compositor espera, agora, que sejam ligadas a luz e a água para que possa mudar-se, juntamente com a família, para a nova casa.

Gama mantém proibição da Censura a apresentações do "ballet" da Moldávia

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, manteve a proibição do diretor do Departamento de Polícia Federal, General Cupertino Bretas, às apresentações do ballet moldaviano Jok em todo o território nacional.

Em São Paulo, onde se encontra, o Ministro Gama e Silva declarou que, pelo relatório da Polícia Federal, houve uma efetiva participação dos integrantes do ballet em manifestações de natureza política, "o que não admitimos."

RELATÓRIO

O Ministro da Justiça informou que houve recurso à decisão do General Cupertino Bretas, mas a proibição foi mantida.

Lamento — acrescentou — mas as leis do Brasil têm que ser cumpridas pelos estrangeiros.

O ballet moldaviano deveria se apresentar no Teatro Municipal, mas suas exhibições estão suspensas desde o dia 13 deste mês, após as apresentações em Belém do Pará.

O relatório apresentado pelo Departamento de Polícia Federal ao Ministro da Justiça, segundo fontes oficiais, diz que

distúrbios de ordem política ocorreram em ambas as apresentações do conjunto em território nacional, em Manaus e Belém. O relatório cita ainda um dos números de ballet apresentado pelo ballet, cuja coreografia foi considerada atentatória ao regime democrático e suas instituições.

O Sr. Gama e Silva recebeu na segunda-feira o recurso impetrado pela empresária, Sra. Tamara Taskine, juntamente com as razões apresentadas pelo Departamento de Polícia Federal, transmitidas pelo General Cupertino Bretas pelo telex. Com base nas informações, manteve a proibição.

Conjunto já se prepara para regressar à URSS

O conjunto moldaviano Jok iniciou ontem os preparativos de retorno à União Soviética logo após ter sido a empresária do ballet, Sra. Tamara Taskine, informada no Ministério da Justiça de que o Governo brasileiro não permitiria qualquer exibição do grupo.

As pessoas que compraram ingressos para a estréia, marcada para ontem, às 21 horas, no Teatro Municipal, receberam seu dinheiro de volta, por ordem do diretor, Sr. Vieira de Melo. As datas reservadas para a apresentação do conjunto serão preenchidas com os preparativos do Festival de Música Erudita, a realizar-se no Municipal em princípios de maio.

DECEPÇÃO

Até ontem à tarde, tanto a empresária do Conjunto Estatal da Moldávia como funcionários do Teatro Municipal achavam que a decisão do Ministério da Justiça, de proibir qualquer exibição do ballet seria modificada.

Em Brasília, a Sra. Tamara Taskine manteve entendimentos com o comandante da Polícia Federal, General Cupertino Bretas, e com o chefe do Departamento de Censura Federal, coronel Aloísio Muehlthaler. Levou extensa documentação sobre as apressadas do ballet soviético, inclusive recortes da imprensa do Pará.

Segundo um representante do Conjunto Estatal da Moldávia, "todos os jornais de Belém, do dia seguinte à apresentação, falaram do grande entusiasmo do público, que inclusive cantou, junto com o ballet, a música *Noites de Moscou*, que alguém confundiu com a *Internacional*."

IRREVOCÁVEL

Na tarde ontem, a chefe do Serviço de Censura do

Estado da Guanabara, Sra. Marina Melo Ferreira, informava que "a decisão é irrevogável, porque foi tomada pelo Ministério da Justiça." Acrescentou que os empresários tentaram uma revisão e um restudo da questão, mas que acreditava não ser isto possível.

O diretor do Teatro Municipal, Sr. Vieira de Melo, disse ontem que não tinha informações sobre qualquer reexame da questão. Havia recebido apenas o ofício do Serviço de Censura do Estado da Guanabara, revogando o anterior, que permitia a apresentação do Conjunto Estatal da Moldávia no teatro.

Caso fosse permitida a apresentação, o diretor trataria de colocar anúncios nos jornais, e os soviéticos se apresentariam nos dias que estavam reservados.

O ballet é de boa categoria — afirmou o Sr. Vieira de Melo — e como qualquer ballet russo é bem aceito no Rio. Caso não tivesse havido a suspensão dos espetáculos, acredito que a apresentação de hoje (ontem) teria se esgotado.

PREJUÍZOS

A empresária Tamara Taskine não sabia, ontem à tarde, quais seriam os prejuízos do conjunto. Informou-se que, a grosso modo, a empresa contratadora poderia ter um prejuízo na ordem de NCr\$ 100 mil, de diárias de hotel e passagens, para os 80 integrantes do Ballet Jok.

O grupo tinha programado apresentações no Rio, de 22 a 30 de abril; no Teatro Municipal de São Paulo, de 6 a 14 de maio; em Brasília, no dia 22 de maio, e estava acertando espetáculos para Porto Alegre, porque o primeiro espetáculo em Montevideu está marcado para o dia 26 de maio.

Diretores de Arte mostram Artes Visuais

Será inaugurada hoje, às 18 horas, a V Exposição de Artes Visuais do Brasil, na Rua do Rosário, 160, 5.º andar. Traza-se de uma mostra do Clube dos Diretores de Arte, que apresentará cerca de 600 trabalhos publicitários e ficará aberta até o próximo dia 30.

A promoção reúne os melhores trabalhos de publicidade criados em 1968, que foram selecionados por cinco diretores de arte. Cada categoria recebe uma medalha de prata e o melhor trabalho em geral tem direito à medalha de ouro, ganha este ano por Gian Calvi, pela capa do livro *O Desafio Americano*.

POPULARIZAÇÃO

Gian Calvi tem 30 anos de idade, quatro déls dedicados à arte de propaganda. Atualmente, é diretor de arte da Haroldo Araújo Propaganda, e afirma:

— A finalidade da mostra é popularizar a arte da propaganda, além de incentivar o poder de criação. Todos os anos mostraremos ao público os melhores trabalhos em cada setor; desde a campanha publicitária até o filme comercial, o cartão de Natal, etc...

Depois da exposição, o Clube dos Diretores de Arte fará publicar um anuário, com todos os trabalhos premiados, que será vendido no Brasil e exterior, por agências de publicidade e de turismo.

Os trabalhos premiados são os seguintes: melhor anúncio para revista, Rodrigo Frank; melhor anúncio para jornal, Aldir Nunes e J. Pécogi; melhor cartão de Natal, Gian Calvi (que também ganhou a medalha de ouro com a melhor capa de livro); melhor embalagem, Verschleisser-Visconti; melhor cartaz, James Abecresbia; e melhor humorismo, Vilmar.

Filme sobre ciência terá V Festival

São Paulo (Sucursal) — Os Estados Unidos, Inglaterra e Polónia já estão inscritos no V Festival Internacional de Filmes Científicos do Brasil, a ser realizado de 24 de maio a 1.º de junho, durante o VI Salão de Ciências e Aplicações Médicas.

O Festival foi instituído por Alcântara Machado em 1964, sendo promovido anualmente em colaboração com o Instituto Nacional do Cinema, a Fundação da Cinemateca Brasileira e a Associação Médica Brasileira, com o objetivo de incentivar a pesquisa e ampliar o interesse científico no Brasil. Estão sendo esperados para o certame três filmes sobre transplante, do cineasta Benedito Duarte.

Caixa amplia sua ação em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Enquanto nos 25 anos anteriores a Caixa Econômica Federal de S. Paulo financiou apenas 20.813 habitações, no período de julho de 67 a dezembro de 68 foi financiada a construção de 23.567 unidades habitacionais.

O seu presidente, Sr. Antônio Mastrocola, declarou que as habitações financiadas nesses 18 meses, com a aplicação de NCr\$ 380 milhões, têm dimensão para abrigar a população de uma cidade de 100 mil pessoas.

Festival de Cannes quer a participação de Gláuber com "O Dragão da Maldade"

O cineasta Gláuber Rocha recebeu ontem telegrama do presidente da Comissão Organizadora do Festival de Cannes, Sr. Fabvre Lebrat, convidando-o a concorrer com seu filme *O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro*, enquanto *O Bandido da Luz Vermelha*, selecionado pelo INC, era recusado.

Segundo o cineasta brasileiro, não há briga entre o Instituto Nacional do Cinema e o Cinema Novo. O INC já foi informado do convite e não colocou qualquer empecilho quanto à sua participação em Cannes. Na semana passada, o presidente do INC havia telegrafado à direção do Festival, comunicando que liberara o filme de Gláuber Rocha.

ANTÔNIO DAS MORTES

O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro tem um enredo baseado no personagem Antônio das Morte, de *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, e o seu título, no exterior, será exatamente *Antônio das Morte*, porque Gláuber Rocha acha o título original muito regionalista para ser entendido fora do Brasil.

O filme é uma espécie de continuação de *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, inspirado no mito popular da eterna luta de São Jorge contra o dragão. Em cores, foi todo filmado no interior da Bahia e a trilha sonora compõe-se de músicas do cancioneiro popular. Este é o quarto longa-metragem de Gláuber Rocha e o

terceiro filme seu a ser apresentado em Cannes. Os outros dois foram *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, em 1964, representando oficialmente o Brasil, e *Terra em Transe*, em 1966, a convite especial do presidente da Comissão Organizadora do Festival de Cannes.

— Hoje vou à Embaixada da França para resolver como e quando devo mandar o filme. Preciso de 10 dias para fazer uma cópia especial — ele só ficou pronto há cinco dias — e as inscrições terminaram no dia 15 de março. Isso, porém, não será problema, porque os filmes convidados pelo próprio presidente da Comissão Organizadora não obedecem ao prazo fixo de inscrição — disse Gláuber Rocha.

Brasil usa no combate à caspa a planta que Israel utilizará contra calvície

O jaborandi, planta da qual os cientistas israelenses anunciaram a extração de um líquido que evita a queda dos cabelos, é empregada no Brasil há mais de 50 anos, no combate à seborréia e à caspa, segundo informou ontem um funcionário da Flora Medicinal, casa que trabalha com o produto desde 1928.

Explicou que até agora ninguém no Brasil separou o elemento do jaborandi que evita a calvície, "embora as pessoas preocupadas com a queda dos cabelos o utilizem há muito tempo." O funcionário da Flora comentou que a planta é considerada santa pela medicina popular brasileira: "seu chá combate a dor de barriga, de olhos e do estômago."

EXPERIÊNCIA DO BRASIL

Segundo o Sr. Paulo Henriques Mendes, pesquisador do Instituto de Tecnologia Agrícola e Alimentar do Ministério da Agricultura, até aqui o jaborandi vem sendo importado pelos laboratórios estrangeiros, que extraem de suas folhas a Filocarpina, substância empregada em diversos ramos da Medicina, principalmente na Oftalmologia.

No Brasil existem dez ou mais variedades de jaborandi, mas a farmacopéia só reconhece três como dotados de propriedades medicinais: o *Pilocarpus Pinnatifidus*, o *Pilocarpus Holmes* e o *Pilocarpus Jaborandi*. O Estado que mais produz o jaborandi é o Maranhão.

No livro editado pela Flora Brasileira, casa especializada, na Rua Sete de Setembro, o jaborandi aparece como "excitante e sudorífico", servindo para "combater a paralisia, o beribéri, cólicas intestinais e do fígado e a blemorragia."

A dose recomendada pelo livro é "uma colher das de café, misturada em um cálice com água, antes das refeições e ao deitar." No combate à caspa e à seborréia, em vez da folha, a medicina popular recomenda o emprego da resina do jaborandi, misturada às substâncias de outras plantas.

EXPERIÊNCIA DE ISRAEL

Um laboratório bioquímico israelense extraiu do jaborandi

um líquido — o PLS 4 — capaz de evitar a calvície provocada pela seborréia e caspa, segundo notícia divulgada ontem.

De acordo com as informações, o PLS 4 deu excelentes resultados, após testes dos professores J. Shanon, do Centro Médico e Universitário de Hadassah, Jerusalém, e Ch. Grupper, do Hospital São Luis, em Paris.

Essas propriedades do jaborandi não surpreendem a gente, porque a planta faz milagre que nem caboclo pai-de-santo na passagem de ano — comentou um cliente da Flora Medicinal.

Um vendedor de bilhetes, que é calvo e trabalha no centro da cidade, afirmou que vendeu folhas e casca de jaborandi durante muitos anos no Largo da Carioca, na época em que era camelo.

— Foi na década de 50 e o jaborandi fez tanto sucesso como o ipê-rosa há dois ou três anos. Eu mesmo uso sumo de jaborandi para evitar a calvície, mas não adiantou nada porque a minha eu herdei do meu pai e do meu avô, ambos carecas.

O vendedor acha que o produto, aprimorado pelos cientistas israelenses, deverá fazer sucesso quando lançado comercialmente, pois "os homens que sofrem de calvície são os mais esperançosos do mundo, embora nem sempre gostem de revelar isso."

Problema antigo

A calvície vem sendo estudada há 2.400 anos. Hipócrates, o "pai da Medicina", chamou-a "alopécia" e começou a investigar até que ponto a hereditariedade podia ser sua causa. Atualmente, podem-se separar as causas infecciosas, as glandulares e as hormonais devidas ou não à hereditariedade. Esta última categoria é a mais comum e constitui o grande problema para a ciência.

Bom parte das calvícies comuns podem ser detidas pelo combate à seborréia. Mas a calvície hereditária não conta senão com o autotransplante aperfeiçoado em 1952 pelo Dr. Norman Orentreich, da Universidade de Nova Iorque, que inventou em 1962 o Orentreich punch, um aparelho cilíndrico que permite retirar, da parte lateral e posterior da cabeça, para transplante em outra região do crânio, tufo de couro cabeludo com 4 mm de diâmetro. O sistema é adotado já universalmente, inclusive no Brasil. Exige-se em geral que a calvície não haja ultrapassado a metade do couro cabeludo e que se encontrem pelo menos cinco fios de cabelo em cada tufo da região fornecedora. O processo aplica-se a pacientes de qualquer idade. O heterotransplante (de um indivíduo para outro) teria de defrontar-se com os problemas habituais de rejeição.

Novas perspectivas para você ou para a sua empresa:

PUC

abre inscrições para novos cursos

GERÊNCIA GERAL — Início: 28/4
GERÊNCIA FINANCEIRA — Início: 28/4
ÚLTIMAS VAGAS

Aulas, com apostilas, de segunda às sextas-feiras, das 8 às 12 ou das 18 às 22 horas. Os cursos Gerenciais incluem a realização de um "Business Game".

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA
Rua Marquês de São Vicente, 263
Tels.: 227-2388 e 247-1125

Letras de Câmbio

SOMA

consulte um dos Gerentes do Banco Aliança ou a



SOMA COMPANHIA DE CÂMBIO
FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Carta de Autorização nº 177 do Banco Central
Praça Pio X, nº 99 - 7.º and. - Tel. 243-7733
Uma empresa associada ao BANCO ALIANÇA S.A.

HOJE

DIA DA INDEPENDÊNCIA DE ISRAEL
(YOM HAATZMAUT)

SUA EXCELENCIA O SENHOR EMBAIXADOR DE ISRAEL E SENHORA ITZHAK HARKAVI têm a honra de convidar a COMUNIDADE ISRAELIT para um

"OPEN-HOUSE"
das 19 às 22 horas
na chancelaria da Embaixada de Israel
à Rua das Laranjeiras, 361

CALVÍCIO?

Hoje, mesmo, você pode ter cabelos...

... não um daqueles antigos topos ou dessas perucas comuns. Mas a maravilhosa "coiffure" MOLINARIO. Distinta, elegante, impercível. Que faz você rejuvenescer 10 anos. Faça uma visita sem compromisso à Rua Alcindo Guanabara, 17 — S/909 — Tel. 22-6220 e viva melhor!

Telefone para 22-1515
• faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Maior base da Argentina sofre ataque

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — Comandos terroristas, de origem ideológica desconhecida, atacaram na madrugada de ontem a base militar de Campo de Mayo — a maior da Argentina — disparando contra um destacamento da Guarda Nacional e fugindo sem deixar pistas, segundo fontes do Exército.

O quartel do Campo de Mayo fica a 30 km ao Norte de Buenos Aires, e é a segunda incursão terrorista que sofre em menos de um mês. O Ministro do Interior, Guillermo Borda, informou que "trata-se de uma ação política para criar um clima de inquietação, mas não podemos precisar de que setor vem o terror".

ATAQUE

Desde que o Presidente Juan Carlos Onganía assumiu o poder, a oposição argentina à ascensão dos militares foi incapaz de expressar-se e ganhar apoio popular. Até mesmo o setor operário, tradicional núcleo peronista e populista, acabou por curvar-se diante da nova situação, existindo correntes sindicais que colaboram com Onganía. Os ataques terroristas assumem assim indício de oposição organizada, mas isto ainda não responde a pergunta "de onde vem o terror", pois as suposições são as mais variadas possíveis.

Nos primeiros 20 dias de abril nada menos de 11 ações foram realizadas: ataques a quatro bases militares, incursões em campos de tiro do Exército, assalto a uma fábrica de munição do Governo, roubo a duas casas de armas e investida contra uma rádio do Governo. As ações de comando foram feitas com perfeição, demonstrando treinamento e conhecimento de terreno. Nenhum terrorista foi capturado até agora, e apenas um saiu ferido, segundo relatórios governamentais.

PLANO GERAL

No primeiro momento, o Governo de Onganía procurou minimizar os incidentes, dando-lhe um caráter de "atos isolados". Mas agora, evoluiu para procurar uma ligação entre os vários roubos de munições e armas. Mas a falta de informação sobre os comandos gerou as seguintes hipóteses:

- 1) O terror está sendo levado a efeito por grupos extremistas de esquerda do Uruguai — Tupamaros — segundo fontes da polícia de Buenos Aires.
- 2) Grupos direitistas e nacionalistas argentinos, que num primeiro momento apoiaram Onganía, e foram desalojados do Poder, organizaram-se em pequenas ações armadas para sacudir o principal capital político do Governo, ou seja a estabilidade que oferece às camadas superiores da população.
- 3) Grupos de esquerda, após verificarem a inviabilidade da guerrilha rural (fracassaram em duas tentativas na Argentina) passaram assim ao terror urbano.

Jovens lutam com polícia dominicana

São Domingos (AP-AFP-UPI-JB) — Cerca de 200 estudantes da Universidade Autónoma de São Domingos, após entrarem em choque com a polícia, refugiaram-se na Embaixada da Venezuela, e ameaçam permanecer na representação diplomática até que "o Governo dê garantias de que respeita os direitos humanos básicos".

O Embaixador venezuelano, Luis Ignacio Sanchez Tirado, pediu ao Chanceler dominicano a retirada das forças policiais que se encontravam nos jardins da Embaixada, sendo atendido pelas autoridades.

Os estudantes da Universidade Autónoma tentaram fazer uma passeata pelas ruas de São Domingos em protesto contra o Governo, mas a polícia usou bombas lacrimogêneas para dispersar a massa estudantil.

Rockefeller vai ao México no dia 12

Cidade do México (UPI-JB) — O Ministro do Exterior mexicano, Carrillo Flores, informou que o Governador Nelson Rockefeller iniciará sua missão latino-americana realizando uma visita ao México no dia 12 de maio.

Fontes norte-americanas, contudo, negaram que a data da visita de Rockefeller já esteja marcada porque depende "do recesso da Assembléia Legislativa de Nova Iorque". Carrillo Flores, por seu turno, afirmou que "em Washington, durante os funerais do ex-Presidente Eisenhower, conversou com Rockefeller. Depois, conferenciou com representantes do Governador que vieram ao México na semana passada, confirmando o encontro do Governador com o Presidente Dias Ordaz para o dia 12 de maio".

Alastra-se a rebelião irlandesa

Belfast (AP-AFP-UPI-JB) — Rebeldes católicos atacaram, ontem, nove caminhões que transportavam policiais enquanto outros grupos jogavam bombas incendiárias contra dois quartéis de Belfast.

O Primeiro-Ministro da Irlanda do Norte realizou ontem um esforço de último momento para evitar uma possível guerra civil, ao dirigir um apelo ao seu Partido para que atenda às reivindicações da minoria católica. Nova reunião ministerial foi marcada para hoje.

CAOS

A sabotagem e os danos infligidos à propriedade são grandes. Dez agências de correio foram danificadas com bombas incendiárias e duas delas estão totalmente destruídas pelo fogo. Além disso, um cabo de energia elétrica e várias tubulações de água cor-

rente que abastecem Belfast foram dinamitadas.

Mais de 200 soldados britânicos guardam as usinas elétricas, depósitos de combustível e outros pontos estratégicos para evitar a ação de sabotadores. Em Londres, o Secretário do Interior, James Callaghan, garantiu que as tropas britânicas não seriam utilizadas para manter a ordem nas ruas.

Em Londonderry, manifestantes católicos entraram em choque com a polícia pelo quarto dia consecutivo apesar da exortação dos dirigentes civis, que solicitaram a multidão que se dispersasse.

NEGATIVA

O Primeiro-Ministro Terence O'Neill recebeu uma delegação de dirigentes dos Direitos Civis, pela primeira vez

desde 9 de outubro passado, quando as violentas manifestações de Londonderry marcaram o início da agitação em favor de melhores habitações e igualdade de direitos para os católicos.

Terence O'Neill rejeitou uma proposta de quatro pontos apresentada pelos líderes católicos "para restabelecer a confiança do povo na polícia da Irlanda do Norte".

John Doherty, que fazia parte da delegação que se avistou com o Primeiro-Ministro, observou que os esforços deste para conseguir de seu Partido a aprovação da reforma eleitoral "são tardios e inúteis".

DESORENÇA

Tanto os líderes católicos do Movimento pró-Igualdade de Direitos Civis como os do

Partido Unionista — dominado pelos protestantes — reagiram friamente às gestões do Primeiro-Ministro O'Neill.

"Estamos em uma situação na qual parece quase inevitável a guerra civil", exclamou John Hume no Parlamento. "É quase um milagre que ela tenha sido evitada até agora." Hume é dos três dirigentes do Movimento pró-Direitos Civis eleitos a 24 de fevereiro último para o Parlamento, onde a Oposição conta agora com 13 das 52 cadeiras.

CONSELHOS

O Governo britânico anunciou que o Primeiro-Ministro Harold Wilson se entrevistará dentro em breve com o Primeiro-Ministro Terence O'Neill para aconselhá-lo a dar maiores concessões aos 500 mil católicos que formam uma ter-

ça parte da Irlanda do Norte.

O Comitê de Direitos Civis de Oxford enviou telegrama a Wilson advertindo-o de que poderia eclodir a guerra civil e solicitando-lhe uma intervenção britânica mais atuante. Segundo fonte autorizada, o Governo britânico se oporá firmemente a todas as tentativas da República da Irlanda de levar perante as Nações Unidas o problema de Ulster.

Depois de uma reunião de emergência do Gabinete, o Primeiro-Ministro da República da Irlanda, John Lynch, anunciou que desejava entrevistar-se com Wilson e estava enviando seu Chanceler, Frank Aiken, para conferenciar com o Secretário-Geral da ONU, U Thant, sobre a situação na Irlanda do Norte.

TRADIÇÃO



A Irlanda do Norte é rebelde há 300 anos

ATAQUE



Jovens defensores dos direitos civis irlandeses atacam uma delegacia

Jornais temem a guerra civil

Londres (UPI-JB) — Um militante pelos Direitos Civis, qualificado-a de "provocação inominável", um jornal irlandês classificou-a de "totalmente inaceitável", e um diário londrino chamou-a de "falsa capaz de levar o país à guerra civil".

Essa reação, cautelosa e indignada, de ambos os lados, à onda de violência que varre a Irlanda do Norte. A adjectivação também serve para a intervenção militar britânica solicitada para proteger instalações-chaves da Irlanda do Norte.

A decisão do capitão Terence O'Neill, Primeiro-Ministro de Ulster, "de pedir a intervenção do Exército britânico constitui-se, até agora, na medida mais dura no sentido de se debelar a luta na Irlanda do Norte", afirmou ontem o Daily Mail de Londres, em editorial.

A imprensa irlandesa reagiu à intervenção armada afirmando ser ela "totalmente inaceitável tanto para o Norte quanto para o Sul. Seja qual for a argumentação usada, a intervenção só servirá para aumentar as possibilidades de um conflito armado".

Nas ruas escuras de Londonderry — onde católicos e protestantes se bateram — sentiu-se perfeitamente "uma atmosfera de que os acontecimentos tendem para um climax", afirmou o correspon-

dente da United Press International, P. O'Higgins.

"O anúncio da chegada de tropas britânicas foi saudado com gritos de ódio por alguns e por expressões de cautela, por outros".

RESSENTIMENTO

As palavras de Ivan Cooper, membro do Movimento pelos Direitos Civis e parlamentar, estavam cheias de ódio enquanto patrulhava as ruas de Londonderry.

"Isto é uma provocação inominável", reagiu ele. "O Governo manobrou no sentido de criar a impressão de que o IRA (Exército Irlandês Revolucionário, na ilegalidade) está prestes a lançar uma ofensiva".

Mas segundo o repórter da UPI, "outros deram boas-vindas às tropas inglesas porque elas desbaratariam os B-Especiais", uma força-reserva policial, antipática pela população. O Governo da Irlanda do Norte anunciou, recentemente, que convocaria para as fileiras policiais mais de mil reservistas.

ÓDIO MORTAL

"Como a polícia se atreve a nos perseguir novamente", garantiu Porter Gorman, um operário desempregado de Londonderry, "nós a dizimaremos".

Em Londres, o Daily Mail declarou que as tropas inter-

vieram porque "a Irlanda do Norte estava à beira da guerra civil". O diário informava que o último fim de semana foi um dos "mais selvagens e violentos jamais ocorrido em Ulster".

"Podemos dizer que é calamitoso que esta loucura tenha se alastrado numa província que registrou tanto progresso nos últimos anos", acrescentou o Daily Mail. "Unicamente uma mão firme poderá evitar que antigos ressentimentos transformem-se numa guerra civil".

AVISO

Enquanto isso, a Associação dos Direitos Civis da Irlanda do Norte anunciou, em Belfast, que a guerra civil advinha em Ulster se o Governo de Westminster não intervisse. A Associação também exortou os seus membros a realizarem manifestações não-violentas nas ruas.

O jornal Liverpool Post declarou que a requisição de tropas para defender as instalações "não é o mesmo que uma intervenção militar, mas confortavelmente está próxima disso".

"O perigo é que o apedrejamento contra a polícia poderá degenerar em tiroteios dos franco-atiradores contra o Exército", advertiu o Liverpool Post. "Mas, nestas circunstâncias, não resta outra alternativa, senão correr este risco".

CONTRA-ATAQUE



Armados de escudos e cassetetes, os policiais perseguem os manifestantes em Belfast

As 7 causas da violência

Em resumo, as causas principais dos levantes ocorridos na Irlanda do Norte, no último fim de semana, são as seguintes, segundo a UPI:

RELIGIÃO

Este é o problema central. A proporção de protestantes em relação à população católica é de 3 para 2. Os católicos levantaram a bandeira dos Direitos Civis apoiados pelo Grupo Estudantil Democrático e pela Associação dos Direitos Civis da Irlanda do Norte. Denunciam a existência de discriminação na política habitacional e no processo eleitoral. Por isso, exigem reformas.

Os católicos iniciaram campanha cujo lema é Um Homem, Um Voto. Vigora, na Irlanda do Norte, o sistema eleitoral baseado na propriedade privada. Através desse processo anacrônico, um cidadão que é dono de uma empresa e de uma fazenda de 100 acres vota por 5 pessoas, enquanto um cidadão sem posses não tem direito a sufrágio.

Segundo os católicos, as principais cidades no país foram divididas em distritos eleitorais no sentido de oferecer vantagens políticas aos protestantes. Por exemplo, as eleições locais de Londonderry, em 1968, acabaram dando aos unionistas (protestantes) 12 cadeiras e 8 aos católicos, embora a cidade possuía uma esmagadora maioria de católicos.

POLÍTICA HABITACIONAL

A minoria católica do país culpa o Governo de favorecer aos protestantes na locação de moradias a aluguel módico. As casas e apartamentos são distribuídos arbitrariamente e não segundo um critério social. A acusação é formulada pela liderança católica.

A população católica reclama que o Governo e a classe empresarial dão preferência, no preenchimento de vagas, aos trabalhadores protestantes.

CRISE POLÍTICA

O principal grupamento político que se opõe ao Movimento Católico pelos Direitos Civis é a extrema direita do Partido Unionista, de tendência protestante. O grupo antitotalitário é liderado pelo reverendo Ian Paisley, chefe da Igreja Protestante na Irlanda do Norte. Paisley organizou uma espécie de tropa de choque para dispersar manifestações pró-direitos civis.

A força policial da Irlanda do Norte é constituída de destacamentos regulares, a Guarda Real de Ulster, e pelas forças reservadas, chamadas de B-Especiais.

A maioria policial é formada por protestantes. Os trabalhadores ligados ao Movimento pelos Direitos Civis acusam a polícia de ser simpática aos protestantes e de ajudá-los a dispersar as manifestações pelos direitos civis.

Os B-Especiais foram recentemente denunciados pela Associação dos Direitos Civis como sendo um grupo policial a serviço do reverendo Ian Paisley e de seus seguidores da extrema direita.

O Partido da Democracia Popular, formado no último outono por um grupo de estudantes da Universidade de Queen, alega que é favorável a que os direitos sejam estendidos, também, aos protestantes. Segundo os jovens, os protestantes igualmente são prejudicados pelo sistema eleitoral baseado na propriedade privada. O PDP exortou a população a liquidar com o sectarismo e afirma que seu objetivo é o de unir católicos e protestantes sob a mesma bandeira.

300 anos de crise

Serge Romensky Especial para o JB

Belfast (AFP-JB) — A Irlanda do Norte, país que conserva latentes as lutas religiosas do Século XVII, parece estar à beira da guerra civil. As explosões de violência entre católicos e protestantes, no fim de semana, em Londonderry, foram qualificadas pela jovem deputada católica Bernadette Devlin de "sinal iminente de guerra civil".

A tensão continua presente entre os dois terços de protestantes e o terço de católicos que, há vários séculos, vêm lutando entre si, primeiro por questões religiosas e, agora, por motivos de ordem social, econômica e política.

OS BASTIDORES

Os protestantes de Ulster, são, em grande parte, descendentes dos colonos escoceses e ingleses estabelecidos no Norte da Irlanda desde o Século XVII. Os católicos, ao contrário, descendem de irlandeses.

Na atualidade, esta diferença de raça e de religião acentua-se com discriminações sociais, econômicas e políticas que prejudicam a minoria católica. Politicamente, os católicos da Irlanda do Norte sofrem clara discriminação pois apenas os proprietários de bens imóveis ou de empresas podem votar nas eleições locais.

A injustiça deste sistema de votação se torna evidente quando se dá conta de que 925 mil votantes participavam das eleições parlamentares em 1968 quando apenas 695 mil votaram nos pleitos locais. Uma vez que os não-protestantes, em geral, se encontram em situação econômica desvantajosa, a imensa maioria dessas 235 mil pessoas privadas do direito de voto é constituída por católicos.

RETROSPECTO

O choque entre católicos e protestantes, que eclodiu pela primeira vez a 12 de julho de 1969 quando as tropas protestantes do Rei Guilherme III de Orange derrotaram os católicos no rio Boyne, aguçou-se extraordinariamente com a recessão econômica que começou em fins de 1968.

A partir da 2ª. Guerra Mundial, o índice de desemprego jamais foi inferior a 6% ao ano, mas em 1967 e 1968 subiu até quase 8%. Em Londonderry, foco da revolta, o desemprego chegou, em fins de 1968, a 17% dos trabalhadores do sexo masculino.

Todos esses elementos básicos encontraram expressão política no velho conflito religioso e, em outubro de 1968, os católicos de Londonderry se lançaram às ruas. Nos dias 5 e 6 de outubro, os manifestantes entraram por diversas vezes em choque com a polícia. Cerca de 100 pessoas ficaram gravemente feridas.

Presidente da Itália chega a Londres para visita de 9 dias

Londres (AFP-JB) — O Presidente da Itália, Giuseppe Saragat, desembarcou ontem na capital londrina para uma visita oficial de nove dias, como hóspede da Rainha Elisabete II. Saragat, acompanhado por sua filha Santacaterina, foi saudado no aeroporto pela Princesa Margaret, irmã da Soberana, e seu marido, o Conde Snowdon.

O Presidente italiano e sua comitiva se dirigiram imediatamente para Windsor, a uns 15 quilômetros, num cortejo

de carruagens até o castelo dos soberanos britânicos. Em Windsor, os visitantes foram recebidos pelo Rainha Elisabete e seu esposo, o Príncipe Phillip. Entre os Ministros do Gabinete estavam o Primeiro-Ministro Wilson, o Chanceler Michael Stewart e o Ministro do Interior, James Callaghan.

MISSÃO

Durante sua estada na Inglaterra, Saragat se entrevistará com o Premier Harold

Wilson e outros Ministros do Governo. Também visitará Edimburgo e Glasgow, na Escócia, para reunir-se com a importante comunidade italiana que reside ali.

O Presidente da Itália é o primeiro Chefe de Estado que visita a Inglaterra em mais de 60 anos. No aeroporto, o Presidente e sua filha foram calorosamente recebidos pela Princesa Margaret e o Conde Snowdon ao descerem do avião que os trouxe a Londres.

de Carlos como Príncipe de Gales.

TENSAO

O Príncipe, que foi a Gales para estudar o idioma local na universidade, apareceu em seu carro esporte. Imediatamente, umas 250 pessoas se reuniram junto aos portões da universidade, e observaram o comportamento do jovem de 21 anos. O Príncipe sorriu e

arrancou aplausos dos presentes.

A arrumadeira do seu dormitório, Carlos perguntou se ela o ajudaria no estudo de gales. "Oh! Sim! Sim! Alzei!" exclamou a mulher. Depois foi à cidade comprar varas e pregos. O dono da loja, Richard Jones, perguntou ao Príncipe se ia comprar alguma roupa. Durante o seu passeio, o herdeiro da Coroa demonstrou ser afável e cortês.

CORTESIA REAL



O Presidente Saragat, ao lado da Rainha Elisabete II, ao chegar a Londres

Maior base da Argentina sofre ataque

Buenos Aires (AP-APF-UIP-JB) — Comandos terroristas, de origem ideológica desconhecida, atacaram na madrugada de ontem a base militar de Campo de Mayo — a maior da Argentina — disparando contra um destacamento da Guarda Nacional e fugindo sem deixar pistas, segundo fontes do Exército.

O quartel do Campo de Mayo fica a 30 km ao Norte de Buenos Aires, e é a segunda incursão terrorista que sofre em menos de um mês. O Ministro do Interior, Guillermo Borda, informou que "trata-se de uma ação política para criar um clima de inquietação, mas não podemos precisar de que setor vem o terror".

AÇÃO PSICOLÓGICA

Desde que o Presidente Juan Carlos Onganía assumiu o poder, a oposição argentina à ascensão dos militares foi incapaz de expressar-se e ganhar apoio popular. Até mesmo o setor operário, tradicional núcleo peronista e populista, acabou por curvar-se diante da nova situação, existindo correntes sindicais que colaboram com Onganía. Os ataques terroristas assumem assim indício de oposição organizada, mas isto ainda não responde a pergunta "de onde vem o terror", pois as suposições são as mais variadas possíveis.

Nos primeiros 20 dias de abril nada menos de 11 ações foram realizadas: ataques a quatro bases militares, incursões em campos de tiros do Exército, assalto a uma fábrica de munição do Governo, roubo a duas casas de armas e investida contra uma rádio do Governo. As ações de comando foram feitas com perfeição, demonstrando treinamento e conhecimento de terreno. Nenhum terrorista foi capturado até agora, e apenas um saiu ferido, segundo relatórios governamentais.

APELO A REVOLTA

O General reformado Cándido López, em entrevista clandestina concedida ontem em Buenos Aires, conclamou as Forças Armadas a que, "no uso de seu poder de fato mudem o atual Governo antinacional e antissocial por outro capaz de realizar a revolução a que todos os argentinos aspiram".

Na mesma ocasião, López entregou um documento em que censura a política do Governo Onganía, indicando que "o país vive no momento uma aguda crise gerada pela ausência total do povo no poder".

O General Cándido López foi posto em liberdade a 27 de junho último, após ter cumprido quatro meses de prisão por declarações contrárias ao Governo. Anteriormente, a polícia impediu que entrasse em contato com os jornalistas. Ontem, o General conseguiu falar à imprensa utilizando um ônibus para fugir das autoridades.

Jovens lutam com polícia dominicana

São Domingos (AP-APF-UIP-JB) — Cerca de 200 estudantes da Universidade Autónoma de São Domingos, após entrarem em choque com a polícia, refugiaram-se na Embaixada da Venezuela, e ameaçam permanecer na representação diplomática até que "o Governo dê garantias de que respeite os direitos humanos básicos".

O Embaixador venezuelano, Luis Ignacio Sanchez Tirado, pediu ao Chanceler dominicano a retirada das forças policiais que se encontravam nos jardins da Embaixada, sendo atendido pelas autoridades.

Os estudantes da Universidade Autónoma tentaram fazer uma passeata pelas ruas de São Domingos em protesto contra o Governo, mas a polícia usou bombas lacrimogêneas para dispersar a massa estudantil.

Rockefeller vai ao México no dia 12

Cidade do México (UPI-JB) — O Ministro do Exterior mexicano, Carrillo Flores, informou que o Governador Nelson Rockefeller iniciará sua missão latino-americana realizando uma visita ao México no dia 12 de maio.

Fontes norte-americanas, contudo, negaram que a data da visita de Rockefeller já esteja marcada porque depende "do recesso da Assembleia Legislativa de Nova Iorque". Carrillo Flores, por seu turno, afirmou que "em Washington, durante os funerais do ex-Presidente Eisenhower, conversei com Rockefeller. Depois, conferência com representantes do Governador que vieram ao México na semana passada, confirmando o encontro do Governador com o Presidente Dias Ordaz para o dia 12 de maio".

Alastra-se a rebelião irlandesa

Belfast (AP-APF-UIP-JB) — Rebeldes católicos atacaram ontem, nove caminhões que transportavam policiais enquanto outros grupos jogavam bombas incendiárias contra dois quartéis de Belfast.

O Primeiro-Ministro da Irlanda do Norte realizou ontem um esforço de último momento para evitar uma possível guerra civil, ao dirigir um apelo ao seu Partido para que atenda às reivindicações da minoria católica. Nova reunião ministerial foi marcada para hoje.

CAOS

A sabotagem e os danos infligidos à propriedade são grandes. Dez agências de correio foram danificadas com bombas incendiárias e duas delas estão totalmente destruídas pelo fogo. Além disso, um cabo de energia elétrica e várias tubulações de água cor-

rente que abastecem Belfast foram dinamitadas.

Mais de 200 soldados britânicos guardam as usinas elétricas, depósitos de combustível e outros pontos estratégicos para evitar a ação de sabotadores. Em Londres, o Secretário do Interior, James Callaghan, garantiu que as tropas britânicas não seriam utilizadas para manter a ordem nas ruas.

Em Londonderry, manifestantes católicos entraram em choque com a polícia pelo quarto dia consecutivo apesar da exortação dos dirigentes civis, que solicitaram a multidão que se dispersasse.

NEGATIVA

O Primeiro-Ministro Terence O'Neill recebeu uma delegação de dirigentes dos Direitos Civis, pela primeira vez

desde 9 de outubro passado, quando as violentas manifestações de Londonderry marcaram o início da agitação em favor de melhores habitações e igualdade de direitos para os católicos.

Terence O'Neill rejeitou uma proposta de quatro pontos apresentada pelos líderes católicos "para restabelecer a confiança do povo na polícia da Irlanda do Norte".

John Doherty, que fazia parte da delegação que se avistou com o Primeiro-Ministro, observou que os esforços deste para conseguir de seu Partido a aprovação da reforma eleitoral "são tardios e inúteis".

DESCRENÇA

Tanto os líderes católicos do Movimento pró-Igualdade de Direitos Civis como os do

Partido Unionista — dominado pelos protestantes — reagiram friamente às gestões do Primeiro-Ministro O'Neill. "Estamos em uma situação na qual parece quase inevitável a guerra civil", exclamou John Hume no Parlamento. "É quase um milagre que ela tenha sido evitada até agora." Hume é dos três dirigentes do Movimento pró-Direitos Civis eleitos a 24 de fevereiro último para o Parlamento, onde a Oposição conta agora com 13 das 52 cadeiras.

CONSELHOS

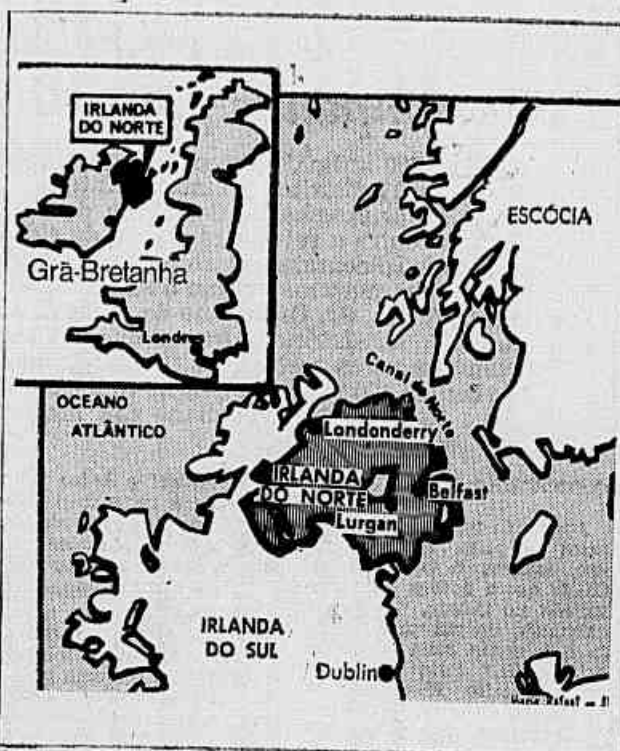
O Governo britânico anunciou que o Primeiro-Ministro Harold Wilson se entrevistará dentro em breve com o Primeiro-Ministro Terence O'Neill para aconselhá-lo a dar maiores concessões aos 500 mil católicos que formam uma ter-

ça parte da Irlanda do Norte.

O Comitê de Direitos Civis de Oxford enviou telegrama a Wilson advertindo-o de que poderia eclodir a guerra civil e solicitando-lhe uma intervenção britânica mais atuante. Segundo fonte autorizada, o Governo britânico se oporá firmemente a todas as tentativas da República da Irlanda de levar perante as Nações Unidas o problema de Ulster.

Depois de uma reunião de emergência do Gabinete, o Primeiro-Ministro da República da Irlanda, John Lynch, anunciou que desejava entrevistar-se com Wilson e estava enviando seu Chanceler, Frank Aiken, para conferenciar com o Secretário-Geral da ONU, U Thant, sobre a situação na Irlanda do Norte.

TRADIÇÃO



A Irlanda do Norte é rebelde há 300 anos

ATAQUE



Jovens defensores dos direitos civis irlandeses atacam uma delegacia

Jornais temem a guerra civil

Londres (UPI-JB) — Um militante pelos Direitos Civis, qualificado de "provocação inominável", um jornal irlandês classificou-a de "totalmente inaceitável", e um diário londrino chamou-a de "farsa capaz de levar o país à guerra civil".

Esta reação, cautelosa e indignada, de ambos os lados, à onda de violência que varre a Irlanda do Norte. A adjectivação também serve para a intervenção militar britânica solicitada para proteger instalações-chaves da Irlanda do Norte.

A decisão do capitão Terence O'Neill, Primeiro-Ministro de Ulster, de pedir a intervenção do Exército britânico constituiu-se, até agora, na medida mais dura no sentido de se debelar a luta na Irlanda do Norte", afirmou ontem o Daily Mail de Londres, em editorial.

A imprensa irlandesa reagiu à intervenção armada afirmando ser ela "totalmente inaceitável tanto para o Norte quanto para o Sul. Seja qual for a argumentação usada, a intromissão só servirá para aumentar as possibilidades de um conflito armado".

Nas ruas escuras de Londonderry — onde católicos e protestantes se bateram — sentiu-se perfeitamente "uma atmosfera de que os acontecimentos tendem para um climax", afirmou o correspon-

dente da United Press International, P. O'Higgins. "O anúncio da chegada de tropas britânicas foi saudado com gritos de ódio por alguns e por expressões de cautela, por outros."

RESSENTIMENTO

As palavras de Ivan Cooper, membro do Movimento pelos Direitos Civis e parlamentar, estavam cheias de ódio enquanto patrulhava as ruas de Londonderry. "Isto é uma provocação inominável", reagiu ele. "O Governo manobrou no sentido de criar a impressão de que o IRA (Exército Irlandês Revolucionário, na ilegalidade) está prestes a lançar uma ofensiva."

Mas segundo o repórter da UPI, "outros deram boas-vindas às tropas inglesas porque elas desbancariam os B-Especiais", uma força-reserva policial, antipática pela população. O Governo da Irlanda do Norte anunciou, recentemente, que convocaria para as fileiras policiais mais de mil reservistas.

ÓDIO MORTAL

"Como a polícia se atreve a nos perseguir novamente!" garantiu Peter Gorman, um operário desempregado de Londonderry, "nós a dizimaremos".

Em Londres, o Daily Mail declarou que as tropas inter-

vieram porque "a Irlanda do Norte estava à beira da guerra civil". O diário informava que o último fim de semana foi um dos "mais selvagens e violentos jamais ocorrido em Ulster".

"Podemos dizer que é calamitoso que esta loucura tenha se alastrado numa província que registrou tanto progresso nos últimos anos", acrescentou o Daily Mail. "Unicamente uma mão firme poderá evitar que antigos ressentimentos transformem-se numa guerra civil."

AVISO

Enquanto isso, a Associação dos Direitos Civis da Irlanda do Norte anunciou, em Belfast, que a guerra civil adviria em Ulster se o Governo de Westminster não intervisse. A Associação também exortou os seus membros a realizarem manifestações não-violentas nas ruas.

O jornal Liverpool Post declarou que a requisição de tropas para defender as instalações "não é o mesmo que uma intervenção militar, mas confortavelmente está próxima disso".

O perigo é que o apedrejamento contra a polícia poderá degenerar em tiroteios dos franco-atiradores contra o Exército", advertiu o Liverpool Post. "Mas, nestas circunstâncias, não resta outra alternativa, senão correr este risco."

CONTRA-ATAQUE



Armados de escudos e cassetetes, os policiais perseguem os manifestantes em Belfast

As 7 causas da violência

Em resumo, as causas principais dos levantes ocorridos na Irlanda do Norte, no último fim de semana, são as seguintes, segundo a UPI:

RELIGIÃO

Este é o problema central. A proporção de protestantes em relação à população católica é de 3 para 2. Os católicos levantaram a bandeira dos Direitos Civis apoiados pelo Grupo Estudantil Democrático e pela Associação dos Direitos Civis da Irlanda do Norte. Denunciam a existência de discriminação na política habitacional e no processo eleitoral. Por isso, exigem reformas.

Os católicos iniciaram campanha cujo lema é Um Homem, Um Voto. Vigora, na Irlanda do Norte, o sistema eleitoral baseado na propriedade privada. Através desse processo anacrônico, um cidadão que é dono de uma empresa e de uma fazenda de 100 acres vota por 8 pessoas, enquanto um cidadão sem posses não tem direito a sufrágio.

Segundo os católicos, as principais causas da violência são as seguintes: a discriminação política aos protestantes. Por exemplo, as eleições locais de Londonderry, em 1968, acabaram dando aos unionistas (protestantes) 12 cadeiras e 8 aos católicos, embora a cidade possuía uma esmagadora maioria de católicos.

POLÍTICA HABITACIONAL

A minoria católica do país culpa o Governo de favorecer aos protestantes na locação de moradias a aluguel módico. As casas e apartamentos são distribuídos arbitrariamente e não segundo um critério social. A acusação é formulada pela liderança católica.

A população católica reclama que o Governo e a classe empresarial dão preferência, no preenchimento de vagas, aos trabalhadores protestantes.

CRISE POLÍTICA

O principal grupamento político que se opõe ao Movimento Católico pelos Direitos Civis é a extrema direita do Partido Unionista, de tendência protestante. O grupo antitotalitário é liderado pelo reverendo Ian Paisley, chefe da Igreja Protestante na Irlanda do Norte. Paisley organizou uma espécie de tropa de choque para dispersar manifestações pró-direitos civis.

A força policial da Irlanda do Norte é constituída de destacamentos regulares, a Guarda Real de Ulster, e pelas forças reservadas, chamadas de B-Especiais.

A maioria policial é formada por protestantes. Os trabalhadores ligados ao Movimento pelos Direitos Civis acusam a polícia de ser simpática aos protestantes e de ajudá-los a dispersar as manifestações pelos direitos civis.

Os B-Especiais foram recentemente denunciados pela Associação dos Direitos Civis como sendo um grupo policial a serviço do reverendo Ian Paisley e de seus seguidores da extrema direita.

O Partido da Democracia Popular, formado no último autono por um grupo de estudantes da Universidade de Queen, alega que é favorável a que os direitos sejam estendidos, também, aos protestantes. Segundo os jovens, os protestantes igualmente são prejudicados pelo sistema eleitoral baseado na propriedade privada. O PDP exortou a população a liquidar com o sectarismo e ajuntar que seu objetivo é o de unir católicos e protestantes sob a mesma bandeira.

300 anos de crise

Serge Romensky Especial para o JB

Belfast (APF-JB) — A Irlanda do Norte, país que conserva latentes as lutas religiosas do Século XVII, parece estar à beira da guerra civil. As explosões de violência entre católicos e protestantes, no fim de semana, em Londonderry, foram qualificadas pela jovem deputada católica Bernadette Devlin de "sinal iminente de guerra civil".

A tensão continua presente entre os dois terços de protestantes e o terço de católicos que, há vários séculos, vêm lutando entre si, primeiro por questões religiosas e, agora, por motivos de ordem social, econômica e política.

OS BASTIDORES

Os protestantes de Ulster, são, em grande parte, descendentes dos colonos escoceses e ingleses estabelecidos no Norte da Irlanda desde o Século XVII. Os católicos, ao contrário, descendem de irlandeses.

Na atualidade, esta diferença de raça e de religião acentuou-se com discriminações sociais, econômicas e políticas que prejudicam a minoria católica. Politicamente, os católicos da Irlanda do Norte sofrem clara discriminação pois apenas os proprietários de bens imóveis ou de empresas podem votar nas eleições locais.

A injustiça deste sistema de votação se torna evidente quando se dá conta de que 925 mil votantes participavam das eleições parlamentares enquanto apenas 695 mil votaram nos pleitos locais. Uma vez que os não-protestantes, em geral, se encontram em situação econômica desvantajosa, a imensa maioria dessas 235 mil pessoas privadas do direito de voto é constituída por católicos.

RETROSPECTO

O choque entre católicos e protestantes, que eclodiu pela primeira vez a 12 de outubro de 1960 quando as tropas protestantes do Rei Guilherme III de Orange derrotaram os católicos no rio Boyne, aguçou-se extraordinariamente com a recessão econômica que começou em fins de 1966.

A partir da 2a. Guerra Mundial, o índice de desemprego jamais foi inferior a 6% ao ano, mas em 1967 e 1968 subiu até quase 8%. Em Londonderry, foco da revolta, o desemprego chegou, em fins de 1968, a 17% dos trabalhadores do sexo masculino.

Todos esses elementos básicos encontraram expressão política no velho conflito religioso e, em outubro de 1968, os católicos de Londonderry se lançaram às ruas. Nos dias 5 e 6 de outubro, os manifestantes entraram por diversas vezes em choque com a polícia. Cerca de 100 pessoas ficaram gravemente feridas.

Presidente da Itália chega a Londres para visita de 9 dias

Londres (APF-JB) — O Presidente da Itália, Giuseppe Saragat, desembarcou ontem na capital londrina para uma visita oficial de nove dias, como hóspede da Rainha Elisabete II. Saragat, acompanhado por sua filha Santacaterina, foi saudado no aeroporto pela Princesa Margaret, irmã da Soberana, e seu marido, o Conde Snowdon.

O Presidente italiano e sua comitiva se dirigiram imediatamente para Windsor, a uns 15 quilômetros, num cortejo

de carruagens até o castelo dos soberanos britânicos. Em Windsor, os visitantes foram recebidos pelo Rainha Elisabete e seu esposo, o Príncipe Phillip. Entre os Ministros do Gabinete estavam o Primeiro-Ministro Wilson, o Chanceler Michael Stewart e o Ministro do Interior, James Callaghan.

MISSAO

Durante sua estada na Inglaterra, Saragat se entrevistará com o Premier Harold

Wilson e outros Ministros do Governo. Também visitará Edimburgo e Glasgow, na Escócia, para reunir-se com a importante comunidade italiana que reside ali.

O Presidente da Itália é o primeiro Chefe de Estado que visita a Inglaterra em mais de 60 anos. No aeroporto, o Presidente e sua filha foram calorosamente recebidos pela Princesa Margaret e o Conde Snowdon ao descerem do avião que os trouxe a Londres.

de Carlos como Príncipe de Gales.

TENSAO

O Príncipe, que foi a Gales para estudar o idioma local na universidade, apareceu em seu carro esporte. Imediatamente, umas 250 pessoas se reuniram junto aos portões da universidade, e observaram o comportamento do jovem de 21 anos. O Príncipe sorriu e

arrancou aplausos dos presentes.

A enxada de seu domitório, Carlos perguntou se ela o ajudaria no estudo de gales. "Oh! Sim! Sim! Altez!" exclamou a mulher. Depois foi à cidade comprar roupas e pregos. O dono da loja, Richard Jones, perguntou ao Príncipe se ia comprar alguma roupa. Durante o seu passeio, o herdeiro da Coroa demonstrou ser afável e cortês.

CORTESIA REAL



O Presidente Saragat, ao lado da Rainha Elisabete II, ao chegar a Londres

Saúde vacina contra raiva 1 300 animais no primeiro dia de campanha preventiva

Cerca de 1 300 animais foram vacinados ontem nos 22 postos — 17 distritais e cinco volantes — no primeiro dia da campanha da Secretaria de Saúde para imunizar contra a raiva cães e gatos da cidade.

O Secretário Hildebrando Marinho, que concedeu entrevista coletiva juntamente com o superintendente de Saúde Pública, Sr. Capistrano de Amaral, considerou o índice satisfatório. afirmou que "só pararemos quando a nossa meta for atingida: tornar a população canina tão vacinada quanto os habitantes do Rio, que tem população humana das mais vacinadas do Brasil."

O CONTROLE DA RAIVA

Apesar do registro de quatro casos de raiva humana este ano, afirmou o Secretário de Saúde que a doença está controlada no Estado, "embora a existência de um caso sequer já é bastante ruim para as autoridades." Para ele, entretanto, o êxito da campanha tem seu principal ponto de apoio "na forma simpática com que caracterizamos o animal, que só será recolhido e sacrificado quando abandonado na rua."

Mas com apenas duas carrocinhas para o recolhimento de cães, a Divisão de Veterinária estima que poderão ser apreendidos 50 animais por dia no máximo. O Sr. Hildebrando Marinho explicou a falta de viaturas do Hospital Veterinário por ter passado há pouco à área da Secretaria de Saúde, pois até o final do ano passado estava subordinado à Secretaria de Economia.

Os cães do hospital — disse o Secretário — estão ainda em péssimo estado de conservação, o que não permite um número grande de recolhimento diário. Mas dentro de poucos meses teremos mais viaturas para este serviço.

O MOVIMENTO DE ONTEM

Nos cinco postos volantes de vacinação que funcionaram durante todo o dia de ontem, o que registrou o maior número de atendimentos foi o localizado no morro da Catumbinha, na Lagoa, que vacinou 312 cães e 25 gatos. O dia Associação Amigos do Chiquinho de Afanqueira, no morro do Ari, vacinou 189 cães e 12 gatos; no da Rua Tavares Bastos, 74, no Catete, foram vacinados 80 cães; no da Praça Aguiar Córdia (Bairro de Fátima) vacinaram-se 70 cães e 5 gatos e o da Avenida João Luis Alves, na Urca, vacinou 70 cães, 16 gatos e um macaco.

Durante o dia de hoje as Kombis estarão estacionadas nestes mesmos locais, para atender à demanda da população, e amanhã deverão seguir para outros pontos ainda não divulgados pela Secretaria de Saúde. Os outros 17 postos, nos distritos veterinários do Estado, estarão vacinando como de costume, de 8 às 13 horas.

SARAMPO E HONG-KONG

Indagado sobre o movimento da vacinação contra o sarampo, o secretário Hildebrando Marinho

nho atribuiu o baixo número vacinado à retração e ao medo da população, que ainda não se acostumou à vacina, introduzida há pouco tempo no Rio.

No Brasil, somente o Rio e São Paulo aplicam a vacina contra o sarampo em seus postos de saúde, e a ideia ainda não foi bem recebida pela população. Vai demorar um pouco para que se crie este hábito, uma vez que até mesmo já a classificamos como uma das últimas da lista de prioridades. O sarampo é perigoso mas não chega a ser fatal. Só mata quando vem agravar um estado de doença da criança, principalmente a subnutrição encontrada nas favelas. Em todo caso já vacinamos 42 mil — afirmou o secretário de Saúde.

Quanto à vacinação contra a gripe Hong-Kong, foram registrados entre os dias 14 e 18 5 774 aplicações, menos do que a semana anterior, em que foram vacinadas mais de 7 mil.

Do contrário do superintendente de Saúde Pública, Sr. Capistrano de Amaral, que acredita em surto da gripe nos próximos meses, com o aumento do frio, o Secretário Hildebrando Marinho acha que a gripe não deve atacar realmente.

Quando chegaram as primeiras notícias da gripe, há um ano, pedimos a todos os médicos do Rio, através de uma circular, que notificassem a Secretaria dos casos que encontrassem. Até agora não recebemos nenhuma notícia deles, o que faz pensar que não haverá nenhum surto.

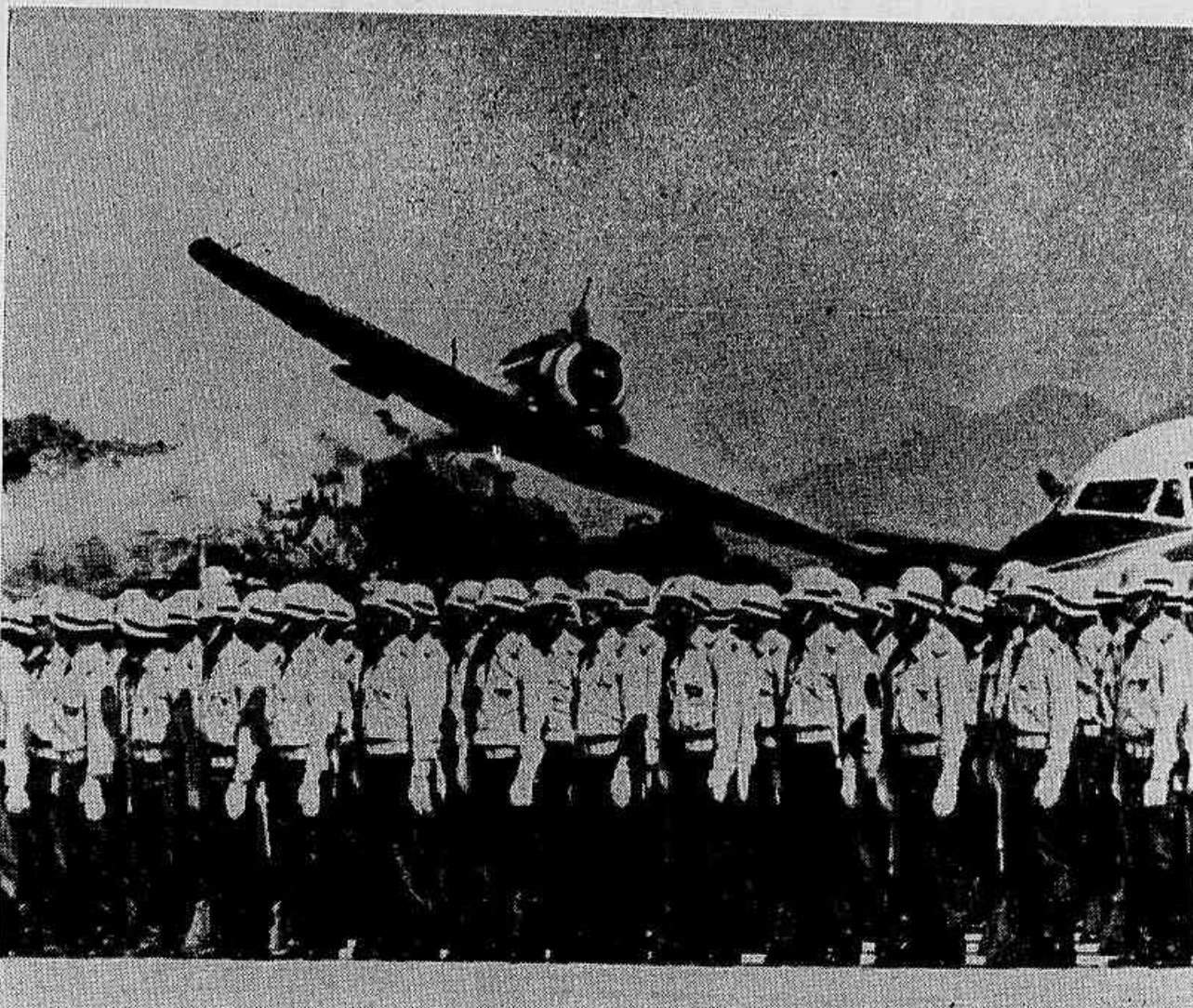
ESTOQUES

No Hospital Veterinário do Estado há perto de 90 mil vacinas contra raiva em estoque, mas os veterinários esperam receber novas doses em maio, uma vez que há perto de 300 mil animais a serem vacinados no Rio. A vacina é gratuita e pode ser aplicada em todos os cães com mais de quatro e gatos com mais de oito meses de idade.

Os animais vacinados adquirem imunidade por tempo variável; por isso os veterinários preferem admitir que o efeito dura apenas um ano.

Aconselhamos os donos de animais a procurarem os distritos veterinários anualmente, pois assim estarão garantidos — disse o Sr. Rui de Castro Antunes, responsável pelo posto de vacinação da Avenida Paulo de Frontin, 452.

COMEMORAÇÃO COMPLETA



Aviões da Esquadilha da Fumaça realizaram vôos rasantes enquanto as tropas se preparavam para desfilar

Ataque simulado e estréia de helicóptero UH-1 marcam o Dia da Aviação de Caça

A apresentação de seis helicópteros tipo UH-1, utilizados pelos Estados Unidos na guerra do Vietnã, e a destruição de um acampamento simulado de guerrilheiros, com bombas napalm, marcaram ontem, na Base Aérea de Santa Cruz, as comemorações do Dia da Aviação de Caça.

As solenidades tiveram início às 8h30m, com o hasteamento da bandeira; às 8h35m houve missa no hangar da Base Aérea de Sta. Cruz e logo depois tropas do Exército e da Aeronáutica desfilarão. Ambas participaram dos exercícios combinados. O Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, em ordem do dia, exaltou a luta pela democracia.

DEMONSTRAÇÃO DE EFICIÊNCIA

Os helicópteros UH-1, recentemente adquiridos dos Estados Unidos, realizaram, em sua primeira demonstração, operações de embarque e desembarque de soldados e metralharam o acampamento de guerrilheiros, cujas dezenas de cabanas simuladas foram quase totalmente destruídas por bombas atiradas de aviões B-26.

Apenas três cabanas de guerrilheiros restaram incólumes. As bombas de napalm explodiram a 300 metros do palanque onde estavam o Ministro da Aeronáutica, representantes do Exército e da Marinha e de adidos militares que servem no Brasil, e provocaram intenso calor. Foram realizadas também exercícios de bombardeio rasteiro e piquê em alvos fixos e esconderijos. Um dos alvos era um submarino camuflado. Os mais modernos aviões de caça que participaram da demonstração foram os F-4, o T-33, e a Esquadilha de Reconhecimento e Ataque simulou operações de localização de guerrilheiros na selva.

Da demonstração participaram 66 aviões, dos quais 41 a jato, além dos seis helicópteros UH-1, específicos para operações de ligação, observação e tiro.

MISSÃO EFICIENTE

O dia 22 de abril de 1945 marcou os combates mais

importantes de que participaram os aviões do 1.º Grupo de Aviação de Caça, da FAB, durante a II Guerra Mundial. Os ataques à região de São Benedito prepararam a cabeça-de-ponte montada pelos aliados no dia seguinte.

Em sua ordem do dia, o Ministro Márcio de Sousa e Melo lembrou que "há 24 anos lutava-se contra o nazismo, mas agora enfrentamos um inimigo diferente, embuçado, sub-reptício, sem escrúpulos."

Seu objetivo também é a destruição da liberdade, da democracia e da nossa maneira de viver, mas desta vez através da conquista de mentes influenciáveis, que, quando dominadas, eriam os mais vis traidores, porque levam à escravidão da própria pátria.

Os inimigos de hoje — concluiu o Ministro Márcio de Sousa e Melo — utilizam-se da guerra revolucionária e seus mais eficazes métodos abrangem a corrupção, o aviltamento dos costumes, a tentativa de desvio da juventude, o despreparo profissional, a indiferença cívica e o terror indiscriminado. Nossa resposta tem que ser a vigilância constante, a coesão, o adestramento, a eficiência e a disciplina intelectual."

OS PRACINHAS DO AR

Há 24 anos o I Grupo de Caça realizou façanhas nos céus da Itália que iriam merecer elogios do comando Aliado e ajudar a preparar o caminho para a cabeça de ponte dos aliados na região atacada.

Nos dias 21, 22, 23 e 24 de abril, os ataques da aviação aliada foram em número jamais visto no Mediterrâneo, segundo o Tenente-Brigadeiro Nelson Freire Lavenère-Vanderlei, que integrou o I Grupo de Caça como major-aviador. A data comemorativa ficou sendo o dia 22 de abril, "por ter sido o dia em que o Grupo de Caça Brasileiro, no auge de sua atividade, cobriu-se de glória e obteve o máximo de resultados."

O I Grupo de Caça da Força Aérea Brasileira contribuiu para a vitória dos aliados na Europa ao executar 2 546 missões, voando 5 465 horas e 30 minutos em operações de guerra, nas quais lançou 1 010 toneladas de bombas e destruiu dois aviões alemães, 1 034 locomotivas, 250 vagões e tanques, 25 pontes, oito carros blindados e 144 edifícios ocupados, 85 posições de artilharia, seis fábricas, 31 depósitos, cinco usinas elétricas e 19 embarcações.

Pela sua façanha do dia 22 de abril, quando bombardeou um pontão ao Norte de São Benedito, impedindo a fuga dos inimigos através do vale do Pô, o coronel-aviador Ariel W. Nielsen, Comandante do 350.º Regimento de Caça, propôs a citação do I Grupo de Caça Brasileiro "pelos relevantes feitos realizados no conflito armado contra o inimigo."

A ideia de criar um Grupo de Caça surgiu quando o Brasil decidiu enviar forças para a Europa. A criação foi formalizada pelo Decreto-Lei n.º 6 123, de 18 de dezembro de 1943.

Em seus aviões (Thunderbolt) estava pintado o símbolo do Grupo: um avestruz com bônê da FAB sobre um escudo azul com estrelas do Cruzeiro do Sul, montado sobre uma nuvem e lançando o grito de guerra: "Senta a pua."

MANOBRAS DE DESEMBARQUE



Empregados pelos EUA na guerra do Vietnã, os helicópteros UH-1 fizeram demonstrações em Santa Cruz

Trânsito testa pequenas alterações no tráfego do Mourisco para o Centro

O Departamento de Trânsito observará hoje, pela manhã, o resultado de pequenas alterações feitas a partir da meia-noite no tráfego do Mourisco, com o sentido da cidade é tumultuado por dois sinais luminosos, em frente à Sears e próximo ao cine Opera.

A Divisão de Engenharia abriu um desvio na pista interna da Praia de Botafogo, a cem metros do Viaduto San Tiago Dantas, de modo a impedir que fiquem retidos os veículos provenientes do Viaduto Pedro Álvares Cabral com destino à Rua Senador Vergueiro.

ENCONTRO

O tráfego que vem do Viaduto Pedro Álvares Cabral encontra-se, na Praia de Botafogo, com o que vem da Rua Voluntários da Pátria, ocasionando um congestionamento com reflexos na Avenida Pasteur, em frente ao Cine Venezia.

Com a abertura de uma saída mais adiante, nas proximidades da Rua Visconde de Ouro Preto, os veículos que descem do viaduto não sofrerão a brusca retenção por causa dos que vêm da Voluntários da Pátria para subir o Viaduto San Tiago Dantas. A distância se encarregará de diluir os movimentos convergentes que se cruzam à descida do Pedro Álvares Cabral.

OS SINAIS

Os técnicos do Departamento de Trânsito observarão também, para uma futura mudança, a retenção provocada pelo sinal luminoso em frente à Sears. A primeira sugestão é no sentido de que se reduza o tempo do sinal vermelho, mantendo-o só para pedestres e obrigando que o retorno dos veículos seja feito mais adiante, na Rua Farani.

Um ponto de ônibus logo à saída do viaduto poderá ser afastado ou simplesmente eliminado. Todas as modificações, entretanto, são provisórias, segundo o Departamento de Trânsito.

A solução final seria um planejamento de todo o tráfego no Mourisco, mas isso só pode ser feito após a conclusão do Viaduto da Praça Paraguai, que ficará pronto dentro de 30 dias, e de todas as obras de urbanização do Viaduto Pedro Álvares Cabral e do próprio Mourisco. O novo viaduto permitirá a ligação entre o Mourisco e a Avenida das Nações (e consequentemente para as pistas do Aterro do Flamengo).

GOMES FREIRE

A Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito estudará a possibilidade de colocar a Avenida Gomes Freire em regime de mão única, da Rua Visconde de Rio Branco para a Avenida Mem de Sá.

Índios xavantes famintos e doentes atacam fazendas no Norte de Mato Grosso

Goiania (Correspondente) — Os índios xavantes do rio Arco, perto de Xavantina, doentes e famintos, estão assaltando as fazendas da região para obter alimentos e, a qualquer momento, uma reação dos fazendeiros, que está sendo articulada, poderá resultar em choques e mortes.

Os xavantes são agora 170 índios, pois muitos já morreram de tuberculose e fome. O Ministro do Interior, coronel Costa Cavalcanti, foi posto domingo a par da situação, por informações que lhe prestou em Barra do Garça, no Mato Grosso, o administrador da Suduco em Aragarças, Sr. Américo Fernandes.

QUADRO GERAL

Segundo o depoimento prestado ao Ministro do Interior, os 170 índios que vivem à margem do rio Arco, afluente do rio das Mortes e subfluente do rio Araguaia, estão passando fome há muito tempo, o posto da Funai não dispõe de condições mínimas para prestação de qualquer assistência. Os silvícolas têm apenas algumas armas de fogo, com as quais abatem as reses dos fazendeiros vizinhos e atacam as embarcações que descem o rio.

Na semana passada, para conseguir um saco de arroz, o encarregado e único funcionário do posto viajou a pé 50 quilômetros, até Xavantina.

A Suduco tem prestado alguma assistência médica, mas os índios, arredios e belicosos, se recusam geralmente a recebê-la. Um médico, há dias, voltou depois de tentar inutilmente examinar os índios da aldeia. A situação, segundo informa-se em Barra da Garça, é idêntica no Posto Pimentel Barbosa, Mato Grosso, onde vive outro agrupamento xavante, integrado de 80 índios.

No domingo, em Barra do Garça, oito fazendeiros paulistas, todos da região do Arco e titulares de projetos agropecuários baseados nos incêndios fiscais da Suduco, tenta-

ram falar com o Ministro para expor-lhe pessoalmente a situação. Foram, contudo, dissuadidos por assessores do coronel Costa Cavalcanti, que mais tarde — informado do problema — tomou a iniciativa de pedir um depoimento ao administrador da Suduco em Aragarças.

Segundo o administrador, há realmente possibilidade de conflito armado, pois os fazendeiros estão muito irritados com a ausência de providências e poderão tentar a solução do problema por conta própria. Além disso, os índios estão geralmente belicosos, sendo perigosos, atualmente, qualquer contato com eles. O fazendeiro Júlio Maximiliano Angelo, paranaense, perdeu toda a sua plantação de arroz e feijão, porque os índios a invadiram e saquearam sua fazenda.

Os xavantes alegam, para justificar a sua ação predatória, que as terras são todas da sua propriedade, embora não o sejam. O retardamento de providências é motivado, inclusive, pela circunstância de que o delegado da Funai em Mato Grosso, Sr. Hélio Bocher, faz questão sempre de informar ao presidente do órgão, Sr. Queiroz Campos, que está tudo bem em todos os postos e aldeias matogrossenses.

Áreas de dez favelas da Avenida Brasil estão se tornando supervalorizadas

Pelo menos dez favelas na faixa da Avenida Brasil, ocupando uma extensão de três quilômetros, passam hoje, como os Parques Rubens Vaz e União, por um processo de supervalorização de suas áreas, onde prevalece mais a ação dos faveliteiros do que a dos favelados.

Explicando o termo faveliteiro, o responsável pela 10.ª Região Administrativa (Ramos, Bonsucesso, Olaria, Higienópolis e Mangueiras) diz serem aqueles que adquirem os barracos dos favelados para, em seu lugar, construir casas de alvenaria, com fins habitacionais, comerciais e sobretudo especulativos.

O INADIVEL

O administrador da 10.ª Região, Sr. Esir Vieira Machado, é considerado um profundo conhecedor da área, onde vive há 43 anos, e afirma com orgulho ser "um suburbano legítimo."

Com relação aos Parques Rubens Vaz e União, ambos situados na Avenida Brasil na altura do entroncamento para a ilha do Governador, diz que existem vários projetos visando ao saneamento de toda a região da Leopoldina (Cais de Saneamento) e mesmo de sentido urbanístico, como é a futura Avenida Guanabara.

Ao lado de obras que facilitarão o acesso tanto à ilha do Governador como à futura ponte Rio-Niterói, o Sr. Esir Vieira Machado situa o projeto da construção do aeroporto super-sônico.

— O aspecto desta parte do Rio — frisa — tem de ser modificado ainda em relação ao aeroporto super-sônico. Paisagisticamente algo tem de ser mudado nesta parte da cidade, pois a atual impressão que deixa aos que chegam ao Rio é imensamente negativa.

Grande parte dos dois parques, cuja criação foi aprovada na semana passada pelo chefe da Casa Civil do Governo, deverá dar lugar às obras que o administrador da 10.ª Região chamou de "inadivéis."

32 FAVELAS

Só na área da 10.ª Região Administrativa localizam-se 32 favelas, sendo as maiores: Praia de Inhamitanga, 700 barracos; Timburi, 500; Baixa do Sapateiro, 4 500; Maré, 1 500; Nova Iguaçu, 1 200; Rubens Vaz, 700; Parque União, 2 mil; Roquette Pinto, 1 700; Sefá, 900, e Santo Antônio, 80 barracos.

Mas, ao todo, as favelas na jurisdição da 10.ª Região têm cerca de 27 mil barracos e uma população aproximada de 135 mil pessoas. Especialmente as dez favelas da Avenida Brasil, que compreendem uma faixa de cerca de três quilômetros, sofrem hoje todo o tipo de especulação, pois localizam-se em terrenos planos e supervalorizados. Sua proliferação não é menos intensa, refletindo o mesmo fenômeno.

PROLIFERAÇÃO

Afirmando que o Governo federal e o Governo estadual estão unidos hoje para dar solução ao problema das favelas, e por isto existe a Coordenação de Habitação de Interesse Social de Áreas Metropolitanas do Grande Rio (CHISAM), o administrador Esir Vieira Machado acha que este "é o primeiro passo e muito importante."

Frísou, no entanto, "que deveria existir uma melhor fiscalização, a fim de evitar a proliferação dos barracos." Sugere, inclusive, que as Administrações Regionais fizessem o combate ao estabelecimento de novas favelas em suas áreas, desde que lhes fossem dados recursos.

O Sr. Esir Vieira Machado citou uma série de expedientes enviados aos órgãos do Estado, todos relativos ao surgimento de novas favelas em sua administração. Para a maioria nenhuma solução foi dada.

Lembrou, no entanto, que, em dezembro de 1967 conseguiu pessoalmente demontar uma recente favela de 47 barracos surgida repentinamente no início da Rua Urano.

Mas de novo — explicou — a favela está surgindo e já conta com cerca de 20 barracos. O Sr. Esir Vieira Machado diz que o problema mais grave em toda a área é o da invasão provocada pelos faveliteiros, em geral homens comerciantes e conscientes do valor da área.

Lembrou que tentou interditar, em 1966, o Parque União, mas a força dos políticos foi maior,

Negrão recebe esta semana projeto da Barra da Tijuca que entusiasma Secretários

O Governador Negrão de Lima receberá, ainda esta semana, das mãos do arquiteto Lúcio Costa, o projeto de urbanização da Barra da Tijuca que o Secretário de Governo da Guanabara, Sr. Humberto Braga, qualificou de "uma beleza."

O Governador decidiu receber pessoalmente o projeto das mãos de seu autor, e não através do Secretário de Obras, ao ser alertado para a importância e a qualidade do trabalho do Sr. Lúcio Costa. No dia da entrega, o Sr. Negrão de Lima reunirá a imprensa para entrevista coletiva.

PROJETO

O Governador apresentará aos jornalistas o projeto em seus detalhes. O entusiasmo dos Secretários de Obras e de Governo pelo plano de urbanização cercou de expectativa a apresentação do mesmo, levando o Sr. Negrão de Lima a receber e a tornar público o projeto, na mesma oportunidade.

Trânsito condiciona aos sábados e domingos obras da Sursan na V. da Pátria

O Departamento de Trânsito condicionou a realização de Obras da Sursan na Rua Voluntários da Pátria a trabalhos somente aos sábados e domingos, de modo a não prejudicar o tráfego durante a semana.

O Departamento de Obras da Sursan — que comunicara ao Trânsito a realização do trabalho — deverá começá-lo no próximo fim-de-semana, ocupando três metros de largura da rua, o que corresponde a uma pista de rolamento. — A obra abrangerá quase toda a extensão da Voluntários da Pátria.

O TRABALHO

Em princípio, o Departamento de Trânsito sugeriu que os trabalhos fossem realizados à noite, uma vez que, mesmo aos sábados e domingos, qualquer novo obstáculo na Voluntários da Pátria causará grande transtorno ao escoamento dos veículos que demandam a Praia de Botafogo.

Diante da resposta da Sursan de que o trabalho noturno não seria possível à realização da obra, o Departamento de Trânsito concordou em que es-

sas fossem executadas nos próximos sábado e domingo.

MARQUÊS DE OLINDA

O Departamento de Trânsito informou também que, deverá haver mais dificuldades ao tráfego, nos próximos dias, na Rua Marquês de Olinda, com a redução temporária de sua capacidade de escoamento.

Em uma extensão de cerca de 50 metros, nas proximidades do n.º 88, a Rua Marquês de Olinda sofrerá, durante quatro dias, obras de reparos do Departamento de Saneamento da Sursan, que terá de ocupar um terço de suas pistas.

Passarinho rompe de novo o menisco esquerdo durante uma partida de vôlei

Brasília (Sucursal) — Ao saltar para bloquear a cortada de um adversário, em uma partida de vôlei, o Ministro Jarbas Passarinho caiu de mau jeito e sofreu novo rompimento do menisco esquerdo, estando há dois dias de repouso, a conselho médico.

A partida realizava-se no Cota Mil Iate Clube, domingo, entre equipes de militares e médicos, quando ocorreu o lance que provocou a contusão do Sr. Jarbas Passarinho, a segunda em menos de um ano em partidas de vôlei.

DA CAMINHADA PARA O VÔLEI

O Ministro do Trabalho deseja voltar a despachar de seu gabinete hoje ou amanhã, apesar das recomendações dos médicos para que repouse mais alguns dias ou resolva operar o menisco. Há dois dias o Sr. Jarbas Passarinho está em seu apartamento, despachando da "cadeira do papai."

No ano passado, quando jogava vôlei no Clube Área Alfa, o Ministro sofreu uma queda e atingiu o mesmo menisco. Lo-

go depois, já recuperado, preferiu deixar o seu esporte preferido, iniciando o exercício de caminhar pela Esplanada dos Ministérios, para não ficar inativo. Mas nunca deixava de lamentar sua ausência das quadras de vôlei. Certa vez, no Clube de Vôlei, assistindo com sua família, ficou assistindo a uma partida de vôlei. Um jornalista seu conhecido, que participava da partida e o convidara a jogar, respondeu:

— Estou com inveja de você. Adoro vôlei. Mas não posso me arriscar outra vez.

S. Cristóvão já asfaltado espera viaduto que ligará o bairro à Avenida Brasil

A Usina de Asfalto da Sursan concluiu ontem a pavimentação do circuito de São Cristóvão, após dez dias de trabalho ininterrupto, com turnos se revezando dia e noite. A obra dará acesso ao Viaduto Olímpio de Melo a ser inaugurado brevemente sobre a Avenida Brasil.

O circuito asfaltado é integrado pelas Ruas Ricardo Machado, General Almirante de Moura, Coronel Cabrita e Praça Argentina. Ainda em São Cristóvão o plano da Sursan prevê a pavimentação imediata das Ruas Monsenhor Manuel Gomes, Fonseca Telles e outras artérias.

INTEGRAÇÃO

O Viaduto Olímpio de Melo, que teve o início de sua execução retardado em cerca de dois anos, à espera da remoção dos barracos do Parque da Alegria, vai efetivar a integração do bairro de São Cristóvão à Avenida Brasil, evitando ao mesmo tempo o congestionamento das Avenidas Francisco Bicalho e

Rodrigues Alves por onde se faz atualmente aquela ligação. CENTRO

Informou a Sursan que a Usina de Asfalto, em regime de trabalho diurno e noturno, iniciou o asfaltamento em logradouros do Centro da cidade, começando pelas ruas próximas ao Passeio Público: Senador Dantas, Mem de Sá, Lavradio, isconde de Rio Branco, Senador e Inválidos.

Recuperação da casa que foi de Osório e vai ser Museu do Exército começa em breve

Deverão ser iniciadas nos próximos dias as obras de recuperação do antigo casarão na Rua Riachuelo, n.º 303, onde o General Osório viveu grande parte de sua vida e ali morreu, e que funcionará como Museu do Exército.

Até há três anos a casa, bastante danificada, tinha sido transformada em pardião, onde se alojavam 153 pessoas. O prédio, tombado pelo Patrimônio Histórico Nacional, em 1949, foi declarado de utilidade pública em 1965. Em agosto de 1966, o Exército passou a executar a desapropriação do imóvel, tendo as últimas pessoas deixado a casa, em julho de 1968.

MUSEU

O Museu do Exército, criado por decreto do então Presidente Castelo Branco, será montado no casarão por uma equipe de museólogos, coordenada pelo professor Gilberto de Medeiros Mitchell, que foi nomeado diretor da instituição.

O museu será organizado com todo o mobiliário e objetos de uso pessoal que pertenceram ao General Osório, e que hoje se encontram no Museu Imperial e Museu Histórico Nacional. O projeto de recuperação e montagem é de autoria do professor Gilberto Mitchell, que está aguardando apenas a autorização do Ministério do Exército, General Lira Tavares, para iniciar os trabalhos de recuperação.

As famílias que ali viveram vários anos, foram transferidas para os conjuntos habitacionais da Zona Norte, construídos pelo Banco Nacional da Habitação.

O despejo dos moradores, que foi iniciado em novembro de 1968, somente terminou em julho do ano passado, quando foi transferida a última família.

O casarão possui seis imensos quartos, três amplos salões, além das dependências para criadagem, localizadas nos fundos. No quintal, havia uma capela.

PROJETO

O projeto de recuperação do prédio foi aprovado pelo Serviço do Patrimônio Histórico e

Artístico Nacional e será fiscalizado pela Comissão Especial de Obras, do Ministério do Exército. Seu custo inicial é de NCr\$ 80 mil.

Até agora, só foi feita a limpeza das dependências, retirando-se dezenas de quilos de detritos acumulados durante vários anos. O professor Gilberto Mitchell disse que toda a parte da arquitetura histórica da casa estava sendo destruída pelos inquilinos.

HISTÓRIA

Foi no n.º 303 da Riachuelo que o General Osório passou grande parte de sua vida, tendo saído de lá para as batalhas da Guerra do Paraguai. Ali recebeu também o diploma de Senador do Império, morrendo em uma de suas dependências, no dia 4 de outubro de 1879.

O imóvel pertencia a Dona Rosa Paulo Claire Lambert, que perdeu a ação de desapropriação, impetrada pela União e despachada favoravelmente pelo juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, em agosto de 1966.

Foi dali também que saiu o corpo do General Osório, depois de ter sido velado, no seu salão principal, para a igreja Santa Cruz dos Militares.

O herói da Guerra do Paraguai foi posteriormente sepultado na ilha do Bom Jesus e, depois, seus restos mortais passaram para a Praça XV, onde se encontram até hoje, junto ao seu mausoléu.

Geotécnica só investigará acidente em pedra após receber o laudo policial

O Instituto de Geotécnica informou ontem que só vai averiguar o acidente ocorrido na pedra Santa Luzia, em Água Santa, que feriu três crianças e atingiu dois barracos, na semana passada, depois que receber o laudo policial.

Segundo os técnicos, o maior problema da pedra é a proximidade de barracos construídos em uma faixa não edificada, pertencente à Light, e arrendada à própria pedra. Esses barracos terão que ser removidos com urgência, sob pena de ocorrerem graves acidentes.

FUNCIONAMENTO CONTINUO

Acrescenta o Instituto de Geotécnica que a pedra de Santa Luzia jamais esteve fechada, mesmo após o acidente que vitimou dezenas de favelados do morro da Providência, "porque é bem situada, não se encontra na faixa de limite considerada urbana pela nova legislação do Estado sobre exploração de pedreiras, e possui uma pedra de ótima qualidade, onde os acidentes são raros."

Mesmo assim, ela foi vistoriada na semana passada por uma comissão de engenheiros do Instituto de Geotécnica que vai entregar em breve um laudo sugerindo as medidas para que a pedra Santa Luzia se enquadre na nova legislação, aprovada pelo Governador Negrão de Lima no dia 1.º deste mês.

A mesma medida está sendo tomada pelo Instituto em relação às demais 40 pedreiras em funcionamento no Estado. Uma dessas medidas será certamente a de retirar dali os barracos, cuja proximidade da zona de tiro é perigosa.

Quanto ao acidente noticiado pelos jornais na semana passada, após laudo policial, o Instituto enviará técnicos para apurar as responsabilidades dos

proprietários da pedra e propor sanções, caso tenha ocorrido imprudência ou descumprimento às leis atuais que regulamentam a exploração das pedreiras — afirmou-se no Instituto de Geotécnica.

Quanto às outras edificações próximas, nenhuma está ameaçada de ser atingida por pedras durante as explosões, pois estão localizadas em terrenos razoavelmente distantes da zona de tiro — afirmam os engenheiros do Instituto de Geotécnica.

PERIGO ATUAL

Permanece o perigo de acidentes se nos barracos construídos ilegalmente sob as torres de alta tensão da Light. Mesmo assim, os proprietários da pedra têm o cuidado — acrescentam os técnicos do IG — de, antes de cada explosão, retirar todos os moradores dos barracos e abrigá-los num galpão de concreto armado existente dentro dos terrenos da pedra.

Concluem afirmando que, após a entrega aos proprietários da pedra das recomendações do laudo de vistoria realizado na semana passada pelo Instituto naquela pedra, os riscos de acidentes serão muito menores, pois a nova legislação é muito exigente quanto aos aspectos de segurança.

PREPARATIVOS OFICIAIS



Antes da solenidade na Glória, a área foi varrida pelos trabalhadores

Cabral recebe homenagens no dia do descobrimento

Como acontece todos os anos no aniversário do descobrimento do Brasil, as entidades que representam a comunidade luso-brasileira no Rio homenagearam ontem a figura de Pedro Álvares Cabral diante de sua estátua, no Largo da Glória.

Os representantes da Casa das Beiras e do Rotary Clube de São Cristóvão depositaram coroa de flores diante do monumento, seguindo-se um desfile de quase 200 alunos da Escola Nuno Álvares, do Colégio Vasco da Gama e do Ginásio Sagres, que pertence à Casa de Portugal.

Acompanhados pela banda da Polícia Militar, os alunos desfilaram em torno do monumento. Ao falar sobre a data do descobrimento do Brasil, o diretor do Ginásio Sagres, professor José Augusto Gonçalves, disse que "a importância do fato supera as polémicas históricas ou pseudo-históricas sobre o acaso do descobrimento e as discussões sobre os nomes de outros prováveis descobridores."

Formados em fila diante do monumento por quase uma hora, sob o sol, os estudantes reclamavam do calor; uma aluna do Colégio Vasco da Gama sentiu-se mal e foi retirada para a sombra.

Portugal faz muitas solenidades

Lisboa (AFP-JB) — O Dia da Comunidade Luso-Brasileira foi comemorado ontem em Portugal com diversas solenidades, especialmente em Lisboa, Porto, Belmonte — bérço natal do descobridor do Brasil — e Santarém, onde repousam seus despojos mortais.

Três das principais praças do centro de Lisboa — a do Rocio, a dos Restauradores e a do Marquês de Pombal, onde está instalada a Chancelaria brasileira — estão decoradas com dezenas de bandeiras brasileiras e portuguesas.

GAGO, O SÍMBOLO

O monumento a Pedro Álvares Cabral foi enfeitado ontem pela manhã com ramalhetes colocados por jovens

portugueses, na presença do Ministro-Conselheiro da Embaixada do Brasil, Sr. Cláudio de Sousa, e do subsecretário da Juventude e Esportes.

Durante um almoço, o Almirante Sarmiento Rodrigues, antigo Governador de Moçambique, fez uma palestra subordinada ao tema *Gago Coutinho. Símbolo da Comunidade Luso-Brasileira*. Em várias escolas de Lisboa e da Província houve sessões alusivas à data.

A tarde, no Palácio da Foz, sede do Secretariado de Estado de Informação e Cultura, com a presença do Ministro da Educação, Sr. José Sarriá, e do Embaixador do Brasil, Sr. Carlos Silvestre Ouro Preto, houve uma sessão solene e a abertura de uma exposição de trabalhos escolares portugueses e brasileiros.

Niterói inaugura seu monumento

Niterói (Sucursal) — Um monumento de Pedro Álvares Cabral com nove metros de altura foi inaugurado ontem nesta capital, na Ilha da Boa Viagem, pelo Embaixador de Portugal, Sr. José Manuel Frago, em comemoração aos 469 anos de descobrimento do Brasil.

Construído pelo Centro da Comunidade Luso-Brasileira, o monumento custou NCr\$ 25 mil; consta de pedestal e vela de cimento armado e um medalhão oval, com a efígie do descobridor do Brasil. No centro da vela, em ladrião vermelho, tem o emblema da Ordem dos Cavaleiros de Cristo.

Jornais querem rever História

Lisboa (AFP-JB) — Diversos jornais portugueses analisaram ontem as relações entre Portugal e o Brasil, ao comemorar a passagem do Dia da Comunidade Luso-Brasileira.

"Não seria agora oportuno fazer uma revisão dos compêndios da História do Brasil, como o propôs há 20 anos o jornalista brasileiro Costa Régio?" indaga no *Diário de Lisboa* a antiga adida cultural de Portugal no Rio, Sra. Maria de Lourdes Belchior, para que "a comunidade não será forçada através de palavras, e sim de gestos e ações."

INTERCAMBIO

Em editorial de seis colunas, o *matutino A Voz* afirma "ser necessário tor-

nar viva a comunidade e pôr em execução os tratados ultimamente assinados, principalmente através de um intercâmbio intelectual e artístico. Esta é, com certeza, a intenção do atual Governo português."

Lembra ainda o jornal que o Presidente Marcelo Caetano enviou uma mensagem de saudação ao Brasil no dia de sua posse. O jornal diz por fim que talvez não se faça demorar uma viagem do Presidente Caetano ao Brasil, "pois muitos e importantes são os problemas que interessam aos dois países nesta hora difícil do mundo."

Central de Abastecimento do Grande Rio deverá ser no Mercado São Sebastião

O Mercado São Sebastião deverá ser escolhido para servir como Central de Abastecimento do Grande Rio, segundo a Comissão de Construção da Central, que estuda o problema.

Para justificar sua escolha, a Comissão revela que as vantagens do grande mercado da Avenida Brasil são: disponibilidade de espaço; localização entre duas importantes vias, Av. Brasil e Av. Guanabara (que será construída junto ao mar); situa-se na confluência do trânsito que entra e sai do Estado; proximidade de linhas férreas; e possibilidade de fácil acesso ao mar.

DISPUTA

Por sua vez, o Governo do Estado do Rio reivindica para o Município de São João de Meriti o direito de servir como local para o Centro de Abastecimento. Mas o Governo da Guanabara, aproveitando-se da mudança já acertada do comércio atacado da cidade para o Mercado São Sebastião, apressará as obras de urbanização do lugar, com vistas ao seu aproveitamento para a instalação do Centro. O Mercado São Sebastião possui um núcleo inicial funcionando há sete anos, com teste de uso co-

mercial plenamente aprovado.

Autoridades federais ligadas ao abastecimento não escondem sua preferência pelo mercado da Avenida Brasil, que apontam como possuidor das situações ideais para funcionar como Centro de Abastecimento do Grande Rio, compreendido pela Guanabara e municípios da Baixada Fluminense.

Dentro de um ano estarão concluídos dois pavilhões junto ao mercado, para instalação do Mercado Livre do Produtor, setor de hortifrutíferos. A iniciativa é da Sunab.

Paula Soares anuncia em São Paulo que o Rio terá mais 47 viadutos até 70

São Paulo (Sucursal) — Mais 47 viadutos projetados, além dos 20 já construídos pela atual administração, serão concluídos no Rio até meados de 1970 — informou o Secretário de Obras da Guanabara, Sr. Paula Soares.

O Sr. Paula Soares, que participa do I Encontro Nacional dos Secretários de Obras, justificou a construção de tantos viadutos "porque uma primeira imagem do Governo para a população não é a comparação com outros Estados, mas, sim, com o Governo anterior, ágil em obras públicas e que havia feito 19 viadutos". Explicou que, por isso "começamos a contar os nossos viadutos", ressaltando, contudo, que o Governo não está envolvido numa "política de viadutos", mas de auto-estradas urbanas, "sem as quais o Rio seria intolerável."

OBRAS

Em entrevista à imprensa, logo depois de expor, durante a reunião de Secretários, as obras que vem executando no Rio, o Secretário Paula Soares frisou que apenas no ano passado, a Secretaria de Obras aplicou mais de 400 mil toneladas de asfalto em 4 milhões de metros quadrados de ruas e novas avenidas.

Acrescentou que em fins de 1968 as cinco usinas de asfalto da Guanabara haviam duplicado sua produção, atingindo a cifra recorde de 450 milhões de toneladas anuais. Frisou, também, que 3500 metros de túneis estão sendo executados, neste momento, pelo Governo.

Um dos projetos mais sensacionais, que deverá modificar toda a paisagem de Copacabana — afirmou — é o aterro da Avenida Atlântica. A nova avenida avançará 120 metros no mar, em toda a extensão da praia de Copacabana. Esse aterro eliminará parte da interseção da famosa curva que vai do Leme ao Forte de Copacabana, mas propiciará a criação de uma praia mais racional e evitará que as residências atinjam a estrutura das edificações erigidas ao longo da avenida.

O ENCONTRO

O 1.º Encontro Nacional de Secretários de Obras Públicas tem seu programa dividido em painéis, pela manhã, e seminários, durante a tarde. O primeiro painel, realizado ontem, sob a coordenação do Secretário de Obras da Guanabara, Sr. Paula Soares, versou sobre planejamento, programação e controle de obras públicas, obedecendo métodos consagrados pela técnica moderna.

O engenheiro carioca José Maria Silas Barbosa abriu as exposições falando sobre o Método PERT (sistema de controle de tempo associado à produção) aplicado às obras viárias do Estado da Guanabara. O expositor, membro da Comissão de Planos e Orçamentos do Estado, encontrou resistência por parte de representantes de outros Estados, que julgaram a aplicação do PERT inconveniente nas obras de grande vulto.

O coordenador, Secretário Paula Soares, explicou que a Guanabara utiliza plenamente o PERT e o considera plenamente aplicável dentro de sua estrutura administrativa.

Em seguida, o Secretário gaúcho, falou sobre Estudos Básicos para a Implantação de Edifícios Públicos, e os engenheiros Osvaldo Fontes Torres e Jaime Bueno Brandão expuseram os temas *Métodos Modernos de Planejamento e Controle de Obras Públicas e Computadores Eletrônicos e Planejamento e Execução de Obras Públicas*.

Os seminários, à tarde, consistem de exposições, por parte do Secretário de cada Estado participante, sobre as obras realizadas, em realização e por realizar. Ontem, falaram os Secretários do Acre, Alagoas, Pará e Guanabara.

Leite tem novo preço amanhã

O aumento do preço do leite deverá ser fixado, amanhã, no Ministério da Fazenda, durante a reunião da Comissão Nacional do Abastecimento. O pedido de majoração do produto já foi deferido, faltando apenas fixar-se o percentual.

A reunião será presidida pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, e contará com a presença do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto. Atualmente, os produtores de leite ficam com NCr\$ 0,262 dos NCr\$ 0,39 cobrados por litro vendido ao consumidor.

AUMENTO ANORMAL

Durante o encontro de amanhã serão debatidas, também, fórmulas que impeçam o aumento anormal dos preços dos produtos hortifrutíferos na Guanabara.

A Sunab esclareceu ontem que o ingresso de petição sobre o reajuste das anuidades escolares — com base na Portaria n.º 14, de 7 de fevereiro deste ano — não isenta os responsáveis pelos estabelecimentos de ensino do cumprimento do Artigo 4.º da Portaria n.º 28, de 19 de março último. Este artigo estabelece que os estabelecimentos estão obrigados, no prazo de 20 dias a contar da publicação da portaria, a esclarecer, por escrito, o valor das anuidades e taxas.

A Delegacia Regional informou já ter recebido pedido de reajuste de anuidades por parte de 140 colégios, mas nenhum deles foi deferido.

Associação condecora magistrados

A Associação dos Magistrados Brasileiros entregou ontem a 15 pessoas as condecorações do mérito judiciário, cabendo ao Ministro Barros Monteiro, do Supremo Tribunal Federal, e ao juiz Délio Maranhão, do Tribunal Regional do Trabalho, as mais altas distinções.

Por serviços distintos da magistratura, o General Augusto Frago, comandante da Escola Superior de Guerra, e o juiz José Joaquim da Fonseca Passos, do Tribunal de Alçada da Guanabara, receberam medalhas, que lhes foram entregues pelo presidente em exercício da Associação, desembargador Darci Roquete Vaz.

AGRACIADOS

Foram também agraciados, durante a solenidade realizada na sede da Associação dos Magistrados Brasileiros, os seguintes magistrados e juristas: José Pellini, do Estado do Rio; Apriço Ribeiro de Oliveira, de Minas Gerais; João Fontes de Faria, da Guanabara; Jose Navega Creton, do Estado do Rio; Deputado José Bonifácio, da Assembléia Legislativa da Guanabara; Paulo Fernandes Vieira, do Ministério da Justiça; Ministro Valdemar Torres, do Superior Tribunal Militar; Luís Pereira de Melo, de Sergipe; Lourenço Mário Prunes, do Rio Grande do Sul; Jairo Campos, do Paraná; e Francisco Alves Duarte, do Acre.

UMA VISITA DO RIO



O Secretário de Obras da Guanabara, Sr. Raimundo Paula Soares, seu assistente, engenheiro Geraldo Gaioso Nenes, e o diretor financeiro da Sursan, Sr. Ronaldo Monteiro, que participam do I Encontro Nacional de Secretários de Obras, visitaram a Sucursal do JB em São Paulo, onde foram recebidos pelo seu diretor, jornalista Walter Fontoura

polícia



Apontado como principal suspeito na morte de Décio Escobar, o estudante de Direito Cairo Trindade foi ouvido pelo JB e negou tudo. Hoje ele vai se apresentar à polícia para narrar seu alibi. Os paulistas dizem que a quadrilha prisa roubou mais de NCr\$ 1 milhão dos bancos. Apresentados à imprensa, os ladrões explicaram como era fácil assaltar.

Irmãos batem à mesma hora em 2 lugares

Goiania (Correspondente) — Viajando de Catalão, em Goiás, para Uberlândia, em Minas, por estradas diferentes, os irmãos Edson e João Falad acidentaram-se no mesmo momento, às 19h30m de sexta-feira passada. O primeiro, médico, morreu; o segundo, fazendeiro, escapou.

Os dois se dirigiam para uma convenção do Rotary Clube em Uberlândia. Edson Falad chocou-se com seu Aero Willys contra uma máquina rodoviária; seu irmão João teve a camioneta lançada fora da estrada por um veículo não identificado.

COINCIDÊNCIA

Uma verificação posterior constatou que os dois desastres — ocorridos a 50 quilômetros de distância um do outro — se deram simultaneamente, em estradas paralelas.

Outras pessoas, parentes do médico e do fazendeiro, ficaram feridas nos acidentes.

Uruguaios detêm jovem brasileiro

Montevideu (AFP-UPI-JB) — Um estudante brasileiro, identificado como Ernesto Sachnitz, de 19 anos, foi preso na cidade de Mercedes, onde tentava entrar em contato com elementos esquerdistas, conforme declarou a polícia.

Ernesto tinha um livro de apontamentos, com endereços de diversas pessoas residentes no Uruguai e outros países latino-americanos, com quem mantinha correspondência. O estudante foi transportado a Montevideu, para ser interrogado. Em seu poder foram encontrados folhetos subversivos, mas ele não portava arma.

Edital chama Marighela a depoimento

Brasília (Socursal) — O ex-Deputado Carlos Marighela e outros indicados em inquéritos policiais-militares estão sendo chamados, por edital, a prestarem depoimento entre os dias 2 e 8 de maio, perante o IFM que apura atividades subversivas na área da 11.ª Região Militar.

Além do ex-parlamentar, estão incluídos Joaquim Ferreira Filho, Antônio de Queirós Chaves e Henrique Vilaga, "nome provavelmente falso, alto, aproximadamente 1,75m de altura, forte, cor bem escura, calvo, com falta de duas falanges de um dos dedos da mão, possui queimadura nas costas e já esteve preso em Porto Alegre ou São Paulo."

Morte de casal ainda é mistério

Niterói (Socursal) — As autoridades policiais de Cabo Frio aguardam que o exame de necropsia determine a causa mortis de Nelson Forbino Brétas e Eunice Maciel Brétas, para prosseguirem no inquérito que envolve a misteriosa morte do casal em lua-de-mel no Motel Soferias.

O diretor do Instituto Médico Legal, Sr. Sebastião Falcão, informou ontem que mais de uma centena de reações são realizadas nas viscerais do casal. O laudo do exame deverá ser concluído depois de amanhã.

A perícia de Cabo Frio ainda não verificou se realmente existia um vazamento de gás no apartamento que era ocupado pelo casal no motel. As autoridades policiais do município não acreditam na hipótese de suicídio e sim num acidente.

A família de Eunice é aguardada para prestar esclarecimentos. O pai de Nelson, Sr. Modesto Brétas, esteve no local na semana passada e depois perante o delegado Olavo Gama,

Cairo Trindade revela ao JB que não matou Décio Escobar

Localizado ontem pelo JORNAL DO BRASIL, o estudante de Direito Cairo Assis Trindade, apontado pela polícia como o principal suspeito na morte do poeta Décio Frota Escobar, negou o crime e apresentou um alibi cronometrado sobre seus passos na noite do crime. Hoje ele vai se apresentar à Delegacia de Homicídios.

Segundo os peritos, Décio Frota Escobar foi morto na noite de quinta-feira última. O universitário Cairo disse que naquela noite ele estava no Teatro Carioca, no Catete, ensaiando a peça *O Evangelho Segundo a Gente*, de onde só saiu às 4h da madrugada, em companhia de amigos.

OS DOCUMENTOS

Cairo Assis só soube que estava implicado no crime na manhã de ontem, ao ler os jornais. Ficou nervoso ao saber que os policiais tinham encontrado duas cartelas suas no apartamento do poeta Décio Escobar.

— A última vez que estive no apartamento de Décio foi no dia 2 de fevereiro, quando esqueci meus documentos. Depois nunca mais o vi.

Cairo é filho de uma tradicional família gaúcha e evitou ao máximo qualquer contato com a imprensa, temendo que a repercussão do caso fosse atingir seus parentes. Depois que ele conversou por telefone com o delegado Richard, da Delegacia de Homicídios, ficou mais calmo e resolveu contar como conheceu Décio Escobar.

TRES ENCONTROS

Cairo Assis disse que conheceu Décio Escobar na noite do dia 31 de dezembro, no bar Gôndola. O estudante estava com um grupo de artistas e Décio convidou-os para irem ao seu apartamento discutir arte.

Entre os meus amigos posso recordar o figurinista Djalma Santos. Nesse dia não demoramos muito. Depois Décio conheceu uma amiga minha chamada Jane e foram morar juntos, na Urca.

Cairo Assis disse que foi mais duas vezes ao apartamento de Décio Escobar.

bar. Na primeira Jane ainda estava morando lá. Ele foi buscá-la para jantar. Um mês depois, Jane separou-se de Décio Escobar.

— A última vez que fui lá foi no dia 2 de fevereiro. Fui em companhia de meus amigos Djalma Santos e Paulo. Chegamos às 9 horas e fomos à praia; às 17 horas uns amigos foram buscar-me em uma Kombi. Saí apressado do apartamento e esqueci meus documentos em cima de um móvel.

ALIBI

Cairo Assis Trindade tem 21 anos e cursa o 2.º ano de Direito. Já trabalhou no filme *Tempe de Violência* fazendo uma pontinha. É autor da peça *Os Desabitados*, que foi encenada pelo grupo teatral do CACO. É compositor e fez músicas para os festivais Sul-Brasileiros, em Porto Alegre, e de Três Rios. Gosta de poesia e diz que foi por isso que concordou em ir ao apartamento de Décio Escobar. Agora, ele está ensaiando o papel de Jesus Cristo, na peça *O Evangelho Segundo a Gente*, e por causa disso deixou crescer a barba e os cabelos.

Diz que não é o assassino e relembra todos seus passos no dia do crime:

— Na quinta-feira, cheguei na Faculdade Nacional de Direito às 8 horas. Assisti duas aulas. As 11 horas fui entrevistado pela Rádio Continental sobre a peça que estou ensaiando. Fiquei conversando com os colegas até 14 horas e cheguei a fazer a letra de uma música batizando no plano da Faculdade. Fui para minha casa e dormi até 17 horas, minha mãe e a empregada podem testemunhar. Fui acordado por um amigo, Paulo Milnitsky, que conversou comigo até às 19 horas. Ele foi embora, tomei banho e jantei. As 21h30m, minha amiga Teresa Cristina de Assis, aluna do Conservatório Nacional de Música, chegou na minha casa. Saímos às 22h30m.

Em frente do Mercado Azul encontrei um amigo, José Antônio Herédia. Conversamos um pouco e despedimo-nos. Eu e Teresa Cristina apanhamos um táxi da firma Rotaxi um Ford Corcel com rádio transmissor, e fomos para o

Teatro Carioca, na Rua Senador Vergueiro. Chegamos lá às 23 horas. Ficamos conversando com um grupo de artistas na porta de um bar, em frente ao teatro. Entre essas pessoas posso recordar os meus amigos Carlos Mossy e Mauro Braga. Depois entramos no teatro e ensaiei a peça até às 3h30m da madrugada, sem sair de lá nem um minuto. Fui para a casa de taxi em companhia de Carlos Mossy, uma artista chamada Silvana e seu marido. Entrei no meu apartamento às 4 horas da madrugada. Acordei às 8 horas, fui para a Faculdade e assisti uma aula e meia. As 11h30m voltei para o meu apartamento, onde dormi até o amanhecer.

MULHER CONFIRMA

Teresa Cristina Assis, a peça importante no alibi de Cairo Assis Trindade, confirmou ontem que esteve junto do estudante a noite inteira. Ela ficou irritada quando soube que Cairo Assis estava sendo apontado como o grande suspeito no crime.

— A polícia está querendo brincar ou então fabricar um criminoso. Estive junto com ele no dia do crime e ele não poderia ter estado no apartamento de Décio Escobar. Se ele é o criminoso eu sou a co-autora no crime.

EVITOU AMIZADE

Cairo Assis Trindade explicou que não foi apanhar seus documentos no apartamento de Décio Escobar porque não queria ir mais lá.

— Décio Escobar bebia muito e eu não queria ir lá sozinho. Tinha que acontecer alguma coisa desagradável entre nós dois. Falei um dia com ele pelo telefone e soube que meus documentos estavam em seu poder. Prometi apanhá-los no seu apartamento, mas depois do dia 2 de fevereiro não voltei mais lá.

No apartamento de Décio Escobar havia vários quadros pintados a óleo com o nome Trindade escrito perto da moldura. O estudante Cairo Assis diz que não sabe pintar e não foi o autor dos quadros.

Paulistas dizem que quadrilha presa já roubou NCr\$ 1 milhão

São Paulo (Socursal) — A polícia acredita que os quatro ladrões de bancos presos e apresentados ontem à imprensa tenham roubado NCr\$ 1 milhão, em mais de 40 assaltos.

Os assaltantes — todos bandidos comuns, com várias passagens pela polícia — só confessaram a autoria de sete roubos a bancos, inclusive um contra o Banco do Estado do Rio Grande do Sul, no valor de NCr\$ 80 mil. A polícia recuperou até agora apenas NCr\$ 20 mil.

QUATRO FORAGIDOS

Continuam foragidos quatro elementos da quadrilha: Janil Ribeiro, Vicente Vaz Maia, José Roberto e Oto Tolgysse.

O bando era formado por nove ladrões, mas Rodolfo Tolgysse — seu irmão Oto está foragido — morreu em um desastre automobilístico na Via Dutra, entre Resende e Barra Mansa. A polícia desconfia que a morte de Rodolfo foi provocada por elementos do grupo descontentes com alguma coisa feita por ele, que tinha muita influência sobre o bando.

Os assaltantes presos confessaram que a quadrilha foi formada há mais de 11 meses, quando alguns componentes do bando se encontraram na penitenciária estadual, onde cumpriam penas que variavam de quatro a 15 anos de reclusão. Do encontro surgiu a ideia da formação de uma quadrilha para roubar bancos, que segundo eles seria um trabalho fácil, pois os estabelecimentos bancários estão sempre desprotegidos.

MORTE SUSPEITA

O delegado Rui Martins informou que no último mês de março, após a morte de Rodolfo Tolgysse, a delegacia recebeu um telefonema informando que tinha sido proposta, ocasionada por assaltantes de banco. O policial entrou em contato com os familiares de Rodolfo, conhecido por Rudi, pois ele sabia enganar os policiais com destreza, quando ao volante de um automóvel. Os familiares desconfiavam que Rodolfo estava envolvido com assaltantes. A polícia iniciou uma investigação sobre sua vida e suas amizades.

Quando as investigações ainda não tinham obtido nenhuma pista positiva sobre as ligações de Rudi com assaltantes, houve o roubo de NCr\$ 40 mil ao Banco Português do Brasil, agência do Brás, quando foi ferido o soldado da Força Pública Roberto Marilange. A Força Pública, através do capitão Sebastião de Oliveira, entrou nas investigações para auxiliar o delegado Rui Martins.

No 2.º Distrito, José Roberto confessou os nomes de vários componentes da quadrilha e seus endereços. Num desses endereços, a polícia encontrou Omar Bandeira e Albino Biscuola.

ENRIQUECIMENTO ILÍCITO

O melhor amigo de Rudi, José Roberto Clafrez, segundo as investigações do delegado Rui Martins, tornou-se rico do dia para a noite, sem que para isso houvesse uma explicação correta. De um simples vendedor de frutas, passou a gastar dinheiro como milionário, comprando automóvel e casando-se no bairro da Lapa de uma maneira luxuosa, que não seria possível a uma pessoa pobre. A esposa de José Roberto Clafrez e sua mãe não sa-

blam como explicar o seu enriquecimento. O delegado Rui Martins e o capitão Bento de Oliveira conseguiram com elas uma foto de José Roberto para mostrar ao soldado Roberto Marilange, que havia sido ferido no assalto ao Banco Português, pelos quadrilheiros. O soldado reconheceu em José Roberto um dos assaltantes, mas para prendê-lo a polícia teve que deter sua esposa, pois ele havia desaparecido.

Com a detenção da esposa, José Roberto foi à delegacia para saber o motivo da prisão, ocasião em que foi preso e sua mulher libertada. José Roberto declarou na 2.ª Delegacia que era amigo antigo de Rudi.

— Numa viagem que fiz com Rudi para a cidade de Leme, para vender frutas, ele me contou que era assaltante. "Assaltar bancos é fácil — disse — basta parar um automóvel na porta do banco, retirar o dinheiro e sair correndo; não existe policiamento."

Revelou que na volta de Leme, Rudi continuou falando das vantagens de ser assaltante de banco e convidou-o para participar de uma reunião, na qual seria combinado um novo assalto. — Assisti à reunião e depois ouvi a ameaça de ter que ficar no bando, pois havia presenciado um plano de assalto. "Ou fica conosco ou morre" — disse-me Rudi.

ROUBO DE AUTOMÓVEIS

Na apresentação ontem à imprensa, os quatro ladrões presos confessaram que seus planos para assaltos eram feitos com um mês de antecedência, e os automóveis roubados para utilizarem na fuga após os assaltos eram preparados dias antes, com a substituição das chapas originais pelas falsas.

Os ladrões estacionavam os carros alguns quarteirões distante do estabelecimento assaltado, abandonando depois o carro roubado e fugindo em condução própria. Por isso a polícia sempre descobria o carro usado pelos ladrões abandonado nas proximidades do local do assalto.

José Roberto contou ontem que para o seu primeiro assalto como integrante do Bando das Metralhadoras — como eram conhecidos — tiveram que furtar um Aero Willys, no Largo Ana Rosa, mas quando estavam abastecendo o veículo num posto surgiu uma radiopatrulha do Departamento de Investigações Criminais. Houve um tiroteio, no qual ficaram feridos José Biscuola e Janil Ribeiro. José Biscuola desapareceu.

No 2.º Distrito, José Roberto confessou os nomes de vários componentes da quadrilha e seus endereços. Num desses endereços, a polícia encontrou Omar Bandeira e Albino Biscuola.

Omar Bandeira, que era conhecido nos assaltos como sendo o japonês, é gaúcho e fugiu pelo telhado do prédio, pulando de um terraço para outro, sendo preso horas depois, enquanto Oto entregava-se sem resistir. Júlio Nicolai, outro elemento da quadrilha, foi preso em Campinas, quando saía de sua residência. Não opôs resistência, pois a ação policial foi muito rápida. Os quatro presos, Oto Tolgysse, Júlio Nicolai, Omar Bandeira

OS MUITOS ASSALTANTES

de bombas, armas empregadas, veículos utilizados e dinheiro roubado.

Menos de um mês depois — a 13 de setembro — a polícia paulista anunciou outra prisão relacionada com os assaltos: fora presa uma moça de 16 anos, identificada como Vera Zaccari, que seria a "mãe loba" que participou do assalto à agência do Banco Mercantil e Industrial.

Um mês atrás, o Departamento Estadual de Investigações Criminais — de São Paulo — comunicou a prisão de uma quadrilha de assaltantes de banco, o que permitiu o esclarecimento dos assaltos ao Banco Comercial do Estado de São Paulo (NCr\$ 71 mil) e ao Banco Mercantil (NCr\$ 93 mil).

Segundo o delegado Milton Dias, os assaltantes eram "cinco homens afetos ao crime, cujas identidades ainda não podemos revelar, até que toda a atividade criminosa do perigoso bando se esclareça."

Mineiros não acreditam em vingança

Belo Horizonte (Socursal) — Policiais mineiros encarregados das investigações em torno do assassinato do engenheiro-químico Luis Gonçalves Delgado, ocorrido nesta cidade em 1946 — no qual Décio Escobar figurou como suspeito — não acreditam na hipótese de vingança da família Delgado.

Lembram os policiais que os parentes de Luis Delgado não se interessaram pelo caso na época; logo, não iriam aquilatar uma vingança 23 anos depois contra Décio Escobar. A morte do poeta, acreditam, foi causada pela sua busca de prazeres diferentes.

XADREZ OU CEMITERIO

— Salvo para uma aventura — disse Luis Delgado aos seus companheiros da pensão em que morava no bairro da Serra, em Belo Horizonte, no ano de 1946. — Se vocês não me encontrarem no xadrez, podem ir ao necrotério — sentenciou.

Segundo o delegado Silvio de Carvalho, que pediu a reabertura do processo de Luis Delgado — depois da absolvição de Décio Escobar — a chave do mistério é uma mulher bonita, chamada Francisca, que chamou a atenção da polícia do Parque Municipal, onde se deu o crime, na noite do assassinato do engenheiro-químico recém-formado.

CORPO NO PARQUE

O investigador mineiro de destaque na época, Alfredo Zuquim, já morreu, foi processado por ter escondido o lenço encontrado ao lado do corpo, no Parque Municipal, com as iniciais P. A. L. Zuquim acreditava em crime passionai comum e escondeu o lenço, para tentar sozinho elucidar o crime, por vaidade.

A penúltima testemunha a estar com Luis Delgado foi o porteiro da Cultura Inglesa, que o viu caminhar para o Parque Municipal, local de reunião dos homossexuais em Belo Horizonte.

As primeiras horas da manhã de 5 de dezembro de 1946, as meninas que iam para a primeira aula na Escola Normal viram, no meio das flores, um corpo caído. Era um cadáver estendido segundo se soube seis horas depois, de Luis Gonçalves Delgado, 36 anos — junto ao bosque dos eucaliptos do Parque Municipal.

Luis Delgado tomou logo as manchetes dos jornais. No Departamento de Medicina Legal foi constatado que as 28 facadas haviam sido desferidas por mais de um ou, na hipótese de um, por débil mental. As facadas foram superficiais, em sua maioria, e apenas três foram consideradas capazes de matá-lo.

Zuquim acreditava que o corpo de Luis Delgado havia sido levado para o Parque Municipal para atrair as investigações.

O TRIANGULO

Para o delegado Silvio de Carvalho, que considera fracas as investiga-

ções em torno da morte de Luis Delgado, Francisca era amante de um proprietário de cabaré em Belo Horizonte, ligado ao mundo do crime e consequentemente com alguns amigos na polícia.

Ele acha que Décio Frota Escobar, o gaúcho morto no Rio, sempre foi inocente. O triângulo amoroso mais uma vez resolveria o mistério policial. É de opinião que Luis Delgado, de comportamento sexual anormal, encontrava-se às escondidas com Francisca.

Francisca morava no Hotel Santa Teresa, onde trabalhava. Tendo conhecimento do namorado — esta a hipótese levantada pelo delegado — o amante de Francisca teria armado a cilada. Daí Luis Delgado ter dito, na noite do crime: "Se vocês não me encontrarem no xadrez, podem ir ao necrotério."

Um advogado do Rio, onde Francisca reside atualmente, esteve em Belo Horizonte na época em nome da família de Luis Delgado, à procura de Francisca e seu amante. Foi obrigado a desaparecer da cidade, sem perguntas, por policiais amigos do proprietário do cabaré, segundo o delegado Silvio de Carvalho.

Para ele não houve vingança. Décio Escobar nada tinha com o crime. Eram amigos, da mesma roda noturna do Parque Municipal. Décio Escobar foi morto pela vida que levava. Um homem como ele está sujeito sempre a este tipo de morte.

Ameaças de morte chegaram há um mês

Casos antigos, como, inclusive, uma tentativa de sequestro — com agressão — de que em 1961 Maria Celeste foi vítima na Rua Otávio Correia, 94, ap. 303, ainda na Urca, não deve ter influído no homicídio, segundo a mãe de Décio, Dona Diva Frota, que diz não saber quem olhava seu filho.

Os bilhetes já estão com a polícia, sendo submetidos a exames grafotécnicos e de comparações com as frases obscenas escritas pelos assassinos nas paredes e portas da casa da vítima. A perícia voltou a examinar, ontem, o local do crime, confirmando que dois homens, pelo menos, foram os matadores do pintor e poeta.

O SAQUE

No levantamento feito pelos peritos, ontem, na casa de Décio Escobar, confirmou-se que várias peças de arte de elevado valor desapareceram, ao que tudo indica, levadas pelos criminosos. Entre as peças figura um quadro da pintora Djanira, avaliado em NCr\$ 8 mil, e que estava, segundo os vizinhos, logo à entrada do imóvel, ao lado de um quadro assinado por A. Trindade, que a polícia acredita seja do estudante Cairo de Assis Trindade.

As outras peças desaparecidas estão sendo ainda relacionadas pelas autoridades, as quais vão saber hoje se na sexta-feira alguém recebeu por Décio o seu pagamento e um empréstimo elevado no Banco do Brasil.

O SUSPEITO

Todas as diligências da Delegacia de Homicídios comprovavam, ontem, que Cairo de Assis Trindade era um dos assassinos, ou, pelo menos, conhecia os culpados ou sabia porque agiram. O desastre com um Simca, placa GB 29-09-61,

do pai do acusado, Industrial Aristóbulo Trindade, foi admitido como parte de um plano de fuga do estudante, o qual foi localizado e negou tudo.

FILHO NÃO SABE

Salvador (Socursal) — O filho de Décio Escobar, Akira — nome dado em homenagem ao cineasta japonês Akira Kurosawa, de quem o poeta era muito amigo — ainda não sabe da morte do pai. Ele faz a primeira série ginasial e é considerado "muito inteligente."

Maria Celeste Campos, sua mãe, casou-se com Décio Escobar na Bolívia, em 1938, e viveu com ele durante seis anos. Depois que se separaram, Akira passou a viver em Salvador na casa do avô materno, no bairro de Brotas, o fiscal de consumo Otacilio Campos.

DOENTE

Maria Celeste, conhecida familiarmente como Cel, atualmente trabalha no Rio como assistente do diretor do Teatro Santa Rosa, e vive com o pintor baiano Lênio Braga, na Rua Satamini, 53, térreo, Tijuca.

Depois de seu sequestro, Décio esteve na Bahia e conheceu Celeste durante uma recepção no Palácio da Aclamação, em 1957. Cel tem 29 anos e, segundo pessoa de sua família, "é muito doente, pois tem uma válvula plástica no coração."

Por dentro do negócio

O MINISTRO E AS EMPRESAS — Os empresários e as entidades de classes do setor foram discretos ao comentarem o artigo do Ministro Delfim Neto, publicado ontem no JORNAL DO BRASIL. Consideram que uma resposta mais precisa será dada através dos inúmeros problemas e dificuldades que serão submetidos a estudo na Conferência de Comercialização, que amanhã começa no Rio.

Com base em índices de produção, o Ministro da Fazenda adverte os empresários de que é este o momento para que cada empresa fortaleça a caixa e se prepare para momentos em que esses índices, dentro da conjuntura econômica normal, não sejam tão favoráveis. As classes produtoras consideram que esses índices apontados pelo Ministro podem refletir a situação de três ou quatro setores específicos mas que, de forma alguma, demonstram uma situação generalizada. No seu entender, uns setores se beneficiaram à custa de outros, havendo uma transferência dos hábitos e recursos de consumo e, sendo assim, não pode ter havido uma melhoria geral.

Enquanto a polémica não se estabelece, em São Paulo, o Secretário da Fazenda, Sr. Arribas Martins, informava que a existência de muitas empresas em dificuldades para saldar os seus débitos com o Estado o levou a criar um órgão para "encontrar soluções legais e econômicas que evitem inúmeras falências." O Secretário considera o caso criado pelas dívidas das empresas extremamente grave, uma vez que o Governo não pode levar à falência indústrias e firmas comerciais que, fechadas, criariam um grande desemprego. A solução encontrada pelo Sr. Arribas Martins é o parcelamento das dívidas ou, então, que o Estado assumia o controle acionário das empresas credoras.

GANHANDO TERRENO — Telegrama procedente de Londres, pela agência AFP, informa que a política, ofensiva do Brasil para defender seu café "arábico, não lavado", conseguiu recuperar parte do terreno perdido em proveito do café "robusta" africano, segundo indicaram meios especializados. Acrescentaram ainda que a agressividade brasileira conseguiu afetar também as vendas dos cafés denominados "outros arábicos suaves" da América Central.

Tanto o tipo africano como os da América Central estão ameaçados com um corte de 30% nas suas cotas de exportação, devido a uma baixa, tanto no preço indicativo como no preço mínimo durante um número de dias que se aproxima do período regulamentar previsto. Enquanto esse prazo regulamentar é de 15 dias úteis consecutivos, o preço indicativo desses dias tem baixado além do preço-teto de 37,25 a libra-peso durante treze dias úteis.

INTERCAMBIO — Com a posse do seu Conselho Superior, a Sociedade Brasileira de Engenharia Naval (Sobena) encerrará sua I Semana de Intercâmbio, quando realizou um simpósio, no Clube Naval, sobre Legislação, Direito e Economia do Mar e do Navio, tendo como conferencistas os Srs. João Vicente Campos, Artur Oscar Saldanha da Gama, Celso Albuquerque Mello e o Almirante Paulo Moreira da Silva. As semanas de intercâmbio se repetirão, com temas diferentes, em outras cidades brasileiras, quando serão inauguradas as representações regionais da entidade.

SOCIEDADES ANÔNIMAS — A realização de estudos urgentes para a atualização da Lei das Sociedades por Ações "estabelecendo-se um ordenamento jurídico adequado ao estágio atual de desenvolvimento do país", será recomendada ao Governo pela Bolsa de Valores de São Paulo, durante a I Conferência Nacional de Comercialização, a ser iniciada hoje, no Rio. Outra tese a ser defendida pela Bolsa paulista será a instituição da obrigatoriedade do registro em Bolsas das sociedades que tenham colocado ou venham a colocar no mercado ações ou debêntures mediante oferta pública, diretamente, ou através de vendas efetuadas por seus acionistas.

Além, a Bolsa de Valores de São Paulo inaugura às 17h30m de hoje o seu escritório no Rio. A solenidade estarão presentes o Ministro da Fazenda, o presidente do Banco Central e outras autoridades do mercado financeiro. Suas instalações caríacas serão localizadas no Edifício Avenida Central.

DIVIDENDOS — A Artes Gráficas Gomes de Sousa vai pagar, a partir do próximo mês, dividendos na ordem de Cr\$ 1,2 milhão. O balanço da empresa, a ser publicado ainda esta semana, revela que, de 1967 a 1968 se registrou um lucro de 85%, tendo passado em número redondos, de Cr\$ 2,6 milhões para 5,8 milhões.

A informação é auspiciosa não só porque demonstra o sucesso dos resultados do Decreto-Lei 157, ao qual a empresa está registrada, como pelo fato de que, o setor editorial e gráfico começa a ser negócio no país.

EXPRESSAS — O Banco Mercantil de Niterói inaugurou ontem a sua nova matriz, no centro da capital fluminense, com a presença do Governador Jeremias Fontes. Em substituição ao Sr. Renato Darcê de Almeida, que se licenciou do cargo, assumiu a presidência da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança o Sr. Murilo Gouveia. O Governador Paulo Pimentel aceitou o pedido de demissão do presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico do Paraná (ex-Codepar), Sr. Jairo Ortiz Gomes de Oliveira, e nomeou para seu lugar o Sr. Adeodato Volpi, que ocupou até ontem a presidência da Caixa Econômica estadual.

Franco e a libra voltam a declinar

Londres (AP)—JB — A libra esterlina e o franco francês declinaram acentuadamente nas bolsas europeias de câmbio hoje, provocando o espectro de outra crise monetária.

A possibilidade de uma valorização do marco alemão ocidental e a apreensão sobre o resultado do referendo de domingo na França parecem ser as principais causas do ataque de nervos nos câmbios europeus.

Fusão é tema de reunião de lojistas

A reunião-almôço do Clube dos Diretores Lojistas de hoje é dedicada aos debates sobre a fusão dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, sendo pensamento dos empresários cariocas prestar o auxílio que lhes for possível para que os estudos prossigam e tenham em breve uma solução satisfatória.

Os lojistas da Guanabara consideram ainda da maior importância um diálogo constante e franco, não só com a indústria, como também com os poderes públicos, quer estaduais, quer federais, pois só acreditam num desenvolvimento rápido para o país através de uma colaboração permanente, de uma união total de forças.

Indústria já possui novos equipamentos

São Paulo (Sucursal) — A utilização de máquinas operatrizes dotadas de unidades de comando a controle numérico concorrerá para uma drástica redução nos custos de produção e uma maior rentabilidade do capital investido na indústria mecânica do futuro.

Obedecendo ao comando eletrônico do computador que a controla, a máquina operatriz terá condições de transformar o desenho ou o símbolo numa peça acabada, dispensando a intervenção manual do homem.

FABRICAÇÃO E ASSISTÊNCIA

No momento, a Olivetti se destaca como a única fábrica europeia que produz, em série, as máquinas e os equipamentos a controle numérico, efetuando, ao mesmo tempo, a parte mecânica, eletrônica e os transdutores. Além disso, está em condições de colocar à disposição dos usuários um software criado especialmente para a nova tecnologia e, sobretudo, um serviço de assistência técnica, capaz de alcançar qualquer país.

Os modelos fabricados pela Olivetti estão sendo exibidos na Feira da Indústria Mecânica Italiana, no Parque do Ibirapuera.

Conferência mostrará que MIC não trata do comércio

A inexistência de qualquer secretaria, órgão, grupo, departamento ou seção no Ministério da Indústria e do Comércio para tratar das funções determinadas para o MIC no campo do comércio será denunciada na I Conferência Nacional de Comercialização, a ser aberta pelo Ministro Macedo Soares às 9 horas do dia 24, em tese a ser apresentada pelo Sr. Paulo Protásio.

Apesar da necessidade de se criar um órgão que substituiria a Secretaria do Comércio — agora já extinta — ser ressaltada no relatório anual do MIC sobre as suas atividades em 1968, até agora nada foi feito a respeito e segundo o Sr. Paulo Protásio, "o fato tornará ainda mais precárias as condições adversas em que já se desenvolve o sistema de comercialização no país."

A NECESSIDADE

Em seu relatório anual sobre o ano passado, o Ministério da Indústria e do Comércio informava: "Estando prevista a extinção da Secretaria do Comércio, bem como de seus órgãos, o Ministério examina qual a forma do órgão que a sucederá e desempenhará as funções determinadas para o MIC no campo do comércio, funções que aumentam em face da expansão do mercado brasileiro e da necessidade de ocorrer, com estímulos e novas práticas, a modernização e aumento de comercialização."

E ressaltava: "É de notar que a sistematização dos transportes, armazenagem de crédito agrícola e mercantil representa fator positivo na circulação e distribuição de bens de consumo, o setor final, representado pelo comércio varejista, ainda de modo acentuado obedece a processos idênticos aos que vigoravam no Brasil colonial. Em relação ao comércio interno, orientado por múltiplos órgãos administrativos, subsiste a necessidade de maior e mais eficiente coordenação, a fim de que se ampliem, com mais segurança, as trocas comerciais no território nacional."

PREJUÍZO

Mas, apesar dessas considerações, a Secretaria de Comércio já existe há mais de dois meses e até agora nada se fez, pressupondo-se que um dos setores dos quais se objetivou tratar quando da criação do MIC esteja completamente parado.

Em sua tese, o Sr. Paulo Protásio, diretor da Associação Comercial do Rio, diz que o desenvolvimento industrial — já palpável no Brasil — poderá ser seriamente afetado pelas condições adversas em que se desenvolve a nossa comercialização, entre as quais cita a complexidade da estrutura dos mercados, as condições financeiras e os problemas que prejudicam a comercialização interna dificultando, em con-

junto, o seu crescimento e retardando seu processo de integração.

PROBLEMAS E CAMINHOS

No entender do Diretor da Associação, os estudos que levarão à criação de qualquer órgão no MIC para tratar do setor do comércio, deverá prever medidas como: a) atuar em coordenação com o fim de lograr o mais proveitoso resultado possível e a eliminação de todas e quaisquer restrições que dificultam o acesso dos produtos brasileiros aos seus mais diferentes mercados internos; b) considerar conjuntamente os possíveis sistemas de trato dos problemas de transporte, comunicação e não-de-obra em plena transformação em vista do desenvolvimento nacional com o objetivo de melhorar as condições do comércio e da indústria; c) empreender uma ação conjunta — Governo e iniciativa privada — em todas as instituições de organismos oficiais que tenham como meta promover sistemas, regimes, planos, legislação e obras públicas; d) adotar medidas destinadas a melhorar as condições competitivas dos produtos nacionais produzidos dos mais diversos pontos nacionais.

COMISSÃO

Em sua tese, o Sr. Paulo Protásio propõe a criação, no Ministério da Indústria e do Comércio, com a maior brevidade possível, da Comissão de Desenvolvimento Comercial, reunindo representações de todos os órgãos e ministérios que influem sobre a dinâmica do mercado interno, sob a presidência do próprio Ministro da Indústria e do Comércio. A Comissão teria o objetivo de promover, através de esforços coordenados dos órgãos do Governo e da iniciativa privada, uma política de comercialização para o país.

MINISTROS PRESENTES

O General Edmundo Macedo Soares abrirá a I Conferência Nacional de Comercialização na próxima quinta-feira, às nove horas, com um discurso sobre a importância e a filosofia de uma política de comercialização. Mas hoje, às 18 horas, com um coquetel a empresários, participantes e à imprensa, será dado início aos trabalhos do encontro, com a apresentação das delegações e a entrega de teses.

O Ministro Delfim Neto comparecerá à Conferência na quinta-feira à tarde, quando deverá dialogar com os participantes sobre problemas e soluções para a comercialização. O encontro será encerrado às 17 horas de sexta-feira, pelo Ministro Hélio Beltrão, que acompanhado do diretor do TPEA, Sr. João Paulo dos Reis Velloso, apresentará aos empresários do comércio aquilo que o Ministério do Planejamento prepara para o setor.

Caio regressa afirmando que conseguiu ampliar mercado para os cafés brasileiros

O presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Caio de Alcântara Machado, informou ontem, que na sua rápida visita à Europa, Norte da África e Estados Unidos, assinou diversos contratos de fornecimento de café com os grandes importadores, representando uma venda superior a 1,5 milhão de sacas.

O executivo da política brasileira de café disse ter mantido contatos com vários torreadores para ampliação das vendas do produto brasileiro, participou do lançamento de campanhas de promoção de marcas de café do Brasil e, em Londres, discutiu com os demais produtores o aperfeiçoamento do funcionamento do Acórdo Internacional.

ALEMANHA

Explicou o dirigente do IBC que, em Hamburgo, foram estabelecidos contatos com o comércio importador, com vistas a reconquistar uma posição que o Brasil vinha perdendo.

Disse que ao assumir a tarefa, que as vendas de café na Alemanha estavam em franca decadência pois, de 900 mil sacas vendidas em 1966, baixamos para 687 mil sacas, em 1967. A queda das vendas no Brasil acentuou-se em 1968, dando lugar a um incremento dos robustas (africanos). Em 1968 conseguimos vender 710 mil sacas, dando uma barreira à queda crescente da participação brasileira. Afirmou o Sr. Alcântara Machado ter assinado contratos que prevêm a exportação de pelo menos 800 mil sacas para os alemães este ano.

FRANÇA

Disse que em Paris teve a oportunidade de assistir a uma convenção de 200 vendedores da firma Legal, que decidiu mudar suas qualidades de café, antes baseadas em robustas, e lançar uma grande campanha publicitária em todo o país, em torno de novas qualidades mediante o uso dos cafés brasileiros, sob o slogan: Chegou a hora da maior torrefação da França usar café do Brasil, o melhor do mundo. Na ocasião — disse — os dirigentes da Legal acentuaram que a mudança de suas marcas e sua nova linha de promoção de vendas baseada em café brasileiro, é uma decorrência da nova política do Brasil para a venda de seus

cafés e representa o primeiro passo para mudar o gosto do consumidor francês habituado aos robustas e incrementar o aumento de venda de café no mercado francês.

ARGENTINA

Prosseguindo, o dirigente do IBC disse que assinou um acordo de governo para governo com os argentinos, numa área tradicional para os cafés africanos. A Argélia é um mercado com capacidade atual de absorção de 400 a 450 mil sacas anuais e, embora o seu fornecedor seja a Costa do Marfim, o Brasil vendeu aos argelinos, em 1968, um total de 163 mil sacas. Já fizemos acordos em anos anteriores com a Argélia, mas, desta vez, ampliamos a nossa faixa de penetração, assegurando condições para um aumento paulatino das vendas nos próximos anos.

Pelo acordo firmado, a ONACO — Organização de Comércio Exterior do Governo Argelino — comprará 267 mil sacas em 1969 com opção de crescimento para 283 mil sacas em 70 e 315 mil em 71.

MARROCOS E EUA

Depois de explicar que no Marrocos, foi contratada a venda de 252 mil sacas de café, em dois anos, o Sr. Alcântara Machado disse que numa visita de pouco mais de uma semana nos Estados Unidos, "estabelecemos contatos com diversos torreadores americanos e iniciamos estudos para o lançamento de marcas de café puro brasileiro, identificando-as junto ao público consumidor."

se o seu problema é achar saída para problemas sem saída, temos alguém que nasceu para ajudá-lo:



sistema eletrônico de contabilidade

aplicação: flexibilidade ilimitada

simplicidade de operação

baixo custo operacional

alta produtividade

(...e os sistemas Burroughs estão presentes!)

O E 6000 foi projetado para empresas públicas, privadas e bancos. Simples de operar, sua programação é extremamente flexível, motivando aumento de produtividade. É modular, trabalha com cartões, fita perfurada e/ou fichas magnéticas e dispõe da maior capacidade de armazenamento de dados

no gênero. Por trás do E 6000 funciona todo o esquema dos Sistemas Burroughs, garantindo o sucesso da instalação do seu sistema. Da simples somadora ao computador mais avançado, Burroughs significa sistemas e linha completa de equipamentos para racionalizar trabalho administrativo.



Burroughs simplifica

ELETROBRÁS

CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A.

ELETROSUL

CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S.A.

USINA DE PASSO FUNDO

AVISO AOS FABRICANTES DE

TURBINAS HIDRÁULICAS E GERADORES

A Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL, realizará uma licitação internacional, limitada aos fabricantes selecionados através da Pré-Qualificação a que se refere o presente aviso, para o fornecimento e supervisão de montagem dos seguintes grupos de equipamentos:

Grupo A: Duas turbinas hidráulicas completas, tipo Francis, vertical, com potência de 110.000 kW cada uma, aproveitando uma queda nominal de 253 metros, válvulas esféricas, equipamento de esgotamento da casa de máquinas, comportas e tubo difusor.

Grupo B: Dois geradores completos de corrente alternada de 130 KVA cada um, fator de potência 0,85, frequência 60 hertz, incluindo barramento isolado para ligação aos transformadores principais.

Para o pagamento dos equipamentos mencionados espera contar, a ELETROSUL, com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID, através de financiamento ora em fase de negociação.

Sómente poderão participar da presente Pré-Qualificação os fabricantes sediados em países membros do Fundo Monetário Internacional e na Suíça.

As "Instruções para Propostas de Pré-Qualificação" estarão à disposição dos interessados, até o dia 7 de maio de 1969, no seguinte endereço:

CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S.A. — ELETROSUL

Praça Mahatma Gandhi, n.º 2 — 11.º andar

Telefones: 232-9291 e 232-9292

Rio de Janeiro — ZC-06

Guanabara — Brasil

Governo amplia crédito para os hortigranjeiros

Com o objetivo de firmar um acordo definitivo para o aumento da oferta de alimentos aos centros consumidores e atingir a estabilidade, dirigentes das 12 principais cooperativas agrícolas de São Paulo, Guanabara, Minas Gerais e Bahia mantiveram encontro ontem com o Ministro Delfim Neto, em prosseguimento de negociações já iniciadas na semana passada.

Após várias reuniões realizadas, informa a assessoria econômica do Ministro da Fazenda que já houve um princípio de acordo pelo qual o Governo se compromete a ampliar a faixa de crédito aos produtores hortigranjeiros e avicultores, bem como às cooperativas de leite e pesca.

BAIXAR ALIMENTAÇÃO

Segundo os técnicos da Fazenda, a contrapartida que o Governo deseja dos produtores é de que procurem em curto prazo ampliar a oferta dos bens de alimentação, enquanto se elabora um esquema de garantia de preços e que, ao mesmo tempo, torne mais regular a comercialização, através do sistema de armazéns reguladores.

Uma das principais decisões do encontro de ontem se refere à dinamização das operações de crédito oficial para capital de giro dos produtores durante o processo de comercialização. Nova reunião foi marcada para a próxima sexta-feira, no Gabinete do Ministro da Fazenda.

Ontem, participaram do encontro, o presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Sr. José Pires de Almeida, o diretor de crédito rural do Banco Central,

Sr. Ari Burguer, o superintendente da Sunab, Sr. Emanoel Cravo Peixoto, e o presidente da Cibrazem.

REFORMA AGRÁRIA

Técnicos dos Ministérios do Planejamento e Agricultura asseguraram ontem que ainda esta semana serão divulgados oficialmente os textos dos dispositivos governamentais para a implantação da reforma agrária, que já foram referendados pelos Ministros das Pastas ligadas ao problema.

Ratificaram ainda o interesse que a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional — Usaid — vem demonstrando em participar, sob a forma de colaboração técnica e financeira, no processo de transformação da estrutura fundiária brasileira, com o objetivo de acelerar o crescimento da economia rural do país.

SUBSTITUIÇÃO

Afirmaram ainda os técnicos daqueles Ministérios que os métodos anteriormente sugeridos pelo Grupo de Trabalho da Reforma Agrária foram, praticamente, mantidos, tendo sofrido apenas, pequenas modificações, mais para se adaptarem às características jurídicas vigentes, que em virtude de qualquer desconhecimento com a orientação que vem seguida pelo Governo.

Nos novos dispositivos, será enfatizada a possibilidade de os proprietários das terras desapropriadas, por interesse social do país, cujos valores para efeito de pagamento do imposto territorial rural

tenham sido declarados há menos de um ano, solicitarem a correção monetária cabível. Sobre a forma pela qual as indenizações serão efetuadas, ainda não se tem absoluta certeza se o serão em dinheiro ou em títulos públicos, ou em partes de cada um. Acreditam, entretanto, os técnicos que deverá prevalecer a segunda hipótese.

NOVAS LEIS

O instrumento básico para a fixação das diretrizes que serão seguidas na implantação do sistema deverá constar de um decreto-lei no qual serão definidos todos os passos a serem seguidos pelos diversos órgãos e setores que participam do processo. O mesmo deverá se fazer acompanhar de um ato institucional que servirá como elemento determinante da desapropriação de terras consideradas inexploradas pelos seus proprietários, para fins de aproveitamento no interesse social do país.

Além desses dispositivos, deverão ser promulgados mais dois decretos, um deles instituindo as associações de reforma agrária — ARA — que se destinarão a atuar na estrutura de cooperativas, e que em tal poderão se transformar, de acordo com o seu próprio desenvolvimento interno. O outro deverá prever a reestruturação do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA — e do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário — INDA — que se encontram atuando fora de suas atribuições, devendo o segundo restringir-se apenas ao setor de eletrificação rural.

Estes projetos podem ser comparados com as medidas de 68 por cento, 59 por cento e 43 por cento, respectivamente, nos sete anos anteriores.

RETRATO REGIONAL

Em 1967, o Governo financiou empréstimos no total de NCr\$ 40.832.680 e compras no valor de NCr\$ 3.808,00 no Nordeste. No Sul e no Centro, os empréstimos chegaram a NCr\$ 122.293.059 e as compras a NCr\$ 34.484,00.

O Nordeste produziu apenas uma pequena parte da agricultura brasileira, por isso o auxílio que a região recebeu ainda pode ser considerado bom. Os Estados do Nordeste produziram 10 por cento do milho do Brasil, mas receberam 15 por cento do financiamento total para a colheita desse produto; produziram aproximadamente 30 por cento do algodão, mas receberam 47 por cento do financiamento do programa de preço mínimo.

Em arroz e feijão, nem tudo correu tão bem. Os Estados nordestinos produziram 15 por cento do arroz do país e 30 por cento do feijão, mas receberam apenas 8 e 20 por cento, respectivamente, do financiamento para essas colheitas.

Os empréstimos foram feitos para fazendeiros, revendedores e cooperativas, mas, na verdade, poucos fazendeiros, revendedores e cooperativas participaram diretamente do programa que, entretanto, não pode ter seus bons resultados medidos pelo número de participantes. Isto acontece porque os preços recebidos por todos os fazendeiros são influenciados pela retenção de mercadorias por parte do mercado e pelo efeito psicológico do programa sobre o produtor e o consumidor.

Alguns empréstimos foram pequenos, o que prova que pequenos e grandes proprietários, assim como intermediários, participaram do programa. Por exemplo, a média de empréstimo para o feijão em 1967 foi de NCr\$ 3.000; para o arroz, NCr\$ 28.000; para a juta, NCr\$ 119.000. As médias de empréstimo para o arroz variaram bastante segundo os diversos Estados. A menor foi de mais ou menos NCr\$ 400,00 para a Paraíba e a maior foi NCr\$ 90.000,00 para o Rio Grande do Sul, maior produtor de arroz do país.

EUA analisam preços mínimos no Brasil

A estabilidade dos preços agrícolas e o encorajamento dos produtores para estocar suas colheitas e esperar melhores pagamentos mais tarde, são duas das vantagens apontadas por Robert W. Johnson — adido-assistente dos Estados Unidos no Brasil, para assuntos de agricultura — nos programas de preços mínimos para produtos agrícolas, realizados pelo Governo brasileiro a partir de 1965.

É o seguinte, na íntegra, o artigo publicado na revista *Foreign Agriculture* do Departamento de Agricultura do Serviço de Agricultura Estrangeira dos Estados Unidos:

A nova direção do velho e pouco usado programa brasileiro de preços mínimos está trazendo maior estabilidade aos preços dos produtos agrícolas, o que provoca efeitos psicológicos favoráveis tanto junto aos produtores como aos consumidores.

A partir de 1967, a ênfase nos empréstimos mais que nas compras diretas pelo Governo, tem encorajado os proprietários rurais a estocar sua colheita para vendê-la meses mais tarde a preços mais altos.

Havia uma época em que os fazendeiros eram obrigados a vender a produção imediatamente, pelo melhor preço que pudessem conseguir, por deficiência do sistema de estocagem nas fazendas e pela necessidade sempre urgente de dinheiro vivo. Assim, o preço dos produtos básicos — como milho, feijão e arroz — caíam durante a colheita e aumentavam até 50 por cento, depois dela.

Agora, sob um bem financiado e administrado programa de preços mínimos, os fazendeiros podem estocar seus produtos fora das fazendas, obter empréstimos e garantias, esperar pelos preços mais altos depois de passada a época da colheita.

ANTECEDENTES DO PROGRAMA

O programa de preços mínimos existe há muito tempo, mas o plano para financiamento de café em 1956-57 e de algodão em 1953 e 1959-63, é permanente parado até 1965, quando o Governo resolveu reforçá-lo através de mais crédito e publicidade. Em 1965, o Governo financiou NCr\$ 293 milhões, contra NCr\$ 48 milhões em 1963. A maior parte do dinheiro foi para o arroz, que teve 14 de sua produção comprado pelo Governo.

Os grandes gastos de 1965 tiveram um efeito adverso sobre a política fiscal restritiva do Governo, que se mostrou teme-

roso de estabelecer preços mínimos para 1966. Nesse ano, a produção caiu consideravelmente e os preços do mercado foram muito além dos preços mínimos.

Em 1967 — primeiro ano em que se deu ênfase aos empréstimos — o programa recebeu bastante publicidade. O Governador do Paraná, um dos maiores Estados agrícolas, encorajou os fazendeiros a tirar partido do programa de empréstimos para estocar suas colheitas e aguardar a alta dos preços. Uma das consequências foi que os preços foram mais altos do que os exportadores esperavam e as exportações de milho foram baixas, apesar das boas colheitas. Mas o estoque que ficou para 1968 permitiu que nesse ano a exportação fosse duas vezes maior do que o recorde anterior.

Os empréstimos proviram 8 por cento do financiamento durante 1967 (nos últimos 3 anos, a média tinha sido 33 por cento). Sob a cláusula do empréstimo, o fazendeiro que coloca sua colheita em estoque e obtém um empréstimo pode mais tarde readquiri-la — pagando também os custos da estocagem — e vendê-la no mercado livre se o preço de mercado excede o preço mínimo mais os custos da estocagem. De outro modo, ele poderia perder o direito ao empréstimo e permitir ao Governo tomar a colheita. Nesse caso, o empréstimo se transformaria em compra e o Governo pagaria as despesas de estocagem.

EFETOS DO PROGRAMA

Atualmente, se o fazendeiro obtém um empréstimo, ele pode usá-lo para pagar contas ou para especular enquanto espera a época propícia para a venda. Grande número de fazendeiros lucrou com o programa de empréstimo, tanto que de 20 a 30 por cento da colheita do arroz no período 1966-67, em áreas comerciais importantes — Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Sul de Goiás — ainda estavam estocados em poder dos fazendeiros seis meses depois da colheita.

O programa, apesar de só atingir uma proporção pequena da produção agrícola brasileira, teve um efeito importante nos preços de mercado pagos aos produtores, em parte devido ao resultado do programa de compra e venda do Governo. Em 1967, os preços de mercado estavam ou ao mesmo nível, como no caso do milho, ou acima do preço mínimo estabelecido pelo Governo.

Os preços pagos aos produtores em 1967 pelo arroz, milho e feijão, foram um pouco mais estáveis que os dos anos ante-

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.

Ipiranga s.a.
INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Cia. Ipiranga

CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

BANCO FINANCIADOR S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 25.437.746,75.

RIO: Rua da Alfândega, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 - tel.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-9.º andar - tel.: 31-0756 • Rua Dias da Cruz, 127-Loja B - tel.: 29-6392 - Meier • Rua do Rosário, 108-A - tel.: 23-2350

S. PAULO • SANTO ANDRÉ • B. HORIZONTE • CURITIBA
SALVADOR • J. DE FORA • BLUMENAU • S. JOÃO DEL REI

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afirmou ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:	Dólar, gen. ... 3.68890	5.72000	Francos suíços ... 0,79977	0,36580	Yelim aust. ... 0,13336	0,136290
	Libra est. ... 9,51410	9,50400	Francos suíços ... 0,91703	0,32460	Escudo port. ... 0,139125	0,142000
	Marco alem. ... 0,88778	0,90600	Libra ... 0,008340	0,006100	Peeta ... nominal	nominal
	Florim ... 1,03200	1,01000	Coron din. ... 0,32600	0,52182	Peso arg. ... 0,010335	0,012329
	Dólar ... 3,9750	4,00	Francos belgo ... 0,879102	0,079800	Peso urug. ... nominal	nominal

BÓLSAS DE VALORES

RIO — O mercado de ações apresentou-se em baixa no dia de ontem. O Ibov médio 7,8 pontos ao fechar-se em 484. Também o Ibov do fechamento baixou, fixando-se em 484,4. Com a exclusão de algumas operações diretas, negociaram-se a vista 1.715 mil ações, num total de NCr\$ 3.172 mil. No mercado a termo foram transacionadas 234.200, representando NCr\$ 451.550 e 13,6%.

das operações à vista. Ações mais negociadas: Belo-Mineira, Docas de Santos, Petrobras, Wills e Brastel de Energia Elétrica. Das que compõem o Ibov, oito estiveram em alta, nove em baixa e uma permaneceu estável. As que mais subiram: Siderurgica Nacional-port. (+ 2,8), Paulista Força e Luz (+ 2,5), Bruma-prof. (+ 1,8), Bruma-ord. (+ 1,5) e Balgo-Mineira (W 1,4). As que mais caíram: Petrobras-prof. (- 8,2), Petrobras-ord. (- 8,0), Mesbla-ord. (- 4,4), Banco do Brasil (- 3,0) e Mesbla-port. (- 1,7). Média S. N.: 22-4-69 (23.465), 18-4-69 (13.499), 15-4-69 (13.031), 8-4-69 (11.775) e abriu de 1933 (6.233).

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

Data	Cota	Ult. Distr.	Valor	Data	Cota	Ult. Distr.	Valor
NCr\$ mil				NCr\$ mil			
CRESCINCO	18-04-69	1.480	61-03-69 (0,020)	808.133	BOZANO SIMONSEN	18-04-69	1.620
FEDERAL	18-04-69	3.429	31-03-69 (0,000)	35.972	BAHIA (157)	20-03-69	1.255
TAMOIO	18-04-69	1.200	31-01-69 (0,40)	3.713	INVESTBANCO (157)	02-04-69	1.050
TAMOIO (inc. disc.)	23-03-69	1.47	1.133	INVESTBANCO	18-03-69	1.63	3.731
SH/SABBA	16-04-69	0.209	31-02-69 (0,005)	4.533	ANHANGUERA (157)	13-03-69	4,63
VERA CRUZ	18-04-69	9,77	31-02-69 (0,23)	4.650	CREFINAN (157)	31-03-69	2,24
NORTEC	17-04-69	8,84	novemb. (0,02)	134	BRAPISA (157)	05-04-69	15,633
ALMORE	02-04-69	1.439	31-03-69 (0,08)	2.804	HALLES	31-03-69	2,12
IPIRANGA	18-04-69	8,13	31-03-69 (0,08)	4.651	HALLES (157)	27-03-69	0,771
BGI (157)	11-04-69	1,69	—	23.773	BIB-CRESCINCO (157)	27-03-69	1,592
BGI (valorizacão)	18-04-69	0,03	—	2.608	COND. DELTAC	22-04-69	0,03
CARAVELLO FIC	18-04-69	3,2434	—	351	S. N. CREFISUL (con-	22-04-69	0,755
INVESTBANCO	18-04-69	4,79	—	2.399	ta garantida)	23-04-69	33,837

Ações	Cot.	Quant.	Média	Ações	Cot.	Quant.	Média
TÍTULOS DOS ESTADOS				MESAULA, Ord.			
LEI 303	0,00	3.941	0,00	Novas	1,10	3.000	1,10
ACÇÕES DE CIAS. DIVERSAS				M. PLUMINENSE	1,25	4.300	1,25
A. VILARES, Pref.	1,44	15.000	1,44	N. AMERICA, Ord.	2,71	19.300	2,71
ALPARGATAS	3,56	21.400	3,56	P. DE F. E. LUZ	0,82	15.900	0,82
AMERICA FABRIL	0,24	14.000	0,24	PETROBRAS, Pref.	1,68	32.284	1,68
A. T. PAULISTA, Ex/Bon.	1,15	8.500	1,15	PETROBRAS, Ord.	1,93	143.131	1,93
ARTES GRAP. G.	1,20	22.800	1,20	PET. IPIRANGA, Pref./C/19	2,50	7.300	2,50
DE SOUSA	1,39	11.000	1,39	PET. IPIRANGA, Ord./C/19	2,10	2.500	2,10
ARNO, C/42	1,39	11.000	1,39	PET. IPIRANGA, Ex/Bon.	2,00	3.400	2,00
B. ANDRADE ARNAUD	2,50	1.000	2,50	REP. UNIAO, Pref.	1,00	43.418	1,00
B. DO BRASIL, CD/Bon.	18,10	360	18,10	REP. UNIAO, Ord.	1,00	2.397	1,00
B. DO BRASIL, Ex/Bon.	9,69	17.401	9,69	S. B. SABBA, Pref.	1,00	5.200	1,00
B. DO BRASIL, Dir.	8,21	24.625	8,21	SAMTRI	1,08	40.000	1,08
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA	0,73	272.800	0,73	SANTA CECILIA, 210	2,10	201	2,10
BRAS. DE E. ELETRICA, CD/Div.	0,81	77.300	0,81	SIDER. NACIONAL, Port.	1,00	51.600	1,00
BRAS. DE E. ELETRICA, Ex/Div.	0,95	5.000	0,95	SIDER. NACIONAL, Nom.	0,99	5.972	0,99
BRAS. DE E. ELETRICA, Ex/Div.	0,78	500	0,78	S. CHUZ, Ex/Bon.	0,98	40.000	0,98
BRAS. DE E. ELETRICA, Ex/Div.	1,85	100	1,85	S. CHUZ, Ex/Bon.	0,98	40.000	0,98
BRAS. DE ROUPAS	0,56	7.100	0,56	WILLIS, Pref. Port.	0,73	22.500	0,73
B. RAHMA, Pref.	2,86	31.800	2,86	WILLIS, Ord. Port.	0,82	106.500	0,82
B. RAHMA, Ord.	1,09	25.500	1,09	WILLIS, Ord. Nom.	0,79	5.792	0,79

São Paulo (Sucessor) — O preço de títulos apresentou-se calmo ontem e registrou movimento de alta. As cotações de diversas frações, tendo o índice Bovespa registrado uma queda de 1,9 pontos (menos 0,58%) fixando-se em 333,5. Abriu a 333,2 e fechou a 334,7. Das companhias que o compõem, 12 baixaram, 5 subiram e 13 permaneceram estáveis. O total negociado foi de NCr\$ 2.932.780, com os papéis acionários participando com NCr\$ 1.633.551, em 462 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr\$ 2.932.780, a quantidade de 729.755 títulos e a realização de 400 operações. Ações que mais subiram: Alparagatas, rebus (mais 3,7); Artxen, ord. (mais 2,8); Climaf, antigas (mais 3,4); Clemente Itau, pref. ant. ex-bon. (mais 2,3); Clemente Itau, pref. nov. ex-bon. (mais 1,8); Ind. Vilares, pref. C/1 B (mais 2,8); Lojas Americanas (mais

1,4); Petrobras, pref., nom. (mais 2,7); Willis, ord. port. (mais 1,7); Willis, pref. port. (mais 1,7); Antártica, cup. 10 (mais 6,1). As que mais baixaram: Aços Vilares, pref. C-1 A (menos 5,4); Aços Vilares, pref. C-1 B (menos 5,1); Alparagatas, cup. 9 (menos 2,3); Casa Anglo-Brasileira (menos 1,6); Melhoramentos de São Paulo (menos 2,1); Molino Santista, cup. 26 (menos 2,4); Petrobras, ord. (menos 3,3).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bolsa de Valores de Nova Iorque fechou ontem em ligeira baixa, depois da maioria das ações mostrar uma tendência de alta nos últimos minutos do pregão. O índice da UPI registrou uma baixa de 0,50 por cento com relação ao encerramento da sessão da véspera, no início do pregão. Das 1.375 ações negociadas, 739 fecharam em baixa

e 550 em alta. O índice da Bolsa mostrou uma alta de nove centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones subiu 1,08 ponto, fechando em 918,59. A média de serviços públicos também fechou em alta, mas a média ferroviária caiu. Foram vendidos 10.250.000 títulos e ações contra 10.010.000 na sessão.

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — Média de Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque ontem:

ACOES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varac.	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varac.
30 INDUSTRIAIS	815,73	823,09	808,81	818,59	+ 1,08	123,50	129,18	125,39	129,34	+ 6,23
20 FERROVIARIAS	234,10	234,78	231,99	233,32	+ 1,28	316,25	318,29	315,07	316,65	+ 0,29

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 735.400, Ferroviárias 133.600; Concessionárias Serviços Públicos 139.000. Total 1.029.600. Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100), Final 139,00 (+ 0,02).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Valores de Nova Iorque, ontem:									
A J Ind	13-3/4	Chrysler	49-3/8	IBM	312-1/2	Phillips P	68-3/4	Utd. Altr	13-1/2
Allied Chem	30-3/8	Col Gas	29-1/8	Int. Harv	31-7/8	Pub S E G	34-1/2	Utd. Fruit	52-1/4
Allis Chalm	29-1/4	Con Ed	32-7/8	Int. Nick	38	RCA	43-1/2	U S Steel	45
Am Can	53-1/2	Cont. Can	67-1/4	Int. Tel & Tel	50-7/8	Rep Stl	44-3/4	U S Gypsum	78-3/8
Am Met Cl	51-5/8	Cont. Stl	42-7/8	Johns Manville	36-7/8	Rep Tob	39	U S Smelting	48-1/8
Amer. Std	46-1/2	Cord Pa	36-5/8	Kennecott	51-1/8	Sears	89-1/8	Union Royal	27-1/2
Amer. Smet	37-7/8	Crown Zell	62-3/4	Kroger	38-7/8	Southern R	42-3/8	Warner Bros	48
Am T & T	53-7/8	Curtiss	31-1/4	Lehman	32-1/2	Std O Col	60-1/4	Woolworth	32-3/4
Amer. Tob	35-7/8	Du Pont	145-5/8	Lockheed	38-5/8	Std O Ind	60-1/2	Westing	60
Anacosta	32-1/8	East Air L	35	Loews Thea	46-1/2	Std O N J	80-1/3	Allen Ind	75-3/8
Armour	48-3/4	Eastman	72-3/8	Lonestar Cem	25-1/2	Std Branda	41-7/8	Ark La Gas	33
Atlas Rich	110-1/4	Electron Sps	16-1/2	Mobil Oil	61-3/4	Stud Worth	46-1/4	Brit. Pet	17-1/4
Atlas Corp	6-3/8	Ford	30-1/4	Marcor Inc.	36	Swift	28-3/8	Greco P	38-1/8
Bendix	45-3/4	Gen. Elc.	80-3/4	Nat. Cash R.	121-5/8	Tech. Mat.	9-1/8	Espey Mfg.	35
Both. Stl.	33	Gen. Foods	80-1/2	Nat. Dist.	39	Teneco	83-1/4	Giant Yell.	13-7/8
BGH	247	Gillette	51-7/8	Nor. Sulf.	67-5/8	Texaco Sulf.	28-1/2	Homer Oil A.	51-1/4
Can. Pac.	84-3/4	Goodyear	60	Ohio Elev.	40-3/4	Textron	36-1/4	Husky Oil	29-1/4
Case J I	18-3/4	Gen. Motors	70-7/8	Pac. G. El.	36	Tinkton	37-1/4	Norfolk Ry	30
Cerro	36-1/8	Grace W. R.	39-3/8	Pan. Am.	22	Un. Carbide	42-7/8	Seentman	12-3/4
Ches. & Oh.	67-3/4			Penn. N. Y. Cen.	53-1/2	Union Pacific	48-1/8	Syntex	51-1/2

Prorrogada para 180 dias a reavaliação do capital de giro para as empresas

O prazo para a reavaliação do capital de giro das empresas, regulado pelos Decretos-Leis n.ºs 62 e 401, foi dilatado ontem de 120 para 180 dias, mediante novo decreto-lei assinado pelo Presidente da República.

Na exposição de motivos, diz o Ministro Delfim Neto que a medida "trará grande facilidade às empresas, pois numa só assembléia-geral poderão ser feitas todas as incorporações, visando à capitalização do capital de giro, isto sem qualquer repercussão negativa na arrecadação."

O DECRETO

O Decreto-Lei dá nova redação ao Parágrafo 3.º do Artigo 19 do Decreto-Lei 401, de 30/12/1968, que passa a vigorar com o seguinte texto:

"§ 3.º — A correção será procedida por ocasião da encerra-

mento do balanço de cada exercício social a que se refere, em conta apropriada do passivo não exigível e a débito da conta de lucros e perdas, para incorporação do capital social no prazo de 180 (cento e oitenta) dias."

Mexicanos sugerem criação de empresas multinacionais que dinamizarão a ALALC

São Paulo (Sucursal) — A intensificação dos esforços visando a dinamização da ALALC, a formação de empresas multinacionais e uma redução das taxas alfandegárias que recaem sobre as trocas comerciais dos países latino-americanos foram algumas das propostas dos integrantes da delegação de industriais mexicanos aos empresários brasileiros, durante um encontro que os reuniu, ontem, na Fiesp.

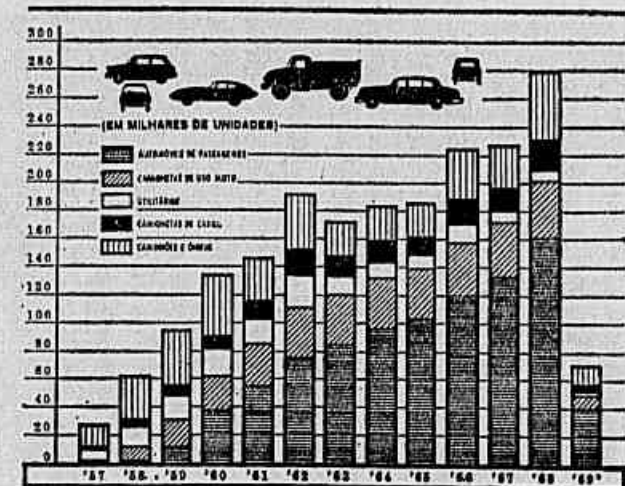
No encontro, o chefe da missão comercial mexicana, economista Júlio Millan, destacou que "só conseguiremos dinamizar a ALALC, na medida em que criarmos, em cada país latino-americano, uma consciência popular favorável à integração do nosso comércio, fazendo com que as camadas populares e as classes dirigentes das nações desse continente compreendam as vantagens decorrentes dessa união. Com esse objetivo, os empresários mexicanos propuseram o início de uma campanha publicitária, através dos meios de comunicação.

EMPRESAS MULTINACIONAIS

Outra proposta dos industriais mexicanos foi no sentido de a formação de grandes empresas multinacionais, com capitais mistos de dois ou mais países latino-americanos. Essas indústrias contariam, por exemplo, com a experiência e

o know-how das empresas mexicanas, e a técnica das brasileiras. Os visitantes propuseram também a fixação de uma margem de preferência zonal, que representaria o compromisso de cada país latino-americano, assegurando que daria um tratamento alfandegário especial às importações vindas dos outros países do continente.

MARCA ACELERADA



O bom ritmo na marcha da produção automobilística até agora indica que ultrapassaremos o índice de 68

América Latina vai estudar fundo especial no FMI

Washington (AP-JB) — Os presidentes dos bancos centrais das 21 nações da América Latina se reunirão domingo em Williamsburg, perto de Washington, para examinar uma proposta do Chile para a criação de um Fundo Contingente Latino-Americano, com os US\$ 174,6 milhões atuais que a região receberá ao ser concretizado o sistema dos Direitos Especiais de Saque.

O Brasil e a Argentina, que têm cota semelhante de 1,64 por cento no Fundo Monetário Internacional, receberão, anualmente, US\$ 33 milhões (NCR\$ 132 milhões); o Panamá, que

tem a menor cota — 0,05 por cento — receberá NCR\$ 1 milhão por ano.

REUNIAO

A reunião se destinará, além deste assunto, a uma série de consultas tendo em vista elevar a capacidade de giro dos países latino-americanos. Embora na presente década a liquidez monetária da comunidade ascendesse a US\$ 880 milhões, o lucro de US\$ 1,85 bilhão registrado nesse mesmo período pelas nações industriais denuncia a lenta expansão monetária da região.

BID quer aumentar os empréstimos globais

Guatemala e Lima (AP-AFF-JB) — A elevação nos próximos três anos de 40 a 50% nos empréstimos do Banco Interamericano de Desenvolvimento para projetos de desenvolvimento na América Latina foi enunciada ontem pelo Sr. Felipe Herrera.

Em relatório lido perante a X Assembleia de Governadores do BID, o presidente desse organismo destacou os diferentes fatores que a seu ver estão impedindo o maior incremento econômico da América Latina. Mencionou como campos críticos nas atenções do BID os setores industrial e agrícola, juntamente com o comércio exterior.

MAIOR ALOANOE

Herrera declarou que a instituição projeta intensificar sua ação em todos os setores que atualmente são objeto de seu financiamento e fazer progredir uma tarefa de maior alcance em matéria de turismo e pesca, bem como, em projetos que contribuam para fortalecer as exportações latino-americanas.

Acrescentou que uma avaliação das tendências globais da América Latina, que o Banco está preparando e estará terminada em fins deste ano, ajudará a instituição a orientar sua ação durante sua segunda década de existência, com base nas necessidades previsíveis da região. Assinalou que este trabalho está sendo efetuado por sugestão do Presidente da Colômbia e com a colaboração técnica do economista argentino Raul Prebisch.

Herrera descreveu a América Latina como "um continente em marcha", cuja taxa de crescimento, de 5,5% ao ano, em 1968, superou a de qualquer outro ano desta década. Frisou que este crescimento foi acompanhado de mudanças de composição da produção, como o rafeito o fato de que o setor industrial passou a ser o mais dinâmico, contribuindo com 25% do produto regional, face a 20% que traz o setor agropecuário.

ADVERTENCIA

O Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, David M. Kennedy, advertiu ontem na reunião do BID as nações latino-americanas que o desenvolvimento econômico que esse organismo tenta incentivar não se pode conseguir a menos que se contenha a inflação.

A advertência de Kennedy sobre a inflação se estendeu aos Estados Unidos, quando disse que o Governo de Nixon "está firmemente comprometido em adotar medidas efetivas para controlar a inflação e fazer progredir nossa economia no caminho da estabilidade razoável nos preços."

Pediu também o Secretário do Tesouro norte-americano que os países latino-americanos melhorassem as condições para a inversão particular e deem

passos para aliviar o déficit no balanço de pagamentos dos Estados Unidos.

Outro apelo de Kennedy foi no sentido de que os membros latino-americanos do BID se nam aos 45 países que já ratificaram um acordo especial de direito para criação de um fundo especial destinado a aliviar o fluxo de dinheiro. Esclareceu que 66 países, que têm 80% dos votos, devem aprovar o acordo.

OUTRAS FONTES

Em aparente alusão à decisão de vários países europeus de permitir que o Banco Interamericano de Desenvolvimento procure capital nos mercados monetários da Europa, Kennedy disse:

"A capacidade do banco de obter fundos de várias fontes reduziu as demandas internacionais sobre o mercado de capital dos Estados Unidos, que está sobre forte pressão, em um momento em que meu país faz um determinado esforço para resolver seu problema no balanço de pagamentos. Os Estados Unidos entregaram 505,9 milhões de dólares ao banco este ano. Não seria franco se não dissesse que a menos que nos superemos nos Estados Unidos estes problemas, todos os nossos outros objetivos econômicos estarão em perigo."

Quatro bancos particulares suíços concederam ontem ao BID um empréstimo no valor de 50 milhões de coroas (cerca de NCR\$ 40 milhões). O empréstimo será feito em duas etapas, a primeira imediata, de 32 milhões de coroas, e o restante a partir de 23 de abril de 1970.

CEPAL

A América Latina pediu ontem às potências industriais que eliminem as discriminações mercantis, que mantêm estrangulado seu comércio. Resolva também intensificar seus esforços de integração e de poupança interna com o fim de combater o subdesenvolvimento econômico regional.

Estes acordos foram aprovados pela Comissão Econômica para a América Latina (Cepal), reunida aqui desde segunda-feira da semana passada. Não pode, entretanto, votar um vital projeto sobre a cooperação financeira externa cuja aprovação era dada como certa, mas seguramente será sancionada hoje.

A eliminação das barreiras comerciais e a integração foram consideradas pela Cepal como instrumentos fundamentais para lograr o desenvolvimento regional no próximo decênio.

O projeto sobre o comércio foi relativamente abrangido por sua própria redação e porque foi rechaçado pelos Estados Unidos, Inglaterra, França, Canadá e Holanda. Votaram a favor, entretanto, 21 países.

Indústria automobilística em março tem recorde mensal produzindo 30 897 veículos

A produção da indústria automobilística em março último, segundo os levantamentos realizados pelo Instituto Brasileiro de Estatística, atingiu o volume de 30 897 unidades, índice que representa recorde mensal absoluto.

A pesquisa realizada pelo Departamento de Estatística Industriais, Comerciais e de Serviços do IBE revela ainda que em março o setor automobilístico ocupava 57 873 pessoas distribuídas em doze estabelecimentos industriais, com um total de salários pagos da ordem de NCR\$ 326 milhões.

DOIS MILHÕES

Segundo os dados divulgados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores — Anfavea — alcançamos, no dia 20 de março último, uma produção acumulada, desde a implantação da indústria automobilística no país, em 1957, da ordem de dois milhões de unidades.

A produção de 1969, no primeiro trimestre, com estimativas até 20 de março, indicava 69 646 unidades, superior à produção anual de 1957 (30 542) e 1958 (60 983).

Vale lembrar aqui que o Brasil, até fins do ano de 1956, não figurava nas estatísticas mundiais entre os países produtores de veículos motorizados e que hoje, decorridos doze anos, já possuímos o maior parque automobilístico da América Latina, colocado entre os dez maiores produtores mundiais de automóveis e veículos similares.

A Anfavea mostra que, tomando-se a produção de 2 milhões de automóveis já produzidos no país, e considerando-se, para efeito de cálculo, o preço médio de 3 mil dólares por veículo, a importação de um número equivalente de unidades produzidas no exterior exigiria o dispêndio de 6 bilhões de dólares nestes últimos 12 anos.

ESTIMULOS

A implantação da indústria automobilística no Brasil foi

acompanhada da concessão de uma série de estímulos, já extintos, que foram de duas ordens: vantagens de natureza cambial e estímulos fiscais. Os primeiros englobaram-se à concessão de cotas de câmbio para importação de partes e peças complementares e concessão de custo de câmbio para importação de equipamentos, na proporção do capital nacional investido em cada empreendimento.

Os estímulos fiscais, por seu turno, foram concedidos sob a forma de isenção de imposto tarifário sobre as partes complementares importadas e isenção tarifária de imposto de consumo para importação de equipamentos segundo os planos aprovados.

A indústria automobilística brasileira faturou, em 1967, um total de NCR\$ 2 505 492 529,00 e em 1968, NCR\$ 3 798 807 827,00. Aos erários federais, estaduais e municipais foram pagos em impostos NCR\$ 624,3 milhões em 1967 e em 1968 cerca de NCR\$ 833 milhões.

Em termos de índice de nacionalização dos veículos produzidos, atualmente já atingimos a casa dos 98% em peso.

Finalmente, deve-se destacar que, apesar de uma produção em constante ascensão, importamos ainda no ano passado 3 189 veículos, assim distribuídos: automóveis para passageiros — 3 077; caminhões 97; camionetas — 15.

Associações vão fixar as tarifas mínimas para os serviços bancários

As associações de bancos se reunirão nos próximos dias para estabelecer o sistema para a fixação de tabelas de tarifas mínimas relativas aos serviços prestados pelos bancos comerciais aos seus clientes.

De acordo com a decisão adotada no VII Congresso Nacional, os próprios banqueiros, através de seus órgãos de classe, fixarão as tarifas relativas aos serviços de cobranças, transferência de fundos e administração de bens. Os banqueiros tomaram a si esta tarefa, por não terem as autoridades atendido à sugestão de fixá-las oficialmente.

DECISAO

A decisão aprovada foi no sentido de "solicitar às autoridades monetárias a fixação do princípio de que nenhuma prestação de serviços pela rede bancária se possa oferecer sem a contrapartida de remuneração direta, reservando-se para as associações de classe a fixação de tarifas mínimas."

Segundo um técnico do Banco Central que participou do Congresso, a responsabilidade pela definição dos valores das tarifas caberá aos próprios banqueiros, que deverão realizar um levantamento de custos com este objetivo.

A proposta aprovada atribui às associações de bancos a fixação dos valores, com "vigência regional, mas não creem os banqueiros que seja viável a implantação do sistema em um só Estado, sendo necessário que a Federação Brasileira das Associações de Bancos coordene a vigência simultânea do sistema pelo menos no Rio, São Paulo e Minas.

PREÇO DE CUSTO

A idéia em curso é a de se fixar precisamente os custos desses serviços, que seriam convertidos em tarifas mínimas.

Com isto, os bancos não conseguiriam acumulando prejuízos nestas operações, sendo obrigados a se remunerar delas através dos custos de seus financiamentos. Se os serviços tivessem uma remuneração pelo menos equivalente ao custo de execução, deixariam de constituir

fatores altíssimos das taxas de juros.

Nesta etapa, deverão os banqueiros examinar as tarifas relativas aos serviços prestados apenas aos clientes, cabendo ao Governo a decisão sobre o problema da cobrança de impostos e taxas federais.

LEGISLAÇÃO

O Banco Central deu início ontem à organização de um grupo de trabalho destinado a examinar o cumprimento de uma das decisões do VII Congresso Nacional dos Bancos — a consolidação da legislação relativa aos títulos de crédito.

O grupo será composto de técnicos do Banco Central e ainda representantes da Federação Nacional dos Bancos, Federação Brasileira das Associações de Bancos e Sindicatos dos Bancos do Rio, São Paulo e Minas.

Embora o problema esteja em cogitação no âmbito do Ministério da Justiça, considerou o Banco Central necessário encaminhar uma sugestão a respeito, contemplando os aspectos jurídico, econômico e de técnica operacional bancária.

CLUBE DOS SEQUESTRADORES

Foi eleito ontem a nova diretoria do Clube dos Seguradores e Banqueiros que tomará posse no próximo dia 6 de maio e é assim constituída: presidente — Leonílio Ribeiro Filho; diretores — Júlio de Souza Avelar, Carlos Alberto Vieira, Sebastião Lafuente e Teófilo de Aguiar Santos.

INDEPENDÊNCIA S/A

LETRAS NEGOCIADAS EM 18-04-69

NCR\$ 1.368.642,56

Rua da Quitanda, 159 — 2.º — Tels.: 23-2701 — 23-0590 e 43-0460. (P)

EDITAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DIRETORIA DE SERVIÇOS GERAIS — PATRIMÔNIO

TOMADA DE PREÇOS N. 02/69

Para conhecimento das firmas interessadas tornamos público que, na forma do edital publicado no Diário Oficial de 14-4-69, fls. 3158/60, serão recebidas e abertas no gabinete do Senhor Diretor de Serviços Gerais do Gabinete Civil da Presidência da República — Palácio do Planalto — no próximo dia 28-4-69, às 10 (dez) horas, propostas para confecção e fornecimento de uniformes:

Brasília (DF), em 17 de abril de 1969

DR. ANTONIO DE MACEDO CERQUEIRA
Presidente da Comissão

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA DEPARTAMENTO DO MATERIAL

EDITAL 4/69

Concorrência Pública para venda de 43 veículos inservíveis para os serviços da Estrada

- 1) A Estrada de Ferro Leopoldina venderá pela melhor oferta, 43 veículos velhos, inservíveis para os serviços da Estrada, que poderão ser vistos em: parte sob o viaduto da EFCS (P. dos Marinheiros); parte na Área de Praia Formosa e poucos na Oficina de Manutenção de Praia Formosa, todos no Estado da Guanabara.
- 2) As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados, no Departamento do Material, sito à Rua Senador Pompeu, 196 — térreo, até às 13,00 horas do dia 12 de maio de 1969, quando serão abertas na presença dos interessados.
- 3) As demais condições que regulam a concorrência em causa, impressas em aditamento a este, poderão ser obtidas pelos interessados no endereço acima citado, inclusive sobre caução de NCR\$ 100,00 (cem cruzeiros novos), por espécie de veículo.
- 4) A caução da firma vencedora da cota, servirá como garantia à realização efetiva da transação, não sendo devolvida, caso haja desistência.

ENG.º FENELON CUNHA KOZLOWSKI
Chefe do Departamento do Material. (P)

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO

EDITAL N.º 5/69 — D.P.

Faço publicar para conhecimento dos interessados, que no próximo dia 13 de maio de 1969, às 15 horas, serão recebidas na Rua Figueira de Melo, 426 — 1.º andar, propostas para o arrendamento de uma área de 53,50 m2, localizada na Rua Nicarágua — Penha —, destinada a instalação de uma loja para fins comerciais.

Encontram-se no local acima à disposição dos interessados, no horário de 12 às 18h30m, todos os dias úteis, exceto aos sábados, cópias detalhadas das especificações e condições relativas a concorrência em apreço.

ENG.º JOÃO A. DE AGUIAR
Chefe do Departamento do Patrimônio. (P)

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

as letras de câmbio CREFINAN oferecem renda mensal e a menor taxa do mercado

A novidade é a renda mensal — um dinheiro extra, que você recebe e retira todos os meses, para completar seu orçamento. Ou para reinvestir, aumentando seu capital. E as Letras de Câmbio com renda mensal têm todas as vantagens das Letras de Câmbio normais: médio prazo, rentabilidade, segurança absoluta. Nossas taxas não constituem novidade — sempre foram as mais baixas do mercado. Você sabe porque: segurança custa mais caro. As Empresas que recebem financiamentos da CREFINAN e dão origem às nossas Letras de Câmbio estão entre as mais sólidas e lucrativas do país. Por isto, você recebe uma taxa um pouco menor quando investe em Letras de Câmbio CREFINAN — e recebe também a certeza de que o seu dinheiro está em boas mãos. Pense bem. Não é melhor investir numa empresa que tem a coragem de dizer que paga um pouco menos porque oferece muito mais? A sua tranquilidade vale mais do que zero vírgula qualquer coisa.



CREFINAN S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos

Praça Pio X - 118 - 6.º andar. Fone: 23-9973

Carta de autorização n.º 4 de 26/12/65 Capital e reservas: NCR\$ 4.132.521,00

AVISOS RELIGIOSOS

ALAIR DA SILVEIRA
MAGALHÃES GOMES

(FALECIMENTO)

As famílias Magalhães Gomes e Silveira cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida ALAIR e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, quarta-feira, dia 23, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 3, para o Cemitério de São João Batista.

FRANCISCO CARVALHO
BARBOSA

(MISSA DE 7.º DIA)

Dulce Junqueira Barbosa, José Carvalho Barbosa esposa e filhos, Lécya Carvalho Barbosa e esposa, Carlos David Carvalho Barbosa, esposa e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu pranteado marido, pai, sogro e avô FRANCISCO e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pela sua boníssima alma, hoje, às 9 horas, na Basílica de N. S. de Lourdes (Av. 28 de Setembro, 200).

HEITOR ANATOLIO
FRÖES DA CRUZ

ENG.º AGRÔNOMO

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu passamento e convida os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que será celebrada, quinta-feira, dia 24, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, Ipanema.

JOAQUIM CAMANHO DA COSTA

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, quarta-feira, dia 23, às 17,00 horas, saindo o féretro da Capela "B" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole.

MARGA KNUEPFING
SERLUI

(MISSA DE 7.º DIA)

M. George Serlui, Olga Knuepfing, Franz e Truedschen Knuepfing (ausentes) cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento da sua mui querida e inesquecível esposa, irmã, e cunhada e convidam seus amigos para a missa de 7.º dia que em intenção de sua alma mandam celebrar no dia 26 de abril às 9 horas na Igreja de Sta. Margarida da Lagoa.

PROFESSOR HÉLIO GOMES

(FALECIMENTO)

A família do Professor HÉLIO GOMES cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento, ontem ocorrido, e convida para o sepultamento. O féretro sairá da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, à Rua Moncorvo Filho, para o Cemitério de São Francisco Xavier, às 9 horas de hoje. Antecipada agradecimentos.

PROFESSOR HÉLIO GOMES

(FALECIMENTO)

A Congregação da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu eminente Diretor, o PROFESSOR HÉLIO GOMES, e convida para o sepultamento, que se realizará no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da Faculdade, à Rua Moncorvo Filho n.º 8, às 9 horas de hoje.

DR. RODRIGO OCTAVIO FILHO

(FALECIMENTO)

O Banco Francês e Italiano para a América do Sul S/A — Sudameris — com profundo pesar participa o falecimento de seu diretor-presidente DR. RODRIGO OCTAVIO FILHO, ocorrido no dia 20 do corrente.

DR. RODRIGO OCTAVIO FILHO

(FALECIMENTO)

Profundamente consternada, a diretoria do Banco Francês e Italiano para a América do Sul S/A — Sudameris — cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de seu diretor-presidente DR. RODRIGO OCTAVIO FILHO ocorrido no dia 20 de abril de 1969.

Juiz Uchoa Cavalcanti diz
que Cotrim usurpa poderes
mantendo saída de presos

O juiz João Uchoa Cavalcanti Neto, da 20.ª Vara Criminal, em notificação ao Conselho da Magistratura, acusa o Sr. Cotrim Neto de pretender usurpar poderes ao permitir saídas de presos para visitas às famílias e trabalhos externos, fato que provocou divergências entre aquele Juízo e a Secretaria da Justiça.

Dizendo que o Secretário de Justiça — a quem oficiara comunicando posição contrária do Juízo da Vara Criminal — fez publicar em boletim a sua decisão de manter a saída dos presos, o juiz Uchoa Cavalcanti Neto solicitou auxílio do Secretário de Segurança, que se comprometeu a prender a todo aquele que, sem autorização judicial, fosse encontrado nas ruas.

PROIBIÇÃO

Ao tomar conhecimento de que presos se ausentavam das penitenciárias para visitas às famílias, sem prévia autorização do Conselho da Magistratura, e que condenados a penas longas trabalhavam fora (e disso redundavam fugas não comunicadas ao Juízo de Execuções) o juiz Uchoa Cavalcanti Neto oficiou aos diretores dos estabelecimentos penais do Estado proibindo a saída de qualquer apenado.

Pediu, também, que o superintendente da Susipe relacionasse os presos cujo trabalho externo pretendia, para que o Juízo, ouvido o Ministério Público, desse o seu aprova. Para não quebrar a rotina estabelecida, o titular da 20.ª Vara Criminal comunica na sua notificação ao Conselho, que não proibiu aos condenados o trabalho externo, mas o pretendeu sujeito ao controle do Poder Judiciário.

Entretanto, segundo o juiz Uchoa Cavalcanti Neto, o Secretário de Justiça declarou textualmente, no boletim n.º 339, que "será mantida a saída de presos", acrescentando que "a execução penal é matéria administrativa".

"Diante da insólita atitude — acrescenta a notificação — e da blasfêmia jurídica exposta no boletim, solicitei o auxílio do General Secretário de Segurança, pessoalmente, que

se prontificou a prender todo preso que fosse encontrado nas ruas sem nossa autorização, comprometendo ainda a comunicar o fato com urgência ao Governo do Estado."

USURPADOR

"A hipótese — ainda é o que diz a notificação do juiz Uchoa Cavalcanti Neto — como se vê, é de manifesta pretensão do Secretário da Justiça de usurpar poderes do Judiciário. A execução penal não é matéria administrativa pura: é matéria administrativa sujeita ao controle jurisdicional. A execução é parte do processo. Durante a execução a relação processual se mantém íntegra e dinâmica. Como poderia um Secretário de Estado conduzir uma relação processual?"

O titular da 20.ª Vara Criminal, encerrando, diz que é sua obrigação manter o trabalho externo dos presos, já que o permite o Código Penal, mas obedecendo o seguinte critério: "Saem para trabalho extramuro os presos cujas penas estão no fim ou aqueles que se aproximam do livramento condicional."

O juiz Uchoa Cavalcanti diz, encerrando, que, "em nenhum momento será alcançada, por quem quer que seja, a independência do Poder que, na Vara de Execuções, tenho a honra de representar."

Presidiário com licença
é morto por vingança

O presidiário Manuel Mendonça Sereno, o Lillo, de 31 anos, que cumpria pena de 14 anos na Penitenciária Lemos de Brito, foi assassinado ontem à noite, segundo se acredita, por vingança, com quatro tiros, quando — sob licença especial — se dirigia à sua residência, no morro Tuiuti.

Segundo declarações de policiais, Lillo, apesar da pouca idade, já foi considerado o bandido mais perigoso de São Cristóvão. Aos 15 anos, fazia-se criminoso, responsável por vários assaltos e homicídios. Seu corpo foi encontrado na Rua General Padilha, em São Cristóvão.

VINGANÇA

Policiais da 17.ª Delegacia Distrital acreditam que o assassinato de Manuel Mendonça Sereno foi at — ao no peito, nas costas, no braço e na mão esquerda. Segundo o levantamento feito pelo perito Castro, as perfurações indicam que os tiros foram desferidos por pistola 765.

sassinato de Manuel Sereno se deu a uma vingança e contou um deles que o morto vinha melhorando, dia a dia, o seu comportamento na penitenciária, gozando, por isso, de regalias, inclusive a de se ausentar, para visitas à família.

Comentou-se também que Lillo, quando saía da penitenciária, comparecia a diversas delegacias e delatava a ação de outros criminosos. Essa é a razão que faz alguns policiais acreditarem que sua morte seja a vingança de companheiros traidores.

Manuel Mendonça Sereno foi at — ao no peito, nas costas, no braço e na mão esquerda. Segundo o levantamento feito pelo perito Castro, as perfurações indicam que os tiros foram desferidos por pistola 765.

Deputado quer mudar
prisão em empresa

Belo Horizonte (SUCURSAL) — A transformação das penitenciárias em empresas, onde os reclusos seriam os assalariados, é a sugestão que o Deputado Joaquim Mariano da Silva, apresentará à Assembleia Legislativa, para que seja encaminhada ao Ministério da Justiça.

O Deputado Joaquim Mariano da Silva, que é industrial, nasceu na favela e, desde muito cedo, mostrou-se muito preocupado com o problema penitenciário, que vem estudando há vários anos. Das suas observações pessoais e dos estudos tirou extenso relatório, que está concluindo para apresentar ao Legislativo mineiro.

FUNDAÇÕES

Em seu relatório, o parlamentar mineiro vai sugerir que

seja criada uma fundação para administrar as penitenciárias estaduais, que seriam transformadas em empresas, geralmente para a exploração da agropecuária, agroindústria, fabricação de móveis e outras atividades.

Os reclusos seriam assalariados dessas empresas, recebendo mensalmente o seu ordenado; viveriam em regime de semiliberdade, o que tornaria mais fácil a sua recuperação, além do que não onerariam os cofres públicos.

O Deputado Joaquim Mariano da Silva já mostrou o esboço do seu relatório ao Governador Israel Pinheiro o qual — segundo o parlamentar — mostrou-se entusiasmado com a ideia, tanto que lhe pediu que a desenvolvesse. Daí, surgiu o relatório que o Deputado está fazendo, e irá apresentar à Assembleia nos próximos dias.

A S. Judas Tadeu

Agradeço a graça recebida.

YARA MACEDO DE MENEZES

MARIA NEVES
CORRÊA

(FALECIMENTO)

Fernando de Magalhães Corrêa Neves e família cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua tia MARIA NEVES CORRÊA e convidam parentes e amigos para o sepultamento, hoje, dia 23, às 12 horas, saindo o féretro da Capela 9 da Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ÚLTIMA HOMENAGEM



Dom Sebastião Baggio recebeu flores antes de partir

Dom Sebastião Baggio ao
viajar para Roma agradece
acolhida dos brasileiros

Antes de tomar ontem à noite o avião para Roma, no Aeroporto do Galeão, Dom Sebastião Baggio, que deixou a Nunciatura Apostólica no Brasil após ficar quase cinco anos no posto, agradeceu a carinhosa acolhida que lhe deram os católicos brasileiros.

Dom Sebastião Baggio, que foi recentemente elevado ao cardinalato, sendo obrigado a deixar a carreira diplomática, afirmou que desconhece ainda o cargo que deverá ocupar. Viajou em companhia do Arcebispo de Salvador, e Primaz do Brasil, Dom Eugênio Sales de Oliveira, que também receberá o chapéu do cardinalato.

ATAÇÃO

O novo Cardeal, que será substituído pelo atual Nuncio da Argentina, Dom Humberto Mazzoni, chegou ao Brasil em julho de 1964, prosseguindo a carreira diplomática que havia iniciado em Viena, em 1935, com somente um ano de ordenação. Por diversas vezes seu nome foi cogitado para a Secretaria de Estado do Vaticano, primeiro cargo em importância depois do Papa.

Agraciado com a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul há duas semanas, Dom Sebastião Baggio foi uma figura de destaque na política da Igreja no Brasil e na América Latina, agindo sempre com cautela e firmeza quando solicitado a arbitrar sobre as crises eclesiais do continente.

Dom Sebastião Baggio originou-se de conhecer o Brasil "do Amapá ao Chuí", e destacou-se por suas campanhas contra a miséria e a fome no Brasil. Em uma de suas últimas declarações públicas antes de deixar o país, afirmou que a coisa que mais o impressionou em seus quase cinco anos aqui foi "a benevolência e bondade do povo brasileiro."

DESPEDIDA

Compareceram ao Galeão para as despedidas a Dom Sebastião Baggio, o Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, o representante do Ministro Magalhães Pinto, Sr. João Augusto Medici, o ex-Ministro Juracy Magalhães, o Embaixador Pascoal Carlos Magno e outras autoridades.

Peracchi promete ir à
sagração de D. Vicente

Pôrto Alegre (SUCURSAL) — O Arcebispo Dom Vicente Scherer viajou ontem para Roma, com promessa do Governador Peracchi Barboza de que estará no Vaticano para assistir a sagração como cardeal em 1.º de maio.

Do embarque do Arcebispo de Pôrto Alegre, que vestia pela primeira vez, publicamente, um clericalismo de alpanca preta e sapatos esporte, compareceram

autoridades, amigos e líderes católicos do Estado.

DESPEDIDA

Dom Vicente Scherer, muito fotografado e filmado, despediu-se dos gaúchos através de uma emissora local, dizendo que sentiria muita saudade de todos. Tendo uma mala e uma valise como bagagem, o Arcebispo esqueceu a pasta com a passagem no balcão do aeroporto e já estava embarcando quando voltou para buscá-la.

Nair de Tefé quer voltar ao
trabalho de caricaturista
embora esteja com 83 anos

Sem perder o bom humor e a alegria que a caracterizaram, Dona Nair de Tefé, mulher do ex-Presidente Hermes da Fonseca, afirmou ontem no Museu da Imagem e do Som que deseja voltar a fazer caricaturas em jornais ou revistas. Ela está com 83 anos, 52 dos quais dedicados à caricatura.

Dona Nair, citada por Herman Lima no livro *A História da Caricatura no Brasil* como a primeira artista no gênero, comentou no seu depoimento de duas horas e meia que não se intimida com a velhice nem com a pequena pensão que recebe mensalmente, e continua a desenhar caricaturas de personalidades que aparecem na televisão.

RIAN

Ao observar o nariz muito comprido de uma freira do convento em que estudava em Nice, na França, a então menina de nove anos resolveu rabisar a sua primeira caricatura, provocando o riso das colegas e a repreensão da religiosa.

O Barão de Tefé, impressionado com a habilidade da filha, fez com que ela tomasse lições de pintura e desenho. O irmão sugeriu-lhe a dotar o pseudônimo de Rian, seu próprio nome invertido, que viria a identificar o trabalho de Nair.

De 1910, quando teve publicada a primeira caricatura, até 1931, Dona Nair trabalhou na revista *Fon-Fon*, nos jornais *O Malho* e *Gazeta de Notícias*. Do ano da morte do pai até 1952, Dona Nair não desenhava mais. Nesta época recebeu um convite de Herman Lima para que fizesse alguns trabalhos para o livro que publicaria sobre caricatura. Desde então, não parou mais de desenhar.

Dona Nair mora em Niterói e vive das pensões deixadas pelo pai e marido, além de receber mensalmente NCR\$ 160,00 por ser ex-primeira dama do país. A caricaturista passa seus dias desenhando e não escondendo seu desejo de voltar a trabalhar. Para isso, espera algum convite de jornal ou revista.

Enfarte do miocárdio mata
o professor Hélio Gomes
quando dormia em seu sítio

Vítima de um enfarte do miocárdio quando dormia em seu sítio, em Santíssimo, morreu na madrugada de ontem o professor Hélio Gomes, que durante sete anos foi o diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Seu corpo, que foi velado durante toda a noite no salão nobre da Faculdade, será enterrado às 10 horas de hoje, no Cemitério de São João Batista. Apontado como um dos melhores professores de Medicina Legal do país, o Sr. Hélio Gomes era catedrático há 30 anos e no dia 18 havia completado 63 anos. Hoje deveria ser homenageado pela Congregação da Faculdade.

LUTO

O professor José Ferreira de Sousa, catedrático de Direito Comercial e vice-diretor da Faculdade, assumiu automaticamente o cargo e decretou luto por três dias. A Faculdade, que teve as aulas suspensas ontem, somente voltará a funcionar na próxima semana.

A homenagem que estava marcada para hoje será realizada simbolicamente, segundo informou o professor Ferreira de Sousa. O professor Oscar Stevenson receberá em nome do ex-diretor da Faculdade a Ordem Acadêmica de São Francisco de Paula, que lhe foi conferida há dias por um grupo de alunos da Faculdade de Direito do Largo do São Francisco, de São Paulo.

O enterro sairá às 9 horas da Faculdade, depois da última homenagem que será prestada ao seu antigo diretor. O professor Ferreira de Sousa fará a oração de despedida, em nome da Congregação da escola.

O novo diretor efetivo somente será escolhido mais tarde, de uma lista de seis membros que será indicada pela Congregação e enviada ao Reitor da UFRJ para a aprovação do Presidente da República.

Segundo os professores da Faculdade, o Sr. Hélio Gomes não apresentava nenhum sinal de doença na última vez que o viram, no final da semana passada. Ele foi a Campos para ministrar uma turma de formandos e de lá seguiu para o sítio em Santíssimo, a fim de passar o final de semana e o feriado.

Como desejava tratar de negócios particulares durante o recesso desta semana, pediu ao vice-diretor que o substituisse, pois somente retornaria no início da próxima semana.

Segundo o seu filho, Sr. Hélio de Sousa Gomes Filho, o professor Hélio Gomes foi encontrado morto em seu quarto no sítio pelo seu chofer, que estranhando a sua demora em levantar resolveu entrar no quarto, com a ajuda do filho da cozinheira, que passou pelo basculante e apanhou a chave. O corpo do Sr. Hélio Gomes foi encontrado já rígido, com um gesto de como estava puxando a coberta e parou subitamente. Segundo os médicos que o assistiram, foi um violento enfarte do miocárdio, que o paralisou bruscamente. Sua segunda mulher, Dona Carmita, não estava em casa no momento, pois tinha vindo na véspera trabalhar na cidade.

UM REVOLUCIONÁRIO DE CONFIANÇA

Filho de um médico campista, Hélio Gomes acabara de completar 68 anos (no dia 18). Vindo para o Rio de Janeiro a fim de estudar Medicina, revelou-se também um curioso do fenômeno social, da vida jurídica. Daí matricular-se também na Faculdade de Direito. Formou-se em Direito e em Medicina e tornou-se grande especialista em Medicina Legal, cadeira de que era catedrático há 30 anos na Faculdade Nacional de Direito.

Desde 1964 era diretor efetivo da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Aquela ano marca também o início da sua participação em numerosas comissões da sociedade, como homem de confiança da Revolução de 64. Participou também da comissão nomeada pelo Presidente da República para estudar a reformulação do ensino superior (a chamada Comissão Meira Mattos).

A direção da Faculdade de Direito lhe traria uma grande notoriedade, devido à sua intransigência política. Sempre com um charuto na boca, Hélio Gomes fazia questão de manter intacta a sua autoridade diante dos alunos, e por várias vezes pediu à polícia que fechasse a Faculdade a fim de evitar manifestações. No Conselho Universitário da Universidade Federal, a partir de 1964, manteve uma polêmica acesa com o professor Gondim Neto, que era favorável a medidas mais liberais em relação ao corpo de alunos da Faculdade.

Seu primeiro choque com os estudantes ocorreu em outubro de 1961, quando foi suspensa a diretoria do CACO e fechada a Faculdade. Em abril de 1965 essa mesma diretoria era destituída, e a Faculdade foi invadida pela PM e pelo DOPS para que se cumprisse essa decisão.

Detetive foi punido com três
dias de suspensão porque
não conhece sua jurisdição

O detetive Abadias Cândido de Araújo, lotado na 3.ª Delegacia Distrital, foi punido com suspensão de três dias, convertida em multa, pelo superintendente de Polícia Judiciária, por demonstrar que não conhece a jurisdição policial em que trabalha.

Houve uma batida de carros e o queixoso, depois de medicado no Hospital Sousa Aguiar, esteve, sucessivamente, nas 3.ª, 6.ª e 9.ª Delegacias, sendo o acidente registrado somente nesta última. A ocorrência, entretanto, era para ser registrada na 3.ª Delegacia Distrital.

PEREGRINAÇÃO

Quando o queixoso se dirigiu ao detetive Abadias, que substituiu o comissário de dia, ausente, o policial afirmou que deveria se dirigir à 6.ª Delegacia Distrital, na Rua Júlio do Carmo.

Na 6.ª Delegacia, os policiais de serviço tiveram dúvida quanto ao local em que deveria a ocorrência ser registrada. Por indicação dos agentes de ser-

viço na 6.ª Delegacia Distrital, o queixoso se dirigiu à 9.ª Delegacia Distrital, no Catete.

O comissário de dia desta última, afirmando que os seus colegas das outras delegacias estavam de má vontade, resolveu registrar o acidente, embora não tivesse ocorrido em sua área. O acidente, na realidade, deveria voltar à 3.ª Delegacia Distrital, na Rua Santa Luzia, onde o registro fora recusado.

Delegado é condenado
por agressão a oficial

Niterói (SUCURSAL) — O delegado Moacir Bellot, conhecido pelo combate a cachorros vadios, ao uso de biquínis e sungas em Icarai, não poderá exercer suas funções durante um ano, segundo sentença do Juízo da 2.ª Vara Criminal, em processo por ter agredido, com o uso de seus auxiliares, a um oficial do Exército.

O policial foi enquadrado na lei que define os crimes de responsabilidade dos funcionários públicos, depois de ter sido excluído dos crimes de agressão e exercício arbitrário da função, previstos no Código Penal. Juntamente com ele foi condenado o guarda civil Amaro Gama, que não poderá exercer suas funções, em todo o Estado do Rio, durante um ano. Os outros policiais acusados foram absolvidos.

RECURSO

O advogado do delegado Moacir Bellot, Sr. José Danir Siqueira do Nascimento, anunciou que recorrerá ao Tribunal de Justiça contra a decisão do Juízo da 2.ª Vara Criminal. Sr. Almar dos Santos Carvalho.

O delegado é acusado de agredir, durante blitz policial, na praia de Icarai, o capitão do Exército Gilberto Guedes Pereira e seu irmão Marcelo Guedes Pereira, ambos filhos do

ex-comandante da 2.ª Brigada de Infantaria, General Aloisio Guedes Pereira.

O processo, instaurado na 2.ª Vara Criminal no mês de janeiro, já teve dois juizes, os Srs. Milton de Carvalho Braga e Almar dos Santos Carvalho. Suas audiências foram das mais demandadas da História, forense desta capital, durante os cinco realizados no seu curso, nunca menos de 13 horas.

MATA-CACHORROS

O Sr. Moacir Bellot é um dos delegados de Polícia cuja atuação causou sempre grande eco. lema nas cidades por onde passou. Em Parati, ele teve de fugir pelos fundos da Delegacia. Garantido por choques da Polícia Militar, depois que a população levantou-se para linchá-lo porque ele matara em duas noites quase 300 cachorros, dando-lhes estriçalina adicionada em bolos de carne, o delegado teve de ser transferido.

Sua última campanha foi contra os biquínis: Delegado do 2.º Distrito desta capital, que abrange Icarai, ele resolveu proibir o uso de biquínis e sungas nas calçadas da praia, prendendo, na última diligência que realizou, cerca de 90 banhistas.

AVISOS RELIGIOSOS

ALAIR DA SILVEIRA
MAGALHÃES GOMES

(FALECIMENTO)

As famílias Magalhães Gomes e Silveira cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida ALAIR e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, quarta-feira, dia 23, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 3, para o Cemitério de São João Batista.

FRANCISCO CARVALHO
BARBOSA

(MISSA DE 7.º DIA)

Dulce Junqueira Barbosa, José Carvalho Barbosa esposa e filhos, Lécya Carvalho Barbosa e esposa, Carlos David Carvalho Barbosa, esposa e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu pranteado marido, pai, sogro e avô FRANCISCO e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pela sua boníssima alma, hoje, às 9 horas, na Basílica de N. S. de Lourdes (Av. 28 de Setembro, 200).

HEITOR ANATOLIO
FRÓES DA CRUZENG.º AGRÔNOMO
(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu passamento e convida os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que será celebrada, quinta-feira, dia 24, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, Ipanema.

JOAQUIM CAMANHO DA COSTA

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, quarta-feira, dia 23, às 17,00 horas, saindo o féretro da Capela "B" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole.

MARGA KNUEPFING
SERLUI

(MISSA DE 7.º DIA)

M. George Serlui, Olga Knuepfing, Franz e Trudschén Knuepfing (ausentes) cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento da sua mui querida e inesquecível esposa, irmã, e cunhada e convidam seus amigos para a missa de 7.º dia que em intenção de sua alma mandam celebrar no dia 26 de abril às 9 horas na Igreja de Sta. Margarida da Lagoa.

PROFESSOR HÉLIO GOMES

(FALECIMENTO)

A família do Professor HÉLIO GOMES cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento, ontem ocorrido, e convida para o sepultamento. O féretro sairá da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, à Rua Moncorvo Filho, para o Cemitério de São Francisco Xavier, às 9 horas de hoje. Antecipa agradecimentos.

PROFESSOR HÉLIO GOMES

(FALECIMENTO)

A Congregação da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu eminente Diretor, o PROFESSOR HÉLIO GOMES, e convida para o sepultamento, que se realizará no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da Faculdade, à Rua Moncorvo Filho n.º 8, às 9 horas de hoje.

DR. RODRIGO OCTAVIO FILHO

(FALECIMENTO)

O Banco Francês e Italiano para a América do Sul S/A — Sudameris — com profundo pesar participa o falecimento de seu diretor-presidente DR. RODRIGO OCTAVIO FILHO, ocorrido no dia 20 do corrente.

DR. RODRIGO OCTAVIO FILHO

(FALECIMENTO)

Profundamente consternada, a diretoria do Banco Francês e Italiano para a América do Sul S/A — Sudameris — cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de seu diretor-presidente DR. RODRIGO OCTAVIO FILHO ocorrido no dia 20 de abril de 1969.

Juiz Uchoa Cavalcanti diz
que Cotrim usurpa poderes
mantendo saída de presos

O juiz João Uchoa Cavalcanti Neto, da 20.ª Vara Criminal, em notificação ao Conselho da Magistratura, acusa o Sr. Cotrim Neto de pretender usurpar poderes ao permitir saídas de presos para visitas às famílias e trabalhos externos, fato que provocou divergências entre aquele Juízo e a Secretaria da Justiça.

Dizendo que o Secretário de Justiça — a quem oficiara comunicando posição contrária do Juízo da Vara Criminal — fez publicar em boletim a sua decisão de manter a saída dos presos, o juiz Uchoa Cavalcanti Neto solicitou auxílio do Secretário de Segurança, que se comprometeu a prender a todo aquele que, sem autorização judicial, fosse encontrado nas ruas.

PROIBIÇÃO

Ao tomar conhecimento de que presos se ausentavam das penitenciárias para visitas às famílias, sem prévia autorização do Conselho da Magistratura, e que condenados a penas longas trabalhavam fora (e disso redundam fugas não comunicadas ao Juízo de Execuções) o juiz Uchoa Cavalcanti Neto oficiou aos diretores dos estabelecimentos penais do Estado proibindo a saída de qualquer apenado.

Pediu, também, que o superintendente da Susipe relacionasse os presos cujo trabalho externo pretendia, para que o Juízo, ouvido o Ministério Público, desse o seu aprova. Para não quebrar a rotina estabelecida, o titular da 20.ª Vara Criminal comunica na sua notificação ao Conselho, que não proibiu aos condenados o trabalho externo, mas o pretendeu sujeito ao controle do Poder Judiciário.

Entretanto, segundo o juiz Uchoa Cavalcanti Neto, o Secretário de Justiça declarou textualmente, no boletim n.º 339, que "será mantida a saída de presos", acrescentando que "a execução penal é matéria administrativa".

"Diante da insólita atitude — acrescenta a notificação — e da blasfêmia jurídica exposta no boletim, solicito o auxílio do General Secretário de Segurança, pessoalmente, que

se prontifique a prender todo preso que fosse encontrado nas ruas sem nossa autorização, se comprometendo ainda a comunicar o fato com urgência ao Governo do Estado."

USURPADOR

"A hipótese — ainda é o que diz a notificação do juiz Uchoa Cavalcanti Neto — como se vê, é de manifesta pretensão do Secretário da Justiça de usurpar poderes do Judiciário. A execução penal não é matéria administrativa pura: é matéria administrativa sujeita ao controle jurisdicional. A execução é parte do processo. Durante a execução a relação processual se mantém íntegra e dinâmica. Como poderia um Secretário de Estado conduzir uma relação processual?"

O titular da 20.ª Vara Criminal, encerrando, diz que é sua orientação manter o trabalho externo dos presos, já que o permite o Código Penal, mas obedece o seguinte critério: "Saem para trabalho extramuro os presos cujas penas estão no fim ou aqueles que se aproximam do livramento condicional."

O juiz Uchoa Cavalcanti diz, encerrando, que, "em nenhum momento será alcançada, por quem quer que seja, a independência do Poder que, na Vara de Execuções, tenho a honra de representar."

Presidiário com licença
é morto por vingança

O presidiário Manuel Mendonça Sereno, de 31 anos, que cumpria pena de 14 anos na Penitenciária Lemos de Brito, foi assassinado ontem à noite, segundo se acredita, por vingança, com quatro tiros, quando — sob licença especial — se dirigia à sua residência, no morro Tuiuti.

Segundo declarações de policiais, Lilico, apesar da pouca idade, já foi considerado o bandido mais perigoso de São Cristóvão. Aos 15 anos, fazia-se criminoso, responsável por vários assaltos e homicídios. Seu corpo foi encontrado na Rua General Padilha, em São Cristóvão.

VINGANÇA

Policiais da 17.ª Delegacia Distrital acreditam que o as-

sassinato de Manuel Sereno se deve a uma vingança e contou um deles que o morto vinha melhorando, dia a dia, o seu comportamento na penitenciária, gozando, por isso, de regalias, inclusive a de se ausentar, para visitas à família.

Comentou-se também que Lilico, quando saía da penitenciária, comparecia a diversas delegacias e delatava a ação de outros criminosos. Essa é a razão que faz alguns policiais acreditarem que sua morte seja a vingança de companheiros traidores.

Manuel Mendonça Sereno foi atirado no peito, nas costas, no braço e mão esquerda. Segundo levantamento feito pelo perito Castro, as perfurações indicam que os tiros foram desferidos por pistola 765.

Deputado quer mudar
prisão em empresa

Belo Horizonte (Socursal) — A transformação das penitenciárias em empresas, onde os reclusos seriam os assalariados, é a sugestão que o Deputado Joaquim Mariano da Silva, apresentará à Assembleia Legislativa, para que seja encaminhada ao Ministério da Justiça.

O Deputado Joaquim Mariano da Silva, que é industrial, nasceu na favela e, desde muito cedo, mostrou-se muito preocupado com o problema penitenciário, que vem estudando há vários anos. Das suas observações pessoais e dos estudos tirou extenso relatório, que está concluindo para apresentar ao Legislativo mineiro.

FUNDACÕES

Em seu relatório, o parlamentar mineiro vai sugerir que

seja criada uma fundação para administrar as penitenciárias estaduais, que seriam transformadas em empresas, geralmente para a exploração da agropecuária, agroindústria, fabricação de móveis e outras atividades.

Os reclusos seriam assalariados dessas empresas, recebendo mensalmente o seu ordenado; viveriam em regime de semiliberdade, o que tornaria mais fácil a sua recuperação, além do que não onerariam os cofres públicos.

O Deputado Joaquim Mariano da Silva já mostrou o esboço do seu relatório ao Governador Israel Pinheiro o qual — segundo o parlamentar — mostrou-se entusiasmado com a idéia, tanto que lhe pediu que a desenvolvesse. Daí, surgiu o relatório que o Deputado está fazendo, e irá apresentar à Assembleia nos próximos dias.

A S. Judas Tadeu

Agradeço a graça recebida.

YARA MACEDO DE MENEZES

MARIA NEVES
CORRÊA

(FALECIMENTO)

Fernando de Magalhães Corrêa Neves e família cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua tia MARIA NEVES CORRÊA e convida parentes e amigos para o sepultamento, hoje, dia 23, às 12 horas, saindo o féretro da Capela 9 da Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

O CARDEAL

Radiofoto UPI



D. Vicente Scherer, Arcebispo de Porto Alegre, chega a Roma para o consistório que o fará cardeal

Dom Sebastião Baggio ao
viajar para Roma agradece
acolhida dos brasileiros

Antes de tomar ontem à noite o avião para Roma, no Aeroporto do Galeão, Dom Sebastião Baggio, que deixou a Nunciatura Apostólica no Brasil após ficar quase cinco anos no posto, agradeceu a carinhosa acolhida que lhe deram os católicos brasileiros.

Dom Sebastião Baggio, que foi recentemente elevado ao cardinalato, sendo obrigado a deixar a carreira diplomática, afirmou que desconhece ainda o cargo que deverá ocupar. Viajou em companhia do Arcebispo de Salvador, e Primaz do Brasil, Dom Eugênio Sales de Oliveira, que também receberá o chapéu do cardinalato.

ATUAÇÃO

O novo Cardeal, que será substituído pelo atual Nuncio da Argentina, Dom Humberto Mozzoni, chegou ao Brasil em julho de 1964, prosseguindo a carreira diplomática que havia iniciado em Viena, em 1935, com somente um ano de ordenação. Por diversas vezes seu nome foi cogitado para a Secretaria de Estado do Vaticano, primeiro cargo em importância depois do Papa.

Acredito com a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul há duas semanas, Dom Sebastião Baggio foi uma figura de destaque na política da Igreja no Brasil e na América Latina, agindo sempre com cautela e firmeza quando solicitado a arbitrar sobre as crises eclesiais do continente.

Peracchi promete ir à
sagração de D. Vicente

Porto Alegre (Socursal) — O Arcebispo Dom Vicente Scherer viajou ontem para Roma, com promessa do Governador Peracchi Barcelos de que estará no Vaticano para assistir a sua sagração como cardeal em 1.º de maio.

Ao embarque do Arcebispo de Porto Alegre, que vestia pela primeira vez, publicamente, um clergymã de alpaça preta e sapatos esporte, compareceram autoridades, amigos e líderes católicos do Estado.

DESPEDIDA
Dom Vicente Scherer, muito fotografado e filmado, despediu-se dos gaúchos através de uma emissora local, dizendo que sentiria muita saudade de todos. Tendo uma mala e uma valise como bagagem, o Arcebispo esqueceu a pasta com a passagem no balcão do aeroporto e já estava embarcando quando voltou para buscá-la.

Nair de Tefé quer voltar ao
trabalho de caricaturista
embora esteja com 83 anos

Sem perder o bom humor e a alegria que a caracterizaram, Dona Nair de Tefé, mulher do ex-Presidente Hermes da Fonseca, afirmou ontem no Museu da Imagem e do Som que deseja voltar a fazer caricaturas em jornais ou revistas. Ela está com 83 anos, 52 dos quais dedicados à caricatura.

Dona Nair, citada por Herman Lima no livro 2. História da Caricatura no Brasil como a primeira artista no gênero, comentou no seu depoimento de duas horas e meia que não se intimida com a velhice nem com a pequena pensão que recebe mensalmente, e continua a desenhar caricaturas de personalidades que aparecem na televisão.

RIAN

Ao observar o nariz muito comprido de uma freira do convento em que estudava em Nice, na França, a então menina de nove anos resolveu rabisar a sua primeira caricatura, provocando o riso das colegas e a repreensão da religiosa.

O Barão de Tefé, impressionado com a habilidade da filha, fez com que ela tomasse lições de pintura e desenho. O irmão sugeriu-lhe adotar o pseudônimo de Rian, seu próprio nome invertido, que viria a identificar o trabalho de Nair.

Embora a estudeasse pintura, ela descobriu que sua vocação estava mesmo na caricatura, arte à qual se dedicou até 1931, quando seu pai morreu. O ma-

Enfarte do miocárdio mata
o professor Hélio Gomes
quando dormia em seu sítio

Vítima de um enfarte do miocárdio quando dormia em seu sítio, em Santíssimo, morreu na madrugada de ontem o professor Hélio Gomes, que durante sete anos foi o diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Seu corpo, que foi velado durante toda a noite no salão nobre da Faculdade, será enterrado às 10 horas de hoje, no Cemitério de São João Batista. Apontado como um dos melhores professores de Medicina Legal do país, o Sr. Hélio Gomes era catedrático há 30 anos e no dia 18 havia completado 63 anos. Hoje deveria ser homenageado pela Congregação da Faculdade.

LUTO

O professor José Ferreira de Sousa, catedrático de Direito Comercial e vice-diretor da Faculdade, assumiu automaticamente o cargo e decretou luto por três dias. A Faculdade, que teve as aulas suspensas ontem, somente voltará a funcionar na próxima semana.

A homenagem que estava marcada para hoje será realizada simbolicamente, segundo informou o professor Ferreira de Sousa. O professor Oscar Stevenson receberá em nome do ex-diretor da Faculdade a Ordem Acadêmica de São Francisco de Paula, que lhe foi conferida há dias por um grupo de alunos da Faculdade de Direito do Largo do São Francisco, de São Paulo.

O enterro sairá às 9 horas da Faculdade, depois da última homenagem que será prestada ao seu antigo diretor. O professor Ferreira de Sousa fará a oração de despedida, em nome da Congregação da escola.

O novo diretor efetivo somente será escolhido mais tarde, de uma lista de seis membros que será indicada pela Congregação e enviada ao Reitor da UFRJ para a aprovação do Presidente da República.

UM REVOLUCIONÁRIO DE CONFIANÇA

Filho de um médico campista, Hélio Gomes acabou de completar 63 anos (no dia 18). Vindo para o Rio de Janeiro a fim de estudar Medicina, recebeu-se também um curioso do jargonismo social, da vida jurídica. Daí matricular-se também na Faculdade de Direito. Formou-se em Direito e em Medicina e tornou-se grande especialista em Medicina Legal, cadeira de que era catedrático há 30 anos na Faculdade Nacional de Direito.

Desde 1964 era diretor efetivo da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Aquela ano marca também o início da sua participação em numerosas comissões de inquérito, como homem de confiança da Revolução de 64. Participou também da comissão nomeada pelo Presidente da República para estudar a reformulação do ensino superior (a chamada Comissão Meira Mattos).

A direção da Faculdade de Direito lhe traria uma grande notoriedade, devido à sua intransigência política. Sempre com um charuto na boca, Hélio Gomes fazia questão de manter intacta a sua autoridade diante dos alunos, e por várias vezes pediu a polícia que fechasse a Faculdade a fim de evitar manifestações. No Conselho Universitário da Universidade Federal, a partir de 1964, manteve uma polêmica acesa com o professor Gaudêncio Neto, que era favorável a medidas mais liberais em relação ao corpo de alunos da Faculdade.

Seu primeiro choque com os estudantes ocorreu em outubro de 1964, quando foi suspensa a diretoria do CACO e fechada a Faculdade. Em abril de 1965 essa mesma diretoria era destituída, e a Faculdade foi invadida pela PM e pelo DOPS para que se cumprisse essa decisão.

Detetive foi punido com três
dias de suspensão porque
não conhece sua jurisdição

O detetive Abadias Cândido de Araújo, lotado na 3.ª Delegacia Distrital, foi punido com suspensão de três dias, convertida em multa, pelo superintendente de Polícia Judiciária, por demonstrar que não conhece a jurisdição policial em que trabalha.

Houve uma batida de carros e o queixoso, depois de medicado no Hospital Sousa Aguiar, esteve, sucessivamente, nas 3.ª, 6.ª e 9.ª Delegacias, sendo o acidente registrado somente nesta última. A ocorrência, entretanto, era para ser registrada na 3.ª Delegacia Distrital.

PEREGRINAÇÃO

Quando o queixoso se dirigiu ao detetive Abadias, que substituiu o comissário de dia, ausente, o policial afirmou que deveria se dirigir à 6.ª Delegacia Distrital, na Rua Júlio do Carmo. Na 6.ª Delegacia, os policiais de serviço tiveram dúvida quanto ao local em que deveria a ocorrência ser registrada. Por indicação dos agentes de serviço na 6.ª Delegacia Distrital, o queixoso se dirigiu à 9.ª Delegacia Distrital, no Catete.

O comissário de dia desta última, afirmando que os seus colegas das outras delegacias estavam de má vontade, resolveu registrar o acidente, embora não tivesse ocorrido em sua área. O acidentado, na realidade, deveria voltar à 3.ª Delegacia Distrital, na Rua Santa Luzia, onde o registro fora recusado.

Delegado é condenado
por agressão a oficial

Niterói (Socursal) — O delegado Moacir Bellet, conhecido pelo combate a cachorros vadios, ao uso de biquínis e sungas em Icarai, não poderá exercer suas funções durante um ano, segundo sentença do Juízo da 2.ª Vara Criminal, em processo por ter agredido, com oito de seus auxiliares, a um oficial do Exército.

O policial foi enquadrado na lei que define os crimes de responsabilidade dos funcionários públicos, depois de ter sido excluído dos crimes de agressão e exercício arbitrário da função, previstos no Código Penal. Juntamente com ele foi condenado o guarda civil Amaro Gama, que não poderá exercer suas funções, em todo o Estado do Rio, durante um ano. Os outros policiais acusados foram absolvidos.

RECURSO
O advogado do delegado Moacir Bellet, Sr. José Danir Siqueira do Nascimento, anunciou que recorrerá ao Tribunal de Justiça contra a decisão do juiz da 2.ª Vara Criminal, Sr. Almar dos Santos Carvalho.

O delegado é acusado de agredir, durante 15 minutos, na praia de Icarai, o capitão do Exército Gilberto Guedes Pereira e seu irmão Marcelo Guedes Pereira, ambos filhos do ex-comandante da 2.ª Brigada de Infantaria, General Aloisio Guedes Pereira.

O processo, instaurado na 2.ª Vara Criminal no mês de janeiro, já teve dois juizes, os Srs. Milton de Carvalho Braga e Almar dos Santos Carvalho. Suas audiências foram das mais demoradas da história forense desta capital, durante as cinco realizadas no seu curso, nunca menos de 12 horas.

MATA-CACHORROS
O Sr. Moacir Bellet é um dos delegados de Polícia cuja atuação causou sempre grande celeuma nas cidades por onde passou. Em Parati, ele teve de fugir pelos fundos da Delegacia. Garantido por choques da Polícia Militar, depois que a população levantou-se para linchá-lo porque ele maltrata em duas noites quase 300 cachorros, dando-lhes estriolina adicional em bolas de carne, o delegado teve de ser transferido.

Sua última campanha foi contra os biquínis: Delegado do 2.º Distrito desta capital, que abrange Icarai, ele resolveu proibir o uso de biquínis e sungas nas calçadas da praia, prendendo, na última diligência que realizou, cerca de 90 banhistas.

P. Alves continua na liderança

Paulo Alves, líder das estatísticas de jóqueis da presente temporada, conseguiu um triunfo apenas nas últimas quatro reuniões, com El Trovador na carreira principal, mas continua destacado à frente dos colegas, com 30 vitórias, enquanto que Oraci Cardoso, através de dois triunfos assumiu isoladamente a vice-liderança com 22.

Entre os treinadores, José Luis Pedrosa conquistou uma vitória com Hal-Liblo e alcançou 20 êxitos, permanecendo na primeira colocação, com Antônio Pinto da Silva e Ernani de Freitas iguais no segundo lugar, cada um com 17. Mário Mendes teve atuação destacada com quatro ganhadores, passou a ocupar a terceira posição, com 16.

DADOS ESTATÍSTICOS

Jóqueis

Paulo Alves	30
Oraci Cardoso	22
José Machado	21
Jorge Pinto	21
Gabriel Meneses	21
José Queirós	17
Adalton Santos	14

Treinadores

José Luis Pedrosa	20
Antônio Pinto da Silva ..	17
Ernani de Freitas	17
Mário Mendes	16
Jorge Morgado	15
Artur Araújo	15

Proprietários

Haras São José de Expedi-	17
dius	
Zélia Gonzaga Peixoto	14
de Castro	
Stud 20 de Janeiro	12

Criadores

Haras São José e Expedi-	50
dius	
Haras Mondesir	27
Haras Santa Anita S.A. ..	21
Haras Valente	20

Our Queen é nascida no Ipiranga

Cinco parceiros estrearam nas reuniões de sábado e domingo na Gávea, sendo três da nova geração, um de três e outro de cinco anos, com destaque para as potranças Our Queen e El Cien, que defenderão nas pistas os interesses dos seus criadores.

Our Queen, uma filha de Fresnay, foi criada no Haras Ipiranga, enquanto que El Cien é oriunda do Haras Pirassununga. Samuara, que será o único potro a estreiar, foi comprado pelo Sr. João Soares Guimarães ao criador gaúcho, Candido José de Godói Bezerra. Trata-se de um descendente de Empire.

ESTREANTES

SAMUARA — Masc., cast., R. G. Sul (20-9-66), por Empire e Sanguinária — Criação de Candido José de Godói Bezerra e propriedade de João S. Guimarães — Treinador: Gonçalo Feijó.

ENCILOPEDEY — Fem., cast., R. Janeiro (28-9-65), por Rugendas e Encore — Criação de Paulo Maronhesi e propriedade do Haras Ipiranga — Treinador: Francisco Correia.

OUR QUEEN — Fem., cast., S. Paulo (6-9-66), por Flamboyant de Fresnay e Irish Queen — Criação e propriedade do Haras Ipiranga — Treinador: Expedi-cto Coutinho.

EL BIEN — Fem., cast., S. Paulo (21-10-66), por Overlord e Miss Fortuna — Criação e propriedade do Haras Pirassununga — Treinador: Faustino Costas.

Seis potros de 2 anos são concorrentes do José Calmon

Seis potros de 2 anos, Onch, Juca, Nizaro, Chapatote, Orrato, e Classicus, foram inscritos no clássico José Calmon, principal prova do fim de semana na Gávea, no percurso de 1.200 metros e dotação de NCr\$ 8 mil.

A Comissão de Corridas formou 16 páreos, chamando duas eliminatórias para os produtos mais novos, em 1.200 metros e prêmio de NCr\$ 4 mil. Clinton, Zig, Ben Omar, Scorer, Crillon, Aguardente e Berro d'Água formaram o primeiro páreo de domingo.

SABADO

1 — 1.000 — NCr\$ 2.000,00 — Eglantina 52, Nikinha 53, Mola 43, Parplease 51, Estamira 56, Tulinha 55 e Diamantina 56.
2 — 1.000 — NCr\$ 2.000,00 — Guepardo 55, White Hunter, 51, Rastro 53, Mogador 50, Rock-Gis 51, Gurupá 55, Guinéu 55 e Alcomend 51.
3 — 1.000 — NCr\$ 2.000,00 — Arrulho 58, Zaburro 53, Arisco 55, Allak 52, Sigloso 52, Meu Bem 53, Pichuri 56 e Recorrente 55.
4 — 1.000 — NCr\$ 3.500,00 — Itan 56, Don Brax 56, Medel 56, Tapl 56, Barwell 56, Eberan 56, Manager 56 e Cincéiro 56.
5 — 1.000 — NCr\$ 3.500,00 — Style 58, Hobart 58, Firme 54, Rivet 58, Igarapu 54, Jatoá 54, Jandui 54 e Dogom 58.
6 — 1.000 — NCr\$ 4.000,00 — Lelé 55, Chicago 55, Blau 55, Bang 55, Preferencial 55, Lugano 55 e Samuara 55.
7 — 1.000 — NCr\$ 3.500,00 — Happy Flower 56, Douceur 56, La Esvefoll 52, Enciolo-pedy 52, Jarandilla 56, Miss Marcella 56, Iby 56, Miss Simpática 56, Miss Nazaré 56, Ione 56, Sequóia 56, Jiny 56 e Jaldessa 56.
8 — 1.000 — NCr\$ 2.500,00 — Biblos 57, Happy New Year 57, Pálio 57, Cadican 57, Charlot 57, Assombro 57, Patinho 57, Insensatez 55, Anik 55, Umaná 55 e Heréia 55.

DOMINGO

1 — 1.200 — NCr\$ 4.000,00 — Clinton 55, Zig 55, Ben Omar 55, Scorer 55, Crillon 55, Aguardente 55 e Berro d'Água 55.
2 — 1.500 — NCr\$ 3.500,00 — Bangazal

Orrato entusiasma com boa disposição para correr GP

Orrato, um dos concorrentes inscritos no clássico José Calmon, entusiasma os observadores ao produzir o excelente exercício de 1m18s para os 1.200, sob a direção de B. Santos.

A água Granfina, com José Machado às costas, também deixou boa impressão ao marcar o tempo de 1m24s para os 1.300 metros, com o seu piloto sereno, Premier, que não vem correspondendo, mais uma vez trabalhou esplendidamente, assinando 1m18s para os 1.500, tendo em seu dorso Jorge Pinto.

ESTISSAC

Albione — J. Barbosa — 1.500 em 1m 43s 25.
Estissac — P. Alves — 1.600 em 1m 14s 25.
Hobart — J. Portillo — 1.600 em 1m 51s.
Bailza — J. Pinto — 1.000 em 1m 10s 25.
Itararé — M. Alves — 1.200 em 1m 20s.
Karanjá — F. Estêves — 1.400 em 1m 37s.
White Hunter — S. Silva — 1.300 em 1m 32s.
Style — J. Garcia — 1.400 em 1m 35s 25.
El Indio — J. Brizola — 1.200 em 1m 21s 25.

PREMIER

King Richard — S. Silva — 1.400 em 1m 38s.
Nauré — R. Carmo — 1.200 em 1m 20s 25.
Premier — J. Pinto — 1.500 em 40s.
Ollage — P. Alves — 1.200 em 1m 20s 25.
Evenall — A. Machado — 1.200 em 1m 25s 25.
Massari — J. Silva — 2.010 em 2m 25s 15 — 1.600 em 1m 53s.
Galopade — F. Estêves — 1.200 em 1m 33s.
Onch — P. Alves — 1.200 em 1m 19s.
Lord Samba — J. Machado — 1.200 em 1m 21s.

ORRATO

Orrato — B. Santos — 1.200 em 1m 18s.
Jatoba — J. Machado — 1.400 em 1m 34s.
Indigo — M. Alves — 1.300 em 1m 27s 25.
Jogral — P. Alves — 1.200 em 20s 25.
Good Looking — F. Estêves — 1.400 em 1m 32s 35.
Indocle — L. Carlos — 1.200 em 1m 18s 25.
China — J. Queirós — 1.300 em 1m 22s.
Granfina — J. Machado — 1.300 em 1m 21s.
Belicoso — A. Ramos — 1.200 em 1m 23s.

AGUARDENTE

Agapador — J. Paulelo — 1.000 em 1m 06s 25.
Atomizada — L. Carlos — 1.200 em 1m 21s.
Profumo — O. Cardoso — 1.000 em 1m 09s.
Walad — D. Santos — 1.200 em 1m 21s 25.
Aguardente — L. Carlos — 1.200 em 1m 18s 25.
Nenete — J. Tinoco — 1.200 em 1m 25s.
Endyha — J. B. Paulelo — 1.200 em 1m 22s 25.
Xogarina — J. Reis — 1.200 em 1m 21s.
Harpaga — A. Santos — 1.400 em 1m 36s 25.

NIZARZO

Nizarzo — F. Estêves — 1.200 em 1m 18s 15.

56, Bugre 56, Premier 56, Iuar 56, Alguém 56, Estrellante 56, Oasis d'Or 56, Jargon 56, Nenete 54 e Bonitona 54.
3 — 1.200 — NCr\$ 4.000,00 — Bonfri 55, Ojigo 55, Bisão 55, Rockford 55, Jugo 55 e Xodó Araby 55.
4 — 1.400 — NCr\$ 2.500,00 — Rás Gussa 57, Iluminata 57, Balsa 57, Harpaga 57, Venuziana 57, Baliza 57, Itagiba 57 e Ura-jana 57.
5 — Clássico José Calmon — 1.200 — NCr\$ 8.000,00 — Onch 55, Nizarzo 55, Chapatote 55, Orrato 55, Classicus 55 e Juca 55.
6 — 1.200 — NCr\$ 4.000,00 — Gira-Gira 55, Ocran 55, Our Queen 55, Zulimar 55, El Bien 55, Montesa 55, Amargos 55, Jaba 55, Atomizada 55, Endyha 55 e Avenir 55.
7 — 1.400 — NCr\$ 2.500,00 — Nimbus 57, Obstin 57, Mifalali 57, Harari 57, Carajá 57, XYZ 22 57, Cézarne 57, Mandarim 57 e Oráculo 57.
8 — 1.300 — (arica) — NCr\$ 3.500,00 — Precursor 54, Idílio 54, Nhô Jota 54, Parjo 54, Suez 54, Irajá 54, Reverso 54, Alinal 58 e Uganah 54.

PÁREOS EXTRAORDINÁRIOS

Serão chamados para a corrida do dia 1.º de maio ou 2.º de abril (noturna) mais os seguintes páreos:

1.300 metros — NCr\$ 3.500,00 — Animais de qualquer país de 3 anos e mais ganhadores até NCr\$ 16.000,00.
1.000 metros — NCr\$ 2.500,00 — Animais nacionais de 4 anos sem vitória (Válidas as inscrições recebidas em 22-4-69).
1.300 metros — NCr\$ 2.000,00 — Animais nacionais de 5 anos ganhadores até NCr\$ 8.000,00.
1.200 metros — NCr\$ 1.400,00 — Cavalos nacionais de 6 anos e mais ganhadores até NCr\$ 8.000,00.
1.200 metros — NCr\$ 1.400,00 — Equas nacionais de 6 anos, ganhadoras até NCr\$ 8.000,00.
1.000 metros — NCr\$ 1.400,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais, ganhadores até NCr\$ 12.000,00.

DISCOALHO

Lord Byron (S. M. Cruz) a reta em 38s, a vontade. Biscainho (J. Silva) melhorou para 38s, agradando alguma colse. Sinabrinho (B. Santos) chegou algo ajustado em 22s2,5 os últimos 360.

FAIRY FLOWER

Fairy Flower (J. Machado) os 700 em 44s, com rara facilidade e sempre pelo centro da pista. Já Via (D. F. Graça) a reta em 38s2,5, com algumas reservas. Vandrís (J. Queirós) aumentou para 40s, um pouco ajustado nos derradeiros metros. Faulkner (J. Moita) elevou para 40s2,5, inteiramente confido. Loyal (L. Correia) na raia pequena, completou os 360 em 24s, suavemente. Velveta (M. Alves) a reta em 38s, agradando muito.

MINHA GATINHA

Faraina (J. Reis) realizou um passeio de 55s os 800, colocada na cerca externa. Tepoty (O. Cardoso) os 700 em 42s, suavemente e Sohen (J. B. Paulelo) dominou com muita facilidade em 1m08s para o quilômetro, deixando um companheiro há vários corpos e

EL CAPITAN

Seu Nenê (N. Lima) realizou um passeio de 43s a reta. El Capitán (C. R. Carvalho) os 700 em 44s, com alguma facilidade e a pouco mais do centro da pista. Allegretto (J. Queirós) a reta em 38s, agradando muito e Vasligue (J. Barbosa) a reta em 39s 2,5, de galope largo.

EL CAPITAN

Seu Nenê (N. Lima) realizou um passeio de 43s a reta. El Capitán (C. R. Carvalho) os 700 em 44s, com alguma facilidade e a pouco mais do centro da pista. Allegretto (J. Queirós) a reta em 38s, agradando muito e Vasligue (J. Barbosa) a reta em 39s 2,5, de galope largo.

EL CAPITAN

Seu Nenê (N. Lima) realizou um passeio de 43s a reta. El Capitán (C. R. Carvalho) os 700 em 44s, com alguma facilidade e a pouco mais do centro da pista. Allegretto (J. Queirós) a reta em 38s, agradando muito e Vasligue (J. Barbosa) a reta em 39s 2,5, de galope largo.

EL CAPITAN

Seu Nenê (N. Lima) realizou um passeio de 43s a reta. El Capitán (C. R. Carvalho) os 700 em 44s, com alguma facilidade e a pouco mais do centro da pista. Allegretto (J. Queirós) a reta em 38s, agradando muito e Vasligue (J. Barbosa) a reta em 39s 2,5, de galope largo.

EL CAPITAN

Seu Nenê (N. Lima) realizou um passeio de 43s a reta. El Capitán (C. R. Carvalho) os 700 em 44s, com alguma facilidade e a pouco mais do centro da pista. Allegretto (J. Queirós) a reta em 38s, agradando muito e Vasligue (J. Barbosa) a reta em 39s 2,5, de galope largo.

EL CAPITAN

Seu Nenê (N. Lima) realizou um passeio de 43s a reta. El Capitán (C. R. Carvalho) os 700 em 44s, com alguma facilidade e a pouco mais do centro da pista. Allegretto (J. Queirós) a reta em 38s, agradando muito e Vasligue (J. Barbosa) a reta em 39s 2,5, de galope largo.

EL CAPITAN

Seu Nenê (N. Lima) realizou um passeio de 43s a reta. El Capitán (C. R. Carvalho) os 700 em 44s, com alguma facilidade e a pouco mais do centro da pista. Allegretto (J. Queirós) a reta em 38s, agradando muito e Vasligue (J. Barbosa) a reta em 39s 2,5, de galope largo.

EL CAPITAN

Seu Nenê (N. Lima) realizou um passeio de 43s a reta. El Capitán (C. R. Carvalho) os 700 em 44s, com alguma facilidade e a pouco mais do centro da pista. Allegretto (J. Queirós) a reta em 38s, agradando muito e Vasligue (J. Barbosa) a reta em 39s 2,5, de galope largo.

EL CAPITAN

Seu Nenê (N. Lima) realizou um passeio de 43s a reta. El Capitán (C. R. Carvalho) os 700 em 44s, com alguma facilidade e a pouco mais do centro da pista. Allegretto (J. Queirós) a reta em 38s, agradando muito e Vasligue (J. Barbosa) a reta em 39s 2,5, de galope largo.

EL CAPITAN

Seu Nenê (N. Lima) realizou um passeio de 43s a reta. El Capitán (C. R. Carvalho) os 700 em 44s, com alguma facilidade e a pouco mais do centro da pista. Allegretto (J. Queirós) a reta em 38s, agradando muito e Vasligue (J. Barbosa) a reta em 39s 2,5, de galope largo.

EL CAPITAN

Seu Nenê (N. Lima) realizou um passeio de 43s a reta. El Capitán (C. R. Carvalho) os 700 em 44s, com alguma facilidade e a pouco mais do centro da pista. Allegretto (J. Queirós) a reta em 38s, agradando muito e Vasligue (J. Barbosa) a reta em 39s 2,5, de galope largo.

EL CAPITAN

Seu Nenê (N. Lima) realizou um passeio de 43s a reta. El Capitán (C. R. Carvalho) os 700 em 44s, com alguma facilidade e a pouco mais do centro da pista. Allegretto (J. Queirós) a reta em 38s, agradando muito e Vasligue (J. Barbosa) a reta em 39s 2,5, de galope largo.

EL CAPITAN

Seu Nenê (N. Lima) realizou um passeio de 43s a reta. El Capitán (C. R. Carvalho) os 700 em 44s, com alguma facilidade e a pouco mais do centro da pista. Allegretto (J. Queirós) a reta em 38s, agradando muito e Vasligue (J. Barbosa) a reta em 39s 2,5, de galope largo.

EL CAPITAN

Seu Nenê (N. Lima) realizou um passeio de 43s a reta. El Capitán (C. R. Carvalho) os 700 em 44s, com alguma facilidade e a pouco mais do centro da pista. Allegretto (J. Queirós) a reta em 38s, agradando muito e Vasligue (J. Barbosa) a reta em 39s 2,5, de galope largo.

Júlio Reis não chegou a exigir Faraina no apronto que realizou de madrugada

Faraina, apontada como a principal adversária de Farisea na Prova Especial de éguas, amanhã, à noite, não foi exigida pelo jóquei Júlio Reis no apronto, limitando-se a percorrer 800 metros em 55s, inteiramente a vontade.

Fairy Flower com José Machado, evidenciou boa forma técnica, completando 700 metros em 44s, cravados, sempre pelo centro da pista. Vergel, Biscainho, Minha Gatinha, KO, Abismado e El Capitán, também agradaram.

VERGEL

Vergel (P. Estêves) subindo até mais dos setecentos, trouxe 38s, para a reta com muita facilidade. Guia (J. Moita) os 360 em 22s1,5, correndo muito. Vanga (M. Hóvia) a reta em 38s, deixando muito boa impressão e Miss Hollywood (J. Tinoco) na pista oposta, aumentou para 38s2,5, sem despertar interesse.

DISCOALHO

Lord Byron (S. M. Cruz) a reta em 38s, a vontade. Biscainho (J. Silva) melhorou para 38s, agradando alguma colse. Sinabrinho (B. Santos) chegou algo ajustado em 22s2,5 os últimos 360.

FAIRY FLOWER

Fairy Flower (J. Machado) os 700 em 44s, com rara facilidade e sempre pelo centro da pista. Já Via (D. F. Graça) a reta em 38s2,5, com algumas reservas. Vandrís (J. Queirós) aumentou para 40s, um pouco ajustado nos derradeiros metros. Faulkner (J. Moita) elevou para 40s2,5, inteiramente confido. Loyal (L. Correia) na raia pequena, completou os 360 em 24s, suavemente. Velveta (M. Alves) a reta em 38s, agradando muito.

MINHA GATINHA

Faraina (J. Reis) realizou um passeio de 55s os 800, colocada na cerca externa. Tepoty (O. Cardoso) os 700 em 42s, suavemente e Sohen (J. B. Paulelo) dominou com muita facilidade em 1m08s para o quilômetro, deixando um companheiro há vários corpos e

EL CAPITAN

Seu Nenê (N. Lima) realizou um passeio de 43s a reta. El Capitán (C. R. Carvalho) os 700 em 44s, com alguma facilidade e a pouco mais do centro da pista. Allegretto (J. Queirós) a reta em 38s, agradando muito e Vasligue (J. Barbosa) a reta em 39s 2,5, de galope largo.

EL CAPITAN

Seu Nenê (N. Lima) realizou um passeio de 43s a reta. El Capitán (C. R. Carvalho) os 700 em 44s, com alguma facilidade e a pouco mais do centro da pista. Allegretto (J. Queirós) a reta em 38s, agradando muito e Vasligue (J. Barbosa) a reta em 39s 2,5, de galope largo.

EL CAPITAN

Seu Nenê (N. Lima) realizou um passeio de 43s a reta. El Capitán (C. R. Carvalho) os 700 em 44s, com alguma facilidade e a pouco mais do centro da pista. Allegretto (J. Queirós) a reta em 38s, agradando muito e Vasligue (J. Barbosa) a reta em 39s 2,5, de galope largo.

EL CAPITAN

Seu Nenê (N. Lima) realizou um passeio de 43s a reta. El Capitán (C. R. Carvalho) os 700 em 44s, com alguma facilidade e a pouco mais do centro da pista. Allegretto (J. Queirós) a reta em 38s, agradando muito e Vasligue (J. Barbosa) a reta em 39s 2,5, de galope largo.

EL CAPITAN

Seu Nenê (N. Lima) realizou um passeio de 43s a reta. El Capitán (C. R. Carvalho) os 700 em 44s, com alguma facilidade e a pouco mais do centro da pista. Allegretto (J. Queirós) a reta em 38s, agradando muito e Vasligue (J. Barbosa) a reta em 39s 2,5, de galope largo.

EL CAPITAN

Seu Nenê (N. Lima) realizou um passeio de 43s a reta. El Capitán (C. R. Carvalho) os 700 em 44s, com alguma facilidade e a pouco mais do centro da pista. Allegretto (J. Queirós) a reta em 38s, agradando muito e Vasligue (J. Barbosa) a reta em 39s 2,5, de galope largo.

EL CAPITAN

Seu Nenê (N. Lima) realizou um passeio de 43s a reta. El Capitán (C. R. Carvalho) os 700 em 44s, com alguma facilidade e a pouco mais do centro da pista. Allegretto (J. Queirós) a reta em 38s, agradando muito e Vasligue (J. Barbosa) a reta em 39s 2,5, de galope largo.

EL CAPITAN

Seu Nenê (N. Lima) realizou um passeio de 43s a reta. El Capitán (C. R. Carvalho) os 700 em 44s, com alguma facilidade e a pouco mais do centro da pista. Allegretto (J. Queirós) a reta em 38s, agradando muito e Vasligue (J. Barbosa) a reta em 39s 2,5, de galope largo.

EL CAPITAN

Seu Nenê (N. Lima) realizou um passeio de 43s a reta. El Capitán (C. R. Carvalho) os 700 em 44s, com alguma facilidade e a pouco mais do centro da pista. Allegretto (J. Queirós) a reta em 38s, agradando muito e Vasligue (J. Barbosa) a reta em 39s 2,5, de galope largo.

EL CAPITAN

Seu Nenê (N. Lima) realizou um passeio de 43s a reta. El Capitán (C. R. Carvalho) os 700 em 44s, com alguma facilidade e a pouco mais do centro da pista. Allegretto (J. Queirós) a reta em 38s, agradando muito e Vasligue (J. Barbosa) a reta em 39s 2,5, de galope largo.

EL CAPITAN

Seu Nenê (N. Lima) realizou um passeio de 43s a reta. El Capitán (C. R. Carvalho) os 700 em 44s, com alguma facilidade e a pouco mais do centro da pista. Allegretto (J. Queirós) a reta em 38s, agradando muito e Vasligue (J. Barbosa) a reta em 39s 2,5, de galope largo.

EL CAPITAN

Seu Nenê (N. Lima) realizou um passeio de 43s a reta. El Capitán (C. R. Carvalho) os 700 em 44s, com alguma facilidade e a pouco mais do centro da pista. Allegretto (J. Queirós) a reta em 38s, agradando muito e Vasligue (J. Barbosa) a reta em 39s 2,5, de galope largo.

EL CAPITAN

Seu Nenê (N. Lima) realizou um passeio de 43s a reta. El Capitán (C. R. Carvalho) os 700 em 44s, com alguma facilidade e a pouco mais do centro da pista. Allegretto (J. Queirós) a reta em 38s, agradando muito e Vasligue (J. Barbosa) a reta em 39s 2,5, de galope largo.

EL CAPITAN

Seu Nenê (N. Lima) realizou um passeio de 43s a reta. El Capitán (C. R. Carvalho) os 700 em 44s, com alguma facilidade e a pouco mais do centro da pista. Allegretto (J. Queirós) a reta em 38s, agradando muito e Vasligue (J. Barbosa) a reta em 39s 2,5, de galope largo.

Binóculo

J. C. Moraes

Galopón, alazão de três anos, por Magabit (Tornado) e Gran Corrida, por Prince d'Or e Gay Ega (Gay Boy), ganhou praticamente de ponta a ponta o clássico General Belgrano, no Hipódromo de Palermo, Buenos Aires, cobrindo os 2.200 metros na pista de areia em 2m 17s 4/10, na direção impecável do venezuelano Justo Torres. Na segunda colocação, há dois corpos, arremanhou Cerro Moro, O. A. Cosenza, seguido de Preferido, Eduardo Jara, Decorum, Oscar Dominguez, Falstaff, Anibal Elchart e El Taura, Júlio Fajardo.

</

PONTO ALTO



Ganhando o Masters, Archer tornou-se a atração do golfe norte-americano

Santos tem Pelé mas não conta com Toninho para enfrentar a Portuguesa

São Paulo (Sucursal) — O Santos joga às 20h 30m de hoje, contra a Portuguesa de Desportos, no Parque Antártica, com Pelé, mas sem Toninho, que deverá ser substituído por Douglas, sendo esta a única mudança do time em relação ao último jogo contra o Penárol.

O técnico Antoninho e o supervisor Zito acreditam que as derrotas contra o Corinthians e o Penárol são normais numa equipe que vem fazendo muitos jogos seguidos sem descanso.

DJALMA FAITOU

O zagueiro Djalma Dias, recentemente contratado pelo Santos, por NCr\$ 300 mil, não apareceu ontem para o individual, seguido de dois toques. O técnico Antoninho afirma que Djalma Dias será reserva de Ramos Delgado, enquanto Zito acredita que a luta na defesa será pelas seis posições, pois todos têm versatilidade. Quanto a Milfin, a póia da seleção peruana, o supervisor santista acredita que se o Peru não for classificado para o mundial, "será possível sua contratação, pois temos prioridade."

Esperança do América para derrotar Cruzeiro é ter como técnico Ronald Golias

Belo Horizonte (Sucursal) — Os dirigentes do América mineiro acreditam firmemente num bom resultado diante do Cruzeiro, domingo, baseados num detalhe que, segundo eles, deu-lhes "um memorável empate" no ano passado: Ronald Golias, o cômico, é que dará instruções aos jogadores, no intervalo do primeiro para o segundo tempo.

Para os dirigentes do América, longe de ser um truque promocional ou uma simples brincadeira, a presença do "técnico Golias" no vestiário é a única forma de manter as esperanças da equipe ao título, já que quatro pontos a separam do Cruzeiro. No ano passado, Golias falou aos jogadores, no intervalo, pedindo-lhes "catimba e raça."

A MELHOR TÁTICA

O presidente Amador de Barros quer acertar com Golias, o mais rápido possível, as bases do contrato para a sua vinda a Belo Horizonte no fim da semana, a tempo de acompanhar grande parte dos preparativos do time, que está com cinco pontos perdidos, enquanto o Cruzeiro tem um e o Atlético dois, precisando assim de uma vitória para aspirar ao título de campeão.

So aceitar o convite — o que prometeu todas as vezes em que fosse chamado — Golias deve participar novamente de uma partida entre os veleiros do Cruzeiro e América: Raposo x Coelhoão. No ano passado, Golias jogou de ponta-de-lança e, além de marcar um gol, ajudou o Coelhoão a vencer por 4 a 3 e ainda teve tempo de apaziguar uma briga entre os ídolos do passado do futebol mineiro.

Bonsucesso teme pedido de Lumumba

Depois de tirar pontos de todos os clubes grandes, à exceção do Bangu, contra quem ainda não jogou, o Bonsucesso, quase ao final do turno do Campeonato Carioca, está às voltas com a renovação do contrato do seu zagueiro Paulo Lumumba. O contrato do jogador termina no próximo dia 30 e os dirigentes do clube temem que ele faça exigências para renová-lo.

Para a partida de domingo, contra o Campo Grande, o técnico Duque já poderá contar com Renê, que cumpriu a pena de suspensão, e Jair Pereira, recuperado de uma contusão. Ontem, ligeiramente machucados, foram dispensados do treinamento individual os jogadores Paulo Lumumba, Moisés, Danilo Meneses e Albérico, depois da revisão médica do Dr. Nilson Alan.

O primeiro coletivo da semana será realizado às 16 horas de hoje, em Teixeira de Castro. Os dirigentes do clube fixaram em NCr\$ 300,00 o prêmio pelo empate com o América, domingo passado, quantia que os jogadores receberam na sexta-feira, antes de viajarem para a concentração, em Teresópolis.

Portuguesa espera lista para prêmio

A Portuguesa ainda não decidiu quanto pagará de prêmio aos seus jogadores pela vitória sobre o São Cristóvão, domingo, pois o presidente José Cunha, está aguardando o resultado de uma lista que está sendo passada entre associados do clube e comerciantes da Ilha do Governador.

Ontem de manhã, o técnico Daniel Pinto comandou um leve treino de conjunto, após uma sessão de ginástica, sem a participação de Gilbert, Norival e Beto, que se contundiram durante o jogo contra o São Cristóvão.

O atacante Naldo, do Olaria, esteve ontem tratando de seu ingresso na Portuguesa, mas a decisão ficou para hoje, porque o jogador só concorda com a transferência se receber um salário maior do que o pago pelo Olaria — NCr\$ 1 mil.

O médico Otávio Martins, que já trabalhou na Portuguesa e posteriormente transferiu-se para o Vasco, volta hoje ao antigo clube para chefiar o seu departamento médico.

Archer chega hoje e amanhã no Gávea joga contra Mário

O golfista norte-americano George Archer, campeão do Masters Tournament de 1969, chega às 7h30m de hoje ao Rio, e amanhã às 13h 30m, no campo do Gávea, enfrentará o profissional brasileiro Mário González, numa partida-exibição de 18 buracos. O jogo Mário x Archer antecipa para as 8h 30m a final da Taça Grace Oakley de golfe feminino.

Na sexta-feira, George Archer viajará para São Paulo, onde, na tarde de domingo, disputará um medal-play de 18 buracos, no campo do São Fernando Golfe Clube — Estrada de Cotia — contra seu compatriota Lee Elder e o canadense George Knudson. A partida é válida por uma das séries eliminatórias da competição Shell's Wonderful World of Golf.

PLAYER VENCEU

Carlsbad, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista sul-africano Gary Player conquistou domingo, nesta cidade, o título do Tournament of Champions, com o escore de 284 tacadas para os 72 buracos, o que lhe deu uma vantagem de dois strokes sobre o segundo colocado, Lee Trevino, e um prêmio de

Susana deixa Italiano de Tênis na primeira rodada com derrota para F. Durr

Roma (UPI-AFP-JB) — A brasileira Susana Petersen foi eliminada logo na primeira rodada do XXVI Campeonato Italiano Alberto de Tênis, ao ser derrotada pela francesa Françoise Durr, que marcou com facilidade o escore de 6-0 e 6-2.

Os outros resultados foram os seguintes: Kallger Opulus (Grécia) venceu o chileno Patricio González, por 6-4 e 6-4; Billie Jean King (Estados Unidos) derrotou Laura Russon (África do Sul), por 6-0 e 6-2; Monica Giorgi (Itália) venceu Lex-Hunter (Austrália), por 2-6, 6-1 e 7-5; Helen Gouarlay (Austrália), superou Resy Ridet (Itália), por 4-6, 6-3 e 6-3.

NO RIO

As várias competições promovidas pela Federação Carioca de Tênis continuarão hoje, sendo a seguinte a programação: Campeonato Juvenil — quarta do Fluminense — 20 horas; Joaquim Ragado Filho x Cláudio Finnenberg.

Veteranos — quadra do Fluminense — 21 horas: Joaquim Ragado-G, Pigueiredo x Paul Cury-Silvio Meireles; 21 horas: Paulo Facin x Hélio Sonima; 22 horas: Marous Dias-F. Sellington x Z. Boghossian-A. Simões.

Infantil-Clube Naval — 17 horas: Márcia Menezes-Regina Ferreira x Sônia Asheckenaz-Irene Sá; 18 horas: Marcelo Arruda Filho x Carlos Maciel;

Bruder classificou-se ao Mundial de Stars com boa vitória nas eliminatórias

Com outra boa exibição, Jorge Bruder, ao timão do iate *Buho Blanco*, venceu a série de regatas das eliminatórias para o Campeonato Mundial da Classe Star, somando ao final das três regatas do programa, dois primeiros e um terceiro lugares.

Na regata oceânica Rio—Angra dos Reis, iniciada sexta-feira última, a vitória ficou com o iate *Pluft*, de Israel Klabin, que foi o fita-azul da competição e também o primeiro no tempo corrigido.

SELEÇÃO

Para selecionar os brasileiros que estarão competindo no próximo Campeonato Mundial da Classe Star, programado para agosto, em San Diego (Califórnia), a direção da classe no Brasil promoveu sábado, domingo e segunda-feira as provas de seleção, reunindo velejadores das flotas Copacabana, Rio de Janeiro, Guanabara (Estado do Rio) e Guarapiranga (São Paulo).

A primeira regata foi marcada por condições instáveis do vento, que prejudicou uns e beneficiou outros, não refletindo seu resultado o que realmente poderia acontecer na raia, tendo em vista o padrão técnico de cada concorrente.

A vitória ficou com Gil da Silva Ramos, com Rocinante, que aproveitou muito bem a chance que teve com a rondada do vento, ficando o segundo lugar com Roberto Geyer, de Ameaça, e o terceiro com o *Buho Blanco*, de Jorge Bruder.

As duas regatas seguintes, disputadas nas tardes de domingo e segunda-feira, foram inteiramente dominadas por Bruder, que impôs sua indiscutível habilidade e força técnica sobre seus adversários, venceu com absoluta tranquilidade as duas etapas.

Nestas duas regatas, destacaram-se também os staristas Válder Von Hutschler e Peter Siemsen, que invertiram posições no segundo e terceiro lugares.

Dentro do regulamento dos mundiais da classe, que esti-

Rio venceu no hipismo pela 9.ª vez

A Federação Metropolitana sagrou-se, anteontem, campeã brasileira de hipismo, pela nona vez consecutiva, tendo as provas sido realizadas na Sociedade Hipica Brasileira.

A segunda colocada foi a representação de Minas Gerais, que ficou com pontos atrás das cariocas, e, em terceiro, chegou São Paulo. Na prova extra de perdedores, Eduardo Cruz foi o vencedor, com o cavalo *Ojos Brujos*, seguido de Paul Lara Campos, com *Moleque*.

ULTIMAS PROVAS

A colocação final das últimas provas foi a seguinte:

1.º — Rita Bezerra de Melo, com *Madison*: 8 (4 no primeiro obstáculo e 4 no segundo).
2.º — Luis Marcelo com *Demétrius*: 12 (4 mais 8).
3.º — Helga Cruz com *Damascos*: 15 (9,5 mais 5,5).
4.º — José Ferreira Gonçalves, com *Tostão*: 23,5 (12,5 mais 11).
5.º — Eduardo Cruz com *Alriman*: 28 (14 mais 14).

O Concurso Hípico Brasileiro foi organizado pela Federação Metropolitana e patrocinado pela Letra.

Spassky se iguala a Petrossian

Moscou (AFP-JB) — Os soviéticos Tigran Petrossian e Boris Spassky estão agora empatados na série de partidas em que aquele defende o seu título mundial de xadrez, tendo o desafiante conseguido ontem a sua primeira vitória nas quatro partidas realizadas até aqui.

Petrossian declarou-se vencido ao tomar conhecimento do lance secreto que o seu adversário selara, um dia antes, quando a partida foi suspensa na vez de Spassky jogar. O campeão recebeu a derrota tranquilo, sorrindo, enquanto o desafiante mostrava-se visivelmente preocupado com a quinta etapa da disputa, marcada para hoje.

Os dois estão agora com dois pontos (conta-se um ponto por vitória e meio por empate), já que Petrossian venceu a primeira partida, empatou as duas seguintes e perdeu a quarta. Ontem, foi a primeira vez que Spassky derrotou Petrossian jogando com as negras. Nas suas quatro vitórias anteriores — decidindo o título mundial em 1969 — ele jogara com as brancas. Petrossian tem 39 anos e Spassky, 32.

Enquanto isso, em Tiflis, Nonna Gaprindchvili vai mantendo o título mundial feminino, com uma vantagem de 4 a 3 sobre Alla Kuohair, estando a sétima partida suspensa. As duas são também soviéticas.

Aurélio já é do Vasco que pretende armar equipe para ganhar título de basquete

O jogador Aurélio — um dos principais integrantes da equipe de basquetebol do Botafogo, tricampeã carioca — assinou transferência ontem para o Vasco da Gama, devendo cumprir estágio de seis meses.

A conquista de Aurélio faz parte de um plano da diretoria do Vasco para armar um time poderoso na atual temporada, capaz de recuperar o título ganho a última vez em 1965. O jogador vinha sendo sondado desde o término da melhor de três com o próprio Botafogo, em janeiro último, mas os entendimentos foram sempre mantidos em sigilo.

PARA O CAMPEONATO

Aurélio cumprirá estágio de seis meses e, em consequência, só terá condição de jogo dia 22 de outubro. Como a fase de classificação do Campeonato de 69 começará a 10 de outubro, ele ficará ausente apenas das duas rodadas iniciais, no máximo. Também não poderá intervir na VI Copa Geral Bóscoll, programada para junho, mas o interesse maior do Vasco é a disputa do título, que o Botafogo tentará pela quarta vez consecutiva.

Os dirigentes de basquetebol do Vasco estão aproveitando este período que antecede o começo da temporada oficial para reformular a equipe, já tendo ocorrido a dispensa de Leonardo e Paulista, o primeiro por incompatibilidade com o técnico Rob e, o segundo, por ter parado de jogar. Enquanto isto, foi assegurada a permanência do pivô Felipão, jogador recém-salvo da categoria juvenil e apontado como a revelação de 68. Felipão vinha sofrendo assédio dos dirigentes do Palmeiras, mas o Sr. Hilson Faria, representante do Vasco na FMB, afirmou já ter mantido contato com o pai do jogador, de quem obteve a promessa de que Felipão permanecerá no Rio.

Com a conquista de Aurélio, o Vasco reforçou bastante a equipe, pois trata-se de um jo-

gador de reconhecidos atributos técnicos, debates e nos arremessos de meia-distância. Aurélio, por sinal, foi quem assinou a cesta da vitória do Botafogo, na primeira melhor de três que decidiu o Campeonato de 68. Faltavam cerca de dez segundos para o final, quando ele acertou um arremesso da lateral direita da quadra, derrotando o Vasco por 49 x 47.

SELEÇÃO TREINOU

A seleção carioca voltou a treinar ontem à noite, no ginásio do Forte São João, dentro dos preparativos para o amistoso internacional de sexta-feira, contra a equipe norte-americana da Goodyear, tricampeã mundial de clubes. A prática foi com o Vasco e serviu para que o técnico Tude Sobrinho observasse o desempenho dos 12 jogadores selecionados, objetivando formar o quinteto-base.

Os cariocas voltarão a treinar amanhã à noite, no Ginásio do Maracanã, local do amistoso, mas não ficarão concentrados. A FMB já colocou os ingressos à venda, em sua sede (Rua Miguel Couto, 105 — sala 1413) e na loja Moreira Lette Esportes (Galeria dos Empregados do Comércio), aos seguintes preços: arquibancadas — NCr\$ 3,00; cadeiras de pista — NCr\$ 5,00; cadeiras especiais — NCr\$ 8,00; e camarotes — NCr\$ 20,00.

Juvenis apresentam-se bem e técnico fica otimista para o Brasileiro de Judô

O nível técnico apresentado no Campeonato Carioca Juvenil de Judô Individual, encerrado no último domingo, no Clube Monte Sinai, deixou o treinador Leopoldo de Lucas otimista com relação ao próximo Brasileiro, em julho, quando o Rio estará lutando pelo tetracampeonato.

De Lucas já tem praticamente a seleção formada, mas aguardará as disputas da competição por equipes, domingo que vem, ainda no Monte Sinai, antes de entregar sua lista à Federação Guanabariense de Judô. No setor individual, o Judô-Clube Rudolf Hermann foi o melhor, conquistando três dos cinco títulos em jogo.

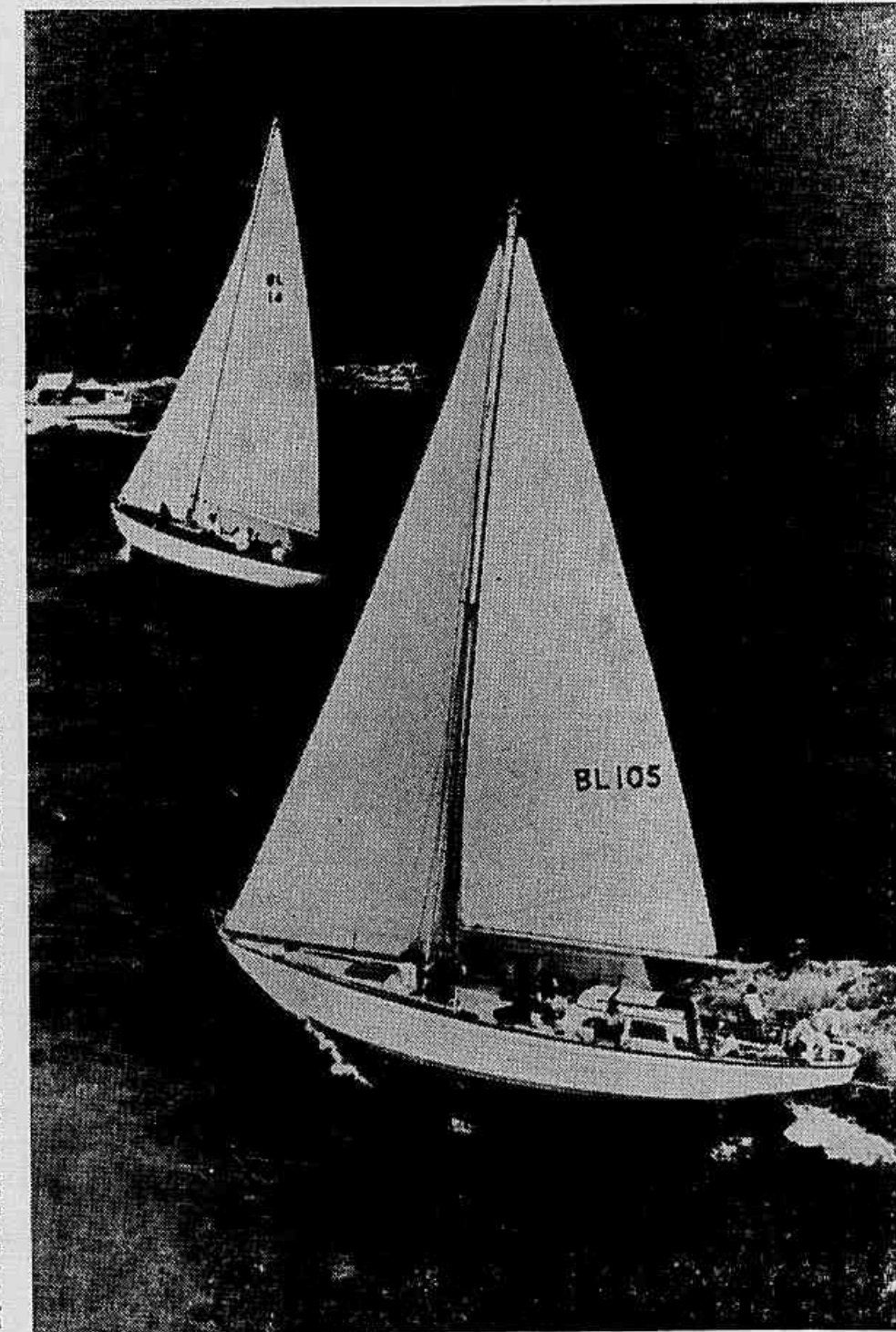
RESULTADOS

Com 15 pontos, contra 8 da Ren-Sel-Kan, que veio a seguir, o Judô Clube Hermann ficou com o título do Juvenil Individual, que apresentou os seguintes resultados:

Penas — 1) Paulo Padilha (Hermann), 2) Almir Vaccari (Ren-Sel-Kan), 3) Olavo Ribeiro (Augusto Cordeiro) e 4) Marcelo Kaufman (Hebraica).
Leves — 1) Euclides Meireles (Bento Lisboa), 2) Chuno Mesquita (Marchal Hermes), 3) Manuel Filho (Ren-Sel-Kan) e

4) André Flóres (Juventude).
Médios — 1) Antônio César Amarantes (Hermann), 2) Jorge Alexandre (Ren-Sel-Kan), 3) Ricardo Brito (Brito) e 4) Antônio Farias (Tijuca).
Meio-pesados — 1) Ricardo Campos (Hermann), 2) Vitor Alencar (Juventude), 3) Paulo César Aguiar (Vasco) e 4) Antônio José (Juventude).
Pesados — 1) Júlio César Gama (Clube Naval), 2) Rubens Odilon (Satélite), 3) Mellick Alfiff (Nipon) e 4) Luis Gonzaga (João Vicente).

PONTO CERTO



Pluft, (BL-105) ganhou no tempo real e corrigido a Rio—Angra dos Reis



Ganhando o Masters, Archer tornou-se a atração do golfe norte-americano

Santos tem Pelé mas não conta com Toninho para enfrentar a Portuguesa

DJALMA FALTOU

Esperança do América para derrotar Cruzeiro é ter como técnico Ronald Golias

A MELHOR TÁTICA

do campeão. O aceito o convite — o que prometeu todas as vezes em que fosse chamado. Gollas deve participar novamente de uma partida entre os veteranos do Cruzeiro e América: Raposo e Coelho. No ano passado, Gollas jogou de ponta-de-lança e, com o apoio de gol, ajudou o Coelho a vencer. E ainda teve tempo de espalhar uma briga entre os ídolos do passado do futebol mineiro, quando Hnle, que sofreu uma pancada no tornozelo na partida contra o Vila Nova e está ameaçado de não ter condições em tempo de participar do jogo.

Enquanto Hnle preocupa ao técnico Paulo Emilio, Gérson dos Santos iniciou a semana tranquilo pois todos os jogadores do Cruzeiro estão bem fisicamente. O time venceu a vitória de 3 a 0 sobre o Uspia o agradou plenamente.

Bonsucesso teme pedido de Lumumba

O primeiro coletivo da semana será realizado às 16 horas de hoje, em Teixeira de Castro. Os dirigentes do clube fixaram em NCR\$ 300,00 o prêmio pelo empate com o América, domingo passado, quantia que os jogadores receberão na sexta-feira, antes de viajarem para a concentração, em Teresópolis.

Portuguêsa espera lista para prêmio

O médico Otávio Martins, que já trabalhou na Portuguesa e posteriormente transferiu-se para o Vasco, volta hoje ao antigo clube para chefiar o seu departamento médico.

Archer chega hoje e amanhã no Gávea joga contra Mário

PLAYER VENCEU

Carlsbad, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista sul-africano Gary Player conquistou domingo, nesta cidade, o título do Tournament of Champions, com o escore de 284 tacadas para os 72 buracos, o que lhe deu uma vantagem de dois strokes sobre o segundo colocado, Lee Trevino, e um prêmio de

Susana deixa Italiano de Tênis na primeira rodada com derrota para F. Durr

Os outros resultados foram os seguintes: Kallager Opulus (Grécia) venceu o chileno Patricio González, por 6-4 e 6-4; Billie Jean King (Estados Unidos) derrotou Laura Russon (África do Sul), por 6-0 e 6-2; Monica Giorgi (Itália) venceu Lexley Hunter (Austrália), por 2-6, 6-1 e 7-5; Helen Gouarley (Austrália), superou Resy Ridel (Itália), por 4-6, 6-3 e 6-3.

NO BIO

Seelingson x Z. Boghossian-A. Simões.
Infantil-Clube Naval — 17 horas: Márcia Menezes-Regina Ferreira x Sônia Asheckenazi-Irene Sá; 18 horas: Marcelo Arruda Filho x Carlos Maciel;

Canha x Anne Marie Jean.
Interclubes de Quarta Classe
— 20h30m: Clube Naval x Jar-
dim Guanabara; 20h30m: Leme
Tênis Clube x Monte Libano;
20h30m: Calçaras x Country
Club.

Bruder classificou-se ao Mundial de Stars com boa vitória nas eliminatórias

SELECAO

Nestas duas regatas, destacaram-se também os staristas Álter Von Hutschler e Peter Nielsen, que inverteram posições nos segundo e terceiro lugares.

BIO-ANGRA

A Associação Brasileira de Veleros de Oceano precisa incentivar com urgência o preparo de tripulantes, a fim de salvar um dos principais problemas da frota, bem como idealizar uma programação de regatas curtas, para ativar barcos e comandantes, sem o que as regatas da classe continuarão apenas com abnegados como os Klabin, Lorentzen, Mirski, Neno Rosa e um ou outro mais concorrente eventual.

Brasil vence Japão no voleibol

A vitória brasileira foi justa e o jogo desenvolveu-se muito lentamente, demorando cerca de uma hora e 37 minutos nos quatro sets disputados. Os brasileiros repetiram a boa atuação de domingo, quando enfrentaram a equipe dos Estados Unidos e surpreenderam-te desta forma com a vitória, considerando-se terem os japoneses campeões do esporte na última olimpíada.

ANTIDOPING

O controle antidoping foi feito ontem à noite ao terminar a partida entre o Japão e Brasil, por exigência do Departamento Médico da Comissão Desportiva Uruguaia. João Jens e Antônio Moreira, do Brasil e Isaac Keizume e Karuo Kosuge do Japão foram examinados e segundo se prevê, os resultados deste exame serão conhecidos em 24 horas.

**Rio venceu
no hipismo
pela 9.ª vez**

A segunda colocada foi a representação de Minas Gerais, que ficou com pontos atrás dos cariocas, e, em terceiro, chegou São Paulo. Na prova extra de perdedores, Eduardo Cruz foi o vencedor, com o cavalo *Ojos Brujos*, seguido de Paul Lara Campos, com *Moleque*.

Spassky se iguala a Petrossian

Petrosian declarou-se vencido ao tomar conhecimento do lance secreto que o seu adversário selara, um dia antes, quando a partida foi suspensa na vez de Spassky jogar. O campeão recebeu a derrota tranquilo, sorrindo, enquanto o desafiante mostrava-se visivelmente preocupado com a quinta etapa da disputa, marcada para hoje.

Aurélio já é do Vasco que pretende armar equipe para ganhar título de basquete

A conquista de Aurélio faz parte de um plano da diretoria do Vasco para armar um time poderoso na atual temporada, capaz de recuperar o título ganho a última vez em 1965. O jogador vinha sendo sondado desde o término da melhor de três com o próprio Botafogo, em janeiro último, mas os entendimentos foram sempre mantidos em sigilo.

PARA O CAMPEONATO

Os dirigentes de basquetebol do Vasco estão aproveitando este período que antecede o começo da temporada oficial para reformular a equipe, já tendo ocorrido a dispensa de Leonardo e Paulista, o primeiro por incompatibilidade com o técnico Rob e, o segundo, por ter parado de jogar. Enquanto isto, foi assegurada a per-

Com a conquista de Aurélio, o Vasco reforçou bastante a equipe, pois trata-se de um jogador de reconhecidos atributos técnicos, destacando-se na briga pelos rebotes e nos arremessos de meia-distância. Aurélio, por sinal, foi quem assinalou a cesta da vitória do Botafogo, na primeira melhor de três que decidiu o Campeonato de 68. Fallavam cerca de dez segundos para o final, quando ele acertou um arremesso da lateral direita da quadra, derrotando o Vasco por 49 x 47.

Sírio joga bem e vence
o Goodyear por 51 a 47

A partida valeu para a ro-

dada a abertura do Torneio Abreu Sodre e na preliminar o Corinthians venceu o Palmeiras por 97 a 89. O Torneio será concluído sábado no mesmo local, quando São x Corinthians disputam o título, enquanto Goodyear x Palmeiras farão a preliminar pelo terceiro lugar.

**Juvenis apresentam-se bem
e técnico fica otimista
para o Brasileiro de Judô**

De Lucas já tem praticamente a seleção formada, mas aguardará as disputas da competição por equipes, domingo que vem, ainda no Monte Sinal, antes de entregar sua lista à Federação Guanabarina de Judô. No setor individual, o Judô-Clube Rudolf Hermann foi o melhor, conquistando três dos cinco títulos em jogo.

RESULTS

Penas — 1) Paulo Padilha (Hermann), 2) Almir Vaccari (Ren-Sei-Kan), 3) Olavo Ribeiro (Augusto Cordeiro) e 4) Marcelo Kaufman (Hebraica).
Leves — 1) Euclides Meireles Bento Lisbon, 2) Chumo Mesquita (Marchal Hermes), 3) Manuel Filho (Ren-Sei-Kan) e

4) André Flôres (Juventude). Médias — 1) Antônio César Amarantes (Hermanny), 2) Jorge Alexandre (Ren-Seikan), 3) Ricardo Brito (Brito) e 4) Antônio Farias (Tijuca). Melo-pesados — 1) Ricardo Campos (Hermanny), 2) Vitor Alencar (Juventude), 3) Paulo César Aguiar (Vasco) e 4) Antônio José (Juventude). Pesados — 1) Júlio César Gama (Clube Naval), 2) Rubens Odilon (Satélite), 3) Melick Affif (Nipon) e 4) Luis Gonzaga (João Vicente).

PONTO CERTO



Pluft, (BL-105) *ganhou no tempo real e corrigido a Rio—Angra dos Reis*

Grêmio hoje e Inter amanhã jogam com titulares que só serão julgados sexta-feira

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Grêmio poderá contar com todos os seus titulares na partida desta noite com o Almore, no Estádio Olímpico, o mesmo acontecendo com o Internacional diante do Farrupilha, amanhã, no Beira-Rio, mas os vinte jogadores que participaram dos incidentes de domingo vão ser julgados na sexta-feira e estão ameaçados de suspensão.

Segundo o juiz da partida entre Grêmio e Internacional — suspensa aos 38 minutos do segundo tempo — apenas dois jogadores, um de cada time, não participaram da briga. O presidente do TJD gaúcho, Sr. Cícero Soares, acredita que a punição que vier a ser imposta aos jogadores não os prejudicará no Campeonato, valendo apenas para amistosos. No entanto, os advogados dos clubes temem que o TJD esteja equivocado e que, uma vez suspensos, eles não atuem em partidas oficiais.

Festa ou vergonha

A partida amistosa entre Grêmio e Internacional foi considerada "o espetáculo mais vergonhoso da história do futebol gaúcho", com a briga que envolveu os 22 jogadores, mais os técnicos, massagistas, dirigentes, policiais e até repórteres.

O conflito se originou numa falta de Urruzmendi — que havia entrado dois minutos antes no lugar de Valdomiro — sobre o lateral Espinosa, Tupázinho, que já tinha feito algumas faltas desleais, atingiu por trás o jogador uruguaio, generalizando-se daí em diante o tumulto, que foi visto por cerca de 100 mil pessoas.

O juiz Orion Satter de Melo, cuja atuação foi fraquíssima desde o início, deu o jogo por encerrado aos 38 minutos do segundo tempo e registrou na súmula a expulsão dos 22 jogadores.

Quando ao nível técnico, a partida também foi fraca, em virtude do nervosismo revelado pelas equipes, provavelmente influenciadas pela guerra de nervos que a antecedeu, depois da reclamação do Grêmio quanto à sua participação na renda.

O Grêmio esteve melhor nos primeiros 15 minutos, mas daí em diante o Internacional foi todo à frente e criou várias situações de perigo, salvas por Alberto, que teve atuação excepcional.

JOGO FRACO

Depois de todo o primeiro tempo disputado com faltas violentas e desleais, logo

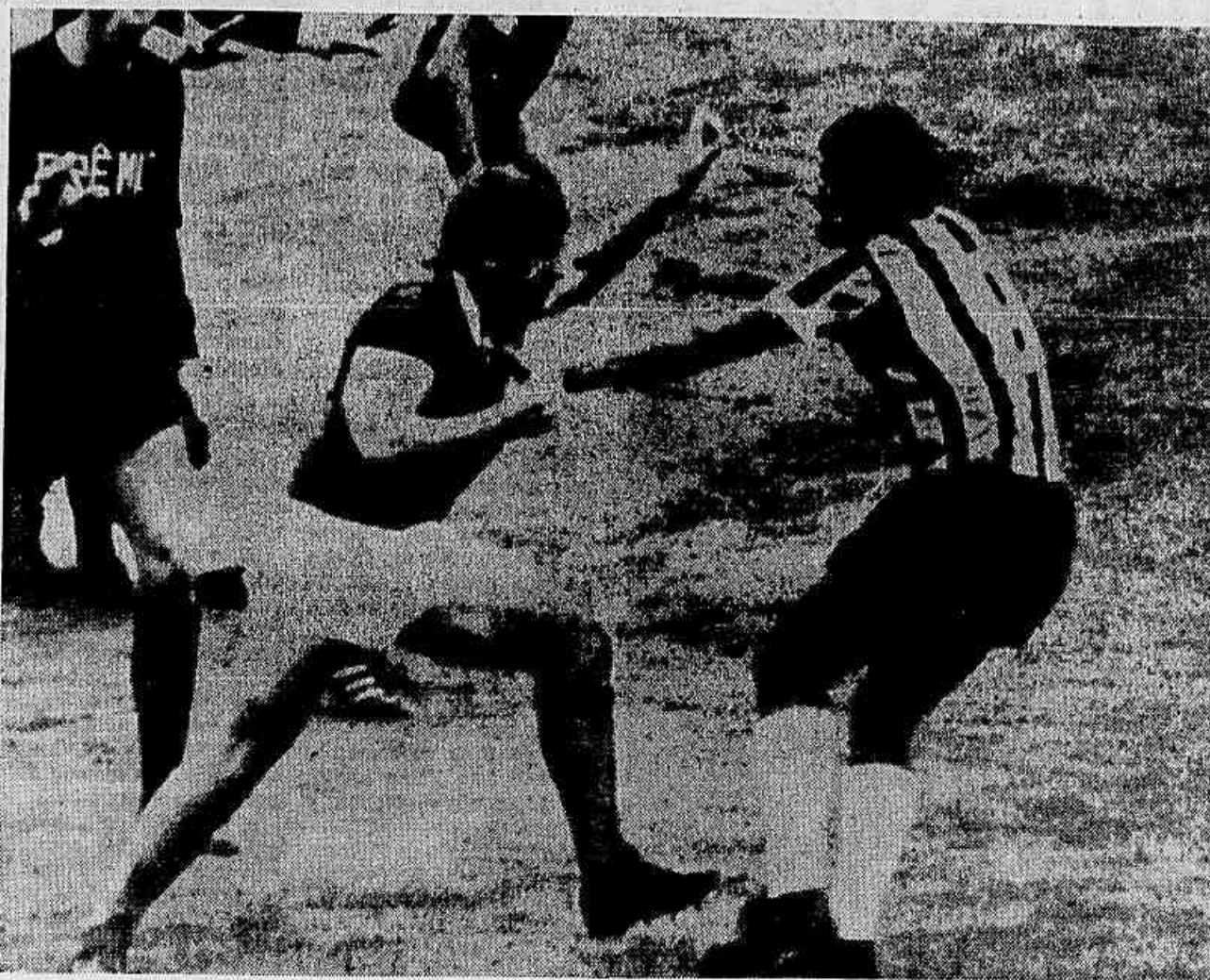
aos oito minutos da fase final Hélio Pires atingiu o zagueiro Valmir sem bola e foi expulso. Com menos um jogador, o Grêmio recuou para defender, deixando apenas Valmir na frente. Tupázinho, que entrou no lugar de João Severino, fez várias faltas violentas e não foi sequer advertido pelo juiz.

O Internacional colocou Carlinhos no lugar de Bráulio, passando Valdomiro para a ponta-de-lança, enquanto Canhoto substituiu Gilson Pôrto na ponta-esquerda. Com essas modificações, o Internacional tornou-se ainda mais ofensivo, obrigando-se Alberto a desdobrar-se para praticar difíceis defesas.

O Grêmio jogou com Alberto, Espinosa, Ari Ercílio, Aureo e Everaldo; Jadir e Sérgio Lopes (Cleo); Hélio Pires, João Severino (Tupázinho), Alcindo e Valmir. O Internacional apresentou-se com Gainete, Laurício, Pontes, Valmir e Sadi; Tovar e Dorinho; Valdomiro (Carlinhos), Bráulio (Valdomiro), depois Urruzmendi, Sérgio e Gilson Pôrto (Canhoto). A renda não foi fornecida, mas calcula-se em NCr\$ 400 mil.

Ainda hoje o Grêmio deverá dar entrada na Justiça de uma ação para tentar anular o contrato com o Internacional e visando a conseguir o pagamento de 50% da renda e não sobre o preço dos ingressos vigentes ao tempo da assinatura, no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

LUTA IGUAL



Urruzmendi partiu feroz em direção de Alcindo, começando a briga que acabou envolvendo os 22

TODOS CONTRA UM



A reação dos jogadores do Grêmio foi imediata, e Urruzmendi sofreu agressões de todos os lados

UM CONTRA TODOS



Sadi entrou na confusão tentando socorrer o seu companheiro mas também levou desvantagem

Auditor do TJD quer saber o que foi feito da súmula inutilizada de Flu x Vasco

O auditor do TJD, Sr. Herman Seixal, está procurando elementos para saber se pode abrir um inquérito, a fim de apurar alguma irregularidade na súmula original do jogo Fluminense x Vasco — que se molhou, ficando inutilizada — fato que não é mencionado na segunda súmula.

Ontem, deu entrada na Federação Carioca de Futebol a súmula refeita do jogo, sendo que a original não foi anexada nem sequer citada. O Sr. Herman Seixal vai ouvir inclusive o juiz Arnaldo César Coelho para saber que fim levou a súmula inutilizada.

PROPOSTA RECUSADA

O Departamento de Futebol da CBD não aceitou o pedido da Federação Venezuelana para antecipar a partida entre Brasil e Venezuela — a ser disputada em Caracas pelas eliminatórias da Copa do Mundo de 1970 — de 10 de agosto, domingo à tarde, para o dia 9, sábado à noite, por não entender que benefício traria tal resolução, principalmente no que diz respeito à renda.

O Sr. Abílio de Almeida trouxe uma proposta dos chilenos, convidando o Brasil a jogar em

Santiago, podendo escolher as datas de 14 ou 21 de maio e 4 ou 20 de junho. A seleção chilena, por outro lado, se oferece a retribuir a visita, jogando a 15 ou 17 de junho, em qualquer Estado do Brasil. Ambos os convites foram recusados pelo Departamento de Futebol da CBD, que não quer assumir mais nenhum compromisso para a seleção. Em vista disso, o Sr. Abílio de Almeida levará as propostas à apreciação das Federações mineira e gaúcha, que poderiam se interessar pelas partidas.

Manchester e Milan jogam sob frio e chuva

Milão — Já não há dúvidas: hoje em San Siro se assiste ao jogo mais caro do mundo. Todos os recordes mundiais de arrecadação já estavam superados, ontem, a 24 horas da partida Milan x Manchester United.

Os dirigentes do Milan já encaixaram, em lira viva e sonante, quase NCr\$ 1.500 mil. Desde a noite de anteontem chove e faz frio em Milão. A primavera aqui parece obra de ficção: a cidade está envolvida por uma pesada cortina de chumbo.

Foi assim que os três aviões fretados especialmente para conduzir a delegação e torcedores do Manchester desceram no aeroporto de Linate, enganando todos os jornalistas que os esperavam no aeroporto internacional de Malpensa. Um radar defeituoso e a cortina de chumbo determinaram essa alteração, não sem provocar algum susto

entre os repórteres, dirigentes e, principalmente, entre os jogadores ingleses. De repente todos se lembraram da última vez que o Manchester jogou pela Copa dos Campeões da Europa, em 1958. As vésperas da partida o avião que conduzia os campeões ingleses caiu em Munique, na Baviera. Sem oito de seus titulares, mortos no desastre, o Manchester enfrentou o Milan, perdendo por 4 x 0.

Dois sobreviventes ilustres dessa tragédia — o técnico Matt Busby e o atacante Bob Charlton — estavam ontem novamente a bordo de um dos três aviões ingleses que, com alguma dificuldade, pousaram no aeroporto de Linhas nacionais desta cidade, onde é totalmente impossível se achar lugar em qualquer um dos seus quinhentos e muitos hotéis. Não só pelo jogo de hoje, mas também pela Fei-

ra Industrial de Milão, calcula-se que se encontrem aqui e em várias outras cidades dos arredores quase 500 mil forasteiros.

A capacidade de San Siro, infelizmente para os dirigentes do Milan, não permite plateias superiores a 82.043 pessoas. Esta limitação não permitiu que a venda de ingressos fosse superior a 210 milhões de liras. Esta limitação decidiu também o teleseminário da partida, que só ontem foi consentida pelos dirigentes do Milan. A televisão italiana, para transmitir esse jogo, inclusive para o público milanense, pagará ao campeão da Itália 20 milhões de liras. Afora os italianos, os torcedores de 14 outros países poderão ver também o primeiro jogo entre os semifinalistas da Copa dos Campeões da Europa. Não só pelo que valem atualmente como equipes

qualificadas, o Milan e o Manchester United levam hoje a San Siro duas das maiores legêndas do futebol europeu. O Milan foi campeão da Europa em 1963. Nove vezes ganhou o título italiano: em 1901, 06, 07, 55, 57, 59, 62, 68. O Manchester United é o atual campeão europeu, depois da expressiva vitória que obteve no ano passado contra o Benfica. Tem sete campeonatos ingleses: 1908, 11, 52, 56, 57, 65, 67, e ainda vitórias da Copa da Inglaterra: em 1909, 48, 63.

Este ano o Manchester, para disar o campeonato europeu e tentar o título mundial de clubes, decidiu desinteressar-se do campeonato inglês. Com uma flegma que muitos de seus torcedores ainda não conseguiram entender (diga-se de passagem que o Manchester tem a torcida mais nervosa, mais apaixonada e fiel

do futebol inglês), o seu técnico e os dirigentes do clube admitiram o seu desinteresse pelo título inglês. Matt Busby, que, ao fim desta temporada, abandonará as funções de técnico para dedicar-se às de manager do clube, faz questão de acrescentar esta vitória à sua biografia. Os dirigentes do Manchester desejam dar a seu clube a dimensão internacional que o Real Madrid, o Santos e o Benfica há alguns anos tiveram.

AS GRANDES ATRAÇÕES

Em Varese, a 100 quilômetros de Milão, onde o Manchester está hospedado, o jogador mais fotografado é George Best, 22 anos, 1,75m de altura, 70 quilos de peso. Um irlandês que nasceu muito pobre e que hoje é um dos jogadores de futebol mais bem pagos e mais ri-

cos do mundo. Ganha oficialmente NCr\$ 2.100,00 por semana. É proprietário de três lojas de moda masculina, casado com uma bonita inglesa, veste-se com roupas muito extravagantes e trata de sua longa cabeleira em um requintado salão masculino.

Em Milanelo, onde se encontra a concentração do Milan, Gianni Rivera é a grande vedeta. Italiano de Alessandria, no Piemonte, 26 anos, joga no meio do campo.

Best e Rivera são hoje dois dos mais conhecidos e valorizados jogadores europeus. Best é considerado o melhor atacante e foi recentemente eleito jogador do ano pela crônica europeia. Rivera, um estilista, um excelente organizador, é hoje considerado o maestro da seleção italiana.

Na grande área

Armando Nogueira

Há um sem número de caminhos para chegar à verdade de uma partida de futebol: são eles técnicos, físicos, táticos, psicológicos e até os fortuitos. Todos interferiram, certamente, nas vitórias do Botafogo, domingo, e do Fluminense, segunda-feira, mas, um deles, comum aos dois jogos, me pareceu decisivo: o psicológico.

Lendo os jornais, o leitor vai notar as declarações dos jogadores do Botafogo e do Fluminense carregadas de um sentimento chamado amor próprio.

É evidente nas palavras de Leônidas, Moreira, Rogério, que eles jogaram a partida contra o Flamengo motivados pelo desejo de mostrar à crítica e ao próprio público que o time do Botafogo não é apenas o talento fabuloso de Gérson. Pensando bem, a fúria que massacrava o time do Flamengo foi cultivada durante a semana inteira, quando começou a correr que a cotação do Botafogo baixara pela provável ausência de Gérson.

E não sei se, a partir de tão expressiva vitória, ainda haverá condições políticas para Gérson voltar ao time. Condições técnicas ele tem, de sobra, para, inclusive, tornar quase imbatível no Rio o quadro do Botafogo, desde que continue o campeão a contar com Paulo César, Roberto e Jair na forma física e técnica em que se encontram.

Mas, falei de condições políticas — e essas, pelo visto, já não favorecem a escalção de Gérson.

No meio da semana, almoçando com o supervisor do Fluminense, Almir de Almeida, ouvi dele que, "domingo, o Samarone vai jogar bem e com empenho." De certo, Samarone foi psicologicamente trabalhado para sentir a importância da partida. Mas, nas entrevistas do dito Samarone, depois do jogo, ficou claro que ele jogara a todo vapor para responder a velha diferença com Evaristo que não o via com bons olhos no tempo de treinador do Fluminense.

Como Samarone foi o jogador mais importante do Flu, no tempo em que teve fôlego, é fácil concluir que, tal como os rubro-negros na véspera, os vascaínos levaram a pior por tabela, amargando um placar de cifras escritas com as tintas do amor próprio.

Bolas de primeira

Sexta-feira passada, no Flamengo, um rubro-negro observou que Manicera no time reserva, Doval e Dominguez no titular eram os três melhores jogadores do time. Observação que o jogo de domingo confirmaria, destacando Doval e Dominguez como os dois únicos rubro-negros com sotaque de craque em campo. Um colega que assistiu ao jogo Bonsucesso-América, domingo, ficou empolgado com o nível físico, técnico e tático da partida. O time do Bonsucesso nivelou-se ao do América em todas as virtudes. O técnico Karoly Soos, da seleção húngara, disse à imprensa europeia que achou a seleção do Brasil em deplorável estado físico. Vê-se, então, que Saldanha está certo quando diz que a melhor saúde do esporte era o santista Joel que, por coincidência, passara dois meses e tanto com o braço quebrado, sem poder jogar. O regime de trabalho no Fluminense já está mudando: os jogadores são obrigados a estar no clube, diariamente, às duas e meia para começar a trabalhar imediatamente. E' obra já do supervisor Almir de Almeida. Em 24 horas, o público do Rio derrama nos quichês do Maracanã quase 800 milhões de cruzeiros: vá gostar de futebol assim na caixa prego. O Flamengo que trate de arranjar outro para formar dupla com Dionísio porque esse Doval, pela pinta, será o dono da ponta direita. Não é nada, não é nada, o rapaz executou duas jogadas de linha de fundo, domingo, que podiam ter acabado em gol. E é sabido que, na Argentina, ele chegou à seleção justamente pelo seu poder de penetração ao longo da lateral do campo. Durante a semana passada, recebi cerca de 50 cartas, algumas contra, outras a favor de minha posição de censura à falta de Gérson e à briga no jogo Brasil, 3 x Peru, 2. Quatro ou cinco leitores me perguntaram porque costume deixar sem resposta as críticas feitas a mim por outros cronistas. A razão é a mais simples possível: nós cronistas só temos de nos ocupar com o futebol, seus problemas, os jogadores, e também os dirigentes que são peças importantes na estrutura. Polêmica de cronistas acaba em bate-boca que não interessa ao leitor.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS
COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL
NOVACAP
AVISO
AVISO AOS PROPRIETÁRIOS DE TERRENOS EM DÉBITO COM A NOVACAP

O Departamento Econômico, através da Divisão de Operações Imobiliárias, avisa aos promitentes compradores de terrenos, em débito com a NOVACAP, que está remetendo para a Procuradoria Jurídica, para as providências legais, os processos daqueles em atraso com suas prestações.

DOMINGOS MARTINS VERSIANI
Divisão de Operações Imobiliárias

Félix preocupa Flu que dá NCr\$ 800 contra América

SAÍDA PROVISÓRIA



Sidnei, contratado recentemente ao Guarani, de Campinas, vai substituir Dominguez que vinha muito bem.

Flamengo promove estréia de Sidnei e a volta de Manicera contra o Olaria

Sidnei será o goleiro do Flamengo contra o Olaria, porque Tim decidiu promover a volta de Manicera ao time, e, como já conta com Doval, Dominguez não poderá jogar, pois a lei só permite a presença de dois estrangeiros na equipe.

Tim reuniu-se com os titulares, antes do individual de ontem, e disse que, de agora em diante, "a linha-dura começará a ser adotada no Flamengo, pois alguns jogadores não estão cumprindo suas obrigações de profissionais."

NATURALIZAÇÃO

A solução encontrada por Tim para o problema dos estrangeiros no Flamengo foi afastar Dominguez do time, apesar de considerá-lo em excelente forma e o melhor goleiro da Gávea.

— Conversei muito com Dominguez — explicou Tim — e ele também concordou com a minha sugestão. Não adianta nada ter um goleiro bom, se a defesa não ajudar.

Dominguez, entretanto, está providenciando sua naturalização e o Presidente do Flamengo, Sr. André Richer, vai tentar conseguir uma audiência com o Presidente da República para tentar solucionar a situação do goleiro.

Um assessor do Departamento de Futebol vai entrar em contato com a Presidência da República, a fim de conseguir a entrevista com o Marechal Costa e Silva, que é torcedor do Flamengo.

TIM IRRITADO

A preleção de Tim, presenciada pelo diretor de futebol George Helal, foi muito violenta e todos os jogadores foram ameaçados de punição, caso cheguem atrasados aos treinos ou não se empenhem nos individuais.

Tim estava bastante irritado ontem e confessou que sua vontade era fazer esta preleção antes do jogo com o Botafogo, só não fazendo porque atendeu a um pedido do Sr. George Helal. Tim, porém, disse que confia no senso de responsabilidade dos jogadores e espera que todos de agora para a frente "levem mais a sério os treinamentos."

UNICO AUSENTE

Paulo Henrique, com uma contusão na coxa direita, foi o único ausente do individual de ontem de manhã, e é o problema de Tim para o jogo de sábado. Tinteiro está sendo preparado pelo técnico, caso o titular não possa jogar.

Murilo participou de toda a ginástica, mas ainda se queixa um pouco de dores na coxa esquerda. O jogador continuará esta semana fazendo aplicações de toalhas quentes e hidromassagem.

Garrincha foi à Gávea, mas não participou do individual, tomando apenas massagens com Luis Luz. Esta semana, Garrincha deverá treinar em conjunto, mas está fora de cogitação para os próximos jogos do Flamengo.

Flo bateu bola e amanhã faz novo exame com o médico Célio Cotechia. Caso o resultado seja favorável, poderá participar dos individuais desta semana. O jogador mostrou-se satisfeito com a sua recuperação, "porque não aguentava ficar mais em casa."

O Dr. Célio Cotechia ainda disse que Flo demorará a entrar em forma física, porque perdeu muitos quilos durante o tratamento de verminose a que foi submetido. O jogador quer voltar logo e disse que pretende estar bem fisicamente para o jogo com o Vasco. Desde o carnaval que Flo não treina, tendo perdido 14 quilos durante este tempo.

TIME MUDADO

Tim marcou para esta tarde um treino de conjunto, na Gávea, quando tentará fazer algumas modificações no time. Manicera e Sidnei substituirão Jaime e Dominguez. Entretanto, o maior problema do técnico é o meio campo, que segundo ele não vem atuando bem. Com a expulsão de Luis Cláudio, Tim somente conta para o meio campo com Cardosinho, já que Reyes está fora de cogitação, por ser também estrangeiro. O Flamengo, inclusive, poderá vender Reyes para o América do México, pois ele não terá vez no Flamengo, que já conta com Dominguez, Doval e Manicera.

Arilson deverá ser aproveitado na ponta esquerda, em substituição a Rodrigues Neto, que talvez seja lançado no meio campo.

RESPOSTA SOBRE IVAIR

O diretor de futebol, Sr. George Helal, disse ontem que o presidente André Richer já entrou em entendimentos com os dirigentes da Portuguesa e que a resposta sobre Ivair poderá ser dada a qualquer momento. Caso Ivair seja negado, o Flamengo vai tentar Leivinha, também da Portuguesa de Desportos.

O Flamengo tencionava só trazer Ivair para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, porém, como o time jogou mal contra o Botafogo, os dirigentes decidiram tentar a sua contratação agora. O atacante Moacir, do Ferroviário do Paraná, chegará hoje para um período de testes, recomendado por um amigo de Tim.

O atacante baiano Didi, indicado pelo zagueiro Onça, também treinará esta semana.

Flávio Costa quer punir quem chegar ao treino atrasado

Flávio Costa ameaçou punir o próximo jogador do América que chegar atrasado aos treinos, porque ontem, durante a palestra habitual das terças-feiras, em vez de analisar os erros da equipe no jogo com o Bonsucesso, foi obrigado a perder a maior parte do tempo repreendendo os retardatários.

O técnico disse que passará a exigir mais nos indivíduos e que não quer ver nenhum jogador atrás do grupo, procurando fugir dos exercícios.

— Peco que vocês não tomem isso como uma repreensão e sim como um conselho. Estou falando com o coração na mão porque o que eu quero, no fundo, é o bem de vocês — explicou Flávio.

UMA ADVERTENCIA

Flávio Costa havia marcado a apresentação para as 8h30m de ontem, mas a maioria dos jogadores só começou a chegar às 9 horas e o técnico iniciou a preleção sem a presença de Edu e Renato, que só apareceram às 9h30m e 10h15m, respectivamente.

Bastante contrariado, Flávio falou sobre a seriedade necessária ao trabalho do jogador de futebol para uma boa campanha do time no campeonato.

— O nosso time não pode ficar somente no esquema alegre das jogadas vistosas e troca de passes. É preciso mais força, mais coesão e talvez até um pouco mais de interesse dos jogadores. Perdemos três pontos neste campeonato para Flamengo, Vasco e Bonsucesso, em jogos em que atuamos bem, faltando apenas garra para vencermos.

Flávio acha, entretanto, que o América ainda está bem e pediu a todos o maior empenho nos preparativos para o jogo de domingo contra o Fluminense, time que elogiou bastante pela vitória sobre o Vasco.

UM CONSELHO

— Vou pedir ao professor Melquisedec Santos — prosseguiu Flávio — para trocar diariamente os jogadores que ficam na primeira fila, servindo de guia durante o individual. Outra coisa importante é que vocês não devam ficar zangados comigo porque tudo isso que eu estou falando é para o bem de todos. Tenho o maior entusiasmo por este time jovem do América que vocês

formam e por isso não posso admitir coisas erradas.

Flávio Costa chamou a atenção dos jogadores para o tempo que ele perdeu na preleção, tratando destes assuntos, quando todos já deveriam estar se preparando para enfrentar o Fluminense.

— Para terminar, quero dar um conselho: promovam uma reunião entre vocês, independente de qualquer pessoa, inclusive de mim, e façam um compromisso de honra, de cada um para todos os outros companheiros, um compromisso de empenho e dedicação, a fim de que o América possa chegar entre os primeiros colocados — finalizou.

TRES AUSENTES

Depois da preleção, o preparador físico Melquisedec Santos dirigiu um individual de 40 minutos, do qual não participaram Alex, Tadeu e Renato, enquanto que Paulo César deixou o treino no meio porque está com três quilos a menos.

Tadeu recebeu licença para ir a São Paulo tratar de assuntos particulares. O jogador atuou no final da partida contra o Bonsucesso, mas a contusão na clavícula ainda preocupa o Dr. Oscar Santamaria, que vai fazer novo exame antes do treino desta manhã, assim que Tadeu se apresentar.

Alex também foi dispensado por Flávio Costa, a fim de tratar dos detalhes finais da sua naturalização, mas compareceu à tarde ao campo do Andaraí e bateu bola entre os juvenis para não perder a forma física. Renato foi poupado porque não passou bem a noite devido a uma indisposição, motivo pelo qual chegou atrasado ao treino. Entretanto, trocou de roupa e deu alguns chutes em gol.

TRES REFORÇOS

O presidente do América, Sr. Volnei Braune, está disposto a tratar com a Portuguesa de Desportos o empréstimo do atacante Ivair, durante um período de três meses. O dirigente vai oferecer NCr\$ 30 mil ao clube paulista e ao jogador o mesmo salário que recebe na Portuguesa.

O Sr. Hildo Nejar viajou para o Rio Grande do Sul, onde foi buscar os atacantes João Alberto e Bebeto, ambos do Zé Barroso, para um período de experiência no América, devendo voltar hoje ou amanhã.

Félix, com uma contusão grave no joelho direito, é o maior problema de Telé para o próximo jogo do Fluminense, que promete um prêmio de NCr\$ 800,00 pela vitória e manutenção da invencibilidade e liderança do campeonato, contra o América, domingo.

O zagueiro Assis, em

recuperação de uma gripe forte, deverá ter condições de voltar ao time, enquanto Marco Antônio, Oliveira e Cafuringa, também machucados, não chegam a preocupar o técnico, devendo inclusive participarem do único treino de conjunto desta semana, depois de amanhã à tarde.

Luta constante

Félix foi ontem ao clube pela manhã e à tarde, para ser examinado pelo médico José Rizzo, e hoje praticamente passará o dia inteiro no departamento médico, submetendo-se a tratamento fisioterápico.

— Depois do jogo fiquei até meia-noite fazendo aplicações com gelo sobre o joelho, pois não posso ficar fora do time no momento em que este lidera invicto o campeonato — explicou o goleiro.

A preocupação de Félix em recuperar-se rapidamente serviu para uma observação do Dr. José Rizzo.

Cuidados especiais

O preparador físico Antônio Clemente já decidiu poupar Félix dos treinamentos dessa semana, enquanto Silveira, que tem facilidade em perder peso, não participará do individual de hoje.

Assis foi ontem à tarde fazer uma consulta com o médico Angelo Chaves, para ver se estava com sinusite, mas foi verificado que o zagueiro encontrava-se apenas fortemente gripado. Ele está sob rigoroso tratamento, e

conforme sua recuperação poderá voltar aos treinos amanhã.

Assis queixa-se de dor nas costas e na cabeça, mas tem-se alimentado bem e está inclusive com um quilo acima do seu peso normal.

— O que eu não quero é ficar mais fora do time, pois sofri muito mais ouvindo o jogo pelo rádio — confessou o zagueiro. Entretanto, confiava em Altair e fiquei satisfeito ao vê-lo jogar com sua antiga categoria.

Velho companheiro

O técnico Telé, um dos mais satisfeitos com a boa atuação de Altair, irá conversar em particular com o zagueiro, caso Assis tenha condições de voltar ao time.

Para Telé, os 31 anos de Altair e seu pouco físico não lhe permitem atuar em vários jogos seguidos e é isso

que o treinador vai lhe explicar.

— Não quero que ele fique magoado comigo e quero também deixá-lo certo da confiança que tenho em seu futebol — explicou o técnico. Acho mesmo que eu e Antônio Clemente éramos os únicos que confiávamos em sua atuação.

Suingue desaparece

Suingue não deu qualquer justificativa pela falta ao treino de ontem, para os que não jogaram domingo, e o supervisor Almir de Almeida pediu a Telé para comunicar por escrito a ausência do jogador.

— Antes de tomarmos qualquer medida punitiva — explicou — vamos ouvir o que Suingue tem a dizer.

Suingue não foi nem encontrado em sua casa, e o técnico Telé não acha que o jogador tenha deixado de apresentar-se como um ato de revolta à sua situação de reserva.

— Suingue é um jogador caro, tem excelentes condi-

ções técnicas, mas eu não posso modificar muito um time que está vencendo — argumentou. O reserva de Wilton é Cafuringa, e foi por isso que Suingue não entrou na ponta direita. Quero que ele saiba que o dia em que voltar ao time, por qualquer circunstância, ficará como titular, caso melhore a produção da equipe. Ainda bem que temos reservas da sua categoria.

— Altair, que é um jogador que foi durante anos titular do Fluminense e duas vezes campeão mundial, na reserva da seleção, é um exemplo para os que ficam atualmente na regra três.

Com personalidade

Telé afirmou ontem não ter sofrido diretamente pressão de qualquer dirigente para escalar determinados jogadores.

— No dia em que isso acontecer eu entregarei a direção técnica da equipe — afirmou o técnico. Não tenho contrato por escrito com o Fluminense e a diretoria tem plena liberdade de me dispensar quando o desejar. Não houve interferência direta dos dirigentes sobre mim, mas sei de muitos torcedores influentes que vêm para o clube ficar traçando planos táticos e tentando influenciar os diretores quanto à escalação deste

Só com amizade

Telé explica que não tem segredos para dirigir o time do Fluminense, acreditando que grande parte do seu sucesso é a amizade e confiança que os jogadores têm nele.

— Sem ser rígido, jamais fui ameaçado pela disciplina de algum jogador — explicou. Samarone, que muitos apontam como disciplinado, é um dos que mais colabora comigo. O atacante, de tanto ser perseguido,

Carro-forte

O Fluminense contratou um carro-forte para transportar a um banco a quantia de NCr\$ 119.600,00, que lhe coube da renda de segunda-feira, seguindo um exemplo do que fez o Flamengo no jogo contra o Botafogo.

A atitude do clube deve-se aos roubos constantes a estabelecimentos bancários do Rio.

A apresentação geral dos jogadores está marcada

Botafogo diz a Gerson que não ligue para notícias que só visam a prejudicá-lo

O presidente Altamar Dutra de Castilho e os dirigentes do futebol do Botafogo estiveram reunidos, ontem, com Gerson, e pediram ao jogador que não desse mais importância às notícias envolvendo seu nome, porque não passam de uma campanha para perturbá-lo.

Gerson participou do individual de ontem, mas Rogério, Paulo César e Leônidas, com ligeiras contusões, estiveram ausentes, fazendo tratamento no Departamento Médico. Para a tarde de hoje, Zagalo marcou novo individual.

GERSON VOLTA

Examinado novamente pelo Dr. Lido Toledo e declarado em condições, Gerson mudou de roupa e foi para o campo, participando do treinamento individual. Disse o jogador que teria ficado bem para enfrentar o Flamengo, caso tivesse se mantido em repouso em casa durante a semana passada.

— Mas — disse — tive de vir ao clube todos os dias para evitar as ondas e isto só contribuiu para piorar o meu estado. Agora estou bom e posso jogar no sábado contra a Portuguesa.

Afonso, que renovou seu contrato na noite de domingo, treinou ontem e está à disposição de Zagalo. Afonso, aliás, tomou parte em um amistoso que o Botafogo disputou domingo em Alêm Paraíba, com excelente atuação.

Depois do treino, o dirigente Djalma Nogueira levou Gerson

até a sala do presidente Altamar Dutra de Castilho, onde já estavam também o vice-presidente Rivadávia Correia Meier e o diretor Alberto Piragibe. Durante meia-hora ficaram fechados, movimentando os jornalistas, que não sabiam bem os motivos da reunião. Aberta a porta, com todos aparentemente satisfeitos, o presidente Altamar Dutra de Castilho explicou que chamara Gerson para esclarecer que nenhuma das notícias sobre queixas do clube contra ele eram verdadeiras e para pedir ao jogador que não desse entrevistas, nem se importasse com o que se dissesse, porque todos no clube compreendiam o sentido da campanha contra o jogador.

— Eu e os demais dirigentes — disse o presidente — não vamos mais desmentir nada, porque temos assuntos mais importantes a tratar. Estas bofetadas em torno de Gerson já caíram no descrédito geral.

Pedro Paulo e Moacir são as modificações prováveis do Vasco contra Madureira

A volta do goleiro Pedro Paulo e a entrada de Moacir na zaga, em lugar de Fernando, são as duas modificações que o técnico Evaristo está propenso a fazer na equipe do Vasco para a próxima partida, sábado à noite no Maracanã, contra o Madureira.

Um grupo de amigos do goleiro Orlando, da Portuguesa de Desportos, interessados em ajudar o jogador a resolver seus problemas particulares, pois sua mãe está muito doente e ele deseja voltar para o Rio, ofereceu-o ao presidente Reinaldo Reis, que achou muito boa a sugestão.

MELHOR FORMA

O Sr. Reinaldo Reis, porém, não acredita que a Portuguesa de Desportos negocie Orlando agora, pois sua equipe ainda tem condições de se classificar para as finais do campeonato paulista. Mas, mesmo assim, o presidente do Vasco se comunicará esta semana com o Sr. Adriano Albino, a fim de saber as possibilidades da transferência.

Enquanto isso, Pedro Paulo, que voltou a sua melhor forma técnica, deverá substituir Valdivia, embora nem os dirigentes

do Vasco nem o técnico Evaristo atribuem a ele qualquer responsabilidade pelos dois gols do Fluminense.

Quanto à substituição de Fernando por Moacir, se prende a motivos psicológicos. Fernando já não era para ter jogado contra o Fluminense e durante a semana passada pediu várias vezes para ir a São Paulo resolver problemas particulares. Depois, no entanto, ele próprio pediu para jogar e viajou depois da partida para São Paulo, ficando de voltar hoje ao Rio.

PRONTA ENTREGA
Compre seu

CAMINHÃO

CHEVROLET

e toda a linha
de veículos da GM

lagoa sa

Os melhores
planos de financiamento.

lagoa sa

veículos

Av. Epitácio Pessoa, 1060 - Tel. 57-8849
Junto ao Corte de Cantagalo
Concessionário da GM na Guanabara

Arwr, Sant.



CARLO

Y Llofa



CHARLES

UM PASSO A MAIS PARA O TRONO

A cerimônia da sagração do Príncipe de Gales é das mais tradicionais na Grã-Bretanha: desde o século XIII ela se repete. Mas desta vez há alguns problemas — os nacionalistas do País de Gales acham absurdo que os ingleses comemorem a sua conquista e se gaste tanto dinheiro quando a população galesa tem tantas necessidades e tantos problemas. E os mais exaltados ameaçam criar sérias dificuldades para o Príncipe Charles

Até hoje, os 20 anos do Príncipe Charles foram dedicados à preparação de um futuro rei; mas agora o herdeiro do trono inicia uma visita de três meses a Gales e ao terminá-la estará ainda mais próximo da Coroa e de suas responsabilidades para com o povo britânico.

Na agenda da viagem consta a atual estada de nove semanas na Universidade de Gales, situada na cidade litorânea de Aberystwyth: depois, uma série de visitas que terminam a 1.º de julho com um acontecimento digno dos contos de fada de Hans Christian Andersen.

Tendo por cenário as ruínas do Castelo de Caernarvon, durante uma cerimônia repetida desde o século XIII, Charles será investido Príncipe de Gales pela Rainha Elisabete II diante de 4 mil personalidades de todo o mundo, que poderão comprar suas cadeiras como recordação.

Mas enquanto se celebra a cerimônia medieval no velho País de Gales, segundo a revista italiana *Epoca*, a juventude inglesa saudará o rei de sua geração com um triplice *hurra* nas discotecas de música *pop* e nas coloridas lojas de Carnaby Street.

Os problemas da investidura

Será a primeira investidura de um Príncipe de Gales nos últimos 50 anos, pois a última cerimônia ocorreu em 1911, quando o Príncipe Edward — hoje Duque de Windsor — foi sagrado.

Charles será o 21.º a receber o título de Príncipe de Gales, automaticamente concedido ao filho mais velho do soberano desde que os ingleses conquistaram Gales no século XIII e sagraram Edward I. Mas o título envolveu o tímido príncipe involuntariamente no primeiro ressurgimento do nacionalismo galês desde que Owain Glyndwr promoveu o levante no século XV.

Acontece que a vociferante minoria nacionalista vê o Príncipe Charles como o símbolo de tudo a que ela se opõe: dominação inglesa, Governo de Londres, gasto de mais de 200 mil libras numa cerimônia que relembra a conquista de Gales. E tudo isto — argumentam os ativistas — no momento em que Gales necessita urgentemente de dinheiro para reabilitar as indústrias que estão em declínio, as estradas ruins e as habitações deficientes.

A contestação à soberania inglesa continua crescendo: em dois anos, os extremistas nacionalistas explodiram 10 bombas, danificando propriedades do Governo e ocasionando a morte de uma pessoa, enquanto nove homens estão no banco dos réus sob a acusação de formar o Exército de Libertação de Gales, que fazia treinamentos armados nas montanhas.

Neste clima, à medida que a cerimônia se aproxima, aumentam os boatos de que talvez os extremistas impeçam a investidura do Príncipe; os habitantes de Caernarvon já afirmaram que se encerrarão em suas casas se houver agitação e todo o mundo se pergunta se Charles corre realmente perigo durante sua estada em Gales.

Os nacionalistas moderados dizem que não. Para eles, o Príncipe não encontrará nada pior do que manifestações de desagrado, pois a violência poderia prejudicar sua causa e despertar a oposição da opinião pública. Afinal, eles pessoalmente não têm nada contra Charles.

Pelo sim pelo não, a Scotland Yard preparou um dispositivo de segurança só comparável ao que Nixon recebeu durante sua visita. Os detalhes não foram revelados, mas sabe-se que uma equipe especial de detetives está investigando em Gales desde o ano passado e preparando um fichário de todos os nacionalistas galeses.

O esquema está montado. Durante a estada de Charles em Aberystwyth — onde aprende a cultura, a história e as aspirações do País de Gales — um perito do Exército em explosivos está sempre por perto. A força policial da cidade passa, de seus 30 homens, para possivelmente 100; e detetives em roupas comuns começaram a testar a segurança meses antes da chegada do Príncipe.

A língua galesa ele já está aprendendo, para poder "compreender o que estão dizendo de mim." Mas o idioma é muito difícil, e Charles não estava indo muito bem até novembro passado. Ele está bem a par da situação que o aguarda e já chegou a comentar:

— Acredito que em Aberystwyth haja uma ou duas manifestações; mas desde que eu não fique coberto demais por ovos e tomates, estarei bem.

Honrarias e riqueza

A partir de 2 de julho, como Príncipe de Gales, Charles poderá e deverá participar do Conselho privado da Rainha juntamente com o Duque de Edimburgo, a Rainha-Mãe Elisabete, a Princesa Margaret, o Duque de Gloucester e o Príncipe Guilherme de Gloucester.

Charles, no entanto, já assumiu funções oficiais desde outubro de 1967: quando a Rainha procedia à leitura da mensagem da Coroa às duas Câmaras, o Príncipe ocupava o assento junto ao trono. Agora, também tem direito a assistir aos trabalhos na Câmara dos Lordes, e seu pai deve ceder-lhe o lugar nas cerimônias oficiais em que estiver presente.

Além disso, o título que receberá em Caernarvon precederá uma longa lista de outras honrarias: Conde de Chester, Duque da Cornualha, Duque de Rothesay, Conde de Garrick, Barão de Renfrew, Lorde de Island e finalmente Grande Administrador da Escócia.

Quando completar a maioridade — a 14 de novembro — Charles Philip Arthur George também disporá de 100 mil libras anuais procedentes dos 140 mil acres das terras a que tem direito na Cornualha; ficará ainda proprietário de 80 mil acres em Dartmoor, da ilha de Scilly e de 40 acres em Londres, além de outras propriedades. Finalmente, pela Carta de 1337, todos os bens de habitantes do Ducado da Cornualha que morrerem sem herdeiros diretos passarão à sua propriedade.

Como educar um rei

Desde antes de Charles nascer, todo mundo já se perguntava: Quem deveria educar o Príncipe de Gales? E como?

Elisabete e Philip receberam conselhos dos quatro cantos; mas o Duque queria que o futuro rei tivesse uma educação mais liberal do que a de todos os seus predecessores, educados por tutores particulares.

Assim começou a preparação de um rei; e ele foi para uma escola particular. Mas quando dela saiu, a discussão recomeçou. Lorde Morrison of Lambeth achava que ele deveria entrar para uma escola *comum* e então "continuar através de exames e conhecimentos para uma educação superior na universidade." Lorde Altrincham afirmava que tinha certeza de uma coisa: o príncipe não deveria ser mandado para Eton, mas para um estabelecimento onde pudesse conviver com futuros lixeiros e estudantes.

Afinal, ele foi para o Cheam Preparatory School e depois para a Gordonstoun, na Escócia — dois estabelecimentos onde seu pai estudara e a disciplina era férrea.

Finalmente Charles estudou em Timbertop, na Austrália, em Trinity College, Universidade de Cambridge, e agora se prepara para a Universidade de Gales. O tempo todo, porém, ele não pôde opinar; segundo o pedagogo Ian Hamilton, "o menos que o Príncipe Charles tem a fazer é preocupar-se com educação. Será melhor para ele mesmo e para a sociedade."

Seguindo sempre as determinações, esse rapaz tímido, alto e desenhado, de físico atlético e rosto parecido com o dos pais, não tem férias, pois elas são aproveitadas para que ele aprenda o máximo possível.

Assim, programam-se estágios em repartições governamentais, visitas a diversos pontos do país, às fábricas, às minas de carvão, enquanto os outros jovens de sua idade descansam ou passeiam. Para ele mesmo sobram poucos momentos: as horas passadas tocando trompete ou cello, as encenações de peças no teatro universitário ou a pescaria dos fins de semana, numa fazenda que a Rainha mandou modernizar e para onde eventualmente convida um ou dois amigos.

Como o pai, o Príncipe Charles não dispensa os esportes: pólo — faz parte da equipe da Universidade de Cambridge — natação, tênis, esqui e vela sempre expõem sua cabeça rebelde, que já lhe provocou a acusação de seguir a moda *beatle*. Mas Charles não se abalou:

— Você quer dizer que os Beatles usam os cabelos à Príncipe Charles,

Entre o sorriso e a caricatura, o Príncipe Charles caminha para a investidura. Os nacionalistas galeses continuam a manifestar-se contra a sagração e distribuíram cartazes em que, irônicamente, consideram Charles Herói, Santo (Arwr, Sant), além de chamá-lo Carlo — nome que consideram ofensivo até mesmo para um cão

CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1969

***GRANDE VENDA DE BALANÇO**

de por

Xicara porcelana p/café	0,22	0,18
Xicara porcelana p/chá	0,75	0,55
Colheres Hércules inox.	0,80	0,69
Garfos Hércules inox.	0,80	0,69
Facas Hércules inox.	3,08	1,80

de por

Pratos de mesa	1,20	0,79
Martelo p/carne	2,89	1,90
Espremedor de alhos	3,00	2,00
Espremedor batatas	1,50	2,25
Tabuleiras "Rochado"	4,00	2,80
Garrafa térmica "Termolar"	7,50	5,80
Jogo de mantimentos, 5 peças	10,50	7,90
Máquina para moer carne	34,00	9,50
Máquina para massas e pastel	34,00	26,00
Fôrma para pizza "Fulgor"	14,50	9,50
Ferro elétrico garantido	12,50	8,80
Balança doméstica, 10 Kg	32,00	18,50
Chuveiros "Lorenzetti"	44,00	30,50
Bateria alumínio "Panex", 27 peças	135,00	98,00
Churrasqueira elétrica, aço inox, com 6 espetos	55,00	41,00
Baixas de aço inox "Wolff-jantar"	190,00	129,00

Leão D'America

"ONDE SEU DINHEIRO VALE MAIS"

Uruguaiana, 89 - Sacadura Cabral, 164 - Niterói, Conceição, 75

5 MIL PRETINHOS INDESEJÁVEIS

Últimamente os meninos de qualquer cor ou condição social podiam entrar de graça no Maracanã, desde que acompanhados por pais ou responsáveis. A partir de domingo passado o privilégio terminou: quem quiser entrar tem que pagar. Resultado: o Botafogo venceu o Flamengo, o Fluminense venceu o Vasco, apenas para os meninos ricos. Os pretinhos pobres ficaram do lado de fora.

Fui andando ontem pela cidade, seguindo a rotina cotidiana, e aproveitei para interrogar as pessoas que cruzavam comigo e que eu porventura conhecesse de vista.

Um professor de comunicação visual — Era triste ver aquela massa de meninos negros amontoados nas arquibancadas. A média era de três deles para cada menino branco. Qualquer turista que ali estivesse, interessado em viver as emoções que só o nosso futebol oferece, voltaria

convencido de que por aqui reina o mais revoltante preconceito racial. Diria ele em seu país de origem, prejudicando a nossa imagem democrática: "No Brasil, só os filhos dos negros entram nos grandes estádios." A solução? Com entrada paga ou de graça, cada pretinho só poderia entrar depois que já lá dentro se encontrassem pelo menos dois lourinhos.

Um colunista social — Os turistas olhando aquela grande quantidade de pretinhos pobres iriam pensar que nós não damos oportunidade à raça negra. Esqueceriam que Pelé está milionário e que Germano casou com uma condessa italiana. Too bad. Toca, telefone, toca.

Uma elegante — Eu não pago para entrar em baile, jantar, coquetel, teatro ou pré-estréia cinematográfica. Mas a minha presença significa alguma coisa, por isso me convidam. Sou

uma espécie de Doval. O Doval não entrou de graça para jogar contra o Botafogo? Pois então. Agora me diga se aqueles pretinhos significam alguma coisa. A ralé está ficando muito pretensiosa.

Um guarda de trânsito — Na ansia de subir na vida, eles acabariam querendo jogar futebol também. E em breve teríamos 5, 10 mil pretinhos no gramado. O trânsito ficaria congestionado e a bola não passaria. E eu é que teria de dar duro aos domingos, tentando organizar aquela barafunda.

Um assistente social — De nada adiantaria remover as favelas para os cafundós do judas, se continuássemos permitindo a formação dessas verdadeiras microfavelas que são os pretinhos do Maracanã.

Um racista que detesta futebol porque tem

muito prêto nos times — Por mim eles podem entrar. Desde que não saiam.

Um comunista (que não foi preso por ser ortodoxo) — O futebol é o ópio do povo.

Um reacionário — Por que é que eles não vão colonizar a Amazônia?

Um menino branco — Eles batem na gente quando papai não está perto. Roubam a nossa merenda quando nós vamos para a escola. Violam as nossas irmãs. Além do mais, se queixam de que são pobres. Ignoram o duro que dei para papai ter a fortuna que tem. Meu velho só tem um irmão, que só tem filhas. Se eu tivesse nascido mulher, quem é que iria tomar conta da fábrica quando o velho estiver usando pijama de madeira?

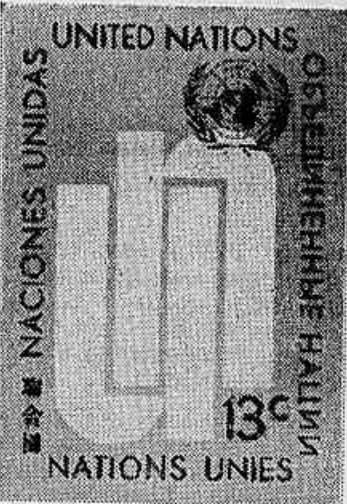
JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

FILATELIA | ROBERTO QUINTAES

ONU - QUEM ROUBOU 500 MIL SELOS?



O selo que desapareceu



"A paz através do Direito Internacional"

Arte polonesa

Achados em um depósito os 500 mil exemplares que se supunha roubados — a Interpol chegou a ser mobilizada em meio mundo, para esclarecer o crime — a Administração Postal das Nações Unidas colocou em circulação anteontem, com um atraso de 37 dias, os 4 milhões de selos de 10 centavos, série comum, encomendados a impressores finlandeses para uso na correspondência aérea.

No mesmo dia, a ONU emitiu dois selos comemorativos do 20º aniversário da fundação da Comissão de Direito Internacional, desenhados pelo francês Robert Perrot e impressos pela gráfica suíça Courvoisier. Os selos, de 29x34mm, têm as taxas de 6 centavos (verde, azul e ouro, 2.700 mil exemplares) e 13 centavos (roxo, púrpura e ouro, 2.300 mil exemplares).

O SUSTO

As Nações Unidas decidiram em outubro do ano passado, lançar no dia 14 de março dois selos da série comum, em virtude de alterações nas tarifas postais.

O selo de 13 centavos, para cor-

reio simples, foi desenhado em azul, ouro e negro, pelos artistas poloneses L. Holdanowicz e M. Freudenreich e, em dezembro, gráficos japoneses entregavam a tiragem de 4 milhões de exemplares à ONU. Ele mede 25,5x36mm.

O outro selo, de 10 centavos, foi criado pelo dinamarquês Olav S. Mathiesen, em roxo, amarelo, laranja e castanho, dimensões de 36x26mm. Impressos na Finlândia, pela casa Setelipaino Sedeltryckeriet, os últimos 500 mil exemplares deveriam chegar a Nova Iorque, no dia 18 de dezembro, mas isso não aconteceu.

Perturbada sua tradicional calma, os dirigentes do serviço postal das Nações Unidas adiaram a data de lançamento do selo e solicitaram a ajuda da Interpol e das polícias de cerca de 60 países, para a descoberta dos ladrões. Em fevereiro, já se havia resolvido que a emissão seria reimpressa, em cores diferentes, a fim de impedir a venda pelos ladrões. Pouco depois, porém, os pacotes com os 500 mil selos foram encontrados em um depósito no aeroporto de Helsinqui.

PERU/ CRISE DO PETRÓLEO



Seis meses depois, os Correios do Peru lançaram no dia 9 uma série de quatro selos, todos com o mesmo desenho, em comemoração ao Dia da Dignidade Nacional, isto é, a expropriação das jazidas petrolíferas de La Brea e Parinas e ainda a ocupação das instalações da refinaria de Talamo, pertencentes à empresa norte-americana International Petroleum Company, subsidiária da Standard Oil, de Nova Jérsei.

Os selos medem 30x40mm e foram impressos em offset. Os dois primeiros tiveram tiragem de 1 milhão de exemplares e os restantes de 500 mil.

A série compreende as seguintes taxas: 2,50 soles; 3,00; 4,00 e 5,50. Predominam nos selos as cores amarelo, esmeralda, chumbo e azul-ciano.

CINEMA | ELY AZEREDO

ADALBERTO KEMENY

Sofre de memória curta o cinema brasileiro. Por isso, não estranharmos o silêncio em torno do falecimento de Adalberto Kemeny, há pouco, em São Paulo. Tinha 68 anos (talvez incompletos), o co-autor de *São Paulo, a Sinfonia da Metrópole*, e se empenhava em trabalho de instalação de maquinaria quando a morte o colheu no novo prédio da Rex Filmes.

Pertencia Adalberto Kemeny à numerosa camada dos brasileiros por adoção — como Paulo Benedetti, Carmem Santos, Carlos Hugo Christensen, Chick Fowley, Rodolfo Issey, Rui Guerra — que trouxeram fértil contribuição técnica ou artística ao nosso cinema. (Nunca é demais frisar a importância da contribuição de cineastas, atores, fotógrafos, cenógrafos nascidos além de nossas fronteiras, porque o nacionalismo em certas áreas cinematográficas, aqui, assume, às vezes, características de estupidez: contra o produtor-diretor de *A Compadecida*, Jorge Jonas, com duas décadas de Brasil, alegou-se o fato de ter nascido na Hungria... e, assim, "não deveria" representar o cinema nacional no II FIP!...) Em 1929, com a colaboração de outro homem de cinema originário da Hungria, Rodolfo (Rudolf) Lustig, Kemeny realizou um painel de longa metragem sobre a capital paulista, uma *sinfonia urbana* nitidamente inspirada em Berlin, *Die Symphonie einer Grossstadt* (Berlin, a Sinfonia de uma Grande Cidade), de Walter Ruttmann, de 1927. Na linha documentária e antiliterária do cinema-testemunha proposta pelo russo Dziga Vortov, pai da câmara-olho, Alberto Cavalcanti realizou meses antes de Ruttmann, em Paris, seu panorama das contingências da vida numa grande cidade, mas a influência que *São Paulo* evidencia é a de Ruttmann. Como Berlin (para o qual Edmund Meisel compôs música em simbiose com a montagem), *São Paulo* é um filme *sinfônico*, mais preocupado com a musicalidade da forma do que com a observação penetrante de uma realidade social. O trabalho cinegráfico de Kemeny, enfrentando o burburinho da cidade com a pequenina câmara Kinamo na mão, suscita ainda hoje manifestações de admiração dos cineastas que não acreditam que tudo começou com o cinemanovismo, nesta década.

Adalberto Kemeny nasceu em Budapeste, em 1901. Na metrópole húngara foi laboratorista, cinegrafista e representante da empresa francesa Pathé. Pouco se sabe desta sua atividade inicial e do que fez, em seguida, no cinema alemão. Transferiu-se para o Brasil em 1922, sendo contratado para realizar documentários sobre o Centenário da Independência. Sete anos depois dirigiu (em colaboração com Rodolfo Lustig), escreveu e cinegrafiou *São Paulo, a Sinfonia da Metrópole*, que, com todas as suas limitações, foi confirmado como um dos títulos significativos de nossa fase silenciosa, a partir da Primeira Mostra Retrospectiva do Cinema Brasileiro, São Paulo, 1952. Em 1930, Kemeny e Lustig produziram uma edição reduzida, de 20 minutos, *A Segunda Sinfonia*, posteriormente sonorizada. O *Panorama do Cinema Brasileiro*, filmantologia produzida pelo INC, inclui imagens de *São Paulo, a Sinfonia da Metrópole*, reconhecendo a importância pioneira do trabalho de Kemeny e Lustig.

Após a *Sinfonia*, Adalberto Kemeny transferiu para o setor de laboratório seu impetuoso realizador. Fundou em São Paulo a Rex Filmes, empresa pioneira inclusive no tratamento de filmes em cores. Kemeny deixa na Rex um discípulo de seu próprio sangue: o filho Osvaldo Cruz Kemeny, laboratorista especializado em cinema colorido.



Visitante — pintura de Samson Flexor

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

FLEXOR E A MASSIFICAÇÃO

Selecionado pelos críticos do Rio de Janeiro, entre 13 artistas considerados os melhores dentre os expositores locais em 1968, Samson Flexor comparecerá à mostra Resumo de Arte, uma promoção do JORNAL DO BRASIL/MAM, a ser inaugurada dia 20 de maio próximo. Flexor concorre também ao Prêmio Sul-América (viagem Rio/EUA/Europa/Rio e 1.000 dólares). Transcrevemos aqui um tópico do questionário com que Flexor comparecerá ao livro *A Criação Plástica em Questão*, que estamos organizando para a editora Vozes de Petrópolis, no qual o pintor focaliza a massificação.

Flexor nasceu em 1907 na Rumânia, de pais franceses. Nacionalizado francês, cursou Belas-Artes em Bruxelas e Paris. Frequentou a Academia Ranson onde estudou com Bissière. Frequentou os ateliês de Lhote Leger, Grommaire e outros. Radicou-se em São Paulo em 1948 onde reside até hoje. Tem exposto em Paris, Bruxelas, interior da França, Nova Iorque, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia. Foi um dos fundadores e dirigentes do Salon des Surindépendants, em Paris. Tomou parte em grandes certames internacionais como L'Art Français (Paris, 1937), Artistes de la Resistance (itinerante 1945 e 46), Museu de Arte Moderna de São Paulo (exposição inaugural 1948), em todas as Bienais de São Paulo, na XXVII Bienal de Veneza.

Participou de representações brasileiras em Paris, Tóquio, Caracas, Buenos Aires, Montevideo e Santiago do Chile. Figurou na mostra 50 Anos de Pintura Abstrata na Galeria Kreutz, Paris (1957) e em 1955 realizou uma grande retrospectiva no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Sua exposição de 1968, ainda no Museu de Arte Moderna do Rio, valeu-lhe a seleção para Resumo 69. Flexor é historicamente situado como o precursor do abstracionismo na América do Sul.

MASSIFICAÇÃO

A respeito da massificação escreve Samson Flexor em texto exclusivo para a nossa coluna e posteriormente para a obra acima citada: "A massa é o inverso da forma. Enquanto a forma é algo mais do que a simples soma de seus elementos constitutivos, a massa, do ponto-de-vista de receptividade crítica, é algo menos que a soma de indivíduos que a compõe. A

sociedade de nossos dias domina egos individuais pela prática da massificação.

Em primeiro lugar, os princípios do bem-estar, do *standing*, do progresso nacional com sua expansão e defesa, baseados numa produção intensiva de bens de consumo e de armas; em segundo lugar, para sua difusão, a chamada arte de massa sob sua forma publicitária ou acadêmica, tornando-se instrumentos operacionais dessa massificação.

Deste modo consegue-se a criação de um tipo humano inteiramente condicionado tanto para o consumo intenso, quanto para seu rendimento na produção desses bens de consumo e nas indústrias de guerra; um homem que já sacrificou seus instintos vitais admitindo como sua realidade cotidiana a convivência tanto com a máquina que produz, quanto com a máquina que mata.

Tudo se passa sob o signo da tecnologia, para este fim apresentada como valor estético número um de nossos dias, apoiada pelas magníficas performances espaciais e outras proezas que testemunham a grandeza do espírito demitúrgico do homem. Elas são utilizadas pelas civilizações vigentes criando o mito pseudoprometeico do super-homem da sociedade unidimensional.

Toda arte que não transcende à massificação torna-se cúmplice da sociedade tecnocrática e repressiva. Se os dadaístas nos anos 20 criticaram e escandalizaram a mediocridade óbvia da burguesia filistina de após guerra (14/18), os artistas pop de hoje, salvo raríssimas exceções, sob o mesmo pretexto da crítica, somente conseguem adular ou divertir a sociedade tecnocrática de após-última-guerra. A famosa procura da reconciliação com o objeto, a glorificação da máquina, as chamadas *mitologias cotidianas* e *urbanas*, histórias em quadrinhos gigantes, slogans de imprensa sensacionalista, retratos de heróis, ídolos e *strip-teases* não passam de publicidade disfarçada, glorificando o progresso material e cultural das sociedades estabelecidas além e aquém de cortinas políticas que mal dissimulam suas feições de repressão e dominação.

Nun mundo gregário da máquina, da tecnologia, do puritanismo, da pornografia disfarçada, dos rótulos socializantes ou fascizantes uma arte torna-se redundante e inexpressiva quando glorifica este mundo sem transcendê-lo."

MÚSICA | RENZO MASSARANI

PRÓ-ARTE — ICBA

Daisy de Luca, Alberto Jaffé e Iberê Gomes Grosso, três autênticos valores da nossa vida artística, conseguem adaptar cada vez mais suas personalidades ao conjunto — o Trio Pró-Arte — maleável e equilibrado, que deu bastante relevo à inauguração da temporada 1969 da Pró-Arte. O piano, um pouco apagado na *Sonata em Si Menor*, de Jean-Baptiste Loeillet, fundiu-se à vontade com os dois outros instrumentos em Vila-Lobos e Brahms; aliás, o velho Loeillet (1853-1928) souou agradavelmente expressivo, sorridente introdução a um programa que devia tomar calor e vigor nas obras seguintes: o *Trio N.º 2*, de Vila-Lobos, que tem seus momentos melhores na *Berceuse-Barcarole* central onde se firma esquecendo dúvidas e galicismo; e o *Trio Op. 40* do último dos geniais românticos da música de câmara. Grande público aplaudiu o retorno da Pró-Arte, e lembrou mais uma vez a figura inesquecível da sua criadora, Maria Amélia de Resende Martins.

O Instituto Cultural Brasil-Alemanha iniciou sábado sua importante temporada na Sala Cecília Meireles, com um programa *Neue Musik* confiado ao Noneto de Munique. Este conjunto compõe-se de oboé, clarinete, fagote, trompa, dois violinos, viola, cello e c. baixo: um conjunto de solistas insuperáveis, dos quais bastaria lembrar o primeiro violino Erich Keller, e Sebastian Huber que toca com uma segurança e uma espontaneidade tais, como se sua trompa fosse uma flauta. O grupo não cedeu à tentação de fáceis sucessos apresentando obras célebres, mas teve a coragem de se limitar a um mostruário de música contemporânea alemã, de autores ainda desconhecidos no Rio: eis um exemplo de puro interesse artístico, que deveria ser imitado.

As músicas não compreendiam — também por óbvias razões instrumentais — Stockhausen e as últimas modas; mas constituíam uma exposição que — dada a pressa com que hoje nascem e morrem as experiências — poderia ser definida de retrospectiva. Tudo ali é sabiamente construído, brilhantemente orquestrado, mesmo se com saudades que vão da *Sinfonia Italiana*, de Mendelssohn (em Koetsier) aos contrapontos de Hindemith, à rítmica de Stravinsky, à dodecafonia de Schoenberg (em Buechtger). Mas em música nada nasce do nada, a forma que as lembranças harmônicas e melódicas do passado não comprometem em nada o efetivo valor destes autores que — pormenor curioso — parecem ter esquecido Richard Strauss.

Depois de uma *Vorspeise* meio insípida de Koetsier, o concerto tomou substância e sabor com *Estruturas*, de Fritz Buechtger, *Noneto*, de Guenter Bialas, *Caleidoscópio*, de Norbert Linke, e *Noneto 1962*, de Harald Genzmer. Particularmente sedutores pareceram Bialas e Genzmer; este último (cujos 60 anos de vida o ICBA festejará em vários outros concertos) pareceu o mais interessante. Na sua obra, estamos desde logo tranquilamente em casa, sem medo de surpresas nem de cansaços, com uma musicalidade que, partindo dos trêmulos velhotes iniciais, se amplia e nobilita com um seu conteúdo homogêneo e importante.

No próximo dia 30, o ICBA continuará na Sala, com o duo de piano Liselotte Gierth-Gerd Lohmeyer, num programa dedicado a Schubert (*Fantasia em Fd, Variações e Duas Marchas*), e a Henze, Lutoslawski, Milhaud.

Zóximo

DA em duas etapas

Chegando ao Rio o Ministro Jorge d'Escragno Taunay, nosso representante diplomático na África do Sul, que, ao que estou informado, passará, numa primeira etapa, a chefiar a Divisão do Pessoal, substituindo no cargo o Ministro Dario de Castro Neves, removido para Buenos Aires.

Mais tarde, por volta de junho ou julho, o Ministro Taunay irá para a chefia do DA, em substituição ao Embaixador Manuel Emilio Guilhon que, por sua vez, será, provavelmente, o primeiro Embaixador do Brasil em Pretória, de vez que aquele posto vai ser elevado à categoria de embaixada.

Nosso Tempo

Foi fundada uma nova editora que, por seus planos e pelo investimento que representa, marcará certamente sua presença no mercado livreiro nacional. A sua frente, na presidência, está o ex-Governador do Rio Grande do Norte (e deputado federal) Aluisio Alves.

Circulando

Circulando intensamente no fim de semana o casal Eduardo da Silva Ramos, from São Paulo. No sábado almoçaram com o Sr. e a Sra. João Borges e no domingo foram recebidos, também, para almoço, pela Sra. Maria Cecilia Fontes.

"O Caos"

Aumentou consideravelmente nas últimas semanas a venda da revista italiana *Il Tempo* nas bancas do Rio. Motivo: o romancista e cineasta Pier Paolo Pasolini (*Teorema*) está assinando uma página semanal com o título de *O Caos*.

A escolha do título não poderia ser melhor. No último artigo, sobre a Igreja, além de dizer que a "sociedade industrial não precisa de religião" e que "o campo desaparecendo não fornecerá mais padres", Pasolini anuncia radical e apocalipticamente que "se a Igreja não tiver a capacidade de negar a si mesma desaparecerá".

O último a sair

Os garçons já estavam impacientes e consultavam de instante a instante seus relógios quando o costureiro Ektor Pirajá se decidiu finalmente a deixar na madrugada de terça-feira o Jirau, seguindo da boate diretamente para o aeroporto, onde tomou um avião para Porto Alegre. Ektor usava uma indumentária originalíssima, de túnica branca e losangos pretos.

A propósito: Ektor, Irajá Hoffmeister, Sofia Loren ou o que seja precisa tomar uma decisão e adotar um nome em caráter definitivo. Agora, o costureiro resolveu acrescentar um von entre o Irajá e o Hoffmeister. Ora, a nobreza alemã de seu nome é tão recente quanto sua fama, razão pela qual esta coluna propõe que ele, para ficar ainda mais nobre, passe a assinar Dom Irajá von d'Hoffmeister y Hoffmeister VI.

Tarcísio, o galã

Tarcísio Meira será o galã de Elsa Martinelli (deve chegar ao Rio amanhã), no filme italiano-brasileiro que, em sistema de co-produção será rodado no decoro paradisíaco de Guarujá. Tarcísio foi contratado por seu desempenho no filme *Quelé* do Pajeú, exibido aos produtores italianos nos estúdios da Vera Cruz, em São Paulo.

A peça *Linhas Cruzadas*, por isso mesmo só permanecerá em cartaz impreterivelmente até domingo, liberando, a partir daí, Tarcísio.

Volta ao mundo

O casamento Onassis-Jackie Kennedy vai ser contado no cinema pelo *metteur-en-scène* iugoslavo Fedil Hadzic. O filme terá o nome de *O Casamento de Sócrates*.

O Imperador Hirohito trocou sua tradicional residência de Tóquio por um luxuoso palácio imperial que custou 4 bilhões de cruzeiros antigos.

Liz Taylor internou-se num hospital para uma delicada intervenção cirúrgica na região cervical, noticiaram os jornais. Pois Richard Burton, solidário em tudo com sua mulher, não fez por menos e também procurou uma clínica para fazer plástica.

Visita

A Sra. Lolly Hime está hospedando sua irmã Rose Carless, que chegou ao Rio no domingo após uma ausência de 7 anos. Rose veio fazer uma reportagem sobre a arte brasileira e Burle Marx e seguirá dentro de 10 dias para São Paulo.

A Sra. Rose Carless é casada com o diplomata inglês Hugh Carless, atualmente servindo em Luanda, um grande amigo de nosso país, tanto que está escrevendo um livro sobre o desenvolvimento brasileiro.

Estréia o "Dragão"

O filme mais esperado do ano pelos cinefílicos cariocas já está com sua data de estréia

marcada: dia 5 de maio, nos cinemas do Rio, a última realização de Gláuber Rocha, *O Santo Guerreiro* e o *Dragão da Maldade*. Não se sabe apenas qual o circuito que o filme entrará, pois disputam-no os Srs. Luis Severiano Ribeiro e Livio Bruni.

Quarto aniversário

Noticiar o 4.º aniversário da permanência no Brasil de um embaixador estrangeiro deveria, na melhor das hipóteses, trazer o mau agouro de sua saída próxima. No entanto, tenho a satisfação de registrar hoje que o Embaixador Sanchez Gavito, do México, completou mais um ano de Brasil, tendo conquistado, nesse período, o consenso de ser um dos melhores diplomatas acreditados em nosso País.

O Sr. Sanchez Gavito é um dos poucos diplomatas que já chegaram a nossa terra ostentando na lapela a Grã-Cruz do Cruzeiro do Sul por serviços prestados ao Brasil.

Bodas

Nininha e José Luis de Magalhães Lins festejam hoje seu 8.º aniversário de casamento, na intimidade, sem maiores comemorações.

Nininha, uma das patronesses do chá de caridade do desfile de Guilherme Guimarães comunica que José de Sá Pelzoto doou uma de suas jóias para serem sorteadas por ocasião da apresentação da última coleção do figurinista.

Bíblia

Foi lançado o último livro do diplomata José Guilherme Merquior, abordando problemas estéticos em Marcuse, Adorno e Benjamin. Para quem não sabe, o primeiro foi o filósofo da moda no ano passado, o segundo deverá sê-lo no próximo e o terceiro vai chegar no verão de 71.

O livro de Merquior, dedicado à memória de Santiago Dantas, será a bíblia provisória da intelectualidade, pois o diplomata, que serve em Paris, é um dos gurus da inteligência jovem carioca.

Ponto final

Uma mesá movimentada no Chateau reunia domingo à noite os casais Joaquim Xavier da Silveira, Juca Melo Machado e Didu de Sousa Campos.

Evilha e Baby Monteiro de Carvalho chegam da Europa no sábado. Com eles virão Ana Maria e Mário Garnero.

A última *Vogue* francesa traz a notícia do lançamento de umas novas lentes de contato coloridas, alemães, tão fáceis de colocar (e suportar) como cilindros postigos.

O cineasta Gustavo Dahl vai exibir hoje na PUC o seu filme *O Bravo Guerreiro*, às 21 horas, no ginásio.

Jennifer Jones confirmou ter aceitado aparecer pela primeira vez em sua vida, aos 49 anos de idade, despida num filme.

A Feira de Utilidades Domésticas entusiasmando a todos que a visitam. Stands bem montados, um interesse permanente.

Jantando anteontem no Blanco's, no Leblon, o Governador e a Sra. Luis Viana Filho, o Sr. e a Sra. Francisco Elísio Pinheiro Guimarães e a Sra. Regina de Melo Leitão.

Edelweiss empõe na GEAD a partir do dia 29.

De volta ao Rio, após uma temporada de férias em Lisboa, o Secretário da Embaixada de Portugal e a Sra. Carlos Matos Taquenho.

"Off season"

Comentário do diplomata Iael Barbosa Soares depois de passar quatro horas no Kruger's Park, na África do Sul, semana passada: "Corremos o parque todo e a única coisa que vimos foram formigas e mosquitos."

Acontece que esta época do ano (das chuvas) é a pior de todas para se visitar o Kruger's Park, que, como todos sabem, é uma das maiores reservas de animais selvagens do mundo. Os bichos, durante as chuvas, se dispersam pelo parque, tornando-se novamente visíveis quando há seca, pois reúnem-se ao redor das lagoas e riachos.

Dia 2

O General Canavarro Pereira vai assumir em São Paulo o comando do II Exército no dia 2 de maio e não no dia 26 próximo, como foi informado.

O presente

Por falar em Exército e em São Paulo, o General Sisenio Sarmento, que passou o feriado naquela cidade paraninfando as turmas de cadetes e oficiais da Força Pública estadual, recebeu de presente dos formandos sua efígie fundida em bronze.

Foi uma bonita cerimônia, na qual o Governador Abreu Sodré pediu aos cadetes e oficiais ali presentes que tivessem por toda a sua vida militar, como imagem, o Comandante do 1.º Exército. Um almôço, oferecido pelo Governador no Hórt Florestal, se seguiu à solenidade.

O couro é a moda

A palavra de ordem na Europa é o couro, tanto para os homens como para as mulheres. Para estas, então, o couro está sendo usado não apenas para roupas, como saias, calças, boleros, etc., mas inclusive como acessórios, sob a forma de pulseiras, anéis, sandálias, brincos.

A moda squaw, de roupas de couro com franjas, mocassins de índia, lenço na cabeça, acabou de vez com o estilo espacial tornando-o ultrapassado. De couro, e em franjas, são até os mantos de noite para usar sobre o vestido.

Recepção

O Governador Negrão de Lima voltou de seu *week-end* mineiro inteiramente retemperado para enfrentar com redobrada disposição o azáfama governamental. Em Belo Horizonte, onde passou maior parte do tempo, visitou os lugares, no bairro da Flórcara, onde passou a meninice e a adolescência. A chácara onde cresceu se chama hoje Chácara do Negrão.

O Sr. Negrão de Lima foi homenageado pelo colonista Wilson Frade, que lhe ofereceu um almôço em sua casa da Pampulha. Quem também recebeu o Governador foi o casal Alair Couto, dono da mais extraordinária vivenda de Belo Horizonte.

Zóximo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Abertas as inscrições para o XIX Festival

International de Cinema de Berlim
Peça de Pirandello, Os Gigantes da Montanha, com estréia marcada em São Paulo para o dia 15 de maio
As Edições Bloch lançam Dicionário de Economia, de Arthur Sheldon e F. G. Pennance

do cinema

BERLIM — Aham-se abertas, no Instituto Nacional do Cinema, as inscrições para o XIX Festival Internacional do Filme de Berlim, que será realizado de 25 de junho a 6 de julho. O Festival compreende seções competitiva e informativa e, para ambas, os filmes serão submetidos a uma comissão de seleção. Concorrem filmes de longa e curta metragem, de 35 ou 70mm. Segundo o regulamento, não poderão participar os filmes que já tenham sido exibidos em outras mostras internacionais. Os prêmios a serem concedidos são o Urso de Ouro e o Urso de Prata, tanto para filmes de longa metragem como para os de curta.

PREMIO DE MELHOR TITULO — A Cia. Cinematográfica Franco-Brasileira vai lançar brevemente o filme francês chamado *Il Faut Pas Pendre les Enfants du Bon Dieu* par des Canards Sauvages, extraído do provérbio "Não Troque Esses Meninos do Bom Deus pelos Patos Selvagens". A fim de que o filme tenha um bom título em português, foi instituído um concurso em combinação daquela companhia com a revista Fatos e Fotos, que obedecerá às seguintes bases: a) No sábado dia 26, às 10h30m da manhã, no cinema Ópera, haverá uma exibição especial do filme exclusivamente para críticos de cinema e jornalistas, que deverão apresentar identificação profissional; b) o filme será exibido com legendas em português, mas ainda sem título para o Brasil; c) à saída do cinema, serão recebidas sugestões para o título em português; d) o título vencedor — em julgamento feito por uma comissão de críticos de cinema — dará ao jornalista profissional que o sugeriu um prêmio de NCr\$ 1 mil, oferecido pela Cia. Cinematográfica Franco-Brasileira.

FILME — Está previsto para o dia 5 de maio o lançamento do filme *O Dragão da Maldade* contra o Santo Guerreiro, último trabalho de Gláuber Rocha, em cores, que vem despertando grande interesse. O filme poderá representar o Brasil em Cannes, caso seja aceito pela direção do Festival.

M.A.

das letras

POSTER-POEMA — O poeta Heitor Humberto de Andrade e o artista plástico Sami Mattar

estará juntos, hoje, a partir das 18h, no Supermercado de Arte (Rua do Rosário, 160), apresentando conjuntamente o poster-poema *Sigla Viva*, que será por eles autografado no ensejo da inauguração da V Exibição Anual de Arte Visual do Brasil. Para Heitor Humberto, "o poema, como força motora da comunicação entre os séres, sempre foi uma forma aberta."

ECONOMIA — Tendo lançado recentemente *Gerência Empresarial — Métodos Modernos*, de Ernest Dale e L. C. Michelson, as Edições Bloch mandarão em breve às livrarias outra obra importante no mesmo setor de interesses: *Dicionário de Economia*, de Arthur Sheldon e F. G. Pennance, em dois volumes, com tradução, adaptação e atualização do Prof. Nelson de Vleenzi.

PSICANÁLISE — Muito animado com o sucesso do primeiro livro da Editora Imago — da qual é diretor-técnico e científico — o psicanalista Jaime Salomão recomenda aos interessados em conhecer as bases fundamentais da psicanálise a leitura do segundo lançamento daquela nova editora. Trata-se de uma obra do especialista americano Charles Brenner, didata do Instituto Psicanalítico de Nova Iorque e que recebeu precisamente o título de *Noções Básicas de Psicanálise — Introdução à Psicologia Psicanalítica*.

INAUGURAÇÃO — A Biblioteca do Estado do Rio vai inaugurar sua Galeria de Arte, às 20h 30m de hoje apresentando, com um coquetel, uma exposição de poesia — cartaz, de autores fluminenses. A exposição, organizada pelo Grupo Salina, tem o patrocínio do Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação, reunindo trabalhos de 11 poetas, com ilustrações de seis pintores. Os poemas, um de cada autor, foram impressos em cartazes de 84 por 60 centímetros, que permanecerão lá por alguns dias, devendo ser expostos, depois, em outras cidades, inclusive no Rio.

DA POLÔNIA — O maior êxito editorial entre os livros de escritores poloneses contemporâneos publicados no exterior em 1968 coube ao romance de Kornel Filipowicz, *Jardim do Senhor Nietzsche*, sobre um homem da SS que, depois da guerra, vive uma vida tranquila e segura. O livro já foi traduzido para o búlgaro, alemão, tcheco, servo-croata, húngaro.

Destacado lugar na lista de edições de livros poloneses no estrangeiro ocupa a obra do professor Stanislaw Ossowski, intitulada *A Estrutura Classista na Consciência Social*. Foram vendidos os direitos de tradução desse livro para o inglês, espanhol, italiano e japonês, achando-se em curso negociações quanto à tradução para o francês.

De grande popularidade goza a obra de Stanislaw Lem, autor de livros do gênero ciência-

ficção. Livros deste escritor foram publicados no ano passado na Bulgária, Japão, República Democrática Alemã, Inglaterra, Iugoslávia, França e Tcheco-Eslováquia. Os contos de Lem também foram incluídos em antologias internacionais de contos fantásticos publicadas na República Democrática Alemã e nos Estados Unidos. Igualmente a grande antologia de ciência-ficção em 36 volumes, atualmente preparada no Japão incluirá dois romances de Lem: *Solaris* e *O Invenível*.

Entre os êxitos editoriais de 1968 figura também a obra de Tadeusz Rozewicz. Seus livros de poesias foram editados na Inglaterra, República Federal da Alemanha e Finlândia, e seus livros em prosa na República Democrática Alemã e na República Federal da Alemanha.

CIÊNCIAS — Uma experiência nova, o livro *Minhas Descobertas em Ciências Naturais*, de Maria José Beltrutti, lançamento da Editora do Professor. O trabalho é destinado a facilitar a iniciação das ciências naturais na primeira série primária. Acompanhado do manual do professor, é um completo planejamento de aula. Capa e ilustrações de Elcio Profeta Caldas.

L.B.

do teatro

SNT: O QUE HA COM O CONCURSO? — O Serviço Nacional de Teatro anunciou meses atrás que estava estudando algumas modificações no regulamento do concurso Prêmio Serviço Nacional de Teatro. Até hoje, porém, não foram anunciadas nem essas modificações, nem as datas e condições para a edição de 1969. Nos anos anteriores, o edital costumava ser divulgado no início do ano, e o prazo das inscrições se encerrava a 31 de março (sujeito, aliás, a frequentes prorrogações). O atraso na divulgação do edital e o silêncio do SNT em torno do assunto está começando a preocupar os autores que pretendiam concorrer: será que não teremos, em 1969, o único concurso oficial de dramaturgia existente no país?

DOIS MUNDOS — O Teatro Dois Mundos, uma tentativa de integração das artes plásticas com o teatro, promovida por um grupo de di-

retores e artistas italianos que vieram ao Brasil para repetir aqui uma experiência que parece ter dado certo na Itália, estreará em São Paulo no dia 15 de maio, no Teatro São Pedro, com *Os Gigantes da Montanha*, de Pirandello. Os fundos necessários para a realização do plano provirão de um leilão de obras doadas por artistas nacionais de primeiro plano, entre os quais Tarsila do Amaral, Bruno Giorgi, Djanira, Volpi, Grassmann, Milton Dacosta, etc. Na Europa, foram leiloadas, entre outras, obras de Picasso, Chagall, Campigli, Miró e Kokoschka. O espetáculo inaugural está sendo dirigido pelo italiano Federico Pietrabruna, com Ziemlinsky, Cleide Iaconis, Renato Consorte, Célia Helena e Oscar Felipe no elenco, e com cenário de Túlio Costa. Posteriormente, a peça de Pirandello deverá ser apresentada no Rio.

AMÉLIA PARA ESTUDANTES — Paulo Nodding, o produtor de *Olho n'Amélia*, está firmando convênios com escolas e universidades, com a finalidade de realizar apresentações especiais da comédia de Feydeau destinadas ao público estudantil. Os estabelecimentos interessados devem procurar o empresário no Teatro Maison de France, onde Eva e Seus Artistas estão apresentando o divertidíssimo espetáculo dirigido por P. A. Grisoli.

Y.M.

da música

CORAL ISRAELITA EM PORTO ALEGRE — O Coral Israelita do Rio de Janeiro, com direção de Henrique Morelenbaum, a convite da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, fará duas apresentações — uma, no auditório do Círculo Israelita de Porto Alegre, e outra, no auditório Araújo Lima, ao ar livre. Consta do programa: Glória, de José Maurício, Judas Macabeus, de Haendel, Moteto, de Bach, e Os Sobreviventes, de Schoenberg. O coral, que comemora este ano o 15.º aniversário, já tem em sua agenda a programação para este ano. Deverá apresentar-se em outubro. Do programa, peças de: Schoenberg, Edino Krieger, Bela Bartok, Marlos Nobre, Salomão Rossi, Villalobos.

R.M.

PROBLEMAS DO CABELO E DO COURO CABELUDO

QUEDA EXCESSIVA CABELO RALO CASPA SEBORRÉIA PRURIDO "PELADAS"

FROMMÉ

Método Norte Americano 43 ANOS DE SUCESSO INTERNACIONAL

Tel. 55-0658

Diariamente das 10.30 às 19.30 Sábados: das 9.30 às 17.30 AV. COPACABANA, 647 GRUPO 1202

O JOGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Então procure resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O PAÍS

1) Para reduzir a sobrecarga que existe no serviço telefônico urbano do Rio de Janeiro, o particular terá, a partir de junho, um limite para falar ao telefone. Quantas ligações mensais serão permitidas?

- a) 70
- b) 80
- c) 90

2) Considerado um dos maiores pianistas da atualidade, Witold Malcuzyński voltou a se apresentar no Teatro Municipal, onde esteve pela primeira vez há 29 anos. Na época, ele ainda era desconhecido, mas hoje é um artista muito respeitado, considerado o maior intérprete de:

- a) Chopin
- b) Liszt
- c) Beethoven



3) O jogador Garrincha compareceu à delegacia de São João de Meriti para prestar depoimento sobre o desastre automobilístico que sofreu. Na ocasião, tomou conhecimento do resultado do laudo pericial, que apontou como responsável pelo acidente:

- a) o motorista do caminhão
- b) o próprio Garrincha
- c) os dois motoristas



4) O Brasília Futebol Clube, da cidade de Torreón, no México, enviou uma carta à Embaixada do Brasil naquele país, solicitando o seguinte:

- a) 18 camisas para seus jogadores
- b) 18 pares de chuteiras
- c) 18 calções



5) Quarta-feira, realizou-se no salão nobre do Chase Manhattan Bank, em Nova Iorque, um jantar promovido por David Rockefeller, presidente do banco, reunindo todos os artistas que têm obras expostas nas salas da diretoria. Entre esses artistas está um pintor paulista, autor da tela Lua de Washington, que aparece na foto. Seu nome é ...

Seu nome é ...

6) São Fidélis, Município do interior fluminense, recebeu centenas de turistas no domingo, por causa de uma festa que realizou pela segunda vez. Que tipo de festa?

- a) Festa da Lagosta
- b) Festa da Laranja
- c) Festa da Banana

O MUNDO

1) Em discurso ao povo, o Presidente da Tcheco-Eslováquia, Ludvík Svoboda, anunciou a substituição de Alexander Dubček por Gustav Husak, no cargo mais importante do Governo daquele país. Qual era o posto de Dubček?

- a) Presidente da Assembléia Federal
- b) Secretário-Geral do Partido Comunista
- c) Secretário de Finanças

2) Judeus do mundo inteiro comemoraram, na semana passada, uma data que sempre é lembrada onde quer que exista uma comunidade judaica. A que fato corresponde a data de 17 de abril?

- a) Páscoa judaica
- b) invasão de Varsóvia pelos nazistas
- c) levante do gueto de Varsóvia



3) O Governo norte-americano está examinando as medidas que adotará em relação à Coreia do Norte, por causa de um incidente ocorrido no mar do Japão, no local assinalado no mapa. O que foi que aconteceu ali?

- a) a derrubada de um avião de reconhecimento dos Estados Unidos
- b) o afundamento de um navio oceanográfico norte-americano
- c) o apresamento de um submarino atômico norte-americano

4) Incidentes ocorridos num teatro de Belém prejudicaram a temporada brasileira de um grupo artístico soviético. As acusações são de que o público cantou a Internacional junto com o elenco e que houve distúrbios no teatro. Qual a atividade do grupo artístico soviético?

- a) teatro
- b) ópera
- c) ballet

5) As autoridades britânicas conseguiram restabelecer a ordem numa pequena ilha das Índias Ocidentais, após dois dias de distúrbios, quando populares armados foram alvo de tiroteio por parte da polícia. Qual é o nome dessa ilha?

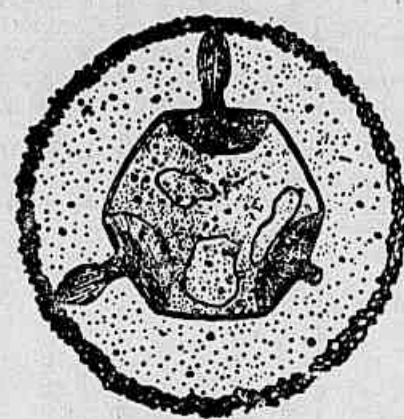
- a) Santa Lúcia
- b) Monserrate
- c) Granada

RESPOSTAS

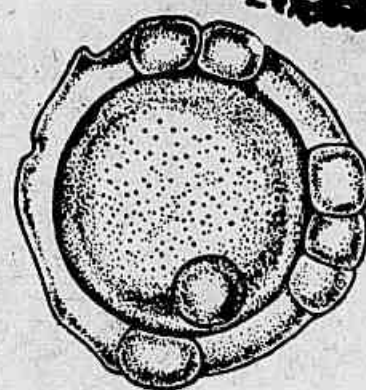
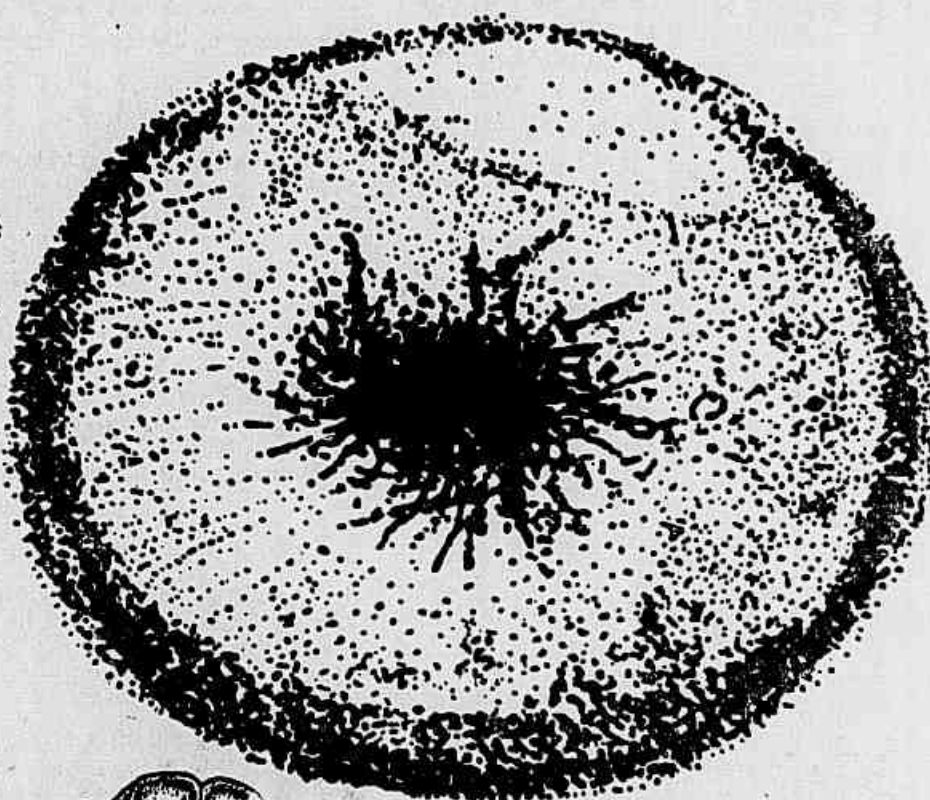
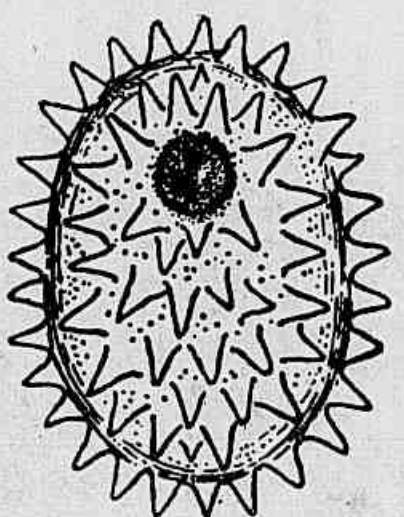
1) O PAÍS: 1) 2) 3) 4) 5) 6) O MUNDO: 1) 2) 3) 4) 5) 6) O PAÍS: 1) 2) 3) 4) 5) 6)

ESCOLA DA NOTÍCIA

Editado pelo Departamento Educacional do JB



As células fósseis da Terra Primitiva são uma pista sobre a vida no planeta



A VIDA FAZ 4 BILHÕES DE ANOS

Como seria a Terra há 4 bilhões de anos? Para o homem, cuja vida média é de 70 anos, essa distância no tempo é difícil de superar, é difícil imaginar como seria a Terra há 4 bilhões de anos. Entretanto, essa é uma época-chave na vida do homem, é talvez o seu primeiro aniversário, se considerarmos o homem simplesmente como uma entre as muitas formas de vidas. Há 4 bilhões de anos apareceu a vida na Terra.

Naquele tempo, a luz do Sol alcançando a atmosfera primitiva com seus raios ultravioleta (que matariam a maior parte dos seres vivos de hoje), ajudou o surgimento da vida. Isso porque, decompondo moléculas simples na atmosfera, permitia que alguns fragmentos se recombinassem e formassem compostos orgânicos. Tais compostos, sendo mais pesados que a maioria dos componentes da

atmosfera, precipitavam-se para a superfície dos planetas.

Esses compostos acumulavam-se nos oceanos cada vez maiores. Milhões de anos se passaram até que esses compostos misturados à água dos oceanos resultassem numa solução de matéria orgânica cujas moléculas, unindo-se sob o estímulo dos raios ultravioleta, tornavam-se maiores e mais complicadas. Algumas delas eram compostos que desempenham um papel fundamental na química dos seres vivos da Terra.

Os organismos que há 4 bilhões de anos surgiram na Terra eram mais humildes que a mais simples das bactérias ou vírus. Tinham vida lenta e levavam um grande tempo para multiplicar-se. Por vários acidentes alguns organismos tornaram-se mais eficientes. Passaram essa eficiência a seus descendentes, mul-

tiplicaram-se mais rapidamente, enquanto aumentava também a eficiência. Foram, assim, eliminando os rivais e asse-
nhorando-se do alimento oferecido pelo meio aquático. Houve finalmente uma hora decisiva em que um organismo, cuja linha evolucionária fora extremamente favorável, superou de muito a eficiência dos outros e, liquidando com os rivais, espalhou sua progênie pelos mares da Terra. Isso não é apenas uma hipótese, comprova-se quando se observa a química dos seres vivos, desde as bactérias até o homem, e encontra-se a mesma química básica. Daí concluir-se que essa longa escalada dos seres vivos no sentido de uma crescente complexidade começa nas minúsculas formas de vida que brotaram e floresceram no fundo dos mares primitivos.

QUEM É QUEM

Duas das três atrizes das fotos dividiram o prêmio Oscar de melhor atriz do ano, numa festa promovida pela Academia de Ciências e Artes Cinematográficas de Hollywood. Barbra Streisand, Katharine Hepburn e Julie Andrews. Quem é quem? E qual delas não recebeu prêmio algum?





Os chapéus são sempre de palha maleável, colorida, tipo capelina ou cloche desabado

EM S. PAULO, DESFILE À ITALIANA

Montada com um requinte — e simplicidade — notável, a Feira da Indústria Italiana, inaugurada em S. Paulo, tem, de interesse especialmente feminino, os desfiles de moda, os acessórios (sapatos, bolsas e malas) de couro, os objetos domésticos de excelente desenho, os móveis — tudo apresentado com um imenso bom gosto.

Nos desfiles de moda, as tendências gerais observadas na moderna moda italiana são estas:

1. ombros retos; mangas arredondadas — diferentes, portanto, das mangas e dos ombros da linha inglesa.
2. o busto, pequeno; a cintura ajustada.
3. as saias são amplas; envolvem o corpo, acompanham seus movimentos. Na

maioria são pregueadas — pregas batidas.

4. as transparências são adotadas com frequência.

5. as calças compridas e as pantalonas, uma constante. E com ambas, as tunicas, obrigatoriamente cobrindo os quadris — ou tipo bata ou tipo túnica mesmo, com cinto ou faixa. Casacos também longos, tipo redingote, que igualmente cobrem os quadris — e usados com as calças compridas.

6. as meias, quando de cor, combinam rigorosamente com os demais detalhes do conjunto: vestido, bolsa, sapatos. Ou então, pelo menos com dois desses detalhes.

7. as cores mais usadas: preto, branco e depois os tons adocicados (como os franceses estão lançando: rosa, verdes e azuis-pastéis) e o bege.

OUSADO, O MINIVESTIDO DE NOIVA



A noiva vanguarda de João Miranda: minivestido em organza debruado em cetim com véu também em organza

João Miranda, mais conhecido como Joãozinho Miranda, costureiro que também faz vestido de noiva, não o considera fantasia mas uma roupa requintada que fará parte de um dos passos mais sérios que a mulher possa dar. "Sou contra exageros ou mesmo luxo excessivo, prefiro uma noiva tradicional com algumas extravagâncias dentro de um limite certo de bom gosto."

Apesar de não apreciar modelos que possam parecer mais trajes típicos do que vestidos de noiva, João Miranda não é contra nenhuma inovação e é por isso que diz — o que mais ousaria fazer em matéria de noiva seria um vestido mini, ainda dentro dos padrões convencionais do branco e da grinalda, com alguns detalhes malucos na cabeça, ou às vezes só enfeitado sem véu.

Os tecidos que vai usar nesse outono-inverno são a zibelina, cetim, o gorgorão, veludo, gabardina e até mesmo lã. O vestido praticamente sem cauda — esta feita pelo véu longo de tule ou renda e na cabeça flores, laços ou plumas conforme o gosto da noiva. E em todos uma surpresa que será criada à medida que o vestido vai-se formando.

Joãozinho não faz desfiles e quanto a ter o vestido de noiva do ano já criado, acha que isso não tem sentido para algo que está muito preso a convenções: "Faço desenhos e vou guardando, porque há sempre uma cliente para cada vestido, que às vezes já tenho desenhado há dois anos. Tudo é o corte, o bom gosto que nunca estão fora de moda, sem esquecer que o tipo físico da noiva pesa muito para o feito do vestido." O seu último foi feito em zibelina, cujos detalhes foram os cortes na saia, as mangas raglans e carreirinhas de botões nos punhos e blusa.

LÊA MARIA

mulher



MARCA NOVA

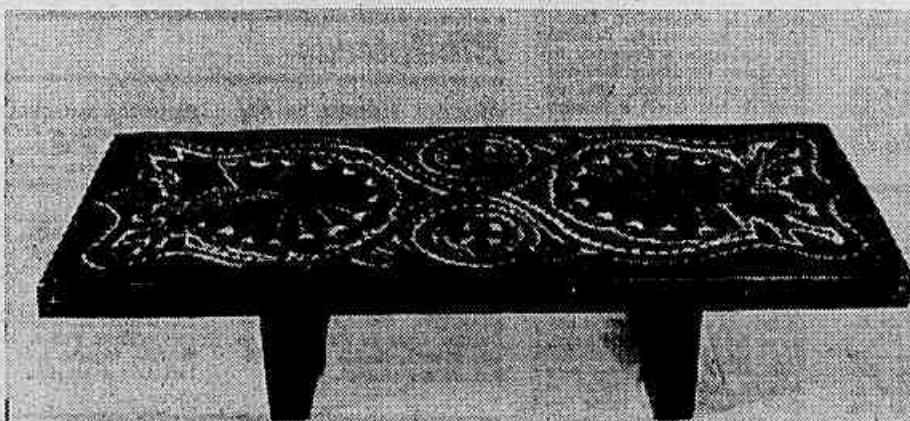
Mais uma marca francesa, do prêt-à-porter, há muito conhecida na Europa, começa a ser difundida aqui, no Rio. Concorrente de Jean Cacharel e de Frank Olivier, Saint-Clair produz também, em suas várias fábricas, as melhores camisas — para homem e para mulher — as mais bem cortadas, as de melhor qualidade que se possa imaginar.

Sua linha, mais acessível que a dos outros dois rivais, baseia-se no estilo *près du corps*, sim, mas bastante menos cintadas as camisas que as de Olivier e de Cacharel. O que oferece mais conforto, mais comodidade. Os tecidos que utiliza St-Clair são os mesmos: voiles riscados (para os homens) e sedas puras estampadas (para as mulheres).

Preço médio das camisas de seda, em Paris: 21 dólares.

A da foto pode ser encontrada em diversas combinações de cores. As combinações podem-lhe dar a idéia do que se usa atualmente, em matéria de cor: laranja com amarelo-queimado; ou então preto com violeta; ou ainda preto com azul-chumbo; ou preto com cor de vinho (muito frequente); rosa com marrom e bege-café-com-leite com verde-musgo e marrom.

Outra das bossas modernas é a de fazer descombinar o estampado da camisa com o da faixa passada à cintura: os desenhos, sempre serão diferentes, as cores idem, os estilos distoantes.



O RÚSTICO EM EXPOSIÇÃO

Os móveis rústicos caíram de vez na preferência da brasileira. Assim é que, por menor que seja um ambiente, há sempre uma talha, uma mesa, uma porta, uma gamela para ser exibida e apreciada.

Agora, o rústico está em exposição. Na Hípica, a partir de hoje. As peças são as-

sinadas por Batista, responsável por algumas das mesas e portas mais bonitas que existem no Rio e em São Paulo. O mesmo Batista que fez exposições em Búzios e Teresópolis e que em julho irá mostrar por toda a Europa suas figuras bíblicas e seus bichos.

DE ÔLHO NA UD

As boas pequenas compras na UD: no stand da Fibrolux, o secador de pratos que pode ser colocado na pia ou fixado na parede, e o armário, com capacidade para 34 pratos e mais copos e talheres. No stand da Diamantina, botões e jogos de futebol de botão em poliéster;

Para as crianças, a atração máxima da UD é o stand da Duratex, que dá como brinde quebra-cabeças e balões. Enquanto a garotada se distrai, as mães podem observar, através de slides, ambientes decorados com Durapla, que são ótimos como sugestão de decoração. Os novos padrões de Duratex — mármore e madeira — que serão lançados dentro de dois meses, estão também expostos;

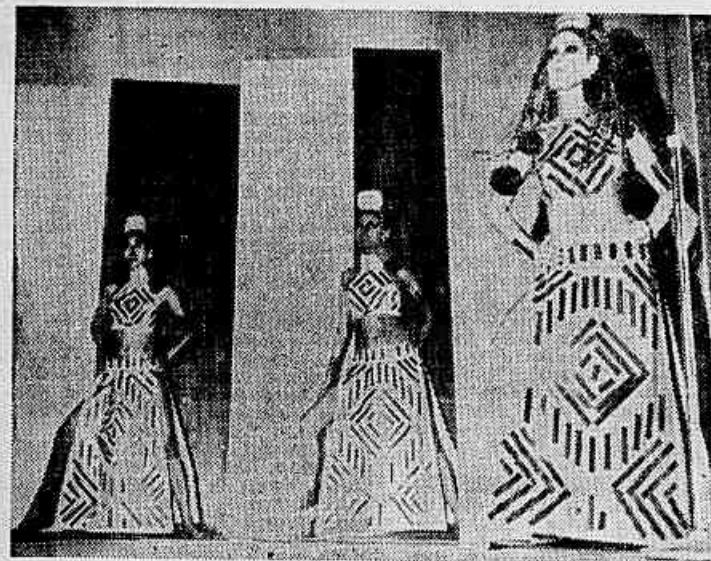
Papel de parede tropicalista, com fundo em cores fortes e estampas graúdas de flores, papel luminoso e tinta acrílica, é o lançamento da Palarte. Pela extravagância dos desenhos, o papel é o mais indicado para decoração de boates ou vitrinas;

O stand da Nestlé é um supermercado de receitas, todo feito em acrílico colorido. As recepcionistas, para combinar, vestem roupas de plástico;

Os armários de cozinha da Kitchens apresentam uma dobradiça nova, italiana, que funciona quase como uma mola. Com um leve toque na porta, ela fecha, sem precisar de ímã ou trinco;

Apesar de a feira apresentar muitas novidades, os últimos lançamentos de decoração não estão sendo exibidos. Móveis de papelão, acrílico e plástico, que já há quase um ano estão sendo fabricados em São Paulo, não estão na UD;

Dos mais bem bolados o stand da Refinações de Milho Brasil, simulando um sistema nervoso, com uma esfera branca e luminosa no centro, de onde parte a energia para outras esferas que a circundam. Mas, como em matéria de alimentos, todo mundo gosta de provar para crer, os produtos são também distribuídos. Karo, Fruco e outros.



"SHOW" DE FORMAS E CORES

Para mostrar os novos padrões de seus laminados — principalmente o jacarandá — a Fórmica está apresentando diariamente na UD um show de formas e cores, produzido por Abelardo Figueiredo e apresentado

por seis moças vestidas à maneira de Páco: os vestidos e fantasias, como os do costureiro futurista, são à base de losangos, retângulos e círculos de laminado, montados algumas vezes em cima da pele.

O Serviço

LÃ EM VEZ DE FARINHA — Dois cientistas australianos extrairam da lã, recentemente, uma substância protéica, capaz — segundo eles — de substituir a farinha. Para testar a sua descoberta, fizeram algumas tortas com a dita substância. E depois, afirmaram que as tortas estavam gostosíssimas e que a lã tem muito mais proteínas que a carne.

DINÂMICA DE GRUPO — O Instituto de Administração e Gerência da PUC já tem programado um curso de treinamento para professores, líderes e educadores em geral, com início no dia 6 de maio. As aulas serão às terças e quintas-feiras, das 18 às 20 horas. A inscrição, limitada a 30 alunos, pode ser feita pelos telefones 247-1125 e 227-2388.

CHICO ANÍSIO — No feriado de 1.º de maio, Chico Anísio se apresentará em um grande show, no Maracanãzinho. A presença de Wilson Simonal também é esperada, antes de sua estréia em São Paulo, no dia 13 de maio, no Teatro Bela Vista.

INAUGURAÇÃO ADIADA — Vai ser no dia 25, a inauguração do restaurante Le Coq Hardi, que será decorado com objetos típicos do Sul da França.

FEIRA DE ANTIGUIDADES: De 11 a 26 de junho estar-se-á realizando, em Londres, a maior feira de antiguidades do mundo, com a participação dos mais renomados antiquários britânicos. Os objetos a serem expos-

tos datam de antes de 1830 e vêm de vários países. No Rio, maiores informações podem ser obtidos nos escritórios da BUA.

VACINAÇÃO: A Secretaria de Saúde da Guanabara está iniciando a Campanha de Vacinação contra a Raiva, durante a qual pretende vacinar cães e gatos, num total de 250 mil. Vários postos volantes já se encontram funcionando e a sua relação será fornecida diariamente com uma antecipação de 24 horas.

POINT ROUGE: Na boutique Point Rouge, na Rua Garcia d'Ávila, as novidades são muitas e todas estrangeiras: calças Newman, de veludo, em cores pastéis, por NCr\$ 120,00; blusas de Frank Olivier, estampadas, transparentes ou em cetim (NCr\$ 170,00); sapatos em verniz, do Valentino; e enormes écharpes em seda indiana.

ABASTECIMENTO: Uma semana pródiga em frutas, ainda que os preços nem sempre sejam acessíveis:

- laranjas Bahia (pequenas): NCr\$ 1,80
- banana prata: NCr\$ 0,80
- caqui: NCr\$ 0,20 (cada)
- maçãs nacionais (pequenas): NCr\$ 1,70
- pêras tipo americano: NCr\$ 2,60
- mamão: NCr\$ 0,50
- abacate: de NCr\$ 0,30 a NCr\$ 0,80
- tangerina: de NCr\$ 0,50 a NCr\$ 1,00.

QUE HÁ PARA VER

De volta ao cartaz, ...E o Vento Levou, com Vivien Leigh e Clark Gable, no Bruni Flamen-
go • Na Maison de France, o vaudeville Ôlho n'Amélia, de Feydeau • No Copacaba-
na Palace, exposição de Grauben que comemora seus 80 anos

Cinema



Susy Kendall e Larry Martyn, juntos em Na Encruzilhada, de Peter Collinson, último dia no cinema Pissarru

ESTREIAS

NA ENCRUZILHADA (Up the Junction), de Peter Collinson. Um filme sobre os problemas da juventude, desta vez uma produção inglesa. É o segundo filme do diretor Collinson, o primeiro (The Penthouse) ainda não foi lançado no Brasil. Tecnicolor. Com Susy Kendall e Dennis Waterman. Pissarru, 14h30m, 17h, 19h30m. 22h. (18 anos).

O MAGO — O falo Deus (The Magus), de Guy Green. Uma espécie de Marlenbad para grandes circuitos exibidores. Enquadrado em Renais e dúvida integrava orgânica e forma, aqui é uma perversão da técnica. O espectador que entra no labirinto pode deixar lá fora toda esperança de lucidez. Produção anglo-americana. Com Michael Caine, Anthony Quinn, Candice Bergen, Anne Karina, Panavision/ Eastmancolor. Palácio, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ESTRATÉGIA DO TERROR (Strategy of Terror), de Jack Smight. Conspiração para assassinar uma importante figura da ONU. Produção americana, baseada na produção de TV In Darkness, Walling. Em cores. Com Hugh O'Brian, Barbara Rush, Will Corey. Capitólio, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DESEJO INSACIÁVEL (Birds in Peru), de Roman Gary. O drama de uma infamância, segundo uma história de Gary, adaptada e dirigida pelo próprio. Produzido na Europa, para a Universal. Com Jean Seberg, Maurice Ronet, Pierre Brasseur, Danielle Darrieux, Jean-Pierre Kalfon, Tecnicolor. Capri, Comodoro, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DEU A LOUCA NO CANGAÇO (brasilero), de Nelson Teixeira Mendes. Comédia. Com Dede Santana, Dino Santana, Nôirê Mello, Átila Iório, Rosângela Maldonado. Eastmancolor. Plaza (desde 10h da manhã), Olinda, Mascote, Condor-Copacabana, Ricamar, Rosário, River (Caxias). (Livre).

DEUS PERDOA... EU NÃO (Dio perdona... io No), de Giuseppe Polizzi. Western italiano. Com produção Italo-espanhola. Com Terence Hill, Frank Wolff, Gina Rovere, Bud Spencer. Tecnicolor/ Technicolor. Antea, Flórida, Hermida, Brasil (Caxias), Neves (Niterói), Arte (Meriti), Miragem (Teropoli), 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS PRAZERES DO MUNDO (Sexy Nude), de Roberto Bianchi Montero. Outro destino de atrações de striptease. Produção italiana, em eastmancolor/supercolor. Império, 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

A LENDA DE LYLIA CLARE (The Legend of Lylia Clare), de Robert Aldrich. Melodrama pseudo-realista ambientado em Hollywood. Um coquetel de artifícios do gênero, incluindo lesbianismo (em moda cinematográfica) e algumas coisas que só o espírito explícito. Produção americana em cores, com Kim Novak, no papel-filho, Peter Finch, Valentina Cortese, Rosella Falk, Gabriele Tinti. Metro-Copacabana, M e R-Tijuca: 14h15m, 17h, 19h30m, 22h. Páris: 12h45m, 15h, 17h15m, 19h30m, 21h45m. Páris: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. Paratodos, Mauá: 14h30m, 16h30m, 19h10m, 21h30m. Lagoa Drive-In: 20h30m, 22h30m. (18 anos).

REPULSA AO SEXO (Repulsion), de Roman Polanski. Empregada em um salão de beleza, Catherine Deneuve vive um verdadeiro pesadelo em consequência da repressão que a mãe lhe impõe. Um dos maiores vícios do talento de Polanski é filme de terror psicológico que conquistou no Festival de Berlim um Urso de Prata. Produção inglesa, preto e branco. Com Ian Hendry, John Fraser, Yvonne Furness. Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

LONGE DESTE INSENSATO MUNDO (Far From The Madding Crowd), de John Schlesinger. O realizador e a estrela (Lily Christie) de Darling outra vez reunidos neste versão do romance de Thomas Hardy. Apenas uma ilustração — visualmente bonita, com versatidade de tipos e ambientes — do romance. Schlesinger pinta bem e superficialmente, raramente se aproximando da verdade profunda das personagens. Com Julie Christie, Terence Stamp, Peter Finch e Alan Bates. Em 70mm e metecolor. Rony: 14h10m, 16h30m, 19h15m e 21h45m. (18 anos).

A DECIMA VITIMA (La Decima Vittima), de Elio Petri. Séria de ficção científica, expandindo uma história de Robert Schlegel. A 54.ª vítima. No século XXI, o assassino letalizado sob o Ministério da Grande Caga serve de válvula de escape para os instintos predatórios, quebrando a monotonia de uma sociedade avançada que aboliu a guerra. Com Marcello Mastroianni, Ursula Andress, Elsa Martinelli, Silvio Randone, Massimo Sestini. Tecnicolor. Produção franco-italiana. Art-Palácio Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES
OS PAQUEROS (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Comédia com Reginaldo Faria, Válerio Foster, Irene Stefania, participação especial de José Lawogoy e Fregolente, e ainda, Lúcia Diniz, Darlene Góes, Adriana Prieto, Irma Alves, Sônia Dutra, de Cássia, Bruni-Clô.

O QUADRAGESIMO PRIMEIRO (Serek Pervel), de Grigori Tchoukrai. Filme soviético anteriormente exibido no Brasil, hoje, às

Teatro

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quinquenta minutos, com o jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Meneses, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côtas, Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro): 21h30m e 22h. 22h15m; vesp. 5h, 16h e dom., 17h.

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM — drama de Plínio Marcos. O desespero provocado pelo desemprego vai minando a felicidade conjugal de um operário e de sua mulher. Volta ao cartaz a mais singela e despretensiosa peça do autor do Dois Perdidos numa Noite Suja e Navalha na Carne. Direção de Luís Carlos Maciel. Com Vera Viana e Ginaldo de Sousa. Bêlo do Leblon, Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel.: 237-3122. As 21h30m e 22h, 20h e 22h; vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

CHANTAGEM — Comédia de suspense do autor inglês William Fairchild. Direção de John Procter. Cenários de Luciano Trigo. Com Vanda Lacerda, Jorge Chaves, Ivá Candido, Beatriz Lira, Moacir Deriquem, Rodolfo Bruno, Teatro Mesbla, Rua do Passieio, 42/56. 21h e 22h, 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom., 18h. — Tel.: 42-4800.

ÔNHO N'AMÉLIA — O famoso vaudeville de Georges Feydeau, visto pela primeira vez no Brasil de vanguarda, Paulo Afonso Grillo. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Suzi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. Maison de France, Av. Pres. Antonio Carlos, 58 (52-3456): 21h e 22h, 19h30m e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom., 17h.

A VÍGVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem de Deri de Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. Serrador, Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531): 21h30m e 22h, 20h e 22h; vesp. 5h, 16h e dom., 17h.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chale, Chico de Freitas, Tala, Monia Perinbo, Maria Lúcia Dahl e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 185 (36-3724): 21h30m e 22h, 20h e 22h15m; vesp. 5h 16h e dom., 18h.

AS SANDALIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michael Anderson. Versão do best seller de Morris West, sobre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Produção inaugural do Metrô-Copacabana (Cineclube): 12h30m — (15h 30m — 16h30m — 21h30m, — 17h 30m — 18h30m, — 21h30m, — 17h 30m).

O BEBÊ DE ROSEMARY (Rosemary's Baby), de Roman Polanski. Uma história de magia negra no cenário da vida cotidiana nova-iorquina, a mesma do sucesso de livreria de Ira Levin, A Semente do Diabo. Polanski fez um thriller de terror que Hitchcock poderia ensinar, sem hesitar. Um dos pontos altos do II Festival Internacional do Rio, onde Mia Farrow (impressionante revelação) conquistou a Galvota de Prata como a melhor atriz. Também no elenco: John Cassavetes, Ruth Gordon, Sidney Blackmer, Maurice Evans, Ralph Bellamy. Produção americana em metecolor. Ópera, Tijuca-Palace: horários especiais. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES
OLIVER! (Oliver!), de Carol Reed. Um espetáculo interessante versão musical da romance Oliver Twist, filmado no pós-guerra (com melhor sorte) por David Lean. Premiado com seis Oscars, entre os quais o de melhor filme, melhor direção e melhor música. Em 70mm e metecolor. Com Ron Moody, Oliver Reed, Harry Secombe, Mark Lester, Jack Wild e Shani Wallis. Vitória: 13h20m, 16h, 18h40m e 21h30m. (10 anos).

BEN-HUR (Ben-Hur), de William Wyler. Superspectáculo americano ganhador do Oscar de 1960. Em 70mm e metecolor. Com Charlton Heston, Jack Hawkins, Stephen Boyd, Hays Harrel e Hugh Griffith. Bruni-Tijuca: 13h, 16h50m e 20h40m. (10 anos).

E O VENTO LEVOU (Gone With the Wind), de Victor Fleming. Um dos maiores sucessos de público que o cinema já teve. Em cores, creditado a Fleming, o filme tem seqüências rodadas por George Cukor e Sam Wood. Produção americana em cores. Com Vivien Leigh, Clark Gable, Olivia de Havilland e Leslie Howard. Bruni-Flamengo: 12h, 16h, 20h, (14 anos).

COM 007 SE VIVE DUAS VEZES (You Only Live Twice), de Lewis Gilbert. A série 007 já teve mais fôlego espetacular. Já me rendeu vai ao Japão e fim de combater mais uma trama de reviravolta organizadas por Spectre. Com Sean Connery. Côres. Odeon, Leblon, América: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

VIVER COM VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. O velho triângulo romântico recauchutado por montagem sofisticada que, misturando Vietnam com Hitler e mercenários africanos procura um make-up de enojamento. Lelouch faz exposição de fotografias mimosas com o embaixador musical de Francis Lai. Yves Montand, Candice Bergen, Annie Girardot. Tecnicolor. Copacabana: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

EXTRA
A HORA E Vez DE AGOSTO (MADRAGA) — Rua Gen. Ribeiro de Costa, 156. Domingo, 27 de abril, às 20h30m. Cineclube do Leme. Tel.: 57-1818.

MADE IN USA, de Jean-Luc Godard. Até quarta-feira, às 20h e às 22h, no Cine Arte da Universidade Federal Fluminense (18 anos).

18h30m, na Maison de France, numa sessão conjunta da Cinemateca da Mam e da Maison de France.

O JOVEM HOMEM FEIO — Espetáculo duplo, com O Ulivo (dramatização de um poema de Allen Ginsberg) e História do Zoológico, de Edward Albee. O conjunto pretende mostrar as preocupações angustiantes de uma parcela da juventude norte-americana. Dir. de Luís Carlos Maciel. Com Carlos Vereza e Antero de Oliveira. Javem, Praia de Botafogo, 522 (26-2569): 21h30m e 22h30m e 22h30m; vesp. e dom., 18h.

A ÓPERA DO PAETÉ ou A Arte de Fazer — Comédia de Paulo Afonso de Lima, tendo por tema os concursos de fantasias do carnaval carioca. Dir. de Cláudio Gonzaga. Carioca, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237): 21h30m e 22h, 20h e 22h; vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

ATO SEM PALAVRAS, de Samuel Beckett, e O MANUSCRITO, de Moisés Baumstein. Duas peças em um ato, ambas filiadas ao teatro do absurdo. Produção do Conjunto Guandabara de Teatro. Dir. de Eugênio Gui. Com André Belisar, Carlos Fozolo, Marlene Ghidoni, Di Sena, Joel Sena e Elisabete de Paula. Teatro Luis Paim, da Escola Martins Pena, Rua 20 de Abril, 14 (32-5598): às 21h30m e 22h30m, 20h e 22h; vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

PERDOA-ME POR ME TRAIRES — Nova montagem de uma peça antiga de Nelson Rodrigues, que provocou um certo escândalo por ocasião da sua produção original. Mais uma vez, a natureza perversa de um personagem aparentemente puro constitui um dos núcleos temáticos da obra. Dir. de Álvaro Guimarães. Com Brígida Blair, Henriqueta Bribe, Carlos Eduardo Daballa e Fernando Resbi. Teatro Sérgio Porto, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343): 21h30m e 22h, 20h e 22h30m; vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um salvador, identificando-a com a pessoa de um fascínio do banco. Dir. de Faúzi Arap. Com Ivá de Albuquerque e Rubens Correia. Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (47-9794): 21h30m e 22h, 20h e 22h15m; vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

O APOCALIPSE — Peça experimental de Paulo Coelho de Sousa, que pretende ser "um retrato do momento atual, a crise da existência humana". Dir. de Paulo Coelho de Sousa. Com Ivá de Albuquerque, Carlos Pires, Fabríola Francorrelli e Joaquim Soares. Teatro Nacional da Comédia, Av. Rio Branco, 179 (22-0367): 21h e 22h, 20h e 22h; vesp. dom., 18h.

PAISAGEM BRASILEIRA — Coleção de paisagens de hoje, na galeria do Instituto Brasi-Estados Unidos. Lúcio Cardoso, Jacinto Morais, Maria do Carmo Sêco, Carlos Bracher, Carlos Louzada, César Elias, José Carlos Nogueira da Gama, Darel, Eraldo Pedreira, Fernando Duval, Frank Schaeffer, Geca Heitor, Glauco Rodrigues, Ivan Manquetti, Júlio Vieira, Maria Teresa Vieira, Regina Vato, Rosina Becker do Vale, Sérgio Campos Melo, Serpa Coutinho e Silvíia Chalcos.

SERIOGRAFIA — Coleção na Dacor, Tonerias, 356. Trabalho de Ana Lelicia, Cilda Melreles, Diolário do Santo, Farnese, Gastão Manuel Henrique, Gerchmann, Glauco Rodrigues, Ivá Serpa, João Henrique, José Paulo Moreira da Fonseca, Márcia Barroso do Amaral, Nisele Sampaio, Raquel Zembem, Renata Carr, Ricardo Gatti, Schlar, Teresa Simões Verçaga.

DYLIA — pintura, no Teatro João Caetano durante todo esse mês, das 18 às 24 horas.

PLÁSTICO DA BAHIA — Álbuns e Óleos recentes — apresentação de Jenner. Na Galeria da Praça — Rua Joana Angélica, 116, loja 201. Diariamente das 9 às 22h.

DILEN CAMPOS — Desenho na Petite Galeria — Praça General Osório.

HUMBERTO ESPINOLA — Pintura na Sala Osvaldo Goeldi (Prudente de Moraes, 129), apresentação de Frederico Moraes e José Geraldo Vieira.

OSB — sábado, dia 26, abertura da temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira, tendo como atração o violonista Jaceira Chuchro. No programa, Concerto para Violoncelo e Orquestra, de Saint-Saens, Bachianas Brasileiras N.º 1, de Villa-Lobos, além de obras de Bela Bartók e Handel. Regência a cargo de Isaac Karabchevski.

HELENA DE LIMA — todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel.: 57-7048.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Arap, todas as segundas, às 21h 30m. Opinião — (36-3477).

SILVIO ALEXIO E ROBERTO MANT, no Katokombê. Galeria Alasca.

HELIO MOTA E TRIO NAGÔ — musical no Nôvo Sarru, com Valdir Calmon, que toca para dançar. Rua Gustavo Gama, 840.

O PAPO É SAMBA — com o Trio Nagô, cantores e cantoras. Valdir Calmon toca para dançar. No Sarru.

UMA NOITE NA FOSSA — Wladimir Assis. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA DA GRACA E JOAQUIM PEREIRA — Na Adega de Evara. Rua Santa Clara, 292. Reservas 37-4210.

AELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com

um elenco de 40 artistas. Cuvet NCR\$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro shows. Sexta e sábado, NCR\$ 4,00 por pessoa. No Caneco.

ELSA DE TODOS OS SAMBAS — Show de Elsa Soares, com o conjunto Rio 40.º e Os Originais do Samba. No Teatro Santa Rosa, Rua Visconde de Pirajá n.º 22. Tel.: 47-8641. As 21h30m.

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m de manhã à meia-noite e meia, a exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h30m. Aos domingos, informações às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h30m, 14h30m, 15h30m, 16h30m e 24h30m. As quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jôquei, diretamente do Hipódromo da Glória.

PRIMEIRA CLASSE — 13h5m — Abertura Rei Estêvão, Opus 117,

Cursos

CURSO DE ARTE — atelier Maria Augusta, Rua General San Martin, 1135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês, individuais ou em grupo. Telefone 47-9049.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de 3 a 12 anos. Miriam Kogan e Rita Strauss. Telefone 25-6835.

PINTURA — Com Bruno Taux. Av. Epitácio Pessoa, 492. Tel.: 47-0148.

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAAM. Horários: 4h, e 5h, das 18h às 20h; sáb., das 15h às 17h. No Museu de Arte Moderna.

ALAIDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, pintura, escultura, modelagem, artesanato, para crianças, adolescentes e adultos. Professores: Lúcia Schimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivá

Artes plásticas

BATISTA — exposição de telas, portas no Sociedade Mítica Brasileira.

GRAUBEN — comemorando seus 80 anos, individual na galeria do Copacabana Palace.

TARSILA — Exposição obrigatória para o público do Rio de Janeiro — retrospectiva de Tarsila do Amaral (10 anos de pintura) no Museu de Arte Moderna, Aléio.

JUAREZ MACHADO — Desenhos de Juarez Machado, na Galeria Cavalli Dias da Rocha, 52.

DIOS NA OCA — Holmes Neves e Melreles, patagens na Galeria OCA. (Praça General Osório).

PAISAGEM BRASILEIRA — Coleção de paisagens de hoje, na galeria do Instituto Brasi-Estados Unidos. Lúcio Cardoso, Jacinto Morais, Maria do Carmo Sêco, Carlos Bracher, Carlos Louzada, César Elias, José Carlos Nogueira da Gama, Darel, Eraldo Pedreira, Fernando Duval, Frank Schaeffer, Geca Heitor, Glauco Rodrigues, Ivan Manquetti, Júlio Vieira, Maria Teresa Vieira, Regina Vato, Rosina Becker do Vale, Sérgio Campos Melo, Serpa Coutinho e Silvíia Chalcos.

SERIOGRAFIA — Coleção na Dacor, Tonerias, 356. Trabalho de Ana Lelicia, Cilda Melreles, Diolário do Santo, Farnese, Gastão Manuel Henrique, Gerchmann, Glauco Rodrigues, Ivá Serpa, João Henrique, José Paulo Moreira da Fonseca, Márcia Barroso do Amaral, Nisele Sampaio, Raquel Zembem, Renata Carr, Ricardo Gatti, Schlar, Teresa Simões Verçaga.

DYLIA — pintura, no Teatro João Caetano durante todo esse mês, das 18 às 24 horas.

PLÁSTICO DA BAHIA — Álbuns e Óleos recentes — apresentação de Jenner. Na Galeria da Praça — Rua Joana Angélica, 116, loja 201. Diariamente das 9 às 22h.

DILEN CAMPOS — Desenho na Petite Galeria — Praça General Osório.

HUMBERTO ESPINOLA — Pintura na Sala Osvaldo Goeldi (Prudente de Moraes, 129), apresentação de Frederico Moraes e José Geraldo Vieira.

OSB — sábado, dia 26, abertura da temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira, tendo como atração o violonista Jaceira Chuchro. No programa, Concerto para Violoncelo e Orquestra, de Saint-Saens, Bachianas Brasileiras N.º 1, de Villa-Lobos, além de obras de Bela Bartók e Handel. Regência a cargo de Isaac Karabchevski.

HELENA DE LIMA — todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel.: 57-7048.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Arap, todas as segundas, às 21h 30m. Opinião — (36-3477).

SILVIO ALEXIO E ROBERTO MANT, no Katokombê. Galeria Alasca.

HELIO MOTA E TRIO NAGÔ — musical no Nôvo Sarru, com Valdir Calmon, que toca para dançar. Rua Gustavo Gama, 840.

O PAPO É SAMBA — com o Trio Nagô, cantores e cantoras. Valdir Calmon toca para dançar. No Sarru.

UMA NOITE NA FOSSA — Wladimir Assis. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA DA GRACA E JOAQUIM PEREIRA — Na Adega de Evara. Rua Santa Clara, 292. Reservas 37-4210.

AELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com

um elenco de 40 artistas. Cuvet NCR\$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro shows. Sexta e sábado, NCR\$ 4,00 por pessoa. No Caneco.

ELSA DE TODOS OS SAMBAS — Show de Elsa Soares, com o conjunto Rio 40.º e Os Originais do Samba. No Teatro Santa Rosa, Rua Visconde de Pirajá n.º 22. Tel.: 47-8641. As 21h30m.

de Beethoven (Volker Wengenheim) • Estudo Opus 10, N.º 9, em mi maior, de Chopin (Apollin Anievas) • Sinfonia em Ré Maior, de Frederico, O Grande, (Benda) • Poema, Opus 25, de Chausson (Jascha Heifetz e orq.) • Três Jolia, de Waldteufel (Fiedler) • Elegia, de Oswald (Guerra Vicente e Moura Castro). *** 22h5m — Concerto N.º 2, de Chopin (Munch) • Morte e Transfiguração, de Strauss (Ormandy).

VAMOS AO TEATRO

NOVO TEATRO DE BOISÓ (Av. Ataulfo de Paiva, 269, Leblon)
Res.: 227-3122
UM GRANDE IMPACTO!

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM

de PLÍNIO MARCOS
Com VERA VIANA e GINALDO DE SOUZA — Dir.: Luiz Carlos Maciel.
SOMENTE 10 DIAS — HOJE, ÀS 21.30

TEATRO CARLOS GOMES — Res.: 222-7581

SILVA FILHO e NILZA MAGALHÃES

LEVANTA A CABEÇA

com a estrellissima
ANGELITA MARTINEZ e o cômico CARVALHINHO — Diariamente sessões contínuas das 20 às 24hs. — 5as, sáb., e domingos, das 18 às 24hs. — Poltronas: NCR\$ 5,00

TEATRO MESBLA — Reservas: 242-4880
O SUSPENSE QUE DESAFIA A SUA INTELIGÊNCIA

CHANTAGEM

de William Fairchild
com VANDA LACERDA — JORGE CHERQUES — IVAN CANDIDO — BEATRIZ LYRA — MOACYR DERIQUEM — RODOLFO BRUNO — Hoje, às 21 h.

Estudantes:

NCR\$

5,00

VESPERAL ÀS 5as-FEIRAS

no PRINCESA ISABEL
AGORA ÀS 16 HORAS

"O AVARENTO"

Censura livre
Teatro PRINCESA ISABEL — Res.: 236-3724
Ar refrigerado
Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam
PROCOPIO FERREIRA e grande elenco em

O AVARENTO

de MOLIÈRE — Trad. PEDRO VEIGA
Direção HENRI DOUBLIER
Hoje, às 21.30 — Bilhetes à venda com antecedência p/ toda a semana

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33. Tel.: 222-2721
Hoje, sessões contínuas das 16 às 24 h.
AMÉRICO LEAL apresenta a enigmática revista de

QUINDO DIAS e AMÉRICO LEAL

"TOCANDO NA BANDINHA DELA" ...

com MARIA QUITERIA — MANUÁ — GRANDE ELENCO
Grande atração internacional: "JIMMY PIPILO SLOW"

Comediantes STRIP TEASE e atrações!
Dir. artística de Orlando Lima — Coreografia de Celso Filho

POLTRONAS: NCR\$ 5,00 — Estud.: NCR\$ 3,00

melhor churrasco - Frangos - Massas
Pizzas - Feijoada aos Sábados - Ar
refrigerado - Orquestra até 2 da manhã

CHURRASCARIA
Leme

Rua Rodolfo Dantas 16
Frente ao Capacão na Praça



D É C O R

EXPOSIÇÃO DE SERIGRAFIAS DE

Anna Letycia, Cildo Meirelles, Dionísio Del Santo, Farnese, Gastão
 Cancel Henrique, Gerson, Gustavo Rodrigues, Ivon Serpa, João
 de Almeida, José Paulo, Márcia, Barros do Amaral, Nisete Simão,
 Renina Katz, Ricardo Gatti, Scliar, Tereza Simões e Vergara
 Renina Katz, Ricardo Gatti, Scliar, Tereza Simões, Vergara, Abelardo
 Zaluar e Rachel Srosoberg.
 R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

STÚDIO CÉLIA REGINA

- GINÁSTICA INFANTIL
- GINÁSTICA FEMININA
- BALLET

Com as professoras LILI PEREIRA e CÉLIA REGINA
Informações à Rua General Roca, 913, s/l. 706
Tel.: 247-8829

MGM

METRO BOAVISTA
RUA DO PASSEIO

SESSÕES CONTÍNUAS
230-330 630-830 hrs.

DIMENSAO 150
APÓS AUMENTAR DE CINQUA

70 mm



ÚLTIMOS DIAS!

AS SANDALIAS DO PESCADOR

Anthony Quinn
Barbara Jefford
Sir Laurence Olivier
FIM DE SEMANA
METROCOLOR CENSURA LIVRE

MGM

PATHE METRO METRO
 (OPERA) TIJUCA
 PARATODOS MAUA
 LAGOA
 HOJE
 6:30-10:30
 PROIBIDA A FUMAR
 METROCOLOR
 A L
 LYL
 KIM NO
 ER

CHIQUINHA GONZAGA



Qual das cidades brasileiras é a mais antiga?

Sem dúvida, é Salvador, capital da Bahia. Fundada em 1549, por Tomé de Sousa, primeiro governador-geral do Brasil, Salvador foi capital do País até 1763, ano em que o Marquês de Pombal elevou o Brasil a Vice-Reinado e transferiu a sede do Governo para o Rio de Janeiro. O Conde da Cunha era então o Chefe do Governo como Vice-Rei.

HENRIQUE OSWALD

O compositor Henrique Oswald teve papel preponderante no movimento de renovação musical brasileiro?

O compositor Henrique Oswald, que nasceu em 1852 e morreu em 1931, teve uma personalidade singular, pois apesar de papel destacado na vida musical carioca, não participou do movimento de renovação musical que se processou exatamente na fase mais intensa de sua vida artística. Henrique Oswald, por índole e formação, não se inclinou para o nacionalismo musical, mas sua obra se caracteriza pela tonalidades esbeltas, contornos delicados e pequenos quadros musicais envelopados em poesia.

POTÊNCIA ESTAÇÕES DE RÁDIO

Qual a potência de estações de rádio do Brasil e outros países da América Latina? Em 1888, a 25 de fevereiro, era fundado o Instituto Pasteur no Rio de Janeiro. No mesmo

Existem dezenas e dezenas de estações de rádio com 50 quilowatts no Brasil e outras espalhadas pela América Latina. A potência de cada estação é estabelecida pelo órgão governamental encarregado da política de radio-difusão — no caso do Brasil, a Comissão de Radiodifusão, visando não fixar o seu alcance assim como o seu alcance local, regional ou nacional. Quanto à distribuição de canais, trata-se de assunto re-

MONTE BRANCO

Quem primeiro escalou o monte Branco? Existe alguma via de acesso turística para atingi-lo?

O monte Branco, o pico mais elevado da montanha do mesmo nome, com 4810 metros de altitude, foi escalado pela primeira vez, em 1786, por Jacques Balmat, seguido por Saussure em 1787. Quanto ao caminho para alcançá-lo, foi inaugurada, em 1906, uma via férrea eletrificada. O caminho da escalada é o mesmo até hoje.

RÉTIF DE LA BRETONNE

Qual o autor que afirmou estarem na Grã-Bretanha e não na França os restos mortais de Napoleão Bonaparte?

Fol o escritor francês Ré-
f de la Bretagne. Esse au-

VIOLINO

Sabe-se que o violino é na forma quando surgiu?

Há alguma controvérsia ■ se certo que Caspario Salo com sua atual forma, em 1500 ca., Duiffprugear produziu, em trumento do mesmo feito. A variações de tom e maior ver à perfeição, destacando-se Amati, Stradivari e Guarneri italianos desenvolveram o viol Baixos surgiram excelentes rivalizar aos italianos, como H Boumeester e Pieter Rombour forma encontrada por Caspario

heiro, o que foi o episódio conhecido como Água em Seis
Olhas?

Este episódio está relacionado com os 15 milheiros de litros de água que o engenheiro André Gustavo Paulo de Frontin levou ao Rio de Janeiro, no último ano da monarquia, em 1889. Paulo de Frontin, após o contrato firmado com o Ministério da Agricultura, deixou a cidade com vários engenheiros, empreiteiros e operários e dirigiu as obras mananciais. No período de seis dias — 14 horas — conseguiu obter os 15 milheiros de litros de água prometidos para a cidade.

**ONDA DE
H CLARE***
K: PETER FINCH
ST BORGNIENE

Por que os cabelos da gente ficam brancos depois de certa idade?

O embranquecimento dos cabelos dá-se em variadas circunstâncias, mas sempre em consequência das perturbações na secreção pilosa. Destas perturbações, podem resultar: diminuição do pigmento, empobrecimento da secreção sebácea e penetração de ar no interior do pelo. O embranquecimento é denominado canfale, e compreende 3 espécies: congênita, accidental e senil.

PIMENTA-DO-REINO

De onde veio, primitivamente,
2 pimenta-do-reino?

A pimenta-do-reino — botanicamente denominada *Piper nigrum* — é originária da região indo-malaia, tendo-se disseminado, depois, pelos países tropicais. No Brasil, ela é cultivada principalmente no Estado do Pará. Uma curiosidade, leitor: na Idade Média, a pimenta-do-reino foi a especiaria mais valiosa, sendo os tributos frequentemente exigidos em pimenta.

TERRA/HOMEM

Qual é a idade da Terra?...
e há quantos anos existe o ho-
mem?

Ninguém sabe com segurança. Mas existem cálculos e mais cálculos sobre o assunto. No século passado, acreditava-se que a idade da Terra estava em torno de 100 milhões de anos. Depois, cientistas concluíram que a Terra existe há pelo menos 3 bilhões e meio de anos. Pesquisas mais recentes, com base na existência de materiais radioativos no globo, entretanto, admitem que a Terra possa ter até 400 bilhões e 500 milhões de anos... Quanto à existência do homem, acredita-se que tenha pelo menos 1 milhão de anos.


MICA

Que espécie de minério é a mica?

A mica é denominação genérica dos minerais do grupo das micas, silicato de alumínio e metais alcalinos, aos quais se associam, frequentemente, magnésio e ferro. Apresenta-se em lâminas finas, com brilho

alico, dourado,
bronzendo, send

do em riber. A mica é também um dos três elementos básicos do granito e, no Brasil, sua presença é comum nas



HOMÍZIO

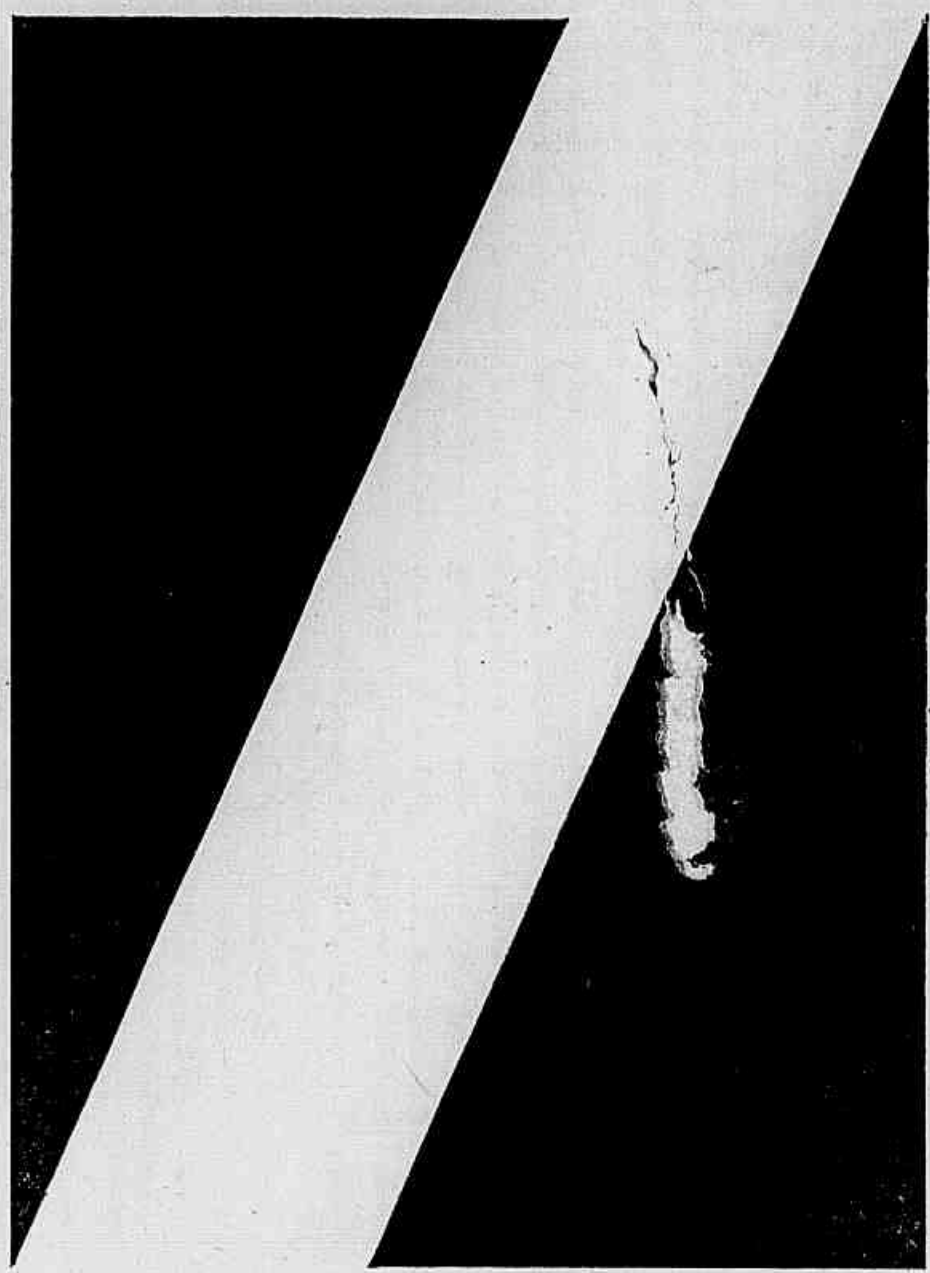
IMPÔSTO/IMPOSTAR

ito antigo, mas sua atual

re o assunto, mas é quabrou o primeiro violino. Mas ou menos nessa época, em Lyon, na França, um investigador levou o violino de trabalho, as famílias. Mas não somente os. Também nos Países Baixos, que conseguiram se de Strick, Aernink, Jan aperfeiçoando, sempre, a Sala, em 1500.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO		LUIZ SEVERIANO RIBEIRO		LUIZ SEVERIANO RIBEIRO	
HOJE SÃO LUIZ 2-4-6-8-10hs MIRAMAR 2-4-6-8-10hs MADRID 2-4-6-8-10hs SANTA RUIZ 2-4-6-8-10hs		 O HERÓICO LOBO DO MAR NENHUM DIA SEM SER INTENSAMENTE VIVIDO... NENHUM MINUTO SEM SER INTENSAMENTE APROVEITADO... "UMA PICTURA PERFEITA"		 O MAGO (O FALSO DEUS) "UMA PICTURA PERFEITA"	
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO		LUIZ SEVERIANO RIBEIRO		LUIZ SEVERIANO RIBEIRO	
HOJE PALACIO 120, 330, 540, 750, 10hs RIAN 120, 330, 540, 750, 10hs CARIACA 120, 330, 540, 750, 10hs ALAMEDA 120, 330, 540, 750, 10hs		 O MAGO (O FALSO DEUS) "UMA PICTURA PERFEITA"		 Desejo Insaciável "UMA PICTURA PERFEITA"	
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO		LUIZ SEVERIANO RIBEIRO		LUIZ SEVERIANO RIBEIRO	
HOJE HOJE 2-4-6-8-10hs CAPRI COMODORO 2-4-6-8-10hs		 Desejo Insaciável "UMA PICTURA PERFEITA"		 Desejo Insaciável "UMA PICTURA PERFEITA"	

7º RESUMO DE ARTE JORNAL DO BRASIL MAM



ARTISTAS SELECIONADOS

GRAVURA

Fayga Ostrower - Ana Leticia -
José Lima

DESENHO

Darel - Farnese - Darcílio Lima

PINTURA

Ivan Serpa - Ione Saldanha - Ivan Freitas
Samson Flexor

RELÉVO

Krajcberg

CENOGRAFIA

Helio Eichbauer

OBJETO

Lygia Clark

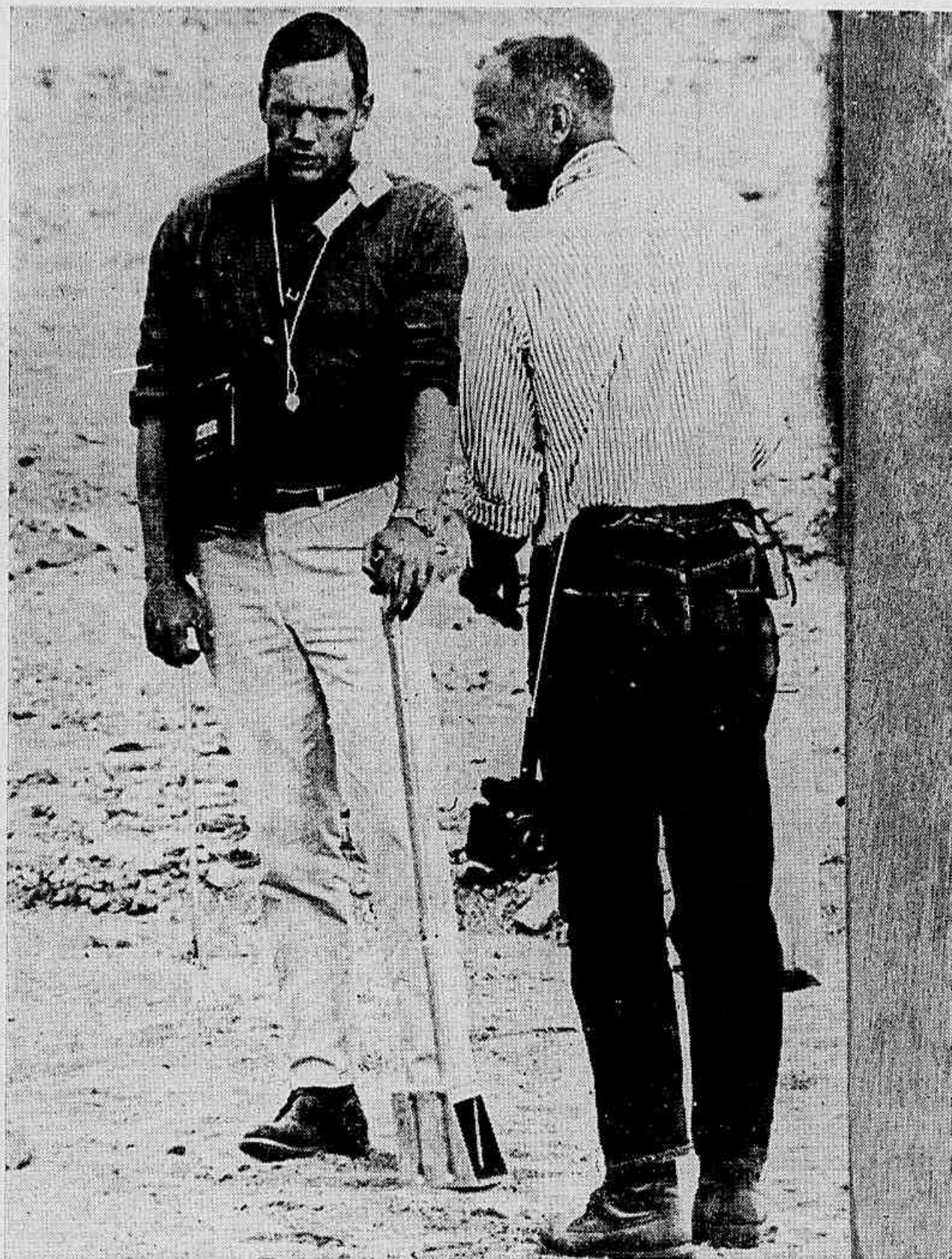
HOMENAGEM PÓSTUMA

Oswaldo Goeldi

PRÊMIO ESPECIAL OFERECIDO PELA SUL AMERICA

Passagem aérea
Rio • Nova-York
• Europa • Rio e
1.000 dólares.

De 20 de maio a 15 de junho
no Museu de Arte Moderna - Rio



Na superfície da Lua reproduzida tão aproximadamente quanto possível, os cosmonautas Neil Armstrong e Edwin Aldrin fazem os testes que fornecem as condições de trabalho que os esperam no solo lunar.

O LONGO TREINO ANTERIOR

Após tantas contagens regressivas, após os lançamentos e as amerissagens, o clímax da longa aventura lunar será finalmente alcançado quando o módulo lunar da Apollo-11 descer sobre o mar da Tranquilidade permitindo aos cosmonautas Neil Armstrong e Edwin Aldrin escolher um lugar de pouso. Para este momento, tudo deverá estar previsto, as reações humanas já automatizadas.

A cerca de um metro e meio da superfície lunar, espécies de antenas sensíveis pendentes das pernas do módulo tocarão o solo, acendendo uma luz no painel de controle. Um dos cosmonautas apertará um botão cortando os motores, e, lentamente, o módulo pousará na superfície, as longas pernas obedecendo ao molejo amortecedor do choque. Só então os dois homens descerão para colher amostras, retornando em seguida ao módulo que os levará até a nave mãe pilotada por Michael Collins e em órbita lunar.

O GESTO NECESSÁRIO

De volta à Terra, a tripulação permanecerá na cápsula da Apollo-11 até

ser içada para um avião de transporte, onde, através de um túnel, penetrará num cubículo de isolamento. O cubículo será em seguida levado para um novo laboratório de recepção lunar, onde, a fim de evitar a propagação de prováveis germes desconhecidos contraídos na Lua, os cosmonautas ficarão de quarentena juntamente com médicos e cientistas, numa atmosfera permanentemente esterilizada por raios ultravioleta.

Atrás do projeto fantástico, desenrola-se um treinamento igualmente novo. Neil Armstrong e Edwin Aldrin têm sido submetidos a um tratamento capaz de reproduzir, ainda que aproximadamente, as condições de trabalho que os esperam no solo lunar. Num deserto pedregoso, perto de El Paso, no Texas, os cosmonautas repetem vezes sem conta os gestos que deverão ser-lhes já familiares na grande ocasião.

A primeira fase simula o esforço que os cosmonautas enfrentarão logo após a alunissagem. Gravam suas primeiras impressões, descrevendo a paisagem ao redor e tentando uma orientação em relação às montanhas e mor-

ros circunstantes. Devem depois caminhar atentamente no solo lunar, examinando a superfície e descrevendo do ponto-de-vista físico e geológico a areia, poeira, pedra e minerais encontrados (uma coisa é certa, não encontrarão terra, ou, encontrando algo semelhante, serão forçados a chamá-lo com outro nome, lua, talvez). Para isso, ambos estão recebendo um treino especial em geologia (palavra também inadequada para os futuros estudos lunares, posto que geo significa terra).

A segunda fase consiste na coleta e identificação dos minerais, que serão também fotografados. Na terceira fase do treinamento os cosmonautas trabalham com as mesmas ferramentas que usarão na superfície lunar, acostumando-se com seu manuseio.

Apesar de não usarem os trajes espaciais, os cosmonautas esforçam-se por reproduzirem a limitação de movimentos, andando com passos enrijecidos, e movendo-se lentamente, como se vestidos nos trajes pressurizados. Em meio a tantos preparativos e cuidados, um só fator não pode ser reproduzido, um dos mais importantes: a emoção.

O treinamento divide-se em três fases, estudadas exaustivamente: a orientação dos cosmonautas segundo os elementos (montanhas e morros) já conhecidos; a coleta e identificação de minerais; o manuseio dos instrumentos que serão usados no solo lunar





Matra, a nova fôrça francesa

É assim o novo Matra-530 de teto de aço escamoteável

PÁGINA 3

Citroen DS-21 Pallas já à venda no Rio

A agência da Citroen, no Rio, recebeu há poucos dias o primeiro modelo do DS-21 Pallas 1969 para vender.

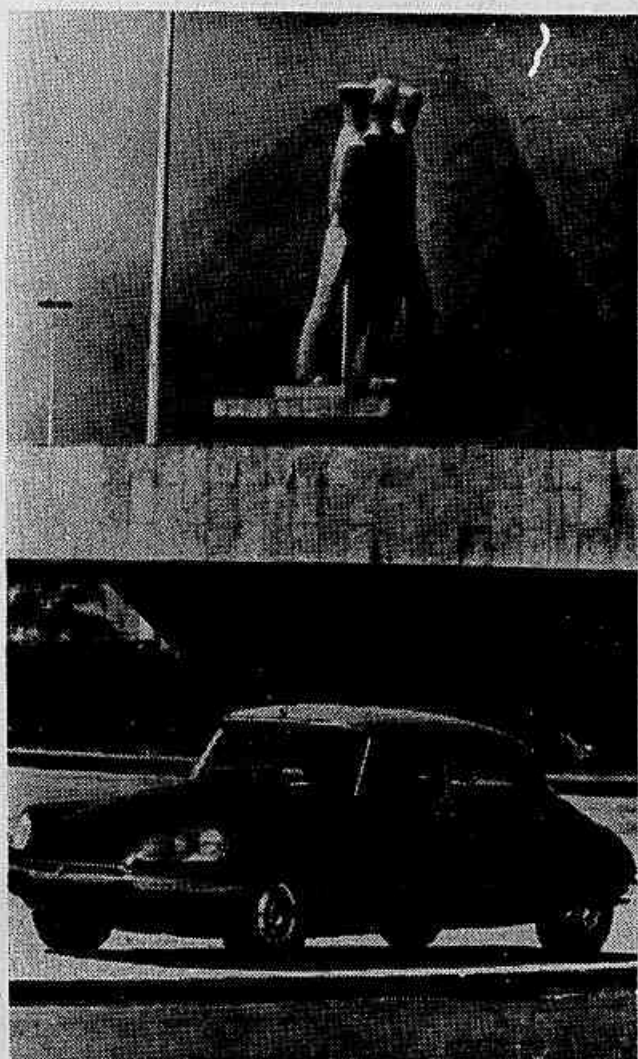
O carro reúne todas as últimas inovações lançadas pela indústria automobilística e pode ser considerado com um dos modelos mais avançados lançados no mercado europeu.

Em matéria de segurança, luxo e conforto o DS-21 é o que se pode desejar em automóvel.

Está equipado com um motor de 4 cilindros em linha, de 2175cm³, com potência de 115H.P. a 5500 r.p.m., podendo desenvolver a velocidade máxima de 180km/h.

Sua caixa tem quatro marchas para a frente todas sincronizadas e uma a ré. A embreagem é de comando hidráulico automático. Direção hidráulica, freios a disco nas rodas dianteiras, assistidos hidráulicamente, duplo circuito de frenagem e suspensão hidropneumática são algumas de suas características técnicas.

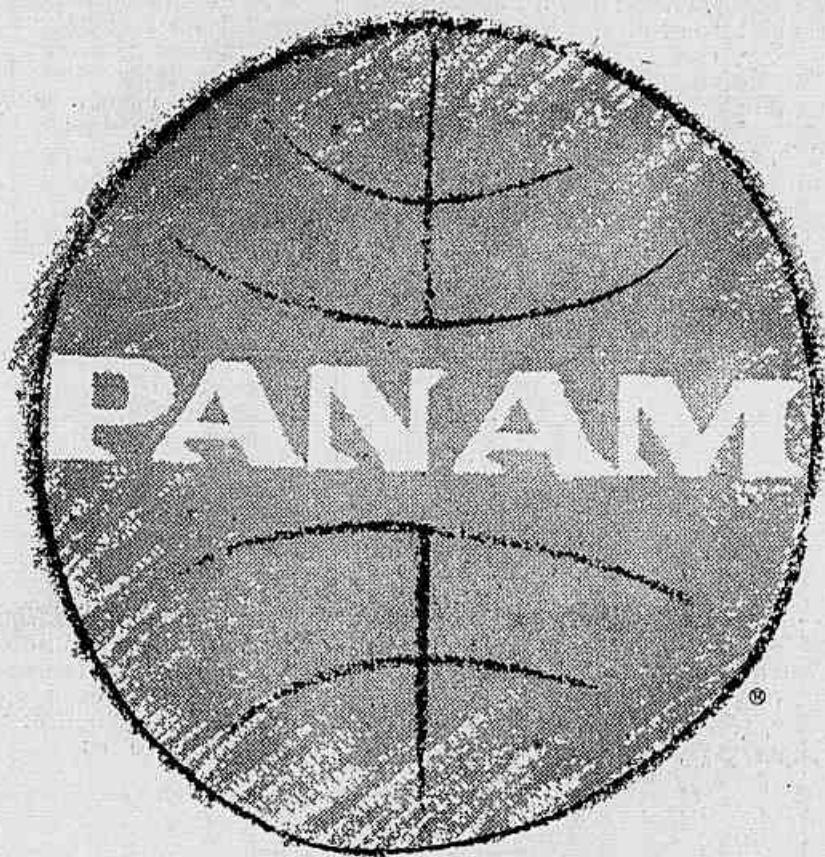
O Citroen DS-21 Pallas está sendo mostrado ao público na loja de vendas da Rua Bambina, 37, em Botafogo, no Rio, e seu preço de venda é de NCr\$ 66.000,00.



O Citroen DS-21 Pallas é um dos carros europeus de mecânica mais avançada

Turismo vai ao Texas

As principais atrações turísticas da cidade de Houston, Texas, entre as quais um estádio coberto e com ar condicionado, o Astrodome, são apresentadas hoje nas páginas de turismo onde se conta, também, como Recife terá um centro adequado para receber seus visitantes. E do Município de São Fidélis, no Estado do Rio, onde a pesca atrai pequenas multidões nos fins de semana, as páginas 5 e 6 levam você para conhecer os parques de Londres, sua história e sua beleza, através dos quais respira uma grande cidade.



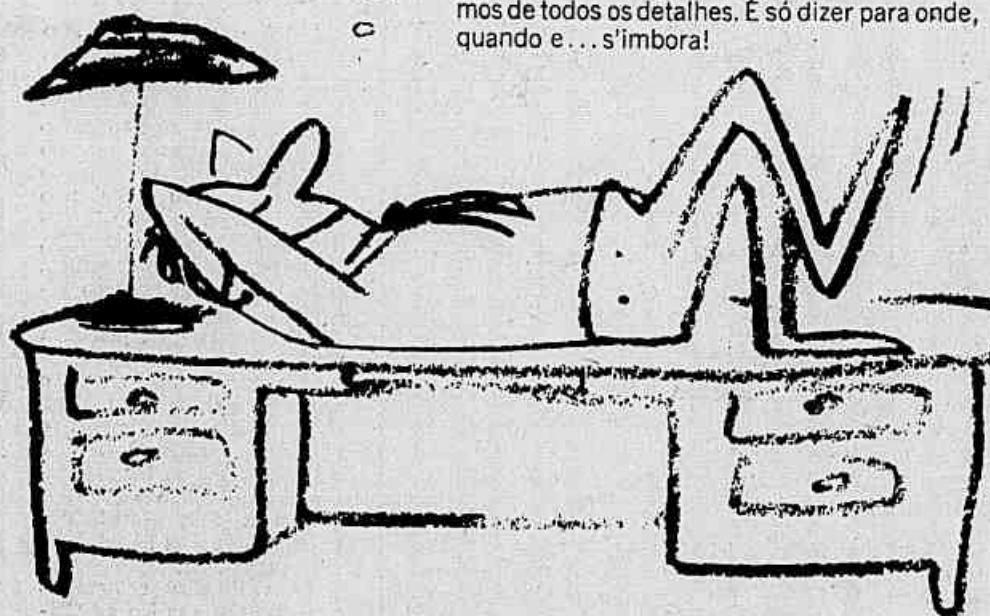
Sonhe uma excursão. Realizamos seus sonhos.

Onde estará Você, a esta hora, na semana que vem? Ou no mês que vem? Ainda preso no escritório? Ainda enfrentando o trânsito? Sonhando ainda?

Pense em onde V. poderia estar. A caminho dos Estados Unidos. Ou Europa. Ou Oriente. Ou o Pacífico Sul. Centenas de lugares.

Temos uma grande variedade de excursões para realizar seu sonho. Nunca oferecemos — e ninguém tem — tantas excursões. E se uma excursão Pan Am® não for fácil, então nada é fácil.

Seu Agente de Viagens ou a Pan Am facilita tudo. Você voa agora e paga depois. E cuidamos de todos os detalhes. É só dizer para onde, quando e... s'imbora!



COSTA A COSTA — Excursão independente, de ônibus, de costa a costa. Partidas diárias. US\$ 700.00. Excursão Pan Am 976.

CARÍBAS — Port of Spain/Barbados/Fort de France/Antigua/St. Thomas/San Juan/Montego Bay/Nassau/Miami e New York — duas partidas.

VOLTAS AO MUNDO — Vários itinerários e partidas. O ano todo. Excursões Pan Am 870, 871, 872 e 874.

VIAGENS TRIANGULARES — Europa, via EUA. Vários itinerários e partidas. Excursão Pan Am 974.

BRASILEIROS DO NORDESTE — Especial para os que vivem naquela região. Europa Ocidental, via EUA. Abril, Junho e Setembro. US\$ 645.00. Excursão Pan Am 976.

AUSTRÁLIA — Via aérea até a costa oeste dos EUA e cruzeiro marítimo para os Mares do Sul e Austrália. Maio.

ILHAS HAWAIANAS — Via EUA. Maio, Julho, Setembro.

CONGRESSOS MÉDICOS — Uma seleção de 16 congressos médicos, em todo o mundo. O ano todo. Excursão Pan Am 922.

FEIRAS — 16 das mais importantes feiras do mundo. O ano todo. Excursão Pan Am 922.

RODAS P'RA FRENTE — Guia Você mesmo em diferentes itinerários na Europa Ocidental e os EUA. Partidas diárias. Excursão Pan Am 976.

NOTA: Todas as excursões começam e terminam no Rio. Os preços se referem a hotéis e outras acomodações em terra e não incluem a passagem aérea.

Pan Am faz sua viagem o máximo

— RECORTE E ENVIE —

Para: PAN AMERICAN, Av. Presidente Wilson 165-A, Rio. Favor enviar mais informações sobre as seguintes:

Excursões Pan Am _____

Nome: _____

Endereço: _____

Meu Agente de Viagens é: _____

EXCURSÕES PAN AM DE 1969

CURSO DE INGLÊS — Excursão de estudos de 4 semanas na Universidade de Miami — Julho. US\$ 399.00. Excursão Pan Am 970.

DISNEYLANDIA — Planejada especialmente para crianças. Excursão de 12 dias — Julho. US\$ 375.00. Excursão Pan Am 971.

BRASILEIROS PELAS AMÉRICAS — Panama México / Acapulco / EUA de costa a costa e Montreal. Abril, Julho e Setembro. US\$ 599.00. Excursão Pan Am 972.

PARQUES DO OESTE AMERICANO — Os mais famosos parques nacionais do Oeste Americano. Partidas diárias. US\$ 905.00. Excursão Pan Am 976.

TRANSPITO

CELSO FRANCO

A vedeta é o trânsito

Grças à gentileza do tenente Francis O'Byrne, tivemos, Mr. Franco e Mr. Firme, a oportunidade de visitar o Departamento de Tráfego, no dia seguinte ao da nossa visita ao Departamento de Polícia. O'Byrne comunicou-se por telefone, e lá estávamos nós às 10 horas sendo recebidos por Victor Ross, relações públicas do Departamento.

Além destas funções, acumula com as do setor de educação de motoristas e pedestres. Achei ótimo o sistema, pois ao visitante, recebido pelo encarregado de relações públicas, é dada a oportunidade de conhecer tudo o que deseja, sendo inclusive levado a visitar todas as dependências do Departamento só tomando o tempo do diretor de Tráfego por poucos minutos. Exatamente o tempo necessário e suficiente para assinar o livro de visitantes, receber o diploma de hóspede de honra e ser fotografado em companhia do anfitrião.

Deixou-nos excelente impressão o comissário Theodore Karagheuzoff, que hoje ocupa o lugar vazio, deixado pelo insubstituível Henry Barnes, falecido há pouco tempo.

Karagheuzoff, de pequena estatura, como bom armênio, de olhar vivo e arguto, pareceu-nos homem de intensa atividade. Brincalhão, com bom humor, deixou-nos a vontade de podermos fazer com ele alguma pilhéria, principalmente quando ao assinarmos o livro dos visitantes perguntamos se já era assinatura de contrato.

Nova Iorque e o Rio têm problemas semelhantes, e são tratados com terapêuticas iguais. Trocamos rapidamente confidências e impressões, deixando em seguida Karagheuzoff, às voltas com seus inúmeros problemas, de dirigir o trânsito de uma cidade com 1 700 mil veículos. Como se isto não bastasse, a figura de Henry Barnes continua presente, pelo muito que produziu, realizando um trabalho dinâmico, sempre presente e transmitindo com seu exemplo e coragem a esperança em dias melhores. Todas as publicações a nós distribuídas ainda ostentam o nome de Barnes, o que nos deu enorme dificuldade quando, ao termos que redigir o relatório final de nossa visita, para o Departamento de Estado, em Washington, procurávamos o nome do atual diretor.

Convenhamos que não é fácil guardar-se o nome Karagheuzoff, e ainda por cima, com dois efes no final.

Quase já havíamos desistido, quando nos lembramos de ver uma folha onde estão impressos spots para rádio e televisão, e lá encontramos o nome do atual comissário, que corresponde a diretor de Tráfego. Estes spots são distribuídos em número de 3 mil por mês, e têm geralmente a duração de dez segundos.

O que tínhamos em mãos tinha o seguinte texto:

"O Departamento de Tráfego diz:

O sinal amarelo significa proceder com cautela.

O sinal vermelho significa pare. Então siga quando em segurança.

Estes sinais podem salvar sua vida."

Como podem verificar, a cor verde não foi mencionada, de propósito para despertar no sub-

Mr. Ross nos levou até a sala onde estão as unidades de controle central e onde podemos observar a montagem de algumas delas.

Não vão instalar logo para toda uma área, mas somente para controlar o tráfego ao longo de uma expressway.

Também neste ponto nós estamos mais adiantados do que os Estados Unidos. Compramos logo dois computadores para controlar o trânsito em duas grandes áreas do Rio. O centro da cidade e o bairro de Copacabana. Para os que não sabem, e isto eu confirmei em Israel, com o professor Kaljusi, que há apenas 23 anos é o engenheiro de tráfego de Telaviv, que computador só se instala onde o urbanismo não tem mais jeito de alterar as condições de tráfego.

Pelo que eu sei, ou não se vai mais alterar nada em Copacabana e no Centro, e as grandes obras da Sursan não vão se realizar, ou o computador que eu já encontrei comprado, para o Rio, é de um modelo avançadíssimo.

Mas sobre este assunto, nós iremos tratar com detalhes em uma série de artigos sobre computadores especificamente. Agora, o assunto é a visita a Nova Iorque.

Após a dissertação de Mr. Ross, a visita à sala dos computadores, de verificarmos que os detectores de tráfego para o sistema que estão instalando é do tipo Sonar (utilizam o som para contar tráfego), de nos entrevistarmos com Karagheuzoff, tivemos o alívio no próprio Departamento de Tráfego. Comida excelente, servida em bandejas tipo self-service que constituiu um dos pontos altos da nossa visita ao Departamento de Tráfego. Esta refeição superou em muito os banquetes que tivemos no Pittsburgh Hilton.

Dá prazer podermos constatar uma organização como a que acabávamos de ter contato. Não terminou neste ponto, entretanto, a nossa visita. Ainda na parte da tarde pudemos ter contato com Matthew R. Corey, chefe da Divisão de Policiamento, especialmente encarregado do controle dos parquímetros e do plano de estacionamento.

Desde o Rio, eu já possuía um cartão de Mr. Corey, a mim trazido de Nova Iorque por um amigo que me precedera nesta visita ao Departamento de Tráfego.

Por causa deste fato, todas as pessoas quer no Rio, quer nos Estados Unidos, que me falavam pelo telefone e me pediam um ponto de contato com Nova Iorque, eu dava o nome do Corey e o seu endereço e telefone.

Ao entrar em seu gabinete, por sinal muito parecida a sua decoração com a do meu no Rio, isto é, uma porção de bugigangas relativas a trânsito e inúmeros diplomas na parede, cumprimentei-o como se nos conhecêssemos há anos.

Muito amável e simpático, Corey logo me disse: "Tenho uns 12 recados para você. Desde uns cinco dias atrás tenho tido diversos contatos para você. É favor usar o meu telefone e fazê-los todos. Está em jogo o meu zelo profissional de chefe da Divisão de Controle de Estacionamento. Afinal de contas, todos os meus conhecidos estacionaram à sua espera, sob minha responsabilidade."

Foi sempre esta a tônica de nossas visitas, e deve ser este um dos segredos de como nós brasileiros ficamos à vontade quando nos Estados Unidos, em qualquer missão oficial. Falei a Corey do nosso projeto de utilização de parquímetros e ele me alertou para o fato de que em Nova Iorque, certa feita, dos 60 mil instalados, tiveram 10 mil quebrados. Lembrei-me de uma conversa com o saudoso Fontenele, quando eu ainda nem pensava em ser diretor de Tráfego, e ao lhe falar do uso do parquímetero, utilizando o esquema de segurança de um guardador, como vigia, para cada 200 metros, ele respondeu: "Isto pode funcionar bem na Inglaterra onde você viu este método, aqui, você vai precisar de 200 vigias por metro."

Indaguei de Corey o porquê de tão alto índice de depredação e ele me explicou ser devido ao roubo de moedas.

Tranquilei-me e tranquilei-o, dizendo-lhe que aqui no Rio, usáramos fichas e não dinheiro. Disse-lhe também que teríamos vigias e que estávamos educando o povo, ou melhor habituando o povo ao uso do parquímetero, do estacionamento rotativo enfim, usando o disco de pára-brisa. Corey concordou comigo, gostou da idéia e previu que teríamos muito menos problemas do que ele.

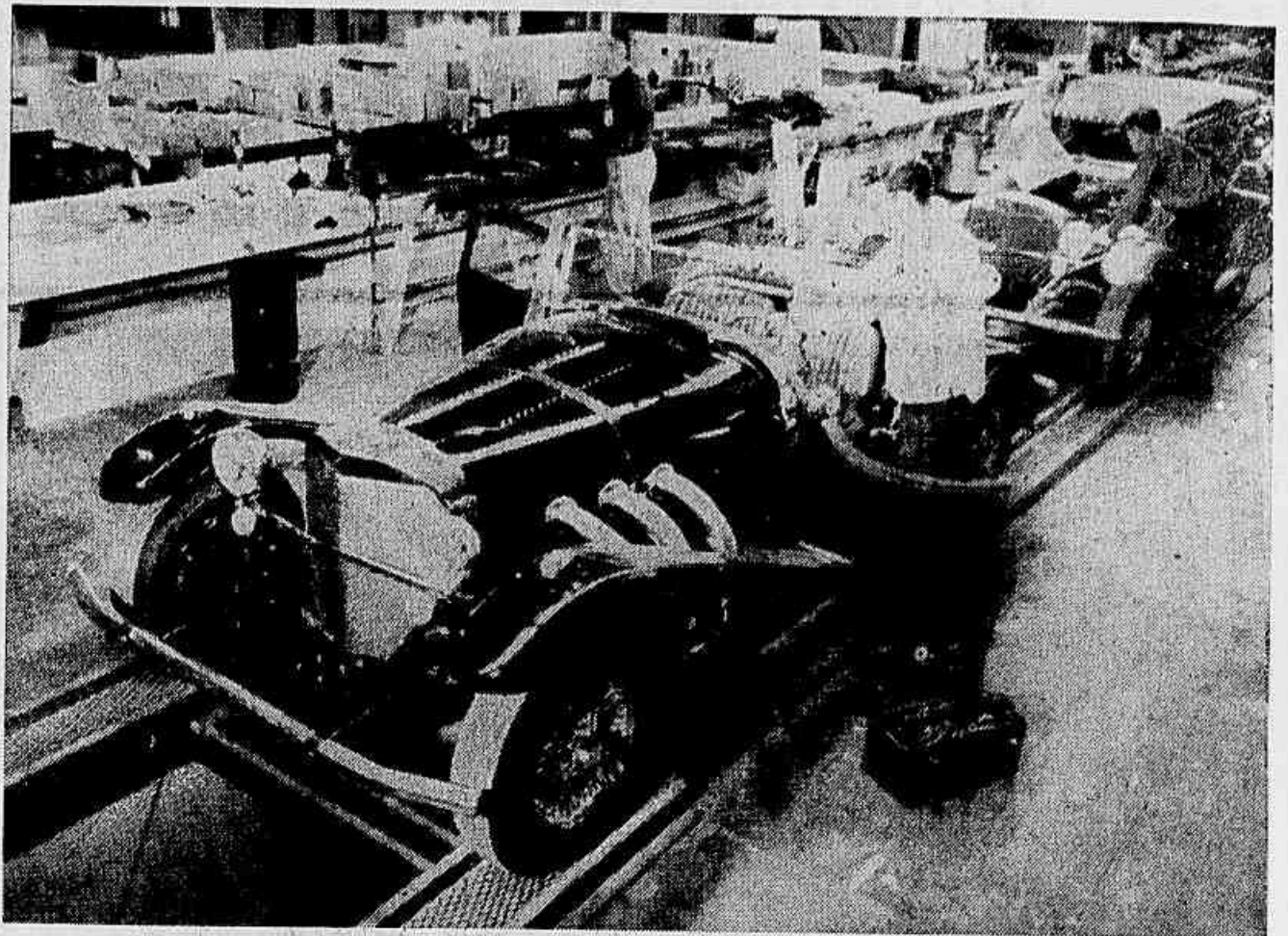
Despedimo-nos, gratos por tudo e, ainda no dia seguinte receberíamos publicações importantes sobre a escola de polícia, graças ao interesse do excelente amigo Matthew R. Corey. Retiramo-nos do Departamento de Tráfego encantados com as gentilezas recebidas sobrando um sem-número de publicações esclarecedoras e educacionais.

Em todas estas obras estava o nome de Henry Barnes, um simpático homem, que durante vários anos dignificou o seu cargo, fazendo-se personagem da cidade.

Há pouco tempo, um vespertino desta nossa cidade publicou um editorial, que se intitulava: Tráfego, sem vedeta. Referia-se ao fato de que em breve o Rio não dependeria mais do fato de seu diretor de Tráfego ser ativo ou não, de ser ou não, bom falante, de ter que estar presente na rua.

Nada mais errado e nada mais enganado. Segundo Henry Barnes, em seu livro: "Tráfego é povo", quando escreve: "Tráfego é mais geralmente definido como: o fluxo de veículos e pedestres ao longo de ruas ou estradas mas, no final analisando, trânsito é povo. O trânsito de pedestres é o povo se movendo a pé; o trânsito de veículos é o povo se movendo em rodas."

Ora, se o trânsito é o povo, qualquer um que tenha que dirigir este fluxo estará mexendo diretamente com o povo. Se mexe com o povo, estará sempre em evidência. Quem o coloca em evidência é o trânsito. Da maneira como o seu eventual diretor se comporte, ele poderá ser aplaudido ou apupado. A vedeta no entanto, nunca é o diretor, é o próprio trânsito. Este sim, é a grande vedeta do palco das nossas vidas em nossas cidades. Sem ele, nem Henry Barnes, com todo o seu acervo de trabalho, teria sido tão conhecido e querido em Nova Iorque.



O Excalibur tem motor e transmissão Corvette e por isso sua manutenção é assegurada pela rede de assistência técnica da General Motors

Excalibur é carro de museu que pode correr a 250km/h

Nova Iorque — Se um fabricante de automóveis decidisse que seu mercado potencial seria a juventude americana a partir de 54; se sua inspiração se baseasse em modelos fabricados na década de 20, e, se finalmente produzisse apenas 120 desses carros por ano — enquanto Detroit lança milhões e se preocupa com os minimodelos estrangeiros — esse fabricante seria olhado com o mais profundo ceticismo.

O desenhista industrial Brook Stevens, porém, seguiu esses três princípios e conseguiu grande vitória com o seu Excalibur, na 13.ª Exposição Internacional do Automóvel em Nova Iorque, encerrada semana passada.

LUXO EXCLUSIVO

Combinando a aparência clássica do passado com a segurança e o desempenho do presente, o Excalibur foi desenhado com base no lendário Mercedes-Benz 1927.

Com carroceria de fibra de vidro, grade do radiador em aço inoxidável e canos de descarga cromados, o Excalibur tem um motor Corvette de 300H.P. e atinge a velocidade de 100 quilômetros por hora em apenas cinco segundos. Esse carro de museu é capaz de correr a 250 quilômetros por hora, aproximadamente.

Apenas 350 Excalibur foram vendidos desde que Stevens começou a produzi-los em 1964 para a Automobile Incorporated, em Milwaukee. Os preços vão de 9 a 10 mil dólares cada (NCr\$ 36 mil a NCr\$ 40 mil). Seu objetivo: favorecer o culto da exclusividade. Entre os atuais proprietários estão: o Rei

Hassan, de Marrocos, quatro presidentes de bancos, 31 presidentes de grandes empresas, 23 de seus auxiliares, nove médicos e seis advogados. Vinte e uma personalidades do mundo artístico dos Estados Unidos também têm o carro que tem o nome tirado da espada do Rei Artur, entre eles o comediante Phyllis Diller que tem três, Steve McQueen, Tommy Steele, Dick van Dyke e a dupla de cantores Sonny e Cher.

GRANDE SUCESSO

Os motivos para a aquisição do automóvel variam: um executivo de 74 anos ao comprar seu terceiro Excalibur declarou que "as jovens olham para o carro, depois para mim." Outro comprador disse que o carro lhe devolveia lembranças dos seus dias de juventude.

Brook Stevens visualizou pela primeira vez o mercado para um automóvel desse gênero em 1964, quando ainda era consultor na extinta Studebaker. Convencido de que seria aceito pelo valor nostálgico e pela exclusividade, Stevens o projetou para uma exposição no ano de 1964, mas no último momento a fábrica recusou a responsabilidade por ele.

O restante é uma história de sucessos. Stevens mostrou o Excalibur sob sua exclusiva responsabilidade e tornou-se o centro de atrações da exposição. Logo depois, ele e seus dois filhos resolveram lançá-lo no mercado. Com capital emprestado, construíram uma pequena fábrica, onde atualmente, trabalham 20 técnicos produzindo 10 carros por mês.

Americanos devolvem 1,5 milhão de carros defeituosos

Washington (UPI-JB) — Os fabricantes de automóveis, segundo informações do Departamento de Transportes, fornecida no sábado, chamaram de volta 1,5 milhão de veículos em 1968 para verificação de possíveis defeitos de segurança.

As fábricas trouxeram de volta 955 484 veículos em 109 campanhas diferentes, enquanto que os fabricantes estrangeiros convocaram 532 397 carros em 28 ocasiões diferentes. O Departamento preparou um relatório a respeito, através da Administração das Rodovias Federais.

Nem todos os veículos eram de fabricação de 1968 e muitos não tinham defeitos, mas, de acordo com

esse relatório, faziam parte de uma fase da produção, na qual defeitos nos dispositivos de segurança poderiam ter ocorrido.

De conformidade com o que estabelece a Lei de Segurança Nacional de Veículos a Motor e de Tráfego, de 1966, os fabricantes são obrigados a notificar os proprietários quanto a possíveis defeitos em seus carros.

Desde que a lei entrou em vigor, disse o relatório, mais de 6 milhões de proprietários já foram informados de que deveriam enviar seus carros de volta às fábricas.

Novidades para o Salão de Londres

Londres (BNS-JB) — O Salão do Automóvel de Londres, realizado anualmente no mês de outubro, está firmemente estabelecido como um dos pontos altos do calendário automobilístico mundial. Ano após ano acentua-se o caráter internacional do acontecimento. Ano passado, compareceu, para expor, um número recorde de 14 países, incluindo a Turquia pela primeira vez.

Este ano, o Salão terá o apelo de seções de trailers e casas-reboques, peças e acessórios, pneumáticos e equipamentos de transporte, elevando o número total de stands a 500, distribuídos por uma área de 25 mil metros quadrados.

Os visitantes comerciais estrangeiros serão admitidos gratuitamente no recinto mediante apresentação de seus passaportes. Os compradores receberão ainda um catálogo, um guia de comprador, um distintivo que lhes assegurará atenção especial dos exibidores, e terão à disposição um serviço de intérpretes.

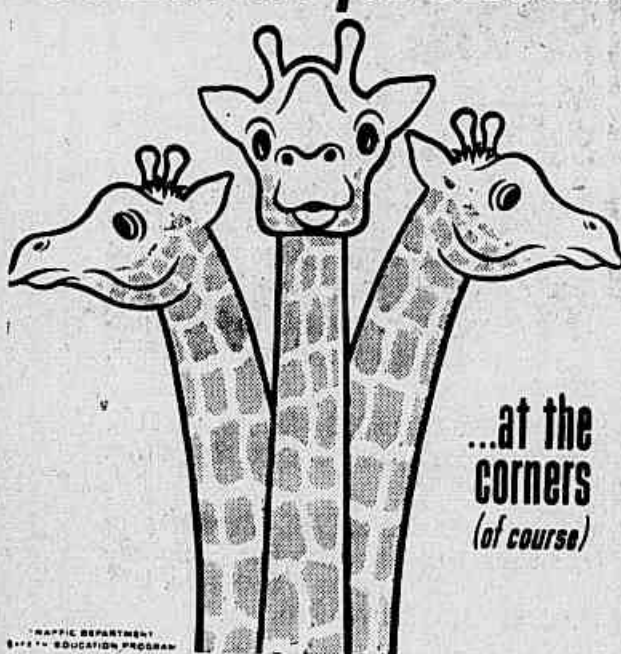
Para maior conveniência dos visitantes, a exposição contará com restaurantes, bares, agências de correio, telex e telegrafo (permissão de comunicação imediata com todas as partes do mundo) além de agências bancárias e um posto de venda de ingressos para teatros.



CHRYSLER LANÇA SEU CAMINHÃO BRASILEIRO

O primeiro caminhão produzido pela Chrysler no Brasil — o Dodge D-700 — foi apresentado a todos os revendedores Chrysler durante a 1.ª Convenção Nacional Dodge realizada em São Paulo semana passada. É o primeiro veículo de uma linha de produtos que a Chrysler do Brasil se propôs a produzir no País. Brevemente será lançado no mercado brasileiro o Dodge D-400 e, posteriormente, o Dodge D-100 e uma Pick-Up, atendendo, assim, a uma demanda constante e crescente. O Dodge D-700 é o caminhão médio com a maior capacidade de carga útil: 6 900kg. O desempenho do motor 318 HD (521cc), da suspensão, dos freios e dos demais itens prova que é o melhor e o mais forte caminhão médio brasileiro. Como prova de confiança no seu produto, a Chrysler do Brasil dotou-o de uma garantia de seis meses ou 12 500 quilômetros, o dobro da concorrência. O motor 318 HD, utilizado no caminhão Dodge, é, realmente, o mais moderno motor a gasolina da atualidade. É o motor da linha Dodge mais vendido em todo o mundo. Sua potência de 196HP, é superior à de qualquer outro; sua cilindrada é maior: 521cc e tem maior torque. A taxa de compressão menor — 6,851 — possibilita trabalhar com qualquer gasolina. O motor, por ser de baixa rotação — de 4 mil r.p.m. — oferece maior durabilidade. E, apesar de ter uma cilindrada maior, é mais compacto e leve. Os fatores potência, cilindrada e torque, aliados, oferecem de maneira inequívoca mais força, mais potência e mais velocidade que os outros motores. E tudo isso com consumo de gasolina bastante reduzido.

LOOK before you CROSS



Entre a grande quantidade de material recebido por nós no Dep. de Tráfego de Nova Iorque, destacamos este cartaz educativo para pedestres

consciente do ouvinte (o spot era de rádio), a correlação entre o verde e a segurança.

Mas, voltando à visita, quando Victor Ross nos fez ver tudo que desejamos, dela pudemos extrair grandes ensinamentos na parte de campanhas educacionais principalmente.

Os outros assuntos já eram meus velhos conhecidos da Alemanha, onde pude ver com mais tempo e menos frio.

A grande novidade para nós e para eles é que estão instalando um computador eletrônico para controlar uma via de acesso a Manhattan.

O computador é da IBM, e utiliza os atuais controlers da Eagle (iguais aos nossos) com uma pequena e barata adaptação.

(Estou convencido de que país rico mesmo só o nosso. Aqui compramos um computador novo, sinais novos, caixas novas e ainda arranjamos um empréstimo para instalar isto tudo, em que devemos comprar o equivalente ao empréstimo em mais material de sinalização. Que beleza, não?)

Mas, voltando ao paupérrimo Departamento de Tráfego de Nova Iorque, como não poderia deixar de ser, a Divisão de Engenharia está em festa com esta melhoria.

AMACIANDO Waldyr Figueredo

Editor do Caderno de Automóveis • Turismo da JB

Salvação para o autódromo parece que vai chegar

A notícia que vou divulgar hoje, aqui nesta coluna, vai constituir novidade mesmo para muita gente ligada diretamente ao automobilismo de competição da Guanabara.

Desta vez, finalmente, a novela que envolvia o fechamento do Autódromo Internacional do Rio parece que vai ter o seu desfecho.

Acho que, agora, a sorte do nosso automobilismo será mesmo decidida e o golpe que ameaçava o esporte não mais será desfechado.

Há alguns dias, eu dizia ao meu amigo Amadeu Girão, presidente da Comissão Desportiva da Federação Carioca de Automobilismo, que essa ameaça de fechamento do autódromo já não tinha razão de ser por um simples motivo: o arquiteto Lúcio Costa, encarregado pelo Governo de elaborar o plano de urbanização da Barra da Tijuca, havia incluído o autódromo nesse plano, o que fazia com que ele não pudesse mais ser loteado.

Tudo isso se confirma agora. Realmente o autódromo não poderá mais ser loteado nem transformado em outra coisa qualquer. Te-

rá mesmo que continuar sendo autódromo e desta vez com letra maiúscula.

Estou informado de que, hoje à tarde, o presidente da Federação Carioca de Automobilismo, Almirante Maurício Dantas Tôres, deverá ter uma entrevista com o Governador Negrão de Lima para debater o assunto.

E posso adiantar que, possivelmente, já sairá de lá sabendo, oficialmente, que agora o Governo dará todo o apoio para a conclusão do projeto.

Já está nas mãos do Governador o plano do arquiteto Lúcio Costa, que será divulgado nos próximos dias.

Desta vez, se não surgir nenhum entrave de última hora, tudo deverá ficar resolvido definitivamente sem maiores delongas.

E a ameaça que pairava sobre o automobilismo carioca será afastada de uma vez por todas.

Será, então, a hora de congregarmos todos aqueles que ainda se interessam pelo automobilismo, dirigentes, pilotos, cronistas especializados e autoridades, para uma virada final. Só assim será possível fazer alguma coisa de palpável pelo automobilismo carioca.

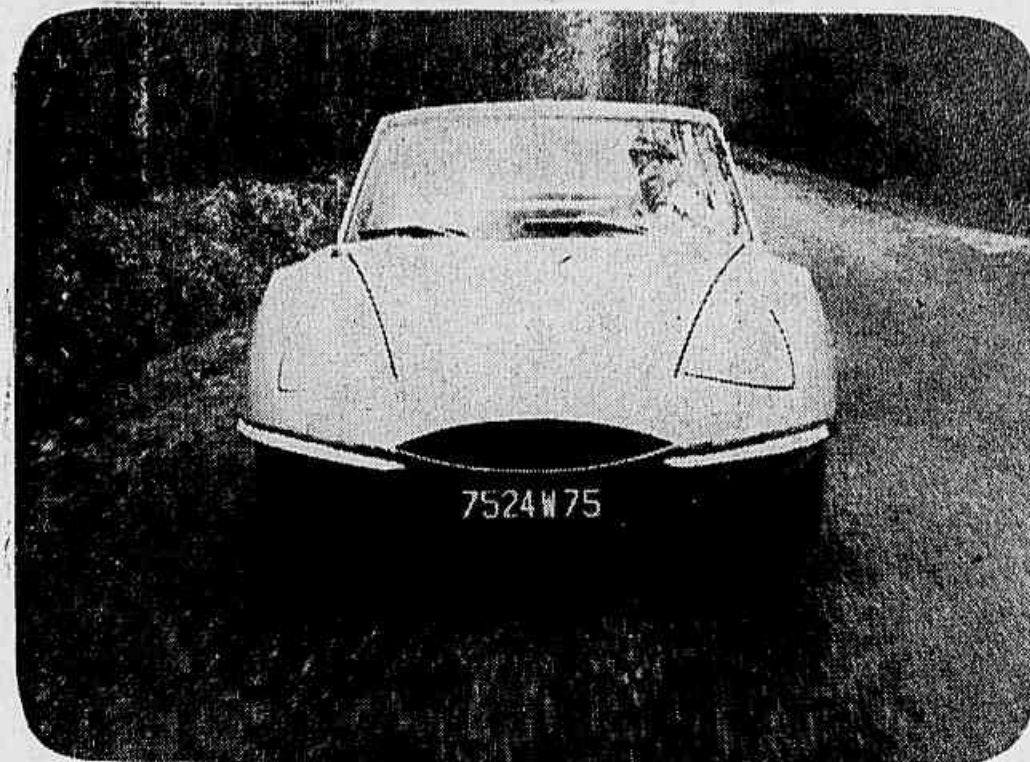
Matra

a nova

força

francesa

ARMANDO STROZENBERG
Correspondente do JB



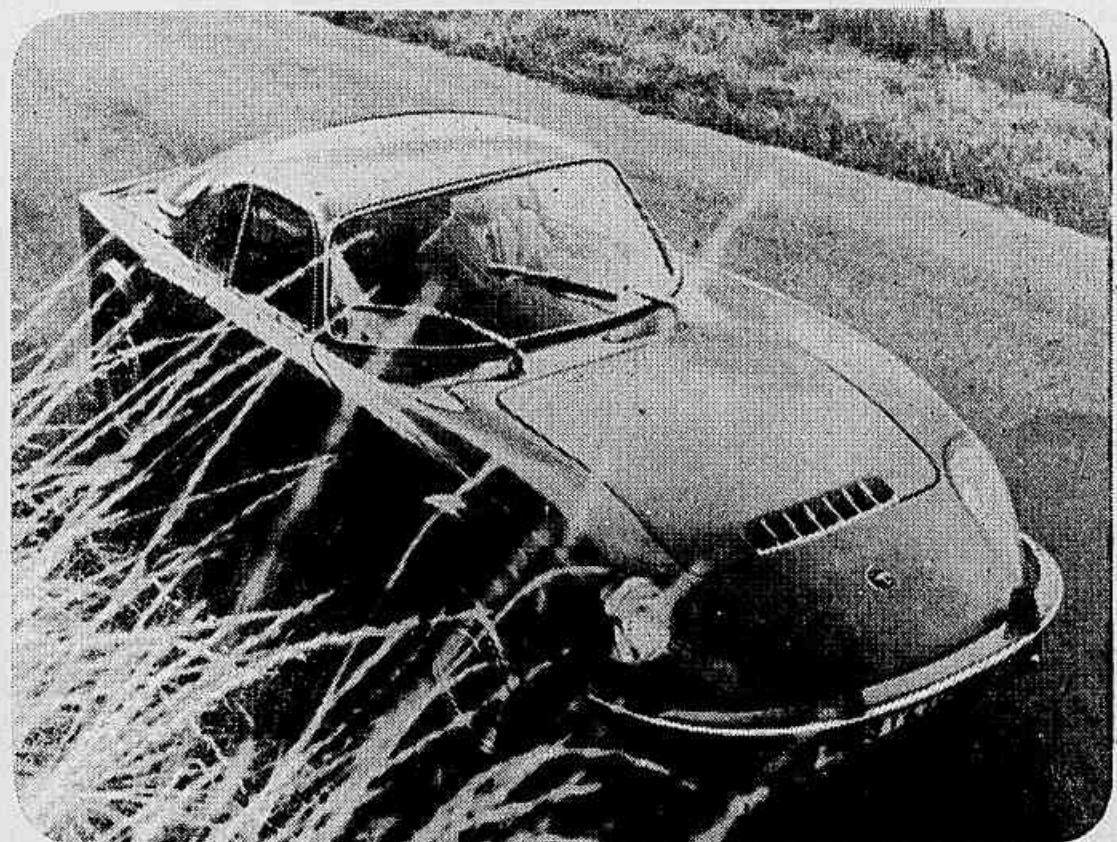
De linhas simples mas bastante arroçadas o Matra-530 agrada em cheio



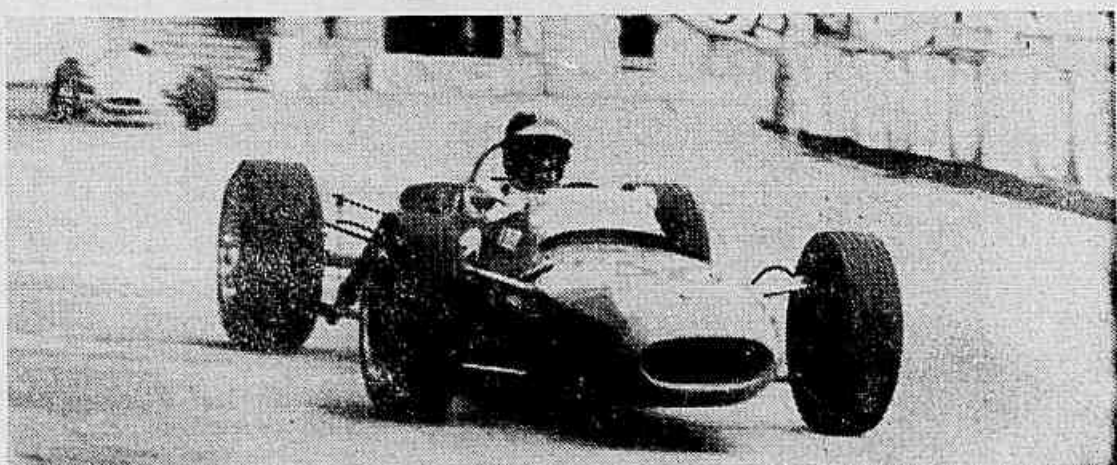
O óculo traseiro em toda a largura da carroçaria permite total visibilidade à ré



O conforto dos passageiros mereceu atenção especial dos técnicos da Matra



Para os que gostam de carros esportivos a Matra criou o Jet-6



No automobilismo de competição os carros Fórmula-3 da Matra têm feito grande sucesso

Paris (via Varig) — Apoiada nos recursos técnicos e conhecimentos tecnológicos da empresa Engenheiros Matra, foi criada há quase quatro anos a Matra-Sports com o objetivo de construir um carro esportivo francês de série e contribuir para a presença da França nas principais competições internacionais, à exemplo dos Estados Unidos, Inglaterra e Itália.

Em 1967, foi lançado o Matra-530, enquanto a série esportiva Jet-5 foi profundamente melhorada no mesmo ano. Em 1968, a Matra lançou a versão Jet-6 que ultrapassa os 200km/h bem como o Jet-5 Luxo. E tendo em vista as 24 Horas de Le Mans, a nova empresa já preparou um motor V-12, que, desenvolvendo 400cv., poderá atingir 325km/h.

POPULAR

Ao estudar a criação do Matra-530, os engenheiros e técnicos franceses tinham como objetivos básicos: a construção de um carro dotado de performances elevadas, podendo alojar dois adultos com bastante conforto e segurança e dispondo de dois lugares suplementares para o transporte de crianças ou de passageiros ocasionais.

A fim de manter um preço comercial, o grupo moto-propulsor deveria ser o de um carro construído em série. Por questões de segurança (estabilidade, freios), decidiu-se pela conservação do motor central adotado unanimemente nas corridas. O motor deveria ser curto — foi escolhido o motor V-4 Ford (versão 1700cc), conhecido pela série impressionante de recordes mundiais.

A carroçaria em matéria plástica tem diversos elementos intercambiáveis: no inverno, os passageiros podem dispor de um Cupé totalmente vedado enquanto no verão o carro se transforma num conversível particularmente seguro, pois tem um arco de segurança integrado. Um porta-malas, de fácil acesso e de um volume de mais de 200dm³, constitui a traseira da carroçaria.

Seu preço: cerca de 18 mil francos (NCR\$ 15 000,00).

ESPORTIVOS

No início de 1965, a Matra decidiu estudar um Monoposto Fórmula-3; alguns meses depois, o piloto Jean-Pierre Beltoise venceu em Reims, diante dos melhores especialistas mundiais da categoria, obtendo no final da temporada o título de Campeão de Fórmula-3 da França.

O ano de 1966 marcaria uma série de vitórias e um novo campeonato. Em Fórmula-2, correndo contra equipes com quatro anos de experiência na especialidade, o Matra conseguiu excelentes colocações nas principais provas obtendo inclusive o Grande Prêmio da Alemanha e o Campeonato da França para carros de corrida.

No ano seguinte, os Fórmula-3 Matra dominaram a temporada: primeiro na Argentina com quatro vitórias nas quatro corridas organizadas; depois na Europa, seus carros venceram em Pau, Barcelona, Mônaco, Zandvoort bem como em várias outras provas na categoria.

No ano passado, surgiu o primeiro Fórmula-1 da Matra, inteiramente concebido e realizado por franceses. Movido por um motor V-12 de três litros de cilindrada, ele não foi feliz nas 24 Horas de Le Mans para a qual fora reservada sua estreia.

Paralelamente, a Matra-Sports atacou o domínio das corridas de protótipo esporte: seus carros tipo 630 equipados com motor de dois litros BRM e de motor 4.7 litros Ford participaram de várias provas.

Finalmente, foi criada a série Jet-6 — motor Renault-Gordini 1255cc, potência de 103 cv., motor alimentado por dois carburadores Weber — há alguns dias o 630/650 que, ao lado do 640, é a esperança francesa na próxima versão da famosa corrida de Mans.



A Alfa GTA n.º 25 cruzou a meta de chegada com cinco voltas de vantagem sobre o segundo colocado. (Radiofoto UPI exclusiva para o JB)

Vitória de Marivaldo e Moco no Brasileiro

Brasília (Sucursal) — Com cinco voltas de vantagem sobre o segundo colocado, o Alfa-Romeo GTA número 25 de Marivaldo Fernandes e José Carlos Páez (Moco) venceu os Mil Quilômetros de Brasília, prova de abertura do campeonato brasileiro deste ano, realizada a partir de zero hora de domingo último.

O bicampeão brasileiro Luis Pereira Bueno, que pilotou uma BMW, conseguiu manter-se na liderança da prova até a sétima volta. Da sétima aos mil quilômetros (209 voltas) Marivaldo Fernandes e José Carlos Páez não mais perderam o primeiro lugar.

A CORRIDA

O tempo dos vencedores foi de 9h23m30s, sendo que esta foi a terceira vitória de José Carlos Páez nos Mil Quilômetros de Brasília. Com 204 voltas e, também, numa Alfa GTA de n.º 65, Mário Olivetti e Pedro Vitor Delamare chegaram em segundo lugar. Em terceiro lugar ficou o BMW-2 000 número 9, de Ricardo Ashcar e Emerson Maluf com 203 voltas e em quarto a Alfa GTA-1900 número 23, de Emílio Zambelo e Francisco Lameirão com 198 voltas, e

que perderam muito tempo logo no início da prova, consertando pneus.

Luis Pereira Bueno forçou muito seu carro a ponto de fundir o motor. Retirou-se da prova na 89a. volta.

O protótipo Fittipaldi-Porsche de Wilson Fittipaldi Júnior e Luis Fernando Terra teve problemas de câmbio, abandonando a corrida às 7h da manhã.

O carro que mais atraiu a atenção do público foi o Sinos de Eduardo Celidônio, um carro muito bonito mas que não pôde terminar a corrida por causa de uma biela quebrada.

CONFLITOS

O policiamento foi incapaz de impedir que, por toda a prova, espectadores cruzassem as pistas bem diante dos carros. Somente a pericia de alguns volantes impediu que ocorressem acidentes graves.

Se esta foi uma das melhores provas já realizadas em Brasília, foi, também, a mais desorganizada, sendo prejudicada pela inexperience de alguns dirigentes, e pela cronometragem que não conseguiu nem dizer quem chegou em segundo lugar.

O policiamento foi igualmente fraco nos boxes, onde

houve até briga entre os volantes. De manhã cedo Agnaldo de Góes encostou no box do BMW Alpina que pilotava, com a mola do acelerador quebrada. Como entrou pelo lado errado, a equipe Gancia decidiu protestar contra o carro, que estava na corrida em segundo lugar, e pediu sua desclassificação. Agnaldo de Góes não gostou dos protestos e foi brigar com Mário Olivetti.

RESULTADO FINAL

Foi o seguinte o resultado final da prova:

1.º lugar — Alfa GTA número 25 de Marivaldo Fernandes e José Carlos Páez, de São Paulo, com 209 voltas.

2.º lugar — Alfa GTA-1600 número 65 de Mário Olivetti e Pedro Vitor Delamare, de São Paulo, com 204 voltas.

3.º lugar — BMW-2 000 número 9 de Ricardo Ashcar e Emerson Maluf, de São Paulo, com 203 — voltas.

4.º lugar — Alfa GTA-1900 número 23 de Emílio Zambelo e Francisco Lameirão, de São Paulo, com 198 voltas.

5.º lugar — Volks-1 600 número 35 de Paulo de Melo Gomes e Antônio Cláudio Taria, de São Paulo, com 195 voltas.

Prêmio

Vitor de

Automobilismo

São Paulo (Sucursal) — A Comissão Julgadora do Prêmio Vitor de Automobilismo — promoção da revista Quatro Rodas — formada por cronistas especializados do Rio e de São Paulo reuniu-se ontem, nesta cidade.

Ao final da votação, verificou-se o seguinte resultado: Turismo — Emílio Zambelo; piloto revelação — Alex Ribeiro; piloto do ano em Fórmula Vê — Ricardo Ashcar; mecânico — Giuseppe (Equipe Gancia).

Dois setores ficaram sem votação: GT e Esporte e Chefe de Equipe. O primeiro por deficiência de corretores e de corridas e o segundo por achar a Comissão que ainda não está definida no Brasil, exatamente, a condição de que seja Chefe de Equipe.

Todos os cronistas votantes decidiram, ao final da votação, fazer um abaixo-assinado dirigido ao Presidente da República com a finalidade de acabar com os problemas que cercam as corridas de automóveis no Brasil, considerando que as pistas brasileiras não oferecem condições de segurança para os pilotos e o público.

Computador faz carro em menos tempo

Paris (Do correspondente via Varig) — Na ocasião do lançamento de seu mais recente produto, o Ami-8, a Citroën revelou que muitas partes da carroçaria já foram tratadas em computadores, isto é, a empresa é a primeira do país a adotar plenamente a informática em nível automobilístico.

Desde 1960, data à qual remontam as primeiras teorias matemáticas elaboradas neste campo, uma equipe de engenheiros da empresa adotou um novo método de trabalho que permite passar diretamente do desenho da peça da carroçaria à usinagem das ferramentas, sem se submeter às numerosas calibragens e sobremoldagens plásticas necessárias no método clássico.

O RESULTADO

A fim de tornar operacional o método, a Citroën não só adotou máquinas capazes de revelar duas ou três dimensões, calculadoras, aparelhagens de desenhos e fresadoras, como também elaborou por si mesma os sistemas de programação correspondente às suas teorias de matematização das curvas e superfícies da carroçaria.

O ano de 1969 marca o primeiro resultado concreto do investimento: as máquinas em escala reduzida necessárias aos trabalhos de foles, a superfície completa dos implementos das gamas de arredondamento, por exemplo, podem agora ser usinadas por controle numérico. E, além do domínio da carroçaria, a Citroën já se utiliza, há muitos anos, de máquinas a comando numérico de sua concepção, trabalhando ponto por ponto ou em sistema contínuo (dois, três, quatro ou mesmo cinco eixos), para usinar ferramental de calibre de precisão (até 1/100 de mm) ou ferramentaria a mais complexa como o molde de coar metais não ferrosos. Máquinas de retificação de cames são utilizadas correntemente com qualidade e economia de tempo consideráveis.

A Citroën revelou, enfim, que estes meios de vanguarda têm como objetivo básico reduzir o preço de custo do ferramental e o tempo de elaboração dos veículos futuros.

Alimentador ZA prova sua eficiência

Recife (Sucursal) — Pela primeira vez na história do automóvel um carro se movimenta sem carburador, bomba de gasolina e silenciador, que foram substituídos pelo Alimentador ZA, invento do mecânico Zózimo Azevedo. O Alimentador ZA ainda dispensará outras peças e poderá economizar 40% da gasolina normalmente consumida.

O inventor Zózimo Azevedo há 10 anos trabalha no aparelho que foi, agora, instalado numa Rural Willys, num Chevrolet e numa empilhadeira Yale, tendo funcionado bem, pois os veículos andaram tanto de frente como de ré nos galpões da oficina do pórtico, em presença de diversas autoridades.

TESTEMUNHAS

O superintendente do Pórtico do Recife, coronel Valter Moreira Lima, o engenheiro Nacildo Nogueira, de Sudeste, o Catedrático de Termodinâmica da Escola de Engenharia, professor Arnaldo Barbalho, o major Rui Nogueira, engenheiro de automóveis, representando o comandante do Parque de Motomecanização, presenciaram o teste do Alimentador ZA.

Zózimo destaca no seu invento quatro funções: 1 — a do gasificador que evapora a gasolina e dispensa a bomba; 2 — a mistura perfeita do oxigênio com o combustível gasoso, que faz o trabalho do carburador; 3 — a captação dos detritos sólidos e pesados existentes nos gases nocivos; 4 — a adaptação a todos os outros combustíveis líquidos.

A existência de uma só peça móvel é uma das vantagens do Alimentador ZA sobre os demais equipamentos que substitui na máquina do automóvel.

DIMENSIONAMENTO

O inventor pernambucano, que há 22 meses não ganha dinheiro e vive do que reservava nos últimos empregos, ainda vai passar alguns dias sem salário, para construir o protótipo ideal.

A Sudest vai entrar com a verba e mão-de-obra, a Escola de Engenharia dará as oficinas e a coordenação e Zózimo Azevedo completará a equipe que montará o Alimentador ZA com material e dimensões exatas. Os três exemplares que o inventor instalou nos veículos para o teste foram construídos com material de sucata.

Dentro de cinco meses o Alimentador ZA deverá estar patenteado e em condições técnicas perfeitas, quando então, estará à disposição de empresas que possam produzi-lo em escala industrial.

Além dos elementos já dispensados — carburador, bomba de gasolina e silencioso — deverão cair com o equipamento aperfeiçoado, o radiador, a bomba d'água e a ventoinha.

Serenissima, um GT quase feito à mão

São Paulo (Sucursal) — Quase feito à mão — há apenas 20 modelos em todo o mundo — está sendo apresentado na Feira da Mecânica Italiana, no Ibirapuera, o Serenissima, um modelo grãturismo, fabricado por 10 especialistas, pela Serenissima Automobili.

A Serenissima é marca famosa em todo o mundo pelos seus excelentes carros de competição, sempre de produção limitada, para obter com isso melhor qualidade em seus produtos.

A fábrica já tem encomendada mais da metade de sua produção, depois de duas exposições — em Genebra e Nova Iorque. O industrial italiano Conde Giovanni Volpi di Misurata, proprietário da Serenissima, sempre afirma que "trabalhamos por amor à arte", e indica o responsável pela sua fábrica em Modena, como sendo o conhecido Alf

Francis, que por 15 anos foi mecânico principal do campeão internacional de corridas Stirling Moss.

"Há meses — afirmou o Conde Giovanni — vimos trabalhando no protótipo, submetendo-o a toda sorte de experiências, para só então lançarmos à produção de apenas 20 veículos.

O Conde Giovanni Volpi di Misurata acompanhou o protótipo GT a São Paulo.

CARACTERÍSTICAS

O Serenissima é um veículo com potência de 340HP, com 3 470cc, capaz de desenvolver 290km/h, consumindo, em média, de 5 a 6 litros por km. Sua carroçaria, desenhada por Ghia — em aço no protótipo e em alumínio nos 20 carros da série. Ignição eletrônica, vidros movidos eletricamente, ar condicionado e faróis retráteis. Motor de 8 cilindros em V,

com bloco de magnésio e alumínio, 7 800 rotações por minuto, trabalhando com injeção a Luccas e pesando 140 quilos. Os freios são a disco, com duplo circuito. Câmbio de cinco marchas para a frente localizado no assoalho. Servo-freio para evitar paradas bruscas e suas más consequências. Embreagem a diâmetro, com dois discos.

O GT Serenissima tem 1,46m de largura máxima na frente, e 1,48m na parte traseira. Seu peso total, em alumínio, é de 1 100 quilos e a distância entre eixos é de 2,50m, tendo seu tanque capacidade para 120 litros de combustível. Além do GT apresentado na Feira, um outro protótipo está sendo testado com tração Ferguson e o resultado dos testes revelarão o melhor para o início de maior produção. A tração Ferguson é exercida nas quatro rodas, e torna o carro muito mais seguro, especialmente em terreno molhado.



O Serenissima é uma das grandes atrações da Feira da Indústria Mecânica Italiana

Ford-Willys na Zona Norte é com a Sedan

Com uma oficina que ocupa quase 9 mil metros quadrados de área, a Sedan S/A é hoje, a responsável pelo atendimento da quase totalidade dos carros da linha Ford-Willys, da Zona Norte, do Rio.

Fundada há pouco menos de três anos, a Sedan conseguiu firmar-se no conceito do público pela qualidade dos seus serviços e pela honestidade que imprime aos seus negócios quer na parte de assistência técnica, quer no setor de vendas de carros usados.

O COMEÇO

Tudo começou quando Pedro Carlos Marinho decidiu empregar todo o seu conhecimento no setor automobilístico numa representação-modelo.

Surgiu, então, no dia 27 de agosto de 1966, na Rua Mariz e Barros, 824, a Sedan S/A, onde funcionava até então a Estamparia Colombo, em frente ao Hospital Gárguile.

De dia para dia, a clientela foi aumentando e houve, então, a necessidade de aumentar as instalações.

Foi criado o Departamento de Peças, na Rua Professor Gabizo, 250, e a Seção de Carros Usados, na Rua Visconde de Cairú, 75, todas estas dependências interligadas, o que foi possível, pois todas se situam no mesmo quarteirão da sede.

Pouco mais tarde, era inaugurada na Avenida Princesa Isabel, 481, em Copacabana uma outra seção de venda de carros novos e usados. E em São Cristóvão, mais recentemente, a Sedan criou o seu departamento de preparação de carros novos onde funciona, também, uma grande seção de peças Ford-Willys.

EQUIPE TÉCNICA

Oitenta mecânicos, todos com curso feito na fábrica e perfeitamente aptos para executar qualquer tipo de serviço, respondem pelo atendimento técnico, sob a che-

fia de Messias Machado da Silva, um homem de grande experiência.

Wilson Santis, cujo melhor cartão de apresentação são os seus 40 anos de trabalho em atividades ligadas à Ford, responde pela gerência da oficina.

A equipe se completa com os profissionais da lanternagem, da pintura, do setor de eletricidade, dos serviços de lubrificação e ainda os ajudantes, todos escolhidos a dedo.

A média de atendimento diário da oficina é de 93 carros, número esse que varia de acordo com o tipo de serviço a ser executado.

Pelos 10 boxes passam, em média, 30 carros por dia para serviços de lubrificação geral, sem contar os carros novos e em garantia.

A oficina funciona de segunda a sexta-feira entre 8h e 18h30m. Aos sábados há apenas um plantão com equipe reduzida para executar pequenos serviços de emergência.

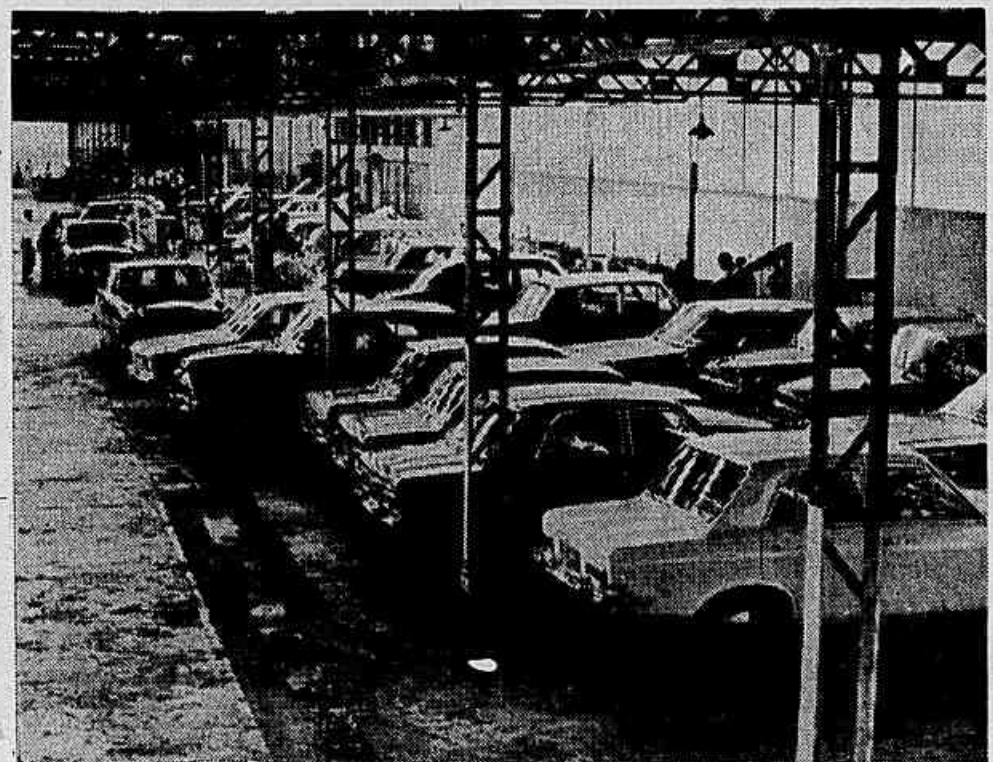
VENDA DE AUTOMÓVEIS

O departamento de vendas de automóveis da Sedan tem cerca de 250 funcionários distribuídos pelos seus diversos setores.

A equipe de vendedores, especialmente treinada, tem sempre um plano para servir a qualquer tipo de cliente, tornando mais fácil a tarefa de comprar um carro novo ou usado.

Na Rua Mariz e Barros e na Visconde de Cairú, há vendedores em atividade, diariamente até às 18h30m e na Avenida Princesa Isabel, a seção de vendas funciona sempre até às 22 horas e aos sábados até às 13 horas.

Mas a Sedan não vai parar por aí. Seu crescimento continua apesar de toda a crise que vem afetando, mesmo às grandes empresas, o que está fazendo com que a direção da firma já pense em novos planos, sempre visando o melhor e mais rápido atendimento dos clientes.



As grandes oficinas da Sedan já estão se tornando pequenas para uma clientela cada vez maior

AVIAÇÃO



14 MILHÕES DE LIBRAS ESTERLINAS ESTÃO NO AR — O primeiro jato BAC One Eleven Super (modelo 500), de uma série de oito unidades, acaba de ser entregue à BUA, e está sendo utilizado nos voos que a empresa mantém para as cidades balneárias do Mediterrâneo e toda a região Norte e Ocidental da África. Os sete restantes aparelhos deste mesmo tipo (foto) serão entregues até o fim de junho. Além dos modelos Super a frota da BUA é composta de jatos One Eleven Série 200, que servem a todo o Reino Unido e Europa, e jatos VC-10 que ligam Londres à América do Sul e África Setentrional

PILOTO DO CONCORDE-002 RELATA VOO

O piloto de provas Brian Trubshaw saltou do Concorde-002, versão britânica do projeto anglo-francês, depois do primeiro voo do aparelho, de 22 minutos, no dia 9 do corrente, e disse: "Tivemos uma operação bem suave." Seu comentário resumiu o voo quase perfeito do famoso jato supersônico de passageiros, que fez seu aparecimento inaugural no céu, menos de seis semanas depois do outro protótipo, o 001, francês, haver levantado voo pela primeira vez. Inicialmente, estava previsto um intervalo de seis meses entre os dois voos inaugurais.

Turbshaw é agora o primeiro homem a ter pilotado os dois protótipos do Concorde. Depois da decolagem — contou ele — subimos e avançamos a 400 quilômetros por hora. Iniciamos uma curva para a direita na altura dos 9 100 metros e nivelamos o avião na altura dos 2 700 metros. No ar, ainda segundo seu relato, a tripulação de seis homens fez três verificações da velocidade com a ajuda de um avião acompanhante. Foi simulada uma aproximação a grande altitude, e a fase final do voo desenvolveu-se a uma velocidade horária de 270 quilômetros. Observadores calculam que o Concorde usou cerca de 1 670 metros de pista antes de voar.

O primeiro voo do 002, iniciado em Filton, Inglaterra, foi realizado 38 dias depois do primeiro voo do protótipo 001, em Toulouse, França. O objetivo desse primeiro voo foi testar certas características do manejo do avião a baixa velocidade. O nariz foi conservado na posição inclinada a 12 graus durante todo o voo e o trem de pouso permaneceu baixado. A BAC e a Sud Aviation, promotores do projeto Concorde, informa-se, estão muito satisfeitas com a primeira fase do programa de provas do referido projeto. Um porta-voz da BAC disse que o 001 voou nove vezes e acumulou mais de 12 horas de tempo de voo. Enquanto o 002 se encarrega agora da nova fase de voos de aperfeiçoamento, o 001 permanece em seu hangar, em Toulouse, para inspeção e pequenas modificações. O 001 já voou à velocidade de até oito décimos da velocidade do som. O 002 agora vai chegar a esse nível e mais tarde terá a tarefa de pela primeira vez levar o Concorde além da barreira do som. O primeiro dos Concordes de pré-produção, o 001, está em fase avançada de construção, em Filton, e deverá voar em meados do ano próximo vindouro. Até agora, 16 companhias de vários países encomendaram 74 Concordes.

PAN AM DISTRIBUI DIVIDENDOS

Ainda a Pan American: esta empresa, através de seu Conselho Diretor, declarou um dividendo de 10 cents por ação, pagável a 16 de maio vindouro a acionistas registrados até o fechamento dos negócios em 25 do corrente.

Este é o 98.º dividendo pago pela Pan Am. Um pagamento de 10 cents por ação foi efetuado em 21 de fevereiro do corrente ano. Os pagamentos de dividendos têm sido feitos anualmente, desde 1941.

AUMENTADA EM 10 A FROTA DA AIR FRANCE

A Air France acaba de receber 10 novos triremotores Boeing-727-200 (registrados como F-BOJI e BOJJ). Esses aparelhos atingem assim a 10 o número de aviões deste tipo em serviço na companhia nacional francesa.

Os Boeing-727-200 têm uma capacidade de transportar 162 passageiros, a uma velocidade de 920 quilômetros horários, sobre etapas de 2 mil quilômetros.

ADMINISTRAÇÃO PAGA DIVIDENDOS E AUMENTA CAPITAL

O Conselho Administrativo da Swissair, em sua última reunião, recomendou à assembleia-geral que sejam restituidos 5 milhões de francos ao Fundo de Reserva Estatutário e 4 milhões às instituições de assistência social do pessoal. Da mesma forma que no ano anterior, deverá ser pago um dividendo bruto de 8% para cada ação. Em face dos eminentes e vultuosos encargos, propõe ainda, além de um aumento do capital social, que sejam estabelecidas para aumento de capital social, que será elevado, inicialmente, dos atuais 218 750 para

273 437 milhões de francos, pela emissão de 125 mil novas ações nominativas e 31 250 novas ações ao portador, com valor nominal de 350 francos, cada. Quatro ações nominativas ou ações ao portador antigas darão direito de subscrever uma ação nova da mesma espécie. Um consórcio de bancos, liderado pela Schweizerische Kreditanstalt, prontificou-se a adquirir as ações em caráter fixo e oferecê-las aos acionistas atuais, durante o período compreendido entre os dias 29 de abril corrente e 13 de maio próximo. As novas ações deverão ser liberadas até 20 de maio.

Resolveu, finalmente, o Conselho Administrativo da Swissair, modificar a encomenda de dois aviões grandes do tipo Boeing 747 a serem entregues em 1971, para a versão 747-B. Esta versão destaca-se por maior autonomia de voo com plena carga útil. Também a SAS e a KLM escolheram esta versão.

JÁ ENTROU EM SERVIÇO O JETSTREAM

O Jetstream, fabricado pela Handley Page, entrou em serviço operacional normal. O primeiro modelo do aparelho deixou recentemente a Grã-Bretanha com destino aos Estados Unidos onde receberá as cores da Sun Airlines, de St. Louis, que opera um serviço entre 15 cidades norte-americanas. A companhia norte-americana encomendou outro Jetstream para sua frota e tem opções sobre mais quatro aparelhos.

O Jetstream acomoda até 18 passageiros em serviço de transporte normal ou então 12 quando adaptado para serviço executivo. O aparelho pode operar de pistas de grama, voa a 9 mil metros de altura sobre distâncias de até 3 200 quilômetros a uma velocidade horária de 480 quilômetros horários. Está sendo desenvolvido para ser utilizado como avião militar e com esta finalidade 11 Jetstream já foram registrados pela USAF.

CRUZEIRO DESDOBRA-SE NA AMAZÔNIA

A Cruzeiro do Sul, com seus YS-11, de fabricação nipônica, vem desenvolvendo, na região amazônica, um autêntico trabalho de bandeirantismo, desbravando rotas inusitadas, aproximando regiões até há pouco tidas como insólitadas.

Sabe-se que, no programa ora em desdobramento, incluem-se novas rotas, ligando igualmente outras capitais estaduais. Futuramente, para as cidades adiantadas, nas quais as pistas não ofereçam restrições, além dos pousos com os Caravelle, serão lançados os Boeing-727.

NOVAS LINHAS DA PAN AM

Voos sem escalas entre o Rio de Janeiro e Miami e de São Paulo a Nova Iorque serão inaugurados pela Pan American World Airways, sujeitos à aprovação do Governo brasileiro, em fins deste e início do próximo mês — segundo revela o diretor da Pan Am para o Brasil, Sr. Paul N. Dault.

Além dessas linhas para o Brasil, a Pan Am incrementará seus serviços para a América Latina, com a inauguração de um serviço direto entre Nova Iorque—Washington e a cidade de Guatemala, dos primeiros voos diretos entre Filadélfia—Washington e as ilhas Virgens americanas, e de três voos diários sem escalas de Miami a Freeport, nas Grandes Baamas.

O novo serviço para o Brasil inclui um voo sem escalas de Miami a São Paulo, às quartas-feiras, a partir de 30 de abril, com o voo de regresso diretamente do Rio a Miami. O voo 441 sairá de Miami às 21 horas, chegando a São Paulo às 6h15m das quintas-feiras. A viagem prossegue para o Rio, onde chega às 7h50m e às 9h, deixará o Rio direto a Miami, onde chegará às 16h25m.

O voo sem escalas de Nova Iorque a São Paulo será semanal, a partir de 3 de maio, ainda sujeito à aprovação do Governo. O voo 201 partirá de Nova Iorque às 21h dos sábados, chegando a São Paulo às 7h35m da manhã de domingo, prosseguindo para o Rio, onde descerá às 9h10m. No regresso, o voo 202 deixará o Rio às 21h rumo a São Paulo, de onde decolará para o voo sem escalas a Nova Iorque às 14h45m, chegando àquela cidade às 7h25m de 2.ª-feira.

Os voos Nova Iorque—Washington para a cidade da Guatemala operarão aos domingos, terças e sextas-feiras. Os dois primeiros farão conexão com os voos rumo à cidade do Panamá, Caracas, São Paulo e Rio, enquanto que o de sexta-feira fará conexão com os que partem para a cidade do Panamá, Brasília, Rio e São Paulo.

NO AR

Segundo consta, nos círculos ligados à aviação comercial, o Sr. Mauricio Kús public relations da Braniff International vai mudar de empresa, deixando aquela onde atualmente funciona, para prestar seus serviços ao Lóide Aéreo Boliviano. *** E por falar em relações públicas: o Sr. Carlo Tosti está dinamizando, com sua experiência no assunto, o departamento especializado da Alitalia, cuja chefia ocupa a inteiro conteúdo. *** O late Clube do Rio de Janeiro é, no momento, o centro de maior convergência das figuras representativas do mundo da aviação. Ainda há dias, ali se encontravam, entre outros, o Brigadeiro Francisco Correia Melo, hoje Ministro do Superior Tribunal Militar, comandantes Ajuz (VASP), Cerqueira Leite (ex-Panair) e o Brigadeiro Newton Lagares da Silva. Todos mantendo cordial palestra com o incansável Sr. Paulo Serrano, diretor social daquela agremiação e também homem que sempre foi ligado aos meios aviatórios.

Turismo

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JBTurista pode
vir de carro
sem despesas

O Coordenador de Tributação da Secretaria da Receita Federal, Adilson Gomes de Oliveira, assinou portaria regulamentando a permanência de veículos estrangeiros no País, pertencentes a turistas em trânsito, que agora poderá ser de 60 dias, prorrogáveis por mais 60, e sem qualquer pagamento de fiança ou tributos para a entrada e saída.

O proprietário do veículo que quiser entrar no País por via rodoviária deverá cumprir as seguintes formalidades:

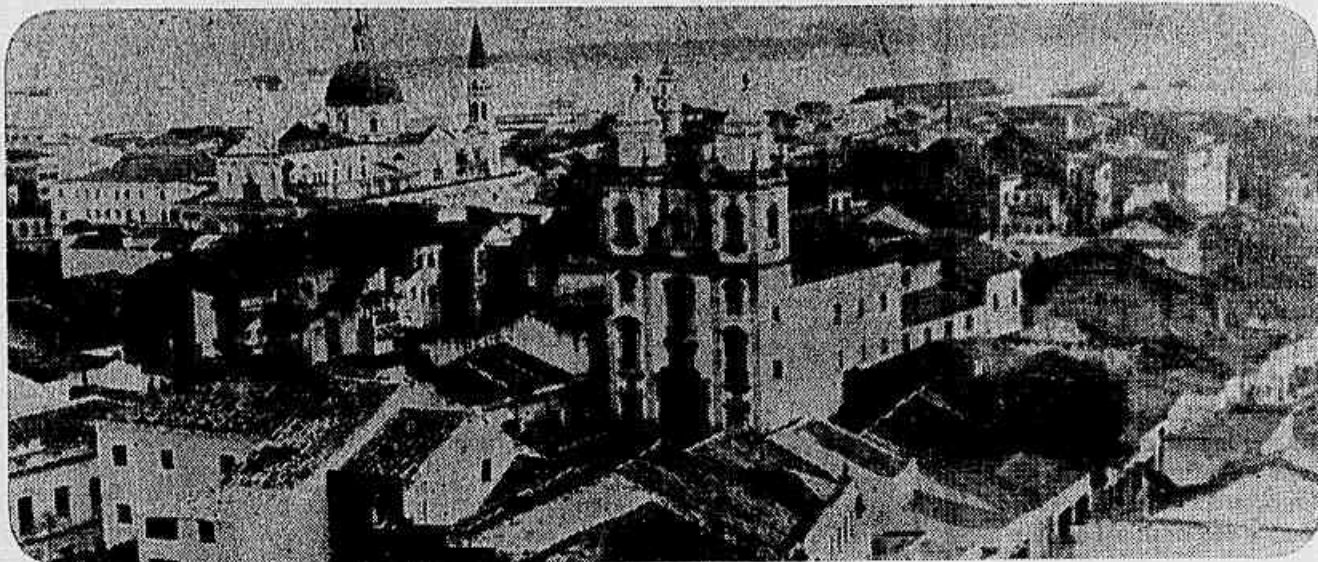
1.º — Comprovação de propriedade do veículo e de que saiu regularmente do país de procedência;

2.º — Apresentação de identidade do proprietário do veículo e de que está habilitado legalmente para dirigir-lo;

3.º — Assinatura de termos de responsabilidade com o compromisso de retornar com o veículo no prazo de concessão, sob pena de, expirado esse prazo, promover-se a apreensão do veículo para garantia dos tributos devidos em comissões legais.

A saída do veículo por qualquer ponto do território nacional deverá ser autorizada pela repartição local (da saída) e comunicada àquela por onde foi feita a entrada. A prorrogação do prazo de permanência do veículo deverá ser dada pela Superintendência da Receita Federal, em cuja jurisdição o veículo se encontra e comunicada à repartição que deu a autorização de entrada.

Esta regulamentação visa a atender o turismo que vem sendo feito por via rodoviária através da fronteira do Rio Grande do Sul com a Argentina e Uruguai e do Paraná com o Paraguai, pela ponte da Foz de Iguaçu, e pela nova Rodovia Assunção-Paraguai.

Pátio de São Pedro terá de
tudo para quem visita Recife

Recife (Sucursal) — O Pátio de São Pedro, no centro da cidade, é um lugar calmo e de aspecto colonial. Nêle, onde há uma bonita igreja e velhas casas de porta e janela, a cidade terá o seu centro de arte e turismo. E quem quiser poderá adquirir artigos regionais, provar a comida típica e ver espetáculos folclóricos.

O Pátio, que data do século XVIII, tem hoje quase a mesma aparência do passado. Nesse ambiente, de ruas estreitas, sobrados e costumes antigos, o turista terá de tudo: a beleza da paisagem colonial, a arte popular em sua melhor expressão e o contato com um bairro — o de São José — cuja vida é bucólica, encantadora.

COMO É

O Pátio de São Pedro, no bairro de São José, tem na Igreja de São Pedro dos Clérigos a sua edificação mais imponente. Ela, em estilo barroco, tem duas torres muito belas, cúpula pequena sobre um tambor octogonal e portas com entalhes, ladeadas por colunas duplas.

Das suas torres, pode-se ver o que resta do Recife colonial: as casas de porta e janela, os sobrados e os telhados de São José, um bairro de poucos edifícios e muitas construções antigas.

A Igreja de São Pedro fica no centro do Pátio, onde a Rua das Águas Verdes e o Beco do Veado Branco evocam o passado, com suas histórias e lendas.

Assim o Pátio de São Pedro, bem amplo, silencioso, tem a condição ideal para funcionar como centro de arte e turismo. No centro, Recife terá um meio mais fácil de comunicação com os turistas e de divulgação e comercialização do que tem para mostrar e vender.

PLANO

O novo Prefeito do Recife, Sr. Geraldo Magalhães Melo, está empenhado em tornar realidade o seu plano de fazer do Pátio um lugar onde o turismo seja explorado como

indústria. Por isso, tomou uma medida drástica: autorizou a desapropriação de todas as casas e sobrados da área, já tombadas pelo Patrimônio Histórico.

Até agora apenas dois proprietários concordaram em sair das velhas casas de modo amigável. Os outros ainda reagem, por boas razões: ali estão há mais de 30 anos, o lugar é tranquilo, quase não se ouve o barulho da cidade a poucos metros e "não é justo tirar a gente daqui."

Entre os que resistem há os que terão de ficar, por exigência da própria transformação: o prelo Aroeira, que mantém há anos um barzinho típico, e o Gregório da Carne de Sol, com sua comida regional.

O QUE TEM

O Pátio de São Pedro, além da beleza de sua paisagem, só tem hoje, como atração turística, o bar do Aroeira e o restaurante do Gregório. Aroeira, bom contador de histórias, oferece no seu bar um caldinho de feijão, cachaça da boa e um sarapatel de primeira.

Gregório é mestre na carne de sol, que é servida com lingüiça, feijão verde, verdura e batida de limão. Seu restaurante também tem outros pratos, todos regionais e de boa qualidade.

O QUE TERÁ

O Pátio de São Pedro, tão logo seja feita a transformação, terá uma grande variedade de lojinhas vendendo talhas, rédes, objetos de cerâmica e artesanato em geral, além de restaurantes típicos.

Tem mais: no Pátio, iluminado com antigos lampiões, haverá exibição de cirandas, pastoris, mamulengos, retretas. Mas nem só a arte popular terá vez no Pátio: a Sinfônica do Município dará concertos, dentro do plano cultural estabelecido pela Empresa Metropolitana de Turismo, que cuida de implantar o centro de arte e turismo de que o Recife ainda não dispõe.

FÉRIAS DIFERENTES

O Comissariado Geral do Turismo da França está pensando seriamente em incrementar uma nova forma de turismo, classificada como estágio de férias artesanais e que parece encantar os franceses. Este tipo de turismo se resume em passar as férias fora da cidade, efetuando trabalhos de artes gráficas, escultura, cerâmica e outras atividades do gênero, sob a supervisão de artesãos qualificados. Um dos estabelecimentos de férias que lançou a inovação, a Maison Rouergue, em Avevron, recebeu somente no ano passado 3 mil hóspedes dispostos a trocar a sombra e água fresca habituais nas férias por um tipo de trabalho que jamais haviam executado antes. Houve gente até que passou a praticar arqueologia enquanto outros preferiram ensinar canários a cantar.

HOTEL NÃO É PROBLEMA

O problema de hospedagem para alguns milhares de visitantes estrangeiros da Feira de Hanôver — 26 de abril a 3 de maio — está praticamente solucionado mediante um acordo entre a Lufthansa e o Serviço de Turismo de Berlim. Por US\$ 22,50 (NCR\$ 90), o visitante da Feira pode voar entre Hanôver e Berlim — 35 minutos de viagem — e tem direito, neste preço, a transferência para o aeroporto, ao pernoite e ao café da manhã em hotel berlimense de primeira classe. Um folheto editado pela Lufthansa, sob o título de *Business in Hanover*, fornece todos os pormenores a respeito deste serviço especial.

"T" ESTÁ NAS BANCAS

Já está nas bancas o número 4 da T — Revista Brasileira de Turismo, a melhor publicação do gênero que já surgiu na imprensa brasileira. A revista aborda o turismo como coisa séria, mas trata o assunto de maneira leve, informativa e com excelente aspecto gráfico. Neste último número, vale a pena ler, do começo ao fim, o artigo *Com Quantos Paus se Faz Turismo sem dinheiro*, assinado por José Joffily, um brasileiro que correu o mundo, durante um ano e três meses, praticamente com os bolsos vazios.

A CÁPSULA DO TEMPO

Uma das solenidades mais interessantes marcadas durante a realização da Expo-70, em Osaka, Japão, será a montagem da cápsula

ESCALA

O Instituto Europeu de Promoção de Vendas concedeu à Iberia o Oscar desta especialidade. A Pan Am e a Agência de Viagens Camilo Kahn lançaram quatro roteiros diferentes para casais em luademel, com visitas ao México, Estados Unidos e opcionalmente à Europa. Duas noites antes da viagem, no Leme Palace Hotel, é o brinde que Camilo Kahn concede aos recém-casados participantes do roteiro. C. G. Freitas é quem está agora à frente do Departamento de Promoções do Rionil Turismo, trazendo consigo respeitável bagagem de experiência na matéria. A KLM passou a operar exclusivamente com aviões a jato, após vender sua frota de 11 aviões Electra para a Universal Airlines, companhia que efetua voos domésticos nos Estados Unidos. Com um coquetel no Hotel Plaza Copacabana, o Clube de Turismo do Rio de Janeiro completou seu quarto aniversário de existência. Uma vantagem de ser jovem na França é que as passagens de trem e avião custam 25% mais barato para quem não atingiu 21 anos, enquanto para hóspedes até 30 anos também sofrem reduções as diárias nos Albergues da Juventude.

GUIA JB

SAÍDA DE NAVIOS

A fim de obter informações completas sobre datas de chegadas e saídas de navios, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: Blue Star Line (42-4156), Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Line (43-4501), ELIA (23-2234), Hamburg Sudamerikanische (23-1865), Linea C (43-7961), Italia SpA Genova (43-8860), Mitsui O.S.K. Lines, Royal Mail, Moore McCormack (31-2000) e Royal Intercean Line (43-3553). A Polícia Marítima informa pelo telefone: 43-0181.

CORCOVADO & PAO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado: Alto do Corcovado * NCR\$ 2,50 Paineiras * NCR\$ 2,00 Silvestre NCR\$ 0,60 Tereira parada NCR\$ 0,16 Segunda parada NCR\$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCR\$ 4,00 por passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCR\$ 3,00 somente até a Urca.

PAQUETA

As passagens nas barcas entre Rio e Paqueta ou vice-versa custam NCR\$ 0,35 nos dias úteis e NCR\$ 0,70 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:		Saídas de Paqueta:	
Dias úteis	Doms. e feriados:	Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	7h10m	5h30m	7h10m
7h10m	10h	7h	9h
10h	13h	9h	12h
13h	15h	12h	15h
15h	17h30m	15h	17h
17h30m	19h	17h	19h
19h	22h30m	19h	20h30m
22h30m	23h	20h30m	24h

Saídas de Paqueta:		Doms. e feriados:	
Dias úteis	Doms. e feriados:	Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	7h10m	5h30m	7h10m
7h	9h	7h	9h
9h	12h	9h	12h
12h	15h	12h	15h
15h	17h	15h	17h
17h	19h	17h	19h
19h	20h30m	19h	20h30m
20h30m	24h	20h30m	24h

A viagem demora cerca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

sula do tempo que só será aberta daqui a 5 mil anos, a fim de que os habitantes da Terra, nesta ocasião, tenham uma idéia dos hábitos, costumes e progressos dos seus milênios antepassados. A cápsula do tempo receberá 2.068 itens, entre os quais amostras de pilulas anticoncepcionais, batons, microfones sobre o ataque atômico a Hiroxima e Nagasaki e documentos sobre as conquistas do projeto Apolo em suas viagens em direção à Lua. Outro detalhe interessante sobre a Expo-70 é que, além das suas agências, a Japan Air Lines também está preparando todas as tripulações dos seus aviões para prestarem aos passageiros, mesmo a bordo, informações completas acerca daquela promoção.

75 ANOS DE MAXIM'S

O mais famoso restaurante de Paris, o Maxim's, completa este ano 75 anos de atividades, iniciadas no século passado quando um garçom de café, Maxime Gallard, resolveu estabelecer-se por conta própria e adquiriu um restaurante falido no número 3 da Rua Royale. Antes de se tornar um restaurante acessível somente às bolsas privilegiadas, o Maxim's serviu durante muito tempo refeições a uma clientela composta em sua maioria de cocheiros de caruagens. E nos livros de contabilidade da casa, já na fase da prosperidade, constam empréstimos a dois dos seus clientes mais ilustres, o Conde de Keroman e o Marquês de Wara, ambos com um pendura de 100 francos.

O MUNDO É SEU

O Mundo É Seu... pela Varig foi o batismo que recebeu a programação padronizada de excursões da Varig para 1969, cujo planejamento e lançamento exigiu um esforço conjunto dos Departamentos de Tours e Eventos e de Propaganda da empresa. O programa de excursões oferece aos interessados uma opção entre 14 itinerários, com partidas do Brasil, Uruguai, Argentina e Chile. A programação é inteiramente coordenada com operadores terrestres e para venda através de todos os agentes de viagens. Além disso, a Varig acaba de editar um Calendário de Eventos, que é um dos mais completos e bem apresentados entre os de todas as empresas aéreas do mundo, com informações completas sobre os acontecimentos de interesse turístico comercial, industrial e técnico a se realizarem durante o ano nos mais diferentes países.

Planta indígena é poderoso
agente terapêutico

Descoberta por um Eng.º Agrônomo de Campinas, a SEIVA DO AMAZONAS contém 2 frascos distintos: 1.º Suco de "Enhamapua" agente poderoso contra a queda dos cabelos. 2.º Suco de "Bananeira" que vem reforçar o primeiro, dando ainda a coloração natural aos cabelos. A nova SEIVA DO AMAZONAS é distribuída com exclusividade pela DROGASIL em S. Paulo e no RIO DE JANEIRO pela Drogaria V. Silva — Rua da Assembleia, 64 — Leia agora a bula explicativa.

Consulte sua agência de viagens ou agente geral p/a Brasil:
OREMAR
Org. de Repr. Marítimas e Aéreas Ltda.
Rio: Av. Rio Branco, 109 - 9.º cj. 109
fone: 52-9950



Anuncia suas próximas saídas com escalas em:
Nápoles-Marselha-Lisboa-Funchal-Montevideu e Buenos Aires.

LINHA DO MEDITERRÂNEO
M. S. DAN - M. V. MOLEDÉT

Viagens Regulares entre Europa e Israel com Cruzeiroiros semanais à TERRA SANTA.
Tarifas combinadas aéreo-marítimas.

LINHA DO ATLÂNTICO SUL
S/S THEODOR HERZL

De Haifa P/B. Aires P/Europa/Israel
19/05 5/06 13/06/69
Escalará em LISBOA em 23/06
Embarque 160/GB. — Cat. A

FAÇA DESDE JÁ A SUA INSCRIÇÃO
GARANTINDO A SUA PARTICIPAÇÃO NO
"SOUVENIR DA EUROPA" DA
POLVANI

- 38 dias totais de viagem.
- Visitando: Lisboa, Madrid, Paris, Bruxelas, Frankfurt, Zurich, Munich, Viena, Veneza, Florença, Nápoles, Roma, Côte d'Azur...
- Hotéis com banheiro particular em todas as localidades.
- Autopulmans "Gran Turismo", de nossa propriedade.
- Guias de idioma português.
- E, mais, serviços Polvani, uma garantia, uma organização para melhor atendê-lo.

SAÍDAS NOS CONFORTÁVEIS E MODERNÍSSIMOS JATOS DA
VARIG

ABRIL 11 e 19 • MAIO 2, 16 e 23 • JUNHO 6, 20 e 27 •
JULHO 11 e 25 • AGOSTO 1, 15 e 29 • SETEMBRO 5 e 19
OUTUBRO 4

FINANCIAMENTOS: Através de Companhias, sem entrada, até 24 meses.

PARA INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:

POLVANI DO BRASIL - Avenida Presidente Vargas, 392
Tels.: 43-8164, 23-1497 e 43-8808

voe agora para

**BUENOS AIRES
MONTEVIDÉU
SANTIAGO**

no luxuoso DC-8-62
Super-Fan-o mais avançado jato do mundo!

Entre o café e o almoço - você chega a seu destino, tranquilamente, confortavelmente, após ter usufruído o requintado e personíssimo serviço da

SAS
SCANDINAVIAN AIRLINES

Turismo

HOUSTON

em poucas palavras

População: 1.142 mil habitantes.

A cidade de Houston fica localizada à entrada da baía de Galveston, nas planícies da costa Norte do golfo do México. É um grande centro produtor de petróleo, seus derivados e de produtos químicos. Entre seus principais produtos contam-se também maquinaria e equipamentos para exploração de petróleo, ferramentaria, alimentos, minérios e metais, material de construção, papel, madeira, borracha sintética, plásticos, instrumentos eletrônicos. É a sede de grandes companhias impressoras e editoras.

Houston é centro comercial e industrial bastante ativo no Sudoeste americano, alinhando-se entre os maiores mercados industriais do país. É também, o quartel-general da era espacial, devido à presença do Manned Spacecraft Center da ANAE, em Clear Lake, a apenas 35 quilômetros. Ali são preparados os cosmonautas e dadas as ordens para os vôos.

Clima: 13°C em janeiro, 30°C em agosto.

Transportes: Houston está ligada às principais cidades do mundo, sendo muito bem servida de transporte por 10 companhias de aviação. A

cidade possui dois aeroportos; Houston International Airport e Houston Intercontinental. Este aeroporto, ainda em obras, está sendo construído segundo as mais modernas técnicas e permitirá a operação de transportes sub e supersônicos. Oito estradas de ferro servem Houston utilizando-se da Union Station para informações, reservas e serviço de passagens. Duas companhias de ônibus interestaduais ligam Houston a todas as partes do país. O serviço de transporte local é feito por ônibus e por companhias de táxi que operam à base de taxímetros. Para passeios pela cidade, há diversas companhias de excursões.

Câmbio: Horário dos bancos em Houston: das 9h às 14h, de segunda a quinta e de 9h às 17h30m, às sextas-feiras.

Horário do comércio: das 9h30m às 17h às terças, quartas, sextas e sábados, e de 10h às 21h, às segundas e quintas.

O que ver:

Entre as atrações da cidade, contam-se o Campo de Batalha de San Jacinto e o Museu de História, cuja mostra vai desde a civilização índia, encontrada por Cortez, até o Texas de hoje, um dos Estados da União.

O Monumento de San Jacinto tem cerca de 17 metros de altura. Ali, também, se encontra um cemitério de 1830.

O encouraçado *Texas*, veterano de duas guerras e único sobrevivente da classe dos encouraçados, está atracado ao San Jacinto Battleground e foi presenteado ao Estado do Texas pela Marinha americana. Pode ser visitado, das 12h às 18h, exceto às segundas-feiras, quando permanece fechado.

No Sam Houston Park podem ser vistas as mansões restauradas de algumas das figuras históricas dos primeiros dias de Houston. O submarino *Cabrillo* pode ser visitado na Naval Reserve Dock, em Clinton Drive.

O Museu de Belas-Artes possui ricas coleções de arte contemporânea, bem como exposições permanentes de pinturas de Frederic Remington, arte antiga, da Renascença e esculturas contemporâneas ou primitivas originárias da África, América e Oceania. Na Junior Gallery, os mais jovens podem encontrar exposições de seu interesse.

No Museu de História Natural, exposições da flora do deserto, fósseis pré-históricos, esqueletos, chegando até as roupas especiais usadas

pelos cosmonautas juntamente com seu equipamento, inclusive uma das cápsulas usadas em um dos primeiros vôos de exploração do espaço.

O San Jacinto Museum of History mostra a história da região em uma linha contínua, cronológica, desde os tempos de Cortez até os dias atuais.

Aos domingos, de 13h às 17h é possível uma visita ao centro espacial da ANAE, onde podem ser vistas várias exposições permanentes e também a cápsula Faith-7, na qual o cosmonauta Gordon Cooper passou para a História durante o Projeto Mercury.

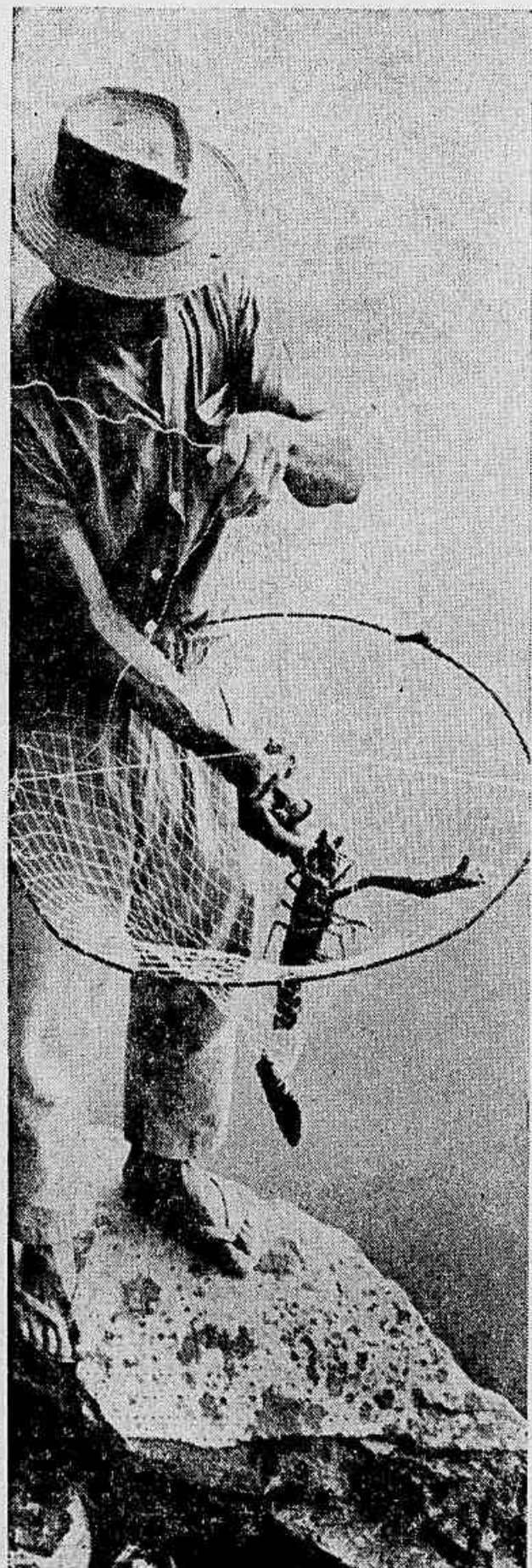
Lá estão também os modelos da cápsula Apolo que será usada para viagens tripuladas à Lua, foguetes portadores e outros instrumentos. Há projeções de filmes mostrando os avanços da ciência na conquista do espaço.

O Houston Astrodome é um estádio para mais de 60 mil pessoas. Ali podem ser realizadas convenções, jogos de beisebol, futebol ou qualquer outro esporte.

Hotéis: Houston é muito bem servida de hotéis e motéis, cujas diárias variam de 3 a 22 dólares para solteiros e de 4 a 25 para casais.

São Fidélis,

a Cidade-Poema



A pesca da lagosta tornou-se uma das atrações de São Fidélis

Cerca de 40 choupanas indígenas em volta da capela de São Fidélis de Sigmaringa, erguida pelos capuchinhos frei Vítorio e frei Angelo, assinalam o aldeamento que deu origem ao atual município de São Fidélis, ora comemorando mais um aniversário de sua elevação à condição de cidade. Um belo templo desenhado pelos mesmos religiosos substituiu, em 1840, a velha capela e é hoje a majestosa igreja matriz, documento de fé e de pertinência daqueles missionários que passaram à História.

Em 1843 São Fidélis era elevada à condição de freguesia e quando, quatro anos depois, por ocasião da visita que lhe fez D. Pedro II, obteve o predicamento de vila, ficou emancipada da jurisdição de Campos para, no ano de 1870, receber o título de cidade.

O BOM TRAÇADO

A cidade de São Fidélis está situada na margem direita do rio Paraíba do Sul, cercada de belas montanhas e com um clima agradável, tanto no inverno como no verão. Tem um traçado excelente, sendo uma das poucas cidades brasileiras cujo urbanismo foi rigorosamente previsto, e suas linhas nunca deixaram de ser respeitadas.

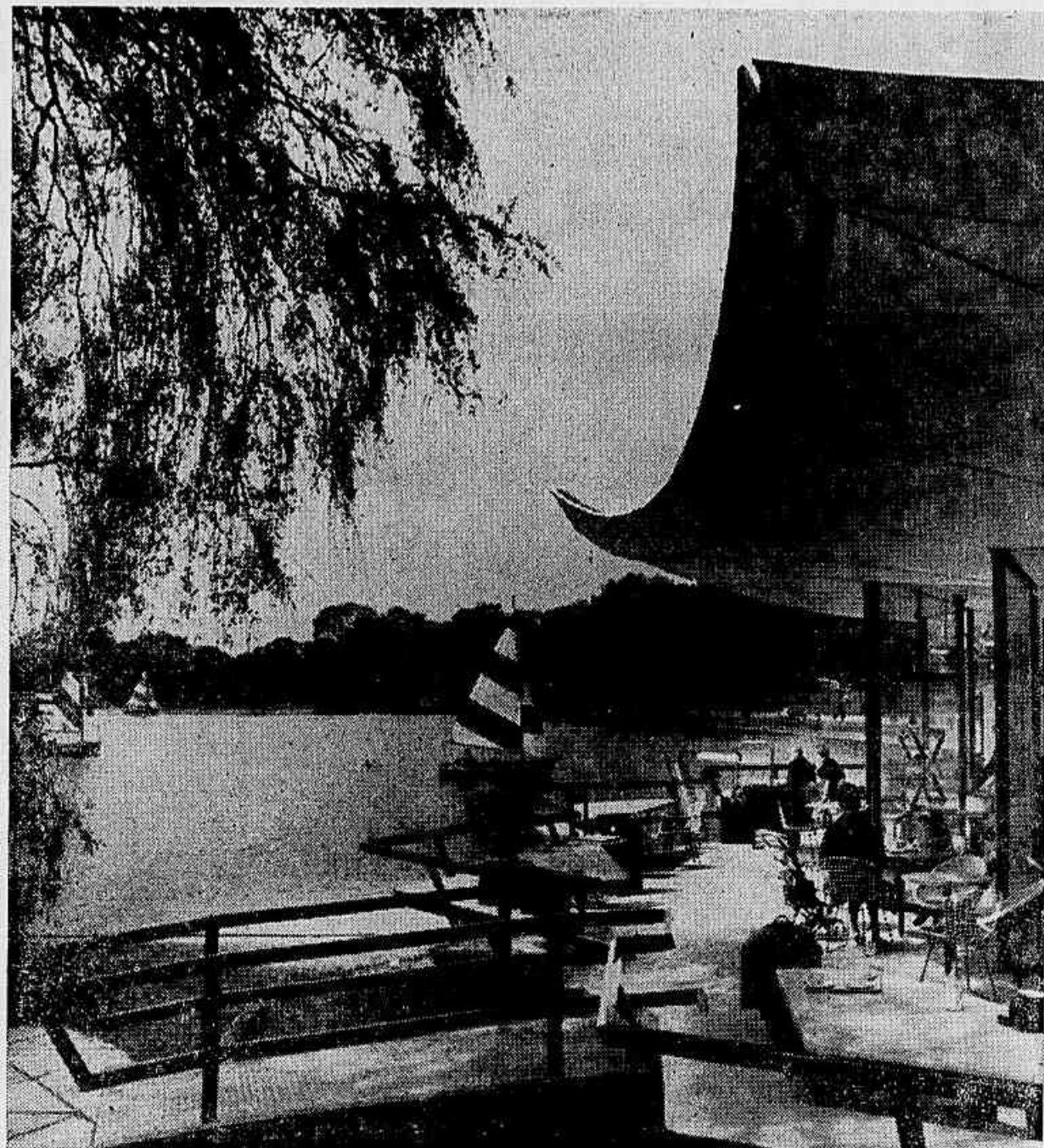
O aspecto geral da cidade é bom, todas as ruas urbanas são calçadas e as praças ajardinadas com muito bom gosto. É conhecida como a Cidade-Poema, justificando o título pelas suas belezas naturais que cativam de imediato o visitante e dão a quem nela reside um ambiente de mais absoluta ternura.

MINERAL E LAGOSTA

O município está dividido em cinco distritos: São Fidélis, a sede, Ipuca, Pureza, Colônia e Cambiasca, antigo distrito de Ponte Nova. Residem no município cerca de 55.000 habitantes, a 25 metros de altitude, no centro urbano, com variações no interior até 900 metros.

Existem fontes de águas puríssimas, algumas minerais, como as de Santa Helena, Angelim, Fazenda São Jorge e Ipuca, embora não ainda exploradas. Lindas serras, como de Bela Joana, Itacolomi, Mocotó, Recreio e Toca Fria, de onde se precipitam as águas encachoeiradas e rios mansos, como o Paraíba do Sul, Grande e Colégio, todos locais de características turísticas, ainda que carentes de vias de acesso, hoje objeto de estudos.

São Fidélis é uma cidade que figura hoje quase obrigatoriamente no roteiro do turismo fluminense. É que, além de suas belezas naturais, apresenta atrações outras como a ponte metálica existente sobre o rio Paraíba, com 520 metros de extensão e onde, anualmente, tem lugar uma competição de pesca à lagosta, responsável pelo afluxo de milhares de candidatos em busca dos prêmios oferecidos pela Prefeitura local que, dessa forma, divulga os encantos da terra fidelense.



Hyde Park

Por onde Londres respira

Londres (BTA) — "Os parques de Londres são os pulmões da cidade." Esta frase é atribuída ao Conde de Chatham, que a teria dito há 150 anos. E Londres respira muito bem, pois existem quase 800 acres de jardins dentro de mais ou menos uma milha de Hyde Park Corner, e muitos mais um pouco mais além.

Os hóspedes dos numerosos hotéis de Park Lane, Knightsbridge e Bayswater Road estão em excelente posição para explorar Hyde Park. Se assim o fizerem, em fevereiro ou março, provavelmente admirarão as manchas amarelas dos vários milhares de narcisos.

Mas se esses hotéis tivessem sido construídos mais de quatro séculos antes, na época de Henrique VIII, os hóspedes não teriam absolutamente podido passear por Hyde Park. Para gozar de todo aquele espaço livre e verde só se tinha, naqueles tempos, uma coisa para fazer: subir ao andar superior da casa e de lá forçar a vista para tentar conseguir uma rápida visão da figura corpulenta do Rei quando andava à caça.

UM TERRENO REAL

Henrique VIII transformou o parque, que havia pertencido aos monges de Westminster desde os tempos normandos, em um de seus numerosos parques de caça, e foi só no reinado de Carlos I que o público pôde passear por ali à vontade. Carlos II contribuiu para que o parque se transformasse num centro da moda e a Rainha Carolina, esposa de George II, mandou construir o Serpentine.

No canto Sudeste do parque acha-se Apsley House, antigo lar do Duque de Wellington (vencedor da batalha de Waterloo), agora museu. O canto Nordeste, junto a Marble Arch, atrai grandes multidões nos fins de semana, pois este é o Speakers Corner (Canto dos Oradores), onde qualquer um pode dizer publicamente o que pensa, e a política, a religião e grande variedade de outros assuntos são discutidos livremente: às vezes com seriedade, às vezes de maneira cômica.

Você pode remar ou velejar no Serpentine, comprido lago artificial com dois atraentes restaurantes em suas margens. A sua extremidade ocidental forma a divisa com outro parque real — Kensington Gardens — que se orgulha de atrações variadas, tais como o extraordinário Albert Memorial, o interessante London Museum, o Round Pond, um tanque que, apesar do nome, não é realmente redondo, o que não preocupa os patos nem atrapalha os barcos de brinquedo que as pobres aves usualmente conseguem evitar, um grupo variado de empinadores de papagaios de papel e o Elfin Oak, um enorme carvalho junto ao playground das crianças.

Este carvalho, que é o tronco morto de uma árvore de 800 anos de idade, foi trazido de Richmond Park em 1930. O artista Ivor Innes aproveitou as distorções da árvore para esculpir grande número de pequenas figuras de animais e aves, que depois pintou. O tempo não as tratou com brandura, mas em 1966 o comediante, poeta e autor de livros infantis

Spike Milligan, com a ajuda dos próprios filhos, restaurou as figuras do carvalho ao seu estado original.

O MAIS VERDE

Dobrando a esquina de Park Lane que se limita com Piccadilly, acha-se Green Park — muito menor, muito verde, com história e encantos próprios. Um de seus aspectos mais deliciosos é o Queen's Walk (Passeio da Rainha), também obra da Rainha Carolina, que o mandou construir em 1730 para que a família real pudesse divertir-se na primavera.

Constitution Hill divide Green Park do Palácio de Buckingham e de seus jardins (não abertos ao público), e para Sudeste, do outro lado do Mall, fica St. James' Park. Quando um parque pequeno tem numa extremidade do Palácio de Buckingham, ao Norte o imponente Mall e na outra extremidade os Guardas Montados e Whitehall, não lhe é fácil fazer-se notar. No entanto, longe de deixar-se abater, St. James' Park conserva a sua serenidade, verdadeiro oásis entre os grandes edifícios, antes um belo jardim ornamental do que um parque propriamente dito.

Seus antigos pântanos e lagoas foram beneficiados por Carlos II, que os reduziu a um único trecho d'água. O mesmo rei fundou um aviário perto do que ainda hoje é chamado Birdcage Walk (Passeio das Gaiolas). O aviário não existe mais, porém o parque e especialmente a sua ilha, Duck Island, apresenta notável variedade de aves, inclusive patos, gansos e pelicanos selvagens.

Ao terminar sua obra, Carlos II gostava muito de passear pelo parque e, segundo consta, quando seu irmão James sugeriu que era perigoso para um monarca passear ali sozinho, o rei respondeu: "Eles nunca me matarão para ter você como rei!"

O MAIS ESCONDIDO

Um parque que você poderia facilmente deixar de notar é Holland Park, escondido atrás das impressionantes curvas do telhado do Commonwealth Institute, em Kensington. Tem apenas 54 acres, mas com muita coisa dentro: belas árvores e arbustos, um jardim holandês datando de 1812, um bom restaurante e, no verão, um teatro ao ar livre.

A mais ou menos a mesma distância de Park Lane, porém para o Norte e não para o Oeste, fica Regent's Park. Este fazia parte de outra das florestas de caça de Henrique VIII, mas o parque atual, com 482 acres, realmente se formou no começo do século XIX. Quando George IV era Príncipe Regente, o parque foi planejado pelo grande arquiteto e projetista John Nash, cujos terraços agradáveis e clássicos realçam os limites do Sul do parque.

Mas ou menos circular, o parque tem duas ruas principais sendo que a interna cerca uma área que contém o Queen Mary's Garden (Jardim da Rainha Mary). Este foi iniciado em 1932, com um presente de rosas da British Rose Growers' Association (Associação Britânica dos Cultivadores de Rosas), e hoje é um dos mais belos roseirais da Grã-Bretanha. Ali perto fica o teatro ao ar livre, com lugar para 4 mil pessoas, onde no verão se apresentam produções de peças de Shakespeare.

Na orla norte do parque fica o Zoológico de Londres, em meio a um vasto programa de reforma que só estará terminado em 1975. As obras não impedem os visitantes de ver a notável coleção de animais e admirar alguns dos novos edifícios, excepcionalmente originais.

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO



MÚLTIPLOS USOS - A radiografia está conquistando, paulatinamente, seu lugar em setores muito mais amplos do que poderíamos imaginar. Atualmente, a maioria das fabricantes usa o processo de radiografar os seus produtos para obter um alto índice de controle de qualidade. Na foto, um operário usa o sistema de raios-X industrial para verificar possíveis defeitos ou fissuras numa estrutura de aço.

Feira italiana mostra as novidades em máquinas para alimentos e embalagens

Os mais modernos equipamentos para a produção de alimentos e embalagens estão expostos até 27 de abril próximo na Feira da Indústria Mecânica Italiana, que se realiza no prédio da Fundação do Bônus, no Parque do Bixapuera, em São Paulo. A mostra, promovida pelo Ministério do Comércio Exterior da Itália, através do Instituto Italiano para o Comércio Exterior, está aberta diariamente das 15h às 22h, sendo até as 18h apenas para convidados e empresários, e dessa hora em diante franca para o público. Conta também com a colaboração da Embaixada da Itália no Brasil.

A indústria italiana de máquinas para a indústria alimentícia realizou importantes progressos em todos os ramos do setor, atingindo nos últimos anos uma posição de vanguarda. Um recorde absoluto foi conseguido no setor de instalações e equipamentos para a fabricação de massas alimentícias com uma produção anual de 21 milhões de dólares. Em particular, afirmaram-se destacadamente em todos os mercados mundiais as linhas automáticas e semi-automáticas de produção. Grandes progressos se realizaram, também, no campo de máquinas para confeitaria (chocolates, caramels, doces e panetones), cuja produção gira em torno de 8 milhões de dólares. Menção particular merecem as máquinas e instalações para a fabricação de sucos de frutas e o respectivo engarrafamento, cuja produção, em poucos anos, obteve grande sucesso nos mercados internacionais, dando origem a uma promissora corrente de exportação.

Ótimos resultados foram obtidos no campo internacional também no setor de máquinas para embalagem, e isto não somente em função da eficiente organização de que dispõem as empresas italianas, como, sobretudo, devido ao alto nível qualitativo das máquinas produzidas e, em particular, em razão das características das máquinas construídas sob medida, ou seja, de acordo com as especificações exigidas pelo comprador. Trata-se de máquinas que, em geral, realizam numerosas operações, cada uma das quais com elevada especialização, como, por exemplo, empacotar, envolver com celofane, engarrafar, capsular e colar.

Esse setor, sem dúvida, despertará grande atenção dos empresários e do público, devido ao modernismo e atualização das máquinas, abrindo a possibilidade de renovação do parque industrial brasileiro nesse setor.

Entre alguns dos expositores do setor, a firma Carle & Montanari, de Milão, participa com máquinas de embalagem e máquinas para a indústria de chocolate. Nos últimos anos a Carle & Montanari tem-se destacado principalmente na automatização da fabricação de chocolate, e graças a sua alta especialização tem conseguido ganhar concorrências entre as maiores firmas mundiais para montar e equipar fábricas inteiramente automatizadas.

Na parte de máquinas de embalar, vemos na Feira uma máquina da série GMP para produtos semioleais e de forma paralelepípeda (sabonetes, caixas) que funciona com um sistema novo no campo da embalagem e atinge a velocidade de 20 a 300 unidades por minuto. Também há uma máquina para embalar bombons de chocolate e outra para embalar balas que têm obtido os maiores elogios dos fabricantes destes artigos.

Um outro detalhe da máquina é a simplificação em mudar o formato sem qualquer substituição de peças. Para certos produtos é possível alcançar também 400 confecções por minuto e 150 confecções por minuto podem ser feitas com os líquidos.

A firma Mark S. p. A., de San Giuliano Milanese, (Milão) mostra uma vasta linha de máquinas para a produção de misturas para sorvetes, muito pouco espaço e com mínimo emprego de mão-de-obra. A produção dessa máquina pode ser a seguinte: de 50 — 100 — 200 — 300 — 500 e mais litros por hora.

A Negro Costruzioni Meccaniche Industriali di Alessandria apresenta suas últimas novidades no campo das máquinas para confeccionar a vácuo inclusive modelos semi-automáticos e automáticos. Tratam-se de máquinas para confeccionar a vácuo saquinhos de material plástico contendo tipos dos mais variados alimentos destinados a serem vendidos nos supermercados.

A Mathis Orion, de Trieste, expõe uma máquina para a produção de copos para sorvetes. Essa máquina tem características de extrema simplicidade de funcionamento reunida à robustez de construção mecânica que assegura um serviço contínuo por longo período de tempo sem o mínimo prejuízo no funcionamento.

Computadores microminiaturizados, com a mesma capacidade de resolver problemas que têm os grandes computadores comerciais, estão sendo construídos pela Univac, para instalação nos aviões anti-submarinos P-3C Orion.

Os novos computadores microeletrônicos, chamados Univac CP-901 são parte de um contrato de US\$ 7,6 milhões, recebido do Comando Naval de Sistemas Aéreos.

O P-3C Orion é o primeiro avião da Marinha norte-americana a empregar um computador digital de grande porte para a total integração de um sistema de comando e controle aerotransportado. Para o fim a que se destinam, os U-CP-901 são

construídos com imunidade a choques e variações de temperatura, tendo sido projetados para trabalhar com a máxima confiabilidade por 15 horas entre cada sessão de manutenção. Um dispositivo de auto-análise permite ao computador dizer qual a parte que eventualmente apresenta defeitos: sua construção simplificada permite que qualquer reparo seja feito num tempo máximo de 30 (trinta) minutos. Ocupando um espaço de apenas 8 (oito) pés cúbicos, o CP-901 foi desenvolvido a partir de uma rede de mais de 100 computadores projetados e construídos pela Univac, para o Sistema Naval de Dados Táticos da Marinha dos EUA.

Autobrás S/A.

CONCESSIONÁRIOS CHRYSLER

CARROS NOVOS - PRONTA ENTREGA

CARROS USADOS - REVISADOS

Jangada - 65 - 1.500,00 mais 24x312,50
Esplanada - 67 - 2.500,00 mais 24x593,75
Esplanada - 68 - 1.ª série - 3.000,00 mais 24x687,50
Esplanada - 68 - 2.ª série - 4.000,00 mais 24x781,25

Rua Voluntários da Pátria, 323

ALFA ROMEO 2150

FINANCIADO EM 24 MESES

Veja-o no seu melhor revendedor

ALFA-CAR

Rua Figueira de Mello, 311, Tel. 48-1737

Av. Atlântica, 5972 - Tel. 57-8850, até as 22 horas

TÂNIA SEDAN

REVENDEDORES FORD - WILLYS

68 - ITAMARATY, seminovo, equip.
68 - AERO WILLYS, equipado
67 - ITAMARATY, c/ ar condicionado
68 - ESPLANADA, ótimo estado
68 - KARMANN-GHIA, ótimo estado
67 - AERO WILLYS, seminovo
67 - GALAXIE, várias cores
66 - AERO WILLYS, revisado

LINHA ZERO QUILOMETRO

ITAMARATY - AERO WILLYS - RURAL - JEEP - CORCEL - GALAXIE - LTD
Aceitamos seu carro usado como parte do pagamento.
PLANOS em até 24 meses, com solução IMEDIATA de crédito. Adaptamos as prestações à sua conveniência.

ABRIMOS DIARIAMENTE ATÉ 22 HORAS

AV. PRINCESA ISABEL, 481 - Tels. 236-1221 e 257-0113 à saída do Túnel Novo - COPACABANA

RUA MARIZ E BARROS N.º 824 - Tel. 234-8338 e 234-0530 - TIJUCA

IMPORTANTE: NÃO ARRISQUE SEU DINHEIRO! LOCAIS DE FÁCIL ESTACIONAMENTO.

COMPRA SEU CARRO, PERFEITO ESTADO, EM TÂNIA SEDAN

UMA GARANTIA PARA VOCÊ.

Cidade/Serviço

RAMOS QUER SER ATRAÇÃO — O leitor Thiago Luis Barata Filho, residente na Rua Nossa Senhora das Graças n.º 129, apto. 203, em Ramos, escreve para solicitar das autoridades a "urbanização da área, construção de bares, plantio de coqueiros e amendoeiras, um parque modelar à volta do balneário".

"Diante de tantos temas de utilidade pública, sem nenhuma validade e pretensão — diz o Sr. Thiago Barata Filho, no início de sua longa carta — gostaria que a coluna Cidade-Serviço tornasse em consideração os termos desta carta."

a) Preliminarmente, a fim de que não haja qualquer dúvida, à causa em tela, lembro o brilhante discurso do Presidente Marechal Artur da Costa e Silva, onde está consignado o seguinte: Quem não estiver trabalhando pelo bem do povo não terá condições de vencer. Quem tiver no coração outras ambições que não as ambições coletivas, não conseguirá manter-se.

b) Sem este tópico, entreguei em agosto de 1968 ao Administrador de Ramos, um grande trabalho, com fotos e mapa, idealizando uma nova praça de Ramos, como ficaria, se os órgãos competentes aprovassem o plano apresentado.

c) o plano se resume em vários objetivos de caráter humanitário e turístico. Por exemplo: a urbanização da área, a construção de bares que substituiriam os anti-higiênicos existentes hoje, o plantio de coqueiros e amendoeiras, um parque modelar, um colégio, um ginásio profissional, tudo isto em volta do balneário que teria também um bar fixante, com possibilidades de alugar embarcações para passeios por dentro.

d) Por parte dos Administradores de Ramos e da Penha, posso me considerar vitoriosos porque ambos, elogiando meu trabalho, não vacilaram em encaminhar ao Governo do Estado o meu plano, com espírito de exemplar compreensão em prol dos melhoramentos da área;

e) O plano, que tomou o número 30-302 de 1968, da X Região Administrativa, foi encaminhado depois à Chisam e posteriormente foi enviado para a Secretaria de Obras, onde se encontra, nas mãos do engenheiro Osvaldo Bittencourt Sampaio;

f) Em contato que mantive com o engenheiro Sampaio, tomei conhecimento de um mapa com blocos de apartamentos que serão ocupados por moradores da praça de Ramos e soube que meu plano estava sendo estudado;

g) Achando o estudo meio parado e observando que muitas obras estão sendo inauguradas, sem nenhum pronunciamento sobre a praça de Ramos, decidi fazer este apelo, através da coluna Cidade-Serviço.

O diretor do Departamento de Parques e o secretário de Saúde, por sinal, dignos de louvores em face de suas dinâmicas realizações, deveriam visitar o local para sentirem quantas crianças ficam expostas ao sol, sem a proteção de uma árvore ou de um bar higiênico.

A praça de Ramos precisa ser remodelada à fim de que a Guanabara possa oferecer mais um lugar de atração para seus habitantes, inclusive aos turistas.

Talvez digam que este seu leitor está sonhando mas responder-lhes-ei que se é um sonho, só não se transformará em realidade se faltar compreensão e apoio das autoridades, fator primordial para qualquer plano ir adiante", conclui o leitor a sua carta.

A Secretaria de Obras através do Serviço de Relações Públicas, prometeu entrar em contato com a Divisão de Engenharia para verificar "como estão os estudos do plano de urbanização da praça de Ramos".

Também o Departamento de Parques e Jardins anunciou que o plano do leitor Thiago Barata Filho, visando melhorar o aspecto da praça de Ramos, vai ser estudado pelo seu departamento de planejamento.

A secretária do Sr. Gildo Borges prometeu levar ao conhecimento dele a carta do Sr. Thiago Barata Filho e solicitar providências para o caso — Ainda esta semana ele será informado do assunto — disse Dona Judábia.

COBRANÇAS — O Sr. Luís Costa, morador em Jacarepaguá voltou a escrever para o JORNAL DO BRASIL informando que a Administração Regional ainda não resolveu o problema de sua rua.

A Rua Caçari ainda está precisando de conservação e os buracos que foram tapados há alguns meses, voltaram a se abrir com as últimas chuvas que caíram — diz ele em sua carta.

A solução seria mandar asfaltar a rua ou então alertar os buracos com sabão — recomenda o Sr. Luís Costa em sua carta.

A correspondência para esta Coluna deve ser enviada para Maria Helena Leitão, Avenida Rio Branco, 110 — 3.º andar.

VENDEDORES — Relações Públicas — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

QUANTO VALE VOCÊ? — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

VENDEDORES — Precisa-se de um vendedor para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

CHOFERES

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para a venda de produtos alimentícios e bebidas. Tratar com o Sr. Rodrigo, Rua Barão de São Paulo, 158-A, 1.º andar, Rio de Janeiro.

SIEMENS
FAXINEROS

Admitimos pessoas para o cargo acima, de confiança, que possua o curso primário completo, para trabalhar em horários alternados. Damos assistência médica-hospitalar-odontológica gratuita extensiva aos familiares.

Os interessados deverão apresentar-se, munidos de documentos na Rua Costa Ferreira, 106.

(P)

Gerentes
cinemas

Precisa-se mesmo sem prática, servindo também aposentados. Exigências referências. Tratar Setor Pessoal — Rua Voluntários da Pátria, 335.

Contador

Precisa-se de Contador ou Técnico de Contabilidade, com mais de 3 anos de experiência e que já tenha exercido a função — Semana de cinco dias. Os interessados deverão se apresentar na Av. Rio Branco, 120 — 13.º andar — C. Sr. Carlos Nunes das 18h00 às 19h00 horas.

Corretor
transporte

Se você possui boa apresentação, é ótimo trabalhador tem instrução ginasial, venha conversar conosco à Rua Operário Fortes, 43-B — Ramos.

Lubrificador de
automóveis

Precisa-se de 2 (dois), para trabalhar em oficina de agência de automóveis. Apresentar-se com carteira profissional na Rua Voluntários da Pátria, 335 — Botafogo.

CARPINTERO DE MANUTENÇÃO
Indústria

Precisa-se de 2 (dois), para trabalhar em oficina de agência de automóveis. Apresentar-se com carteira profissional na Rua Voluntários da Pátria, 335 — Botafogo.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos Av. Presidente Vargas, 583, s. 1318.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos Av. Presidente Vargas, 583, s. 1318.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos Av. Presidente Vargas, 583, s. 1318.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos Av. Presidente Vargas, 583, s. 1318.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos Av. Presidente Vargas, 583, s. 1318.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos Av. Presidente Vargas, 583, s. 1318.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos Av. Presidente Vargas, 583, s. 1318.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos Av. Presidente Vargas, 583, s. 1318.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos Av. Presidente Vargas, 583, s. 1318.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos Av. Presidente Vargas, 583, s. 1318.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos Av. Presidente Vargas, 583, s. 1318.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos Av. Presidente Vargas, 583, s. 1318.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos Av. Presidente Vargas, 583, s. 1318.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos Av. Presidente Vargas, 583, s. 1318.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos Av. Presidente Vargas, 583, s. 1318.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos Av. Presidente Vargas, 583, s. 1318.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos Av. Presidente Vargas, 583, s. 1318.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos Av. Presidente Vargas, 583, s. 1318.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos Av. Presidente Vargas, 583, s. 1318.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos Av. Presidente Vargas, 583, s. 1318.